

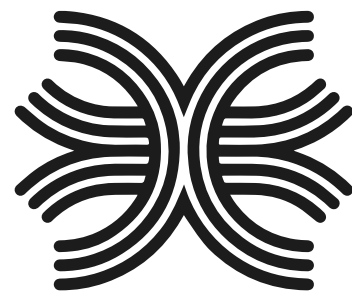


ANAIS

Diálogos Extensionistas

Por uma Ação Transformadora





ENEX2019

ANAIS

Diálogos Extensionistas

Por uma Ação Transformadora

Organizadores:

Beatriz Alves de Souza

Maria Jose Batista Bezerra de Melo

Lourdes Sales de Macedo

IFPB

João Pessoa, 2019

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Manoel Pereira de Macedo Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Pablo Andrey Arruda de Araújo

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Maria Cleidenédia Morais Oliveira

DIRETOR EXECUTIVO DA EDITORA

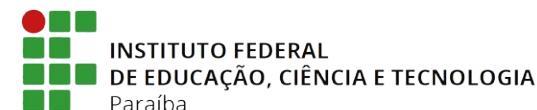
Carlos Danilo Miranda Regis

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Beatriz Alves de Sousa, Maria Jose Batista Bezerra de Melo e
Lourdes Sales de Macedo

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Alexandre Julio



Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe - João Pessoa - Paraíba - CEP: 58015-020 Fone: (83) 9184-4721 - editora@ifpb.edu.br

Os trabalhos publicados nestes Anais são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Dados Internacionais de Catalogação- na -Publicação (CIP)
Biblioteca Nilo Peçanha IFPB Campus João Pessoa

E56

ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA DO IFPB (ENEX)
(5.: 2019: Campina Grande, PB). Anais: Diálogos extensionistas: por uma
ação transformadora / Beatriz Alves de Sousa, Maria Jose Batista Bezerra
de Melo, Lourdes Sales de Macedo (orgs.). João Pessoa: IFPB. [E-book].

314p.

Realização IFPB de 25 a 27 de setembro de 2019

ISBN: 978-85-5449-025-6

1. Comunicação técnica-científica. 2. Extensão – Encontro. 3. Ação
social. 4. Interdisciplinaridade. 5. Pró- Reitoria de Extensão e Cultura do
IFPB. II. Título.

CDU 001.9

Sumário

14	SOBRE O V ENEX/IFPB	28	12 DE JUNHO: O AMOR É PARA TODOS.	40	MÁGOAS DA TRANSPOSIÇÃO
15	MODALIDADES DE SUBMISSÃO E APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS	29	A ÁGUA ACABOU	41	NA PELE
18	COMISSÕES RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO V ENEX	30	A CRIA DE BENEDITO: UMA EXPERIÊNCIA AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIAS EM CABEDELO/PB	42	GERAÇÃO Z: ENTRE O SONHO E A REALIDADE DE SER JOVEM
20	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS ANAIS	31	A PRIMEIRA VEZ DE ANA	43	EVOÉ: SAUDAÇÃO À MEMÓRIA DE RAUL SEIXAS E JACKSON DO PANDEIRO
COMUNICAÇÃO		32	ARTE EXPRESSÃO MAIS SINCERA DA ALMA	44	EXPOSIÇÃO INTERATIVA: UM MERGULHO NOS RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA
22	EDUCOMUNICAR: PERFORMANCE E PROTAGONISMO ESTUDANTIL A PARTIR DA MÍDIA RADIOFÔNICA	33	A CAMERATA DE VIOLÕES E CORDAS PINÇADAS DO IFPB INTERPRETA MÚSICAS DO CANCIONEIRO POPULAR BRASILEIRO	45	FARMÁCIA DO JARDIM: USO DA COMUNICAÇÃO CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE INTERCÂMBIO DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS
23	PROJETO INTERDISCIPLINAR E INTEGRADOR IFPB NEWS – INFORMATIVO ESCOLAR DO CAMPUS GUARABIRA – NOTÍCIAS INTEGRADAS	34	COCO DE DONA ZEFINHA: APANHADEIRA DE CAFÉ	46	FORRÓ PARA TODOS
24	PORTAL DO EGRESSO DO IFPB: CAMPUS MONTEIRO	35	DANÇA ORIENTAL NA ESCOLA PÚBLICA: UMA NOVA APRENDIZAGEM CULTURAL	47	GRUPO DE CLARINETE DO IFPB
CULTURA		36	CICATRIZES	48	GRUPO DE PERCUSSÃO DO IFPB-MO (GRUPIFMO)
26	EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA BRASILEIRAMENTE LINDA	37	EDUCADORAS DO SEMIÁRIDO	49	GRUPO DE SAX DO IFPB
27	MULHERES SÃO COMO ÁGUAS: CRESCEM QUANDO SE JUNTAM	38	E SE VOCÊ FOSSE SURDO?	50	GRUPO MP5
		39	GUARDIÕES DA VIDA: DOCUMENTÁRIO	51	GRUPO MUSICAL IFMUSIC: PROJETO DE EXTENSÃO DO CAMPUS GUARABIRA

Sumário

52	IDENTIDADES BRASILEIRAS?	64	SANGUE LATINO: DUO DANADO INTERPRETA MÚSICAS DE PIAZZOLLA E SÉRGIO ASSAD	74	EDUCANDO MUSICALMENTE
53	K-POWER BLACK	65	TORTURAS DE UM CORAÇÃO: UM ESPETÁCULO DE ARREBENTAR O CORAÇÃO DE TANTO RI	75	FARMÁCIA DO JARDIM - USO DA LINGUAGEM DE DOCUMENTÁRIO PARA PROMOVER INTERCÂMBIO DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS
54	LAST (CURTA-METRAGEM)	66	APERFEIÇOAMENTO INSTRUMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ANOS DE 2016, 2017, 2018 E 2019	76	FORTALECIMENTO DA OFICINA MADRE CARMELITA: PROMOÇÃO DOS DIREITOS CULTURAIS E DA CIDADANIA
55	NINGUÉM VIU, NINGUÉM VÊ, NINGUÉM QUER SABER	67	CARAVANAS CULTURAIS EM COMUNIDADES DO SERTÃO PARAIBANO	77	HISTÓRIA, MEMÓRIA E CIDADANIA
56	O BOI DA AMIZADE	68	CARTOGRAFIA AFETIVA, CULTURAL E AMBIENTAL DA BARRA DE MAMANGUAPE - PB	78	LABORATÓRIO DE ARTE E CULTURA (LABORART): CULTURA E ARTE PARA JOVENS DE ESCOLAS PÚBLICAS EM CAMPINA GRANDE-PB
57	OS ENCANTOS DA DRAMATURGIA DE ARIANO SUASSUNA: O GRUPO GUARÁ APRESENTA O AUTO DA COMPADECIDA, CENA - A MORTE DA CACHORRA	69	CONTRASTES ENTRE LUZES E SOMBRAS	79	MEMÓRIAS HISTÓRICAS DE SANTA LUZIA-PB: UM PATRIMÔNIO A PRESERVAR
58	O MEU GRITO É MAIS FORTE	70	CORAL DE LIBRAS: MÃOS QUE FALAM, CANTAM E ENCANTAM	80	MÚSICA PARA TODOS
59	POESIA ENCENADA: O ENCONTRO DE LINGUAGENS NO BREJO PARAIBANO	71	CULTURA, SONS, RITMOS: A MÚSICA NO COTIDIANO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO BREJO PARAIBANO	81	NECCOM: DISSEMINANDO CULTURA E ARTE COMO UM DIREITO SOCIAL EM PRINCESA ISABEL - PB
60	PROJETO ANTOLOGIA POÉTICA POESIA DE QUARTA	72	DANÇANDO COM CIDADANIA: VISIBILIDADE E FORTALECIMENTO DOS GRUPOS DE DANÇA NO MUNICÍPIO DE PRINCESA ISABEL	82	PARA TUDO DAR CERTO
61	PROJETO DE EXTENSÃO - BANDA DELTA ZERO	73	EDUCAÇÃO MUSICAL E INCLUSÃO SOCIAL: ATUAÇÃO NO TERCEIRO SETOR	83	POR TRÁS DOS HOLOFOTES
62	REPRESSÃO (CURTA-METRAGEM)				
63	RODA DE CAPOEIRA: GINGANDO PELA CIDADANIA				

Sumário

84	PROGRAMA DE FORMAÇÃO MUSICAL INICIAL E CONTINUADA DO IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA	96	BYTE SOLIDÁRIO: INCLUSÃO DIGITAL ACELERADA DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL	105	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: LEITURAS, DIÁLOGOS E REFLEXÕES
85	PROJETO PEQUENOS DEFENSORES DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CABEDELO	97	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO: O PENSAMENTO COMPUTACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	106	EM BUSCA DA DIMINUIÇÃO DA DESIGUALDADE DE GÊNERO NO MEIO RURAL
86	E SE ENTRELAÇÁSSEMOS	98	COLEÇÃO DIDÁTICA DE PEIXES MARINHOS DE CABEDELO-PB	107	EMPODERAMENTO DIGITAL NA ZONA RURAL
87	CABEDELO 360	99	CONEXÕES INCLUSIVAS DA TERCEIRA IDADE ATRAVÉS DO MUNDO DIGITAL	108	ENSINO DE PROGRAMAÇÃO EM JAVA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESPERANÇA - PB
88	MEMÓRIAS E ESPAÇO DA CIDADE: NARRATIVAS, ORALIDADES E COTIDIANO DE ESPERANÇA/PB	100	CRIAÇÃO DE APLICATIVO EDUCACIONAL PARA AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO INFANTIL	109	ESTRATÉGIAS PARA EVITAR A EVASÃO DOS CURSOS SUBSEQUENTE EAD NO CAMPUS PEDRAS DE FOGO
EDUCAÇÃO					
90	#ADOLESCENCIAEMACAO	101	CULTURA: CONCEITO E PRÉ-CONCEITO	110	ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE MASSA VARIÁVEL
91	BIO+GEO)LOGIA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES NO ENSINO MÉDIO PARAIBANO	102	DESENVOLVENDO HABILIDADES MOTORAS EM CRIANÇAS NO SERTÃO DA PARAÍBA	111	FARMÁCIA DO JARDIM: USO DA COMUNICAÇÃO VISUAL COMO ESTRATÉGIA DE INTERCÂMBIO DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS
92	A INTERAÇÃO DE LINGUAGENS COMO ALIMENTO PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO	103	DESPERDÍCIO ZERO: REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS NA ESCOLA SÃO JUDAS TADEU CABEDELO PB	112	FESHISPANO: FESTIVIDADE DA DIVERSIDADE HISPÂNICA
93	A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA DE JOVENS	104	DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE: FORMAÇÃO DE JOVENS NA ESCOLA PEDRO AUGUSTO PORTO CAMINHA, JOÃO PESSOA - PB	113	HORA DE ESTUDAR: ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL
94	ARRETADO DESAFIO DO CONHECIMENTO: COMPETIÇÃO COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL			114	HORTAS ESCOLARES: EDUCAR PARA NUTRIR
95	BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CANTO DO PICUHY				

Sumário

115	I MOSTRA TECNOLÓGICA, CULTURAL E ESPORTIVA DO IFPB - CAMPUS SANTA LUZIA	125	MENINAS NAS CIÊNCIAS	134	POR DENTRO DOS NÚMEROS DO MEDIOTEC DO IFPB DE PEDRAS DE FOGO
116	IFNEWS: DESENVOLVENDO HABILIDADES LINGUÍSTICAS E TECNOLÓGICAS NO SERTÃO PARAIBANO	126	METODOLOGIA APLICADA NO CONTROLE DA QUALIDADE DE ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO EM MASSARANDUBA - PB	135	POSSO LER PRA VOCÊ? VIVENDO A INCLUSÃO POR MEIO DA LEITURA EM UM CENTRO PARA IDOSOS
117	IFPB CAMPUS PRINCESA ISABEL DE PORTAS ABERTAS: DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	127	MULHERES NA CIÊNCIA: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE DE GÊNERO NA ESCOLA	136	PREPARAÇÃO PARA O ENEM COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
118	II PRÊMIO QUADERNA DE LITERATURA	128	NAVEGANTES: PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL PARA IDOSOS E DESEMPREGADOS	137	PROGRAMA INTERDISCIPLINACIDADE
119	III SECITEC: SEMANA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFPB CAMPUS SANTA RITA	129	O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL	138	PROJETO DE EXTENSÃO BOARD GAME NA ESCOLA
120	INCLUSÃO DIGITAL PARA PESSOAS DE TERCEIRA IDADE	130	OBSERVAÇÕES A RESPEITO DO PAPEL DAS MULHERES NAS CIÊNCIAS ATRAVÉS DE EXIBIÇÕES DE FILMES	139	PROJETO DE EXTENSÃO PRÁXIS RH
121	INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR COM O USO DO PROGRAMA BIBLIVRE	131	OFICINAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS	140	EDIFICANDO COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E INCENTIVO À LEITURA
122	INSERÇÃO FEMININA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE NA CONSTRUÇÃO CIVIL	132	ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE OLIMPÍADAS DE PROGRAMAÇÃO EM ESPERANÇA-PB	141	RENOVÁVEIS NAS ESCOLAS
123	LEITURAS COMPARTILHADAS DE PERFIS FEMININOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	133	PESCA, NAVEGAÇÃO E CULTURA: O CENTRO DA QUESTÃO	142	ROBÓTICA NA ESCOLA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMATIVA
124	LETRAMENTO DIGITAL: INCENTIVANDO À LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS			143	SEMANA DO CÓDIGO EM ESPERANÇA-PB
				144	TECENDO SABERES NA EXTENSÃO: VIVÊNCIAS ENTRE O QUILOMBO MITUAÇU E O CAMPUS JOÃO PESSOA

Sumário

145	TECENDO SABERES NA EXTENSÃO: VIVÊNCIAS ENTRE O QUILOMBO IPIRANGA E O CAMPUS JOÃO PESSOA	154	ROBÓTICA E EDUCAÇÃO: EXTENSÃO, FORMAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	163	COMPOSTAGEM NO CONDOMÍNIO ALPHAVILLE EM JOÃO PESSOA/PB: TRATAMENTO PARA OS RESÍDUOS ORGÂNICOS
146	TRANSFORMAÇÃO SOCIAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE GURINHÉM - PB	MEIO AMBIENTE		164	CONFECÇÃO DE MOBILIÁRIOS PARA O LABORATÓRIO DE QUÍMICA DO IFPB- CAMPUS CABEDELO COM MATERIAIS REAPROVEITADOS
147	UMA EXPERIÊNCIA DIALÓGICA COM JOVENS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO CAMPUS GUARABIRA (IFPB)	156	A CONTRIBUIÇÃO DO GAT CBH-LN NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE	165	CONSCIENTIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL CONSIDERANDO O CONFORTO E O USO DE TECNOLOGIAS BIM
148	UTILIZAÇÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS COMO PERSPECTIVA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II	157	A IMPORTÂNCIA DA TRANSFORMAÇÃO DO LIXO EM ARTE POVERA	166	CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES COM AÇÕES SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB
149	UTILIZAÇÃO DE MÉTODO TECNOLÓGICO NO COTIDIANO DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA	158	A IMPORTÂNCIA DOS CACTOS NA CONFECÇÃO DE RECEITAS COM POTENCIAL ALIMENTÍCIO HUMANO	167	CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS PARA O FUNCIONAMENTO A LONGO PRAZO DO CONSELHO CONSULTIVO DA REBIO GUARIBAS
150	PROJELÓGICA: FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NAS ESCOLAS DE MONTEIRO-PB	159	AGROECOLOGIA SUSTENTÁVEL: CULTIVANDO SABERES NO AMBIENTE ESCOLAR	168	COOPERANDO COM O MEIO AMBIENTE
151	PROGRAMA EDUCAÇÃO DIGITAL (PED)	160	BRINCAROLAR E RECICLAR PARA A TERRA PRESERVAR	169	PROTÓTIPO DE UM SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO SUBTERRÂNEA PARA AUXILIAR NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
152	CAPACITAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DE KIT DE ROBÓTICA EM DESUSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS	161	CAPACITA: MULTIPLICANDO SABERES SUSTENTÁVEIS	170	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DO SEMIÁRIDO (VALE DO SABUGI-PB)
153	MOVIBEM: OLHANDO É QUE SE VÊ	162	COMPOSTAGEM COMO TECNOLOGIA SOCIAL INCLUSIVA NA REGIÃO DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO	171	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A IMPLANTAÇÃO DE UM ECOPONTO PILOTO NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA

Sumário

172	REAPROVEITAMENTO E DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UMA INTEGRAÇÃO IFPB E ESCOLA JUDAS TADEU - CABEDELO/PB	180	O ESTUDO DA ETNOBIOLOGIA DA BARRAGEM CACHOEIRA E DAS INTERVENÇÕES ANTRÓPICAS	189	REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COMO SUPORTE EDUCACIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
173	APLICAÇÃO DO ECODSIGN NO CONTEXTO ESCOLAR	181	OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA	190	REMUDA ECODSIGN: A CRIAÇÃO DE UMA MARCENARIA PARA IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO IFPB CAMPUS CABEDELO
174	ELABORAÇÃO DE MOBILIÁRIOS SUSTENTÁVEIS POR MEIO DO ECODESIGN EM ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB	182	OFICINAS PRÁTICAS DE MARCENARIA CRIATIVA NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE - IFPB CAMPUS CABEDELO	191	RESOLIXO: POSSIBILIDADES DE DESTINAÇÃO PARA RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO
175	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: USO RACIONAL DA ÁGUA EM ESCOLAS	183	PILHITA: UMA ALTERNATIVA PARA A DESTINAÇÃO CORRETA DE BATERIAS E PILHAS NA CIDADE DE ITABAIANA-PB	192	REUTILIZAÇÃO DE PALLETS COMO ALTERNATIVA DE CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVÍVIO E LAZER: PARKLET IFPB
176	E-LIXO: CONSCIENTIZAÇÃO E DESCARTE CORRETO DE LIXO ELETRÔNICO NO MUNICÍPIO DE PICUÍ-PB	184	PLATAFORMA DE MAPEAMENTO E COMPARTILHAMENTO DAS BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS ELETRÔNICOS	193	SEMEANDO SABERES: UMA EXPERIÊNCIA ESCOLAR SUSTENTÁVEL
177	FARMÁCIA DO JARDIM - AGROECOLOGIA COMO ESTRATÉGIA PARA O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS	185	PROJETO ESCOLA SOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SOUSA - PB	194	SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO SUBTERRÂNEA E SUPERFICIAL POR GOTEJAMENTO
178	FOSSA SÉPTICA E FILTRO ANAERÓBIO COM PÓS-TRATAMENTO ATRAVÉS DE EICHHORNIA CRASSIPES PARA O ASSENTAMENTO FREI BEDA CAJAZEIRAS-PB	186	PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ESCOLAR ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	195	TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEIS: O USO DA TAIPA DE MÃO COMO ALTERNATIVA PARA PRÁTICAS DA EXTENSÃO - CAMPUS JOÃO PESSOA
179	INOVAÇÃO GASTRONÔMICA COM A UTILIZAÇÃO DE CACTÁCEAS NA CIDADE DE PRINCESA ISABEL-PB	187	PROPAGAÇÃO DA CAATINGA: DAS SEMENTES A PRODUÇÃO DE MUDAS	196	UM MERGULHO NOS RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA
		188	REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS PARA CONFEÇÃO DE MÓVEIS NA ONG O RESGATE		

Sumário

197 INVESTIGAÇÃO DE PADRÕES ESPACIAIS DE ATROPELAMENTO E MORTALIDADE DE ANIMAIS SILVESTRE

198 CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DAS CASAS DE FARINHA DO MUNICÍPIO DE PRINCESA ISABEL - PB

199 CASAS DE FARINHA: CONHECIMENTO TRADICIONAL E CIENTÍFICO PARA SUPERAR DIFICULDADES

200 DO REUSO AO CONVÍVIO: PARKLET IFPB

201 NÚCLEO DE ESTUDOS EM CRIATIVIDADE PRÁTICA E INOVAÇÕES APLICADAS: "ESCAPA ECODESIGN"

202 ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM BIODIGESTOR PARA O TRATAMENTO DE DEJETOS SUÍNOS NA COMUNIDADE ESPINHEIRO VELHO, SÃO JOSÉ DE PRINCESA - PB

203 CACTÁCEAS ORNAMENTAIS: OFICINAS DIDÁTICAS PARA AGRICULTORES

204 COMPOSTAGEM: PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO ORIUNDO DO LIXO VERDE

SAÚDE

206 CANTEIROS DE PLANTAS MEDICINAIS COMO INSTRUMENTO DE RESGATE DE IDOSOS EM SOUSA - PB

207 CULINÁRIA ALTERNATIVA À BASE DE MORINGA: NUTRIÇÃO DE ALTO VALOR E BAIXO CUSTO

208 CULTIVO DE HORTA: UMA TERAPIA NO CAPS

209 COMPOSTAGEM COMO INSTRUMENTOS PARA MINIMIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS NA ALDEIA SILVA, BAÍA DA TRAIÇÃO - PB

210 FARMÁCIA DO JARDIM: PESQUISA DE CAMPO COMO ESTRATÉGIA PARA PLANEJAMENTO DE EXTENSÃO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS

211 INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL PARA TERCEIRA IDADE DO MUNICÍPIO DE ITAPORANGA - PB

212 O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO A PARTIR DE ATIVIDADES EDUCATIVAS COM ADOLESCENTES: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

213 PROJETARTE CINEMA E SAÚDE NA VELHICE

214 LOUCOS POR NATUREZA

215 PSICOLOGANDO: DIÁLOGO E SUPERAÇÃO

216 QUEM PINTA, REPRESENTA E CANTA, SEUS MALES ESPANTA: UMA EXPERIÊNCIA COM MULHERES DA TERCEIRA IDADE

217 UMA PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÓRTESES E PRÓTESES DE BAIXO CUSTO POR IMPRESSÃO 3D

TECNOLOGIAS E PRODUÇÃO

219 ACESSIBILIDADE: DIAGNÓSTICO E AÇÕES NO IFPB - **CAMPUS** PATOS E NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

220 ADOTE UMA EMPRESA NA WEB - 2.0: PROPOSTA DE INCENTIVO TECNOLÓGICO ÀS MICRO, PEQUENAS EMPRESAS E ONGS DE PRINCESA ISABEL

221 APOIOTEC: APOIO TECNOLÓGICO ÀS ESCOLAS PÚBLICAS DE MONTEIRO - PB

222 AS BUILT DO PROJETO ARQUITETÔNICO E DOS PROJETOS COMPLEMENTARES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA EM CAJAZEIRAS - PB

223 CODESP: ROBÓTICA

Sumário

- 224 COMPETIÇÕES DE ROBÓTICA E SUAS INFLUÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS EM ESCOLAS PÚBLICAS
- 225 CONHECIMENTO DE ALGUNS MINERAIS DA PROVÍNCIA PEGMATÍTICA DA BORBOREMA PARAIBANA
- 226 CONSULTAGRO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
- 227 EDIFICAR ESCRITÓRIO MODELO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL
- 228 EXPOSIÇÃO COM TREINAMENTO SOBRE A CORRETA EXECUÇÃO DA ALVENARIA ESTRUTURAL EM OBRAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB
- 229 INOVAIF: I SEMANA TECNOLÓGICA DO IFPB **CAMPUS** SOLEDADE
- 230 INTRODUÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A ROBÓTICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO
- 231 IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADA DE HORTALIÇAS ATRAVÉS DE SISTEMA FOTOVOLTAICO

- 232 LAJEDO.COM: POTENCIALIZANDO O EMPREENDEDORISMO NO LAJEDO DO MARINHO - BOQUEIRÃO, PB
- 233 PROJETO OLÍMPICO DE ROBÓTICA
- 234 SOLO CIMENTO: UMA PRÁTICA CONSTRUTIVA ALTERNATIVA PARA O ASSENTAMENTO SANTA CECÍLIA
- 235 UMA PROPOSTA PARA O USO DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS NA ELABORAÇÃO DE ÁREA RECREATIVA PARA CRIANÇAS NA ONG CASA PADRE IBIAPINA
- 236 PRESTAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA PARA PLANO DE MANUTENÇÃO PREDIAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE MONTEIRO - PB
- 237 CONSTRUÇÃO DE UM TELHADO DIDÁTICO COM A FINALIDADE DE PRÁTICA DE MONTAGEM DE SISTEMA FOTOVOLTAICO
- 238 DESENVOLVIMENTO DE UM ARCADE EMULADOR DE CONSOLES ANTIGOS COM TECNOLOGIA MODERNA E MATERIAL DE BAIXO CUSTO
- 239 ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVO ÓTICO DE SEGURANÇA COLETIVA DE BAIXO CUSTO PARA COMUNIDADES GARIMPEIRAS

- 240 ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA ÁREA DE EXPLORAÇÃO MINERAL DA COOPERATIVA DE GARIMPEIROS NO MUNICÍPIO DE FREI MARTINHO-PB

TRABALHO

- 242 A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS NOS AMBIENTES DE TRABALHO NAS CIDADES DE PATOS E TEIXEIRA - PB
- 243 A UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO: NOVAS PERSPECTIVAS PARA OS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS
- 244 AÇÕES DE EXTENSÃO E APOIO PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS COMPOSTOS POR MULHERES NA REGIÃO DE GUARABIRA - PB
- 245 ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS - PB
- 246 BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO NA FEIRA-LIVRE DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB
- 247 CIRANDAS FORMATIVAS: CRIAÇÃO E APRIMORAMENTO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

Sumário

248	FORTALECIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR	257	QUÍMICA: PROTAGONISMO E EMPREENDEDORISMO	269	CAPACITAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DE KITS DE ROBÓTICA EM DESUSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS
249	FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: UMA CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO DE EMPODERAMENTO DE MULHERES	258	ORGANIZAÇÃO DAS FEIRAS DE AGRICULTURA FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	270	CONSTRUÇÃO DE UM TELHADO DIDÁTICO COM A FINALIDADE DE PRÁTICA DE MONTAGEM DE SISTEMA FOTOVOLTAÍCO
250	FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: FORTALECENDO OS EMPREENDIMENTOS DA REGIÃO DE GUARABIRA-PB	259	SEGURANÇA ALIMENTAR: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PELA EXTENSÃO	271	DESENVOLVIMENTO DE UM ARCADE EMULADOR DE CONSOLES ANTIGOS COM TECNOLOGIA MODERNA E MATERIAL DE BAIXO CUSTO
251	LÓTUS: EMPREENDEDORISMO EM AÇÃO	260	TÉCNICAS ARTESANAIS SUSTENTÁVEIS: INCLUSÃO SOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS	272	MOVIBEM: OLHANDO É QUE SE VÊ
252	NÚCLEO TURCOMIGO: INCENTIVO À ECONOMIA SOLIDÁRIA E A O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NAS COMUNIDADES CACHOEIRA DE MINAS E RIACHO DA CACHOEIRA	261	UMA NOVA VISÃO DE UTILIZAÇÃO DE CACTÁCEAS NO SEMIÁRIDO	273	ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVO ÓTICO DE SEGURANÇA COLETIVA DE BAIXO CUSTO PARA COMUNIDADES GARIMPEIRAS
253	PLEXUS: CONECTIVIDADE EM AÇÃO	262	UTILIZAÇÃO DE JOGO INTERATIVO NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS	274	ROBÓTICA E EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE APRENDIZAGEM
254	AÇÕES DIRECIONADAS PARA SAÚDE COMUNITÁRIA A PARTIR DE AMBIENTES SAUDÁVEIS E CANTEIROS DE OBRAS SALUBRES	263	SISTEMA HIDROPÔNICO DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO TECNOLOGIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ALIMENTADO POR SISTEMA DE ENERGIA SOLAR	275	SISTEMA HIDROPÔNICO DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO TECNOLOGIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ALIMENTADO POR SISTEMA DE ENERGIA SOLAR
255	PROGRAMA DE EXTENSÃO FEIRANTE LEGAL	MOSTRA DE TECNOLOGIA SOCIAL		276	UMA PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÓRTESES E PRÓTESES DE BAIXO CUSTO POR IMPRESSÃO 3D
256	PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE MORINGA: ALTERNATIVA PARA O PRODUTOR DO SEMIÁRIDO	265	ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA ÁREA DE EXPLORAÇÃO MINERAL DA COOPERATIVA DE GARIMPEIROS NO MUNICÍPIO DE FREI MARTINHO-PB		
		267	CABEDELÓ 360		

Sumário

277 NÚCLEO DE ESTUDOS EM CRIATIVIDADE
PRÁTICA E INOVAÇÕES APLICADAS:
“ESCAPA ECODESIGN”

279 ESTUDO DA VIABILIDADE DE
IMPLANTAÇÃO DE UM BIODIGESTOR
PARA O TRATAMENTO DE DEJETOS
SUÍNOS NA COMUNIDADE ESPINHEIRO
VELHO, SÃO JOSÉ DE PRINCESA – PB

PROPOSTAS DE OFICINAS

282 A PARAÍBA PRECISA CONHECER A MEMÓRIA
HISTÓRICA DA RAINHA DA BORBOREMA

283 CACTÁCEAS ORNAMENTAIS: OFICINAS
DIDÁTICAS PARA AGRICULTORES FAMILIAR

284 COMPOSTAGEM: PRODUÇÃO E
DISTRIBUIÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO
ORIUNDO DO LIXO VERDE

285 CONFECÇÃO DE BOLSAS DE
FUXICO (PORTA NÍQUEL)

287 CONFECÇÃO DE FOGUETES DE GARRAFA
PET: UMA ATIVIDADE EXPERIMENTAL
PARA O ENSINO DE FÍSICA E QUÍMICA

288 CONSTRUINDO O MODELO DE NEGÓCIO
CANVAS PARA EMPREENDEDORES

289 DO LIXO AO LUXO

290 ECODESIGN: PRODUÇÃO DE
MOBILIÁRIO SUSTENTÁVEL

291 EDUCAÇÃO DE JOVENS INTEGRADA A
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DESAFIOS E
REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

292 E-LIXO: MOCINHO OU VILÃO?

293 FARMÁCIA DO JARDIM: BOAS PRÁTICAS
NO PREPARO DE REMÉDIOS CASEIROS

294 FARMÁCIA DO JARDIM: IMPLANTAÇÃO DE
HORTA AGROECOLÓGICA (MANDALA) PARA
O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS

295 GASTRONOMIA FUNCIONAL

296 GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL

297 METODOLOGIAS INTEGRATIVAS:
TECENDO SABERES NA EXTENSÃO

298 OFICIÊNCIA: A EXPERIMENTAÇÃO
NA FORMAÇÃO DOCENTE

300 OFICINA DE COCO DE RODA

301 OFICINA DE FABRICAÇÃO DE
MATERIAIS DE LIMPEZA

302 OFICINA DE JUDÔ: PROJETO TATAME LEGAL

303 OFICINA ECONOMIA SOLIDÁRIA

304 SABORES DA CAATINGA

305 SUSTENTABILIDADE NA COZINHA:
APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS

306 VIABILIZANDO A CRIAÇÃO DE NOVOS
EMPREENDIMENTOS PELA PANIFICAÇÃO

307 AGREGANDO VALOR AO LEITE PELA
FABRICAÇÃO DE IOGURTE

308 CONFECÇÃO DE MOBILIÁRIOS COM PALLETS

309 CRIAÇÃO DE FILTROS ECOLÓGICOS COM A
UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS

310 EDUCAÇÃO POPULAR E TEATRO DO
OPRIMIDO: CAMINHOS PARA REPENSAR
A EDUCAÇÃO TRADICIONAL

311 UM PANORAMA DO DESENVOLVIMENTO
HUMANO ATRAVÉS DA HISTÓRIA DA MÚSICA

312 ELABORAÇÃO DE PRODUTOS PESQUEIROS
A BASE DE PEIXE E MARISCO



SOBRE O V ENEX/IFPB

O Encontro de Extensão e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), é um evento institucional, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC). Nesse ano de 2019 realiza sua quinta edição (V ENEX), sob o tema “Diálogos extensionistas: por uma ação transformadora”, tendo como objetivo, oportunizar espaços interativos de trocas de experiências, de aprendizados e de conhecimentos, dentro de uma formatação capaz de permitir importantes reflexões acerca das ações extensionistas e seus resultados.

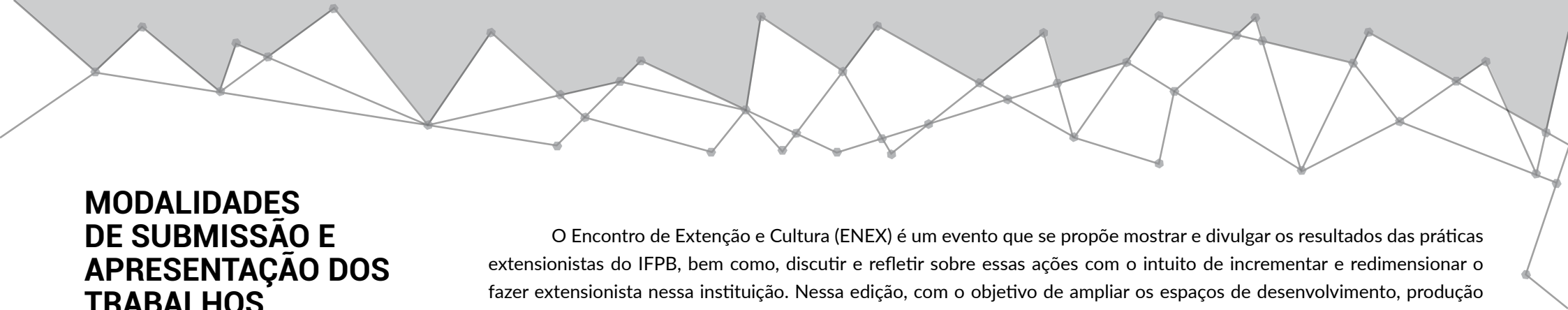
Dentro dessa perspectiva, o referido evento celebra o encontro dialógico de saberes e práticas entre a academia e a sociedade, constituindo-se em um dos mecanismos de mobilização, sensibilização e conscientização do papel e da importância da extensão no universo acadêmico, quer como atividade formadora, quer como espaço de pesquisa e de transformação social a medida que alinha a teoria com a prática.

Conta com a participação efetiva dos/as extensionistas atores/atrizes sociais e da comunidade acadêmica e é composto por uma grande mostra de extensão e cultura que contemplará apresentações de trabalhos nas seguintes modalidades: círculos de cultura, mostra tecnológica social, exposições e apresentações artísticas, oficinas com temáticas da extensão e cultura, mesas redondas com extensionistas e parceiros sociais, feira de economia solidária - artesanato e produtos da agricultura familiar, festival de intérpretes e canções (FESTIN) e visitas interativas a iniciativas populares, socioculturais e educativas.

Sua realização data do período de 25/09/2019 a 27/09/2019, na cidade de Campina Grande na Paraíba com a participação de servidores/as (docentes e técnicos-administrativos), estudantes, parceiros/as sociais, representações de setores populares e movimentos sociais que participam ou tenham participado de ações de extensão no IFPB.

Maria Jose Batista Bezerra de Melo

Diretora de Extensão Popular e Rural



MODALIDADES DE SUBMISSÃO E APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Alysson André Régis Oliveira

Beatriz Alves de Sousa

George Glauber Felix Severo

Mellyne Palmeira Medeiros

O Encontro de Extensão e Cultura (ENEX) é um evento que se propõe mostrar e divulgar os resultados das práticas extensionistas do IFPB, bem como, discutir e refletir sobre essas ações com o intuito de incrementar e redimensionar o fazer extensionista nessa instituição. Nessa edição, com o objetivo de ampliar os espaços de desenvolvimento, produção e difusão de conhecimentos nas áreas temáticas da extensão; as apresentações dos trabalhos contemplaram as seguintes modalidades: círculos de cultura, mostra tecnológica social, exposições e apresentações artísticas, oficinas com temáticas da extensão e cultura, mesas redondas e feira de economia solidária: artesanato e produtos da agricultura familiar.

Círculos de cultura

O Círculo de Cultura é um método criado por Paulo Freire que parte do pressuposto da construção do conhecimento por meio do diálogo - fator básico e necessário a prática pedagógica democrática. Tem como característica o diálogo, a participação, o respeito ao outro, ao trabalho em grupo, a dinâmica de um constructo contínuo. Portanto, os Círculos de Cultura são espaços nos quais se ensina e se aprende, em que a preocupação não é simplesmente transmitir conteúdos específicos, mas despertar uma nova forma de construção do conhecimento de forma coletiva, através das experiências vividas.

Sistematização/ Metodologia aplicada

As apresentações e os debates acontecem de forma exclusivamente oral. Os autores(as) se posicionam em círculo para compartilhar suas experiências e aprendizagens construídas a partir da sua participação nas ações desenvolvidas nas comunidades. O início da metodologia será de responsabilidade do(a) mediador(a) e se formará por um momento de socialização do coletivo, de reconhecimento/apresentações (Título do projeto, nome do coordenador, dos participantes, *campus* de origem, local onde ocorre a ação). Em seguida, cada autor ou grupo apresentará seu trabalho (Objetivos, metodologias, resultados obtidos /ou esperados), nível de abrangência (local, regional, nacional, global), fragilidades e potencialidades (10 minutos por grupo).

Após essa etapa acontece um diálogo livre entre os(as) apresentadores/expositores e ouvintes sobre as variáveis de conexões entre os estudos apresentados. Esse momento é facultativo para perguntas sobre qualquer um dos trabalhos apresentados. Vale ressaltar que esse momento será organizado pelo(a) mediador(a), que será responsável pelo fio condutor da metodologia e da síntese final



Mostra tecnológica social

A Mostra tecnológica social tem como objetivo apresentar a diversidade do conhecimento científico e tecnológico como fator transformador da sociedade, que visa levar a tecnologia social e inovação social ao alcance das pessoas. Desta forma, foram selecionados as propostas de extensão desenvolvidas por estudantes e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB) com foco na disseminação de Tecnologias Sociais/ Inovação Social que favoreçam o processo de acessibilidade às metodologias, aos processos e aos produtos tecnológicos por grupos sociais vulneráveis.

Exposições e apresentações artísticas

Essa metodologia de apresentação se propõe a pensar a arte como área de conhecimento imprescindível na formação cidadã para o mundo do trabalho. Objetiva incentivar, integrar e dar visibilidade a produção extensionista dos grupos artísticos da comunidade acadêmica do IFPB e de parceiros/as da comunidade externa que atuam no campo cultural, possibilitando elementos para a construção da cidadania cultural. Neste sentido, as propostas extensionistas desenvolvidas no campo das artes podem realizar performance artística ou exposição como forma de apresentação.

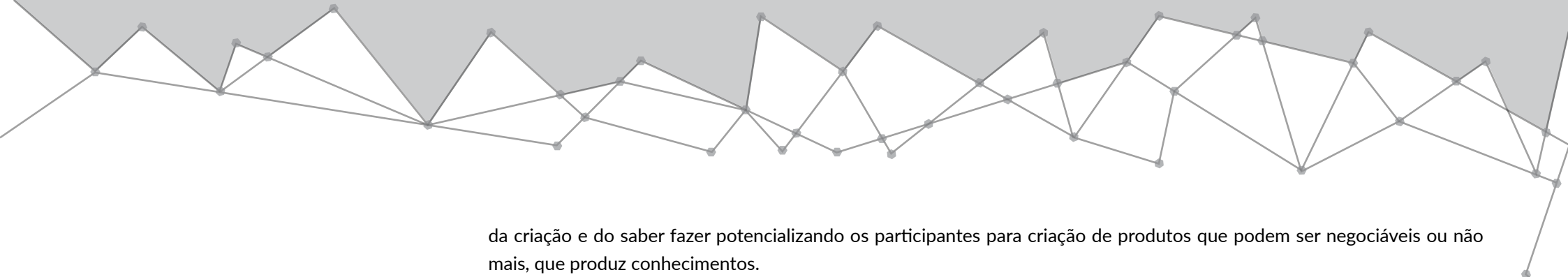
Sistematização/ Metodologia aplicada

Cada grupo ou extensionista tem até 30 minutos para realizarem uma apresentação sintética do trabalho acadêmico. No caso das exposições artísticas podem ser individual ou coletiva. Durante a abertura da exposição, cada expositor tem até 15 minutos para realizar apresentação sintética do trabalho e apresentação do processo criativo das peças artísticas expostas.

Oficinas com temáticas da extensão e cultura

De modo geral as oficinas servem como instrumentos de formação continuada e como base para construção coletiva de conhecimento a medida que promove a articulação entre diferentes níveis de ensino e diferentes níveis de saberes (MOITA; ANDRADE 2006). Do ponto de vista teórico-metodológico, as oficinas concebem-se, como uma ação prática de construção e reconstrução do conhecimento. Nesse contexto, as oficinas se caracterizam como espaços usados para trocas de informações e produção de saberes sobre temas diversas e se dividem em oficinas práticas e oficinas teóricas.

Nas oficinas práticas os participantes entram em contato com diferentes materiais, sendo incentivados à criatividade e a o aprimoramento de habilidades e técnicas conforme suas competências. Estimula e desenvolve a imaginação e o poder



da criação e do saber fazer potencializando os participantes para criação de produtos que podem ser negociáveis ou não mais, que produz conhecimentos.


As oficinas teóricas se apresentam como momentos de reflexão e discussão nos quais os participantes podem estabelecer uma relação mais significativa com o assunto debatido gerando conflitos construtivos com vistas ao engajamento político de transformação.

Mesas redondas

Metodologicamente as mesas redondas partem de um tema anteriormente proposto, em que é feita a exposição do assunto seguida de uma seção de debates, os quais requerem um intermediador para conduzir-los. Nesse contexto, além de reunir, apresentar e discutir diversas experiências, as mesas se constituem como momentos de aprofundar o debate sobre temáticas pertinentes a política da “Extensão” a partir do diálogo com a comunidade no sentido de chegar a um resultado comum de concepções, práticas e aprofundamento da temática posta. O objetivo não simplesmente informar mas propor questões que possam nortear a reflexão, gerar impactos e trazer contribuições para o fortalecimento das ações da Extensão e da Cultura de forma abrangente.

Feira de economia solidária: artesanato e produtos da agricultura familiar

A Feira de Economia Solidária tem como objetivo contribuir nas relações de cooperação, solidariedade, respeito à natureza, promoção da dignidade e valorização do trabalho humano, bem como estratégia de enfrentamento da exclusão social, por meio do estímulo a práticas empreendedoras no sistema de Economia Solidária. Nesse caso específico, trata-se de um evento que reuni atores sociais e parceiros sociais das ações de extensão do IFPB, que se constituem em grupos produtivos que se fundamentam nos princípios da Economia Solidária; participam também grupos vinculados ao Fórum Estadual de Economia Solidária. Nesse espaço, acontece a exposição e comercialização de artesanato e produtos de agricultura familiar, além de se constituir em um momento para articulação de redes sociais e fortalecimento organizacional dos participantes.



COMISSÕES RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO V ENEX

COMISSÃO CENTRAL

- Maria Jose Batista B. de Melo, (Presidenta)
- George Glauber Felix Severo
- Jeudi Brito de Lemos
- Thiago Jose Ferreira de Sousa
- Ana Cristina A. de Oliveira Dantas
- Juliana Dantas Galdino da Silva
- Yana Gabrielle Chagas Dantas
- Lucas Felipe Farias L. de Figueiredo

COMISSÃO CULTURAL

- Idalia Beatriz Lins De Sousa (Presidenta)
- Rosa Samara Silveira Xavier
- Draylton Siqueira Silva
- Ebenezer Lourenço Ferreira Vaz
- Libna Naftali Lucena Ferreira
- Lucas Felipe F. L. de Figueiredo

COMISSÃO ACADÊMICA

- Alysson André R. Oliveira (Presidente)
- Beatriz Alves de Sousa
- Lourdes Sales Macedo
- Edilson Ramos Machado
- Alexsandra Cristina Chaves
- Maria Tereza de S. Neves da Cunha
- Adjane Maria Pontes Cesar
- Ana Cristina Alves de O. Dantas
- Flora Alexandre Meira Costa
- Jessica Gomes Mota
- Tainá Souza Silva

COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO

- Anderson F. B. F. da Costa (Presidente)
- Camila Freitas Sarmiento
- Iana Daya Cavalcante Facundo Passos
- Elaine Cristina Juvino de Araújo
- Tiago da Costa Silva
- Marcia Gardenia Lustosa Pires
- Mariângela V. Ernesto Lopes

COMISSÃO CERIMONIAL

- Ana Luiza de Albuquerque Tito
- Anne Karine de Queiroz Alves
- Erivan Lopes Tome Junior
- Julio Cesar Ferreira Rolim
- Nayara Klecia Oliveira Leite

COMISSÃO DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E AMBIENTAÇÃO

- Golbery de O. C. Aguiar Rodrigues (Presidente)
- João Miguel Neto
- Mellyne Palmeira Medeiros
- Roberta Paiva Cavalcante
- Yana Gabrielle Chagas Dantas
- Antonio Claudio da Silveira Alves
- Eudna Maria Barbosa de Araújo
- Surama Barbosa de Oliveira



COMISSÃO VISITAS INTERATIVAS

- Pedro Santiago Couto (Presidente)
- Maria Gracilene Marques Pereira
- Beatriz de Moraes Mendes

COMISSÃO DE IDENTIDADE VISUAL E COMUNICAÇÃO

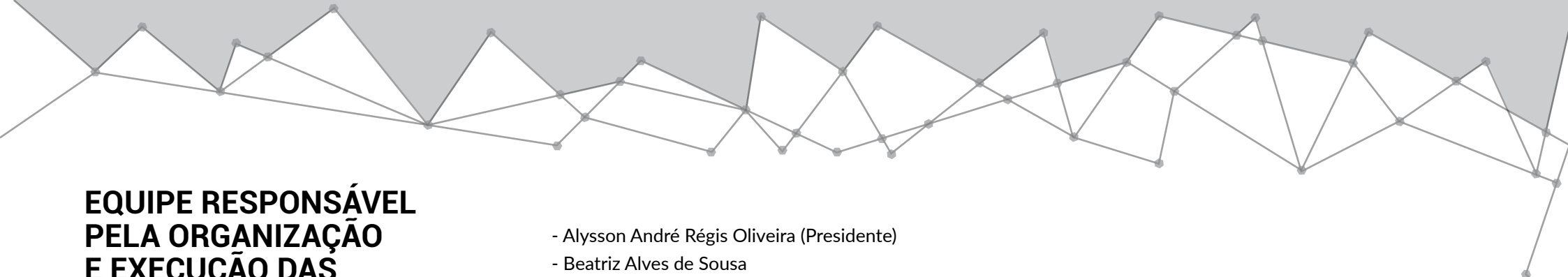
- Luzivan Jose da Silva (Presidente)
- João Carlos Gomes Beltrão
- Ernani Medeiros de Brito
- Alan Leonardo Felix da Silva
- Leonardo Ferreira Bernardo
- João Victor Menezes Gomes
- Fabio Hermano de Sá Lopes
- Adilson Luiz Silva
- Marcos Vasconcelos Paiva
- Petrônio Lins Cunha

COMISSÃO DA FEIRA E. SOLIDÁRIA

- Ana Paula de Souza Almeida (Presidente)
- Wiliane Viriato Rolim
- Viviane Costa F. de Almeida Medeiros
- Romulo Leite Amorim
- Laudiceia Araújo Santana
- Francicleide Gonsalves de Souza

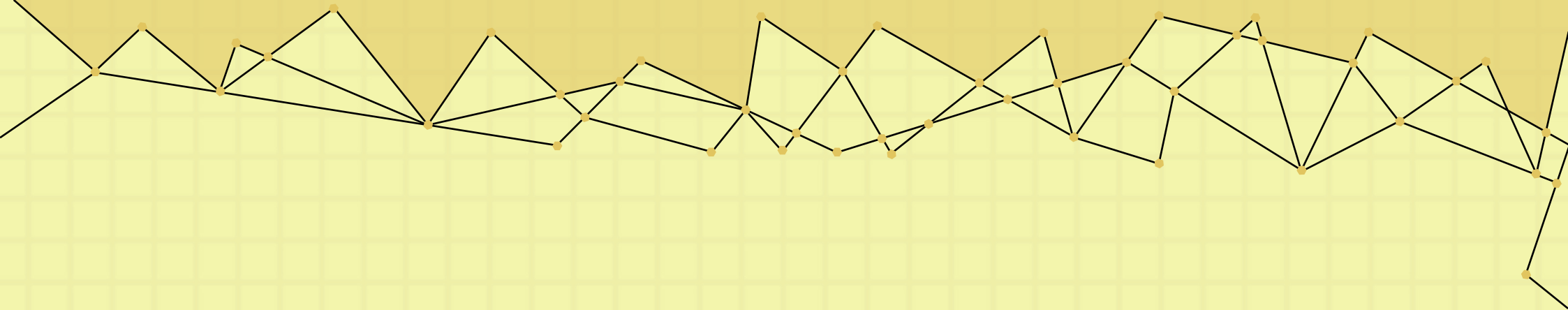
COMISSÃO DE ORÇ, COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATAÇÕES

- Jacinto Faustino Américo (Presidente)
- Maria Cleidenedia Moraes Oliveira
- Rhenan Weber Borges Varela
- Alessandro Ribeiro de Melo



EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS ANAIS

- Alysson André Régis Oliveira (Presidente)
- Beatriz Alves de Sousa
- Mellyne Palmeira Medeiros
- Lourdes Sales Macedo
- Edilson Ramos Machado
- Alexsandra Cristina Chaves
- Maria Tereza de S. Neves da Cunha
- Adjane Maria Pontes Cesar
- Jessica Gomes Mota
- Tainá Souza Silva
- Flora Alexandre Meira Costa
- Ana Cristina Alves de O. Dantas



ÁREA TEMÁTICA

COMUNICAÇÃO

EDUCOMUNICAR: PERFORMANCE E PROTAGONISMO ESTUDANTIL A PARTIR DA MÍDIA RADIOFÔNICA

Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues

Luiz Eduardo Farias Lima Félix de Figueiredo

Michelly Henriques da Silva

Wanderlécio Rodrigues da Silva

José Gomes de Andrade Neto

Joyce Emanuelle Santana Lima

Você sabe o que significa a palavra manifestoches? É um termo criado pela escola de samba Paraíso do Tuiuti e refere-se a pessoas que se julgam politizadas, conscientes da realidade que os circunda, mas que na prática são sensível e simbolicamente manipuladas por um poder midiático/empresarial, por exemplo. Essa expressão conjuga num só termo as palavras: “manifestante” e “fantoche”. Pois bem, o projeto extensionista Educomunicar - Performance e protagonismo a partir da mídia radiofônica é uma ação de extensão que capacita jovens estudantes rumo a um protagonismo social, usando a estrutura do radiojornalismo. Essa proposta - já executada em 2018, sob o título de “Jovem Radialista” - constitui uma ação direta dos Núcleos de extensão a que está vinculado, cujos títulos são Mídias jornalísticas na escola: ecos da educomunicação e Ações em Foco. De modo geral, a propositura do Educomunicar objetiva desenvolver a performance investigativa, crítica do aluno, de modo a consolidar seu nível de participação social consciente, através das ondas radiofônicas, dentro da perspectiva da educomunicação (SOARES, 1996). O público alvo são alunos do 1º ano e de 2º do ensino médio da Escola Estadual Técnica Integral Braúlio Maia, em Campina Grande. Metodologicamente, o projeto será executado em duas etapas: (1) ministração de conteúdos ligados à oratória, performance corporal, linguagem oral e escrita, radiofonia e radiojornalismo, através de parcerias com agentes sociais da área do radiojornalismo e (2) ações práticas na radiofonia dos conteúdos apreendidos, em estúdio do projeto IFNEWS - Imprensa colegial e na cabine de web rádio volante, ambos instalados no IFPB – *Campus* Campina Grande. Teoricamente, o mérito desse projeto está subsidiado em Lévy (1995), Soares (1996), Saviany (2006) e Consani (2007).

Palavras-chave: Educomunicação. Comunicação. Mídias jornalística. Protagonismo social.

PROJETO INTERDISCIPLINAR E INTEGRADOR IFPB NEWS – INFORMATIVO ESCOLAR DO CAMPUS GUARABIRA – NOTÍCIAS INTEGRADAS

Erivan Lopes Tomé Júnior

O Projeto interdisciplinar e integrador “IFPB News – Informativo escolar do campus Guarabira – Notícias integradas – foi pensado a partir do componente curricular Língua Portuguesa, do curso técnico integrado em Contabilidade, em atendimento às orientações pedagógicas de trabalho com textos reais, que alertam para que o aluno perceba a importância de escrever textos no ambiente escolar. Isso significa que, no momento em que o aluno sabe que seu texto será publicado em alguma mídia, certamente ele terá uma preocupação maior em produzi-lo adequadamente, uma vez que sua produção terá, além do professor da disciplina, a comunidade escolar e também externa, já que a ideia é que o referido Informativo circule nas redes sociais. Em âmbito geral, objetiva promover e desenvolver a escrita de textos de diversas áreas do conhecimento humano, sobretudo jornalísticos, produzidos sob o suporte pedagógico do componente curricular Língua Portuguesa, numa perspectiva interdisciplinar e integradora. Sua relevância pode ser justificada pelo fato de que a produção de textos no ambiente escolar ainda carece, na maioria das vezes, de uma funcionalidade mais prática e menos teórica, que seja capaz de o aluno-produtor perceber mais validade na sua escrita, do que uma mera nota bimestral. Pensando nessa perspectiva, é necessário que o professor de Língua materna, principalmente, promova situações de escrita reais que façam com que o aluno compreenda a necessidade de produzir textos com mais atenção e compromisso, uma vez que sua produção será lida/apreciada não só pelo seu professor, mas também por toda a comunidade escolar e/ou externa. Do ponto de vista metodológico, O projeto “IFPB News” tem suas atividades desenvolvidas em turno oposto ao de estudo regular dos alunos executantes do Projeto. Essa execução refere-se à ministração de aulas expositivas, bem como ao trabalho de campo (nas dependências do Instituto) para realizar as tarefas de entrevistas e coleta de informações diversas, para depois publicarem por meio das redes sociais tão comuns atualmente (Facebook, Instagram, WhastApp, Youtube). Os subsídios teóricos que sustentam a às ideias do presente projeto são advindas de Costa (2007), Lima (2013) e Soares (2006), que trata da perspectiva da Educomunicação, que é um conceito ou metodologia pedagógica que propõe o uso de recursos tecnológicos modernos e técnicas da comunicação na aprendizagem através de meios de mídia. Como se entende pelo nome, é o encontro da educação com a comunicação, multimídia, colaborativa e interdisciplinar.

Palavras-chave: Educomunicação. Jornalismo. Mídias.

PORTAL DO EGRESSO DO IFPB: CAMPUS MONTEIRO

Maria Elaine Silva dos Santos

Cleyton Caetano de Souza

Diversas Instituições vêm adotando meios de manter contato com seus ex-alunos com a finalidade de entender como a formação dada ao estudante contribuiu com a sua vida pessoal, como ela impactou na sua vida profissional e qual o seu novo cotidiano, além disso, a fim de receber um feedback dos ex-alunos sobre as demandas do mercado de trabalho. Foi com esse propósito que surgiu o projeto de extensão intitulado “Portal do Egresso”, que serviu ao propósito de criar para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Monteiro, um ambiente virtual para celebrar os egressos de todos os cursos ofertados pelo o campus, visando restabelecer o vínculo entre ex-alunos e Instituição. Durante as duas edições do projeto (2017 e 2018), buscou-se atingir tais objetivos através de uma coleta de dados e da realização de entrevistas com esses ex-alunos com a finalidade de produzir matérias de cunho informativo-educacional para discentes e a para a comunidade externa. Alguns questionamentos abordados em cada uma das entrevistas incluíam discussão de gênero, experiência profissional, além disso, era composto em sua maioria por perguntas sugeridas pelos os professores do próprio instituto, de acordo com o perfil do egresso de cada curso. As matérias eram elaboradas pelos os discentes participantes do próprio projeto utilizando como base o conteúdo das entrevistas (imagens e áudio) e com o suporte de trabalhos ligados à área. Ao final da elaboração do material, ele era publicado no blog criado para o projeto de extensão. Como resultado, ao final do projeto, duas das matérias divulgadas acerca dos egressos do IFPB - Campus Monteiro compartilhadas através do Facebook alcançaram 1704 e 4391 respectivamente. Desde o ano de 2017, montou-se uma comissão com o intuito de criar uma política de institucionalização do acompanhamento dos egressos do IFPB através de diferentes frentes de trabalho. Tal política visava concentrar as ações que já ocorriam em paralelo em alguns campi do Instituto. Uma das frentes, por exemplo, consistia em realizar pesquisas com egressos, outra em atrair os egressos para dar continuidade aos estudos em outro nível, outra em trazer os egressos para promover uma troca de experiências entre esses egressos e os estudantes atuais. Em 2018, ocorreu a primeira reunião da referida comissão, a qual decidiu manter as ações de cada campus, como as ações que já vinham sendo realizadas pelo o referido projeto, que além da já referida ação, desenvolvia em paralelo, um projeto de pesquisa correlato, este último, resultando na publicação de dois artigos, além da participação de egressos do campus Monteiro em eventos locais do campus a fim de publicizar seus relatos de experiência e da realização de palestras técnicas. Por estas razões, com o fim do projeto, a iniciativa posta em prática através do projeto de extensão “Portal do Egresso” passou a ser uma ação institucionalizada do IFPB, com isso, o blog foi absorvido para dentro do site do Instituto, onde foi criada a tag egressos, com algumas matérias.

Palavras-chave: Portal de Egressos. Egressos. Mídias.



ÁREA TEMÁTICA

CULTURA



Área Temática
Cultura

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA BRASILEIRAMENTE LINDA

Keitiana de Souza Silva

Pietra Coeli da Silva

Pâmala Maria da Costa Pereira

Rayely Freire dos Santos

Natália Di Lorenzo

O coletivo Hipatia nasceu em um profícuo diálogo nas aulas de Filosofia do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Serviços Jurídicos no Campus Avançado Cabedelo Centro. O coletivo tem o nome Hipátia em referência à Filósofa neoplatônica Hipátia de Alexandria, uma das poucas referências femininas que a história pontuou na Filosofia da Antiguidade tardia. O coletivo postula ser um espaço de diálogo contínuo sobre a importância do Feminismo na história do conhecimento, da reivindicação feminina de ser um sujeito cognoscente. Uma das propostas do nosso trabalho coletivo é dialogar sobre estética e valorização das múltiplas formas de ser mulher. Da valorização estética de si mesma e do empoderamento das diferenças. Em prol disso, nosso primeiro ato foi propor um ensaio fotográfico das meninas-mulheres que fizeram parte das nossas primeiras discussões sobre estética negra e indígena em nosso país tão miscigenado. O propósito do ensaio é trabalhar o conceito de beleza brasileira herdeiro da nossa mistura e valorização das múltiplas formas de estética nacional, recorrendo a música do autor Belchior, *Brasileiramente Linda*, como forma de exaltação da mulher negra, mulata, índia, morena brasileira. Uma mistura que se consolida como ponto inicial do nosso trabalho de empoderamento feminino entre as mulheres discentes do IFPB, principalmente no Campus Avançado Cabedelo Centro. A Exposição assinada pela aluna e fotógrafa do Curso Superior de Design Gráfico do IFPB – *Campus* Cabedelo, Natália di Lorenzo é o início de um trabalho que será feito com muita responsabilidade. Objetivamos levar essa exposição para todos os campi do IFPB, iniciando pelo Enex, trata-se uma exposição com 25 fotos emolduradas em lona, com qualidade profissional. A exposição já foi lançada na Culminância do Projeto Integrador do segundo semestre no *Campus* Avançado Cabedelo Centro.

Palavras-chave: Filosofia. Valorização da mulher. Fotografias.



Área Temática
Cultura

MULHERES SÃO COMO ÁGUAS: CRESCEM QUANDO SE JUNTAM

Zuila Kelly da Costa Couto Fernandes de Araújo

Maria Clara Azevedo de Lima

Maria Eduarda Azevedo de Lima

A apresentação consiste em um passeio por canções interpretadas por artistas do cenário da Música Popular Brasileira e que tematizam as representações do feminino em suas mais diversas possibilidades. Partindo da concepção de que através da dança é possível despertar a capacidade de conceber símbolos representativos, isto é, aqueles que se fazem perceber através de imagens, sons, movimentos, ritmos, figuras, foram evocadas simbologias relacionadas à água, para construir uma representação do feminino e suas faces. Para tanto, foram selecionadas três canções para compor a mostra, a saber: *Lenda das sereias – Rainha do Mar*, de Marisa Monte; *Reconvexo*, interpretada por Maria Bethânia e *Banho*, na versão de Elza Soares. O objetivo da apresentação é proporcionar uma sensibilização estética em torno das representações do feminino e sua fluidez, expressa através das metáforas circunscritas no universo das águas. Com coreografia de Clara e Eduarda Azevedo, a apresentação mescla elementos do balé clássico e da dança contemporânea.

Palavras-chave: Dança. Mulher. Representações do Feminino.



Área Temática
Cultura

12 DE JUNHO: O AMOR É PARA TODOS.

Rogério Silva Bezerra

Trata-se de apresentação teatral de Teatro do Oprimido (T.O) na modalidade “teatro fórum”. O esquete “12 de junho” possui duração de 15min e mais 30 minutos de debate e produção de novos finais (dramaturgia simultânea). Apresenta a história de um casal de jovens namorada (Kátia e Ellen) que vive na escola o seu primeiro dia dos namorados e namoradas. Durante a trama as jovens apaixonadas terão que enfrentar várias dificuldades e o preconceito de amigas, da escola e da família. A atividade é uma realização do “Núcleo de Teatro de Teatro do Oprimido de Cabedelo”. O projeto de extensão é uma iniciativa de servidores e estudantes do campus Cabedelo do IFPB e vem sendo desenvolvido desde o ano de 2012. O objetivo geral do projeto é fomentar a formação de núcleos de teatro do oprimido no campus Cabedelo do IFPB e em escolas da rede pública municipal, estadual e federal. Os métodos simples e o protagonismo que provoca, fazem do T.O. um excepcional instrumento de desenvolvimento cultural e político dos jovens.

Palavras-chave: Teatro do Oprimido. Teatro Fórum. Homofobia. Bullying.

A ÁGUA ACABOU

Maria Leopoldina Lima Cardoso

Deyvisson José de Medeiros

Laís Thainar Machado Nunes Gueder

Vinícius Torres Neves

Carlos Daniel Pontes Santos

Sabbrinne Gabriele de Sousa

Ivoneide Sousa Leandro

Myllena Antônia Duarte Lima de Medeiros

Maria Vitoria Cordeiro Teotonio

Maria Clara André Ferraz

Elizeu Jusilano de Medeiros Silva

A Água acabou é uma atividade teatral, baseada na metodologia do Teatro do Oprimido, que tem como objetivo provocar reflexão, diálogos e discussão a respeito do lidar dos seres humanos com a água e com sua falta ou escassez. A proposta foi construída pelo grupo teatral Por Trás dos Holofotes, do IFPB - *Campus Princesa Isabel*, tendo em vista as características culturais e geográficas da região em que o campus está inserido, o Sertão, e a problemática da água que a permeia. O Por Trás dos Holofotes destina-se a promover ações que integrem as diferentes linguagens artísticas dentro e fora do espaço escolar, e partir de uma metodologia interdisciplinar, através da qual são realizadas reflexões e discussões pelo olhar de diversos componentes curriculares, para a construção das atividades teatrais. As criações abordam transversais voltados para o exercício da cidadania que devem ser abordados nos currículos do ensino médio, tais como, violência contra a mulher, homofobia, tradições culturais, preservação do meio ambiente, dentre outros, e ainda configuram como aporte para sensibilizar a sociedade frente a tais questões. A metodologia do Teatro do Oprimido vem colaborar com a configuração desse processo ao passo que propõe relações mais próximas entre sujeitos, e estas relações são de provocações que levam à descobertas e processos de emancipação e para tal efeito, as peças são configuradas para que o público possa intervir na realidade da peça e a mesma possa intervir na realidade do público.

Palavras-chave: Teatro do Oprimido. Cidadania. Arte-Educação. Cultura. NECCOM.

A CRIA DE BENEDITO: UMA EXPERIÊNCIA AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIAS EM CABEDELO/PB

Ana Moraes Vieira

Bianca Caroline Damascena de Figueiredo

A Cria de benedito: uma experiência audiovisual como ferramenta de preservação de memórias de Cabedelo/PB foi um projeto de extensão que propôs articular a produção audiovisual como ferramenta educativa através da realização de um documentário sobre um dos patrimônios imateriais da cidade de Cabedelo, a saber, o Coco de Roda do Mestre Benedito. Incluiu a realização de pesquisas, oficinas formativas e produção de curta-metragem, envolvendo alunos do Curso Integrado em Multimídia, do Curso Superior Tecnológico em Design Gráfico, ambos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - *Campus* Cabedelo e parceiros da comunidade em geral. Buscou-se apresentar essa manifestação através do olhar e das experiências de Dona Teca do Coco (Terezinha da Silva Carneiro), filha do Mestre Benedito (José Benedito da Silva Filho). Teve início em 01 de junho de 2018 quando iniciou-se a etapa do levantamento bibliográfico de acervo histórico, artístico e cultural vinculados ao Coco de Roda do Mestre Benedito e à Dona Teca do Coco, e se desenvolveu através dessas pesquisas, oficinas formativas, registros de história oral, encontros para elaboração de roteiro, pesquisa de locação e filmagens. Foi realizada uma chamada pública em edital para seleção de inscritos para participarem de oficinas formativas com profissionais do audiovisual paraibano. Entre os dias 04 a 25 de agosto de 2018 foram realizadas oficinas de Roteiro, Desenho de Produção, Captação de Som, Fotografia Cinematográfica, Direção de Arte e Montagem, totalizando 32 horas/aula de formação e 37 participantes. Foi realizada também uma vivência com Dona Teca no IFPB Campus Cabedelo, onde ela compartilhou momentos da sua história através de livre associação, relatos motivados por fotos de arquivos e perguntas enviadas pelos inscritos nas oficinas do projeto. Após a realização de entrevistas e filmagens, avaliou-se o material, o cronograma e o desenvolvimento do projeto e decidiu-se que o documentário se constituiria a partir do registro de uma apresentação do Grupo Coco de Roda do Mestre Benedito realizada na Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo. A apresentação contou com a participação de mais de 20 integrantes do grupo entre músicos, cantantes e dançantes. Diante do exposto até aqui, conclui-se que a experiência permitiu refletir sobre os processos e vivências gerados pelo projeto e o que eles são capazes de problematizar e mobilizar nas dinâmicas culturais e educacionais envolvidas. O projeto como um todo foi de grande riqueza, conseguiu reunir em diversos momentos, estudantes do ensino técnico, superior e comunidade externa e possibilitou o contato com uma gama enorme de saberes e experiências. O IFPB - *Campus* Cabedelo, compartilhou espaços e equipamentos para que as oficinas e práticas fossem possíveis, o que nos evoca a necessidade de apontar a extrema importância de que escolas, institutos e universidades estejam devidamente equipados e estruturados para seguirem sendo instituições parceiras na formação de uma sociedade com mais conhecimento e mais cultura.

Palavras-chave: Coco de Roda. Audiovisual. Cultura. Memória.

A PRIMEIRA VEZ DE ANA

Rogério Silva Bezerra

Trata-se de apresentação teatral de teatro do oprimido (T.O) na modalidade “teatro fórum”. O esquete “A Primeira Vez de Ana” possui duração de 15min e mais 30 minutos de debate e produção de novos finais (dramaturgia simultânea). Apresenta a história de um casal de jovens estudantes namorados (Pedro e Ana) que pretendem ter sua primeira relação sexual. Durante a trama os jovens apaixonados terão que enfrentar várias dificuldades e a difícil decisão de qual momento e forma de iniciarem sua vida sexual. A atividade é uma realização do “Núcleo de Teatro de Teatro do Oprimido de Cabedelo”. O projeto de extensão é uma iniciativa de servidores e estudantes do campus Cabedelo do IFPB e vem sendo desenvolvido desde o ano de 2012. O objetivo geral do projeto é fomentar a formação de núcleos de teatro do oprimido do IFPB – *Campus Cabedelo* e em escolas da rede pública municipal, estadual e federal. O método bastante simples e o protagonismo que provoca fazem do T.O. um excepcional instrumento de desenvolvimento cultural e político para os jovens.

Palavras-chave: Teatro do Oprimido. Teatro Fórum. Homofobia. Bullying.

ARTE EXPRESSÃO MAIS SINCERA DA ALMA

Líbna Naftali Lucena Ferreira

Arte expressão mais sincera da alma trata-se de uma proposta de exposição de algumas produções artísticas plásticas, desenvolvidas pelos alunos, dos 1º anos dos Cursos Técnicos em Informática, Contabilidade e Edificações Integrado ao Ensino Médio, nas aulas de Arte durante o ano letivo de 2018. O processo artístico partiu do seguinte problema, a expressão dos sentimentos na vida e na arte, diante deste problema foi abordado em sala de aula o contexto do expressionismo, seus artistas e a intensidade da emoção em suas obras, a expressão cultural do hip-hop e sua liberdade sentimental, o impressionismo e o pós-impressionismo com sua busca constante em representar e eternizar as cores da natureza no momento fugaz em suas telas. Exploramos as sensações, os significados e as simbologias das cores no cotidiano, as definições de arte e do belo, entre outros. Abordamos a beleza e a diversidade na arte de rua e os seus estigmas, reflexões sobre a falta de sensibilidade das pessoas e da sua dificuldade em expressar seus sentimentos, a riqueza de expressão em composições musicais do rap, entre outros conhecimentos e reflexões. As produções foram elaboradas e desenvolvidas, a partir dos conhecimentos conquistados por meio de práticas pedagógicas mediadas por explanações, conversas, questionamentos, pesquisas e análises, pelo estudo da produção acadêmica e da popular, do passado e da atualidade, do contraponto, na qual foi articulado o processo de fruição, reflexão e produção, tecendo subsídios teórico-práticos, por meio de situações pedagógicas significativas. Entendemos que a arte é uma expressão que faz uma completa interação, entre a mente, a alma e o coração, por externar com particular nitidez, a personalidade, a sensibilidade e o talento nato, do artista que a cria ou que a representa, em essência. A arte tem um impacto fenomenal em nossas vidas, ela é transformadora. Ela nos faz combater o estresse e a ansiedade, além de proporcionar paz e tranquilidade, nos faz descobrir sensações, emoções e sentimentos próprios. Os sentimentos são a base das emoções e refletem as sensações interiores de cada momento. Manifestam em cada etapa a maneira que estamos sentindo e nos permitem expressar o nosso “EU” percebendo que somos seres com grande potencial para vivenciar e sentir a vida como ela é. E a arte, é uma das maneiras que nos permite exprimir o nosso verdadeiro “EU”. A proposta da exposição é expor de cinco a dez trabalhos todos feitos sobre papel utilizando técnica mista em tamanhos que varia de 210 x 297mm e 270 x 330 mm.

Palavras-chave: Ensino de artes visuais. Produções artísticas. Expressão e arte.



Área Temática
Cultura

A CAMERATA DE VIOLÕES E CORDAS PINÇADAS DO IFPB INTERPRETA MÚSICAS DO CANCIONEIRO POPULAR BRASILEIRO

Vinícius de Lucena Fernandes

A Camerata de Violões e Cordas Pinçadas do IFPB é um projeto iniciado em 2012, sob a coordenação do professor Cristóvam Augusto. Surge como a materialização de uma das diversas propostas pedagógico-musicais do Curso Técnico em Instrumento Musical do IFPB – Campus João Pessoa, diretamente vinculada às práticas de extensão. Em 2013, partilhando os ideais iniciais, assume a coordenação do grupo o professor Vinícius de Lucena. A partir deste momento, com o objetivo de ampliar as possibilidades formativas na área de extensão do Curso Técnico em Instrumento Musical, são oferecidas, além das já existentes, atividades pedagógicas nas áreas de bandolim, cavaquinho e violão de sete cordas. No histórico do Grupo perpassam apresentações dentro e fora do Estado da Paraíba, sempre buscando a interação entre as diversas manifestações musicais mundiais, a educação e o conhecimento científico e tecnológico. Em 2019, a Camerata, que conta com 12 integrantes – dois docentes e dez estudantes – apresenta clássicos do cancionero popular brasileiro com arranjos exclusivos para essa formação instrumental. A proposta musical para o 5º ENEX tem duração aproximada de 20 minutos.

Palavras-chave: Música. Camerata de violões. Canções brasileiras. Conjunto musical.



Área Temática
Cultura

COCO DE DONA ZEFINHA: APANHADEIRA DE CAFÉ

Daniel Everson da Silva Andrade

O Projeto de Extensão Coco de Dona Zefinha, IFPB/Campus Cajazeiras, está em atividade desde o segundo semestre de 2016. O objetivo do projeto é a formação de novas plateias voltadas para o coco de roda, manifestação cultural genuinamente nordestina e paraibana. O projeto já contou com membros internos do Campus Cajazeiras, membros da comunidade cajazeirense, além de alunos da UFCG/Campus Cajazeiras. Após a realização de algumas apresentações pontuais em eventos institucionais (IFPB), além de atender a convites do Núcleo de Extensão e Artes da UFCG/Campus Cajazeiras, Festival de Cinema de Cajazeiras e Prefeitura Municipal, o projeto registrou em estúdio o seu primeiro trabalho intitulado Apanhadeira de Café. O registro fonográfico foi uma parceria com o Fundo Municipal de Incentivo a Cultura (FUMINC), da prefeitura de Cajazeiras. O CD conta com 11 faixas autorais e duas faixas com três canções do compositor Naldinho Braga – uma das figuras mais importantes da cena musical do Alto Sertão Paraibano. Além de divulgar o trabalho do Projeto o CD é mais uma ferramenta de disseminação da cultura popular, como também um elemento que contribuirá com a formação de novas plateias voltadas para o coco de roda.

Palavras-chave: Coco de roda. Dança. Extensão Cultural.

DANÇA ORIENTAL NA ESCOLA PÚBLICA: UMA NOVA APRENDIZAGEM CULTURAL

Ellen Correia de Oliveira

Amanda Nunes Gomes Meira

Antônio José de Souza Luna

Séfora dos Santos Souto

Bianca Whemelly Lima de Abreu

Jhullyêne Ellen Paulino de Oliveira

A princípio o projeto em execução desde 2018, se apresenta como um resultado de um longo processo de discussões em torno da Dança na Escola, entre os professores de Educação Física, História e Artes, onde se fez presente interesses de algumas alunas do respectivo Campus Santa Rita-IFPB. O objetivo maior é propiciar a escola pública um estudo que atenda de forma interdisciplinar a cultura universal da dança. Neste sentido, a razão para a criação desse projeto decorre de duas perspectivas: primeira, fortalecer a articulação entre a Rede Rizoma IFPB com a comunidade local. A segunda, despertar o interesse por projetos culturais na escola onde a arte da dança possa contribuir para dinamizar a comunicação, o trabalho coletivo, autoestima, postura corporal e cidadania. Como proposta interdisciplinar consiste numa orientação de cada disciplina e suas peculiaridades de conhecimento, como História, Artes e Educação Física, o resgate da história dos povos que cultuavam a dança como parte de sua educação bem como os fenômenos sociais e suas manifestações étnicas culturais. A importância pedagógica desse projeto visa proporcionar uma maior democracia cultural no Campus Santa Rita e na comunidade: realizar e despertar a pesquisa aplicada, a produção cultural e a arte da dança na escola pública. Pesquisar e conhecer a história de um lugar pode ser realizado de diversas maneiras, neste trabalho, consiste em compreender a história da dança no Ocidente-Oriente, ao mesmo tempo que detectamos suas peculiaridades geográficas e culturais, como música, indumentária, expressões no olhar e no corpo, ornamentos para cenários ritualísticos. Sendo assim, torna-se um estudo mais acurado de identificação das expressões corporais a partir da noção de espaço, ritmo e fluência desses grupos que cultuavam a dança pélvica feminina. Dessa forma, trabalhar a dança oriental na escola torna-se imperativo dado as experiências vivenciadas pelas alunas envolvidas no projeto, que posteriormente serão multiplicadoras nas escolas públicas da comunidade local. A metodologia trabalhada no projeto no que diz respeito às aulas teóricas tem respaldo em leituras de estudiosos nas áreas de história, arte e coreografia, já para as aulas práticas, técnicas de dança oriental. Enfim, torna-se relevante enfatizar estímulos de sensibilidade nos educandos, com intuito de promover uma redescoberta do próprio corpo como meio de comunicação e arte. A proposta desse projeto, ainda não consolidado, porém, com resultados parciais referenciados por experiências já existente no campus com execução e desempenho das alunas no que diz respeito a coreografia de apresentação em dois eventos ambos em 2018, SECITEC ocorrido no Campus Santa Rita e o outro Fest-Artes-IFPB, realizado no Teatro Lima Penante em João Pessoa. Com ressalva para o ano de 2019, uma vez oficialmente aprovado, pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura do IFPB, via EDITAL DE EXTENSÃO Nº 01, DE 11 DE MARÇO DE 2019. Na oportunidade o grupo se fez presente na abertura dos Jogos Internos do Campus Santa Rita, em junho deste ano, com um total de 13 alunas em apresentação de coreografia.

Palavras-chave: Dança Oriental. Cultura. Comunicação.

CICATRIZES

Ana Flávia Felinto Trajano

Helen Luiza Alves Pereira

Maria Auxiliadora de Brito Lira Dal Monte

O documentário Cicatrizes produzido pelos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Campina Grande, realizado em parceria com a Organização Não Governamental (ONG), Instituto Recode e a Empresa Facebook, teve como objetivo formar cineastas com uso da tecnologia 360° (Realidade Virtual), de forma a empoderar digitalmente os jovens no desenvolvimento das competências tecnológicas para gerar impacto social. O documentário apresenta os relatos de um jovem que sofreu abuso sexual na infância e que, de forma bastante real e dramática, relata os fatos ocorridos com o objetivo de denunciar essa realidade que ainda é bastante presente em nossa sociedade e que afeta a vida de muitas crianças em nosso país. O protagonista do documentário apresenta uma narrativa impactante, denunciando esse fato e também apresentando uma linda história de superação. O documentário produzido tem o objetivo de impactar a sociedade tendo em vista o problema social relatando as marcas que o abuso infantil faz nas vidas das suas vítimas, retratando a história de uma delas, descrevendo seus traumas e angústias e sua caminhada para superação. O curta foi produzido por Ana Flavia Felinto Trajano e Helen Luiza Alves Pereira. A realização deste trabalho permitiu aos jovens, além do empoderamento digital, novos aprendizados e vivenciarem um processo formativo que foge a proposta de ensino tradicional, fomentando o pensamento crítico e uma atuação mais propositiva na realidade local.

Palavras-chave: Educomunicação. Infância. Abuso Infantil. Cineastas 360°.



Área Temática
Cultura

EDUCADORAS DO SEMIÁRIDO

Vinícius Cesar Antunes Pamplona

José de Araújo Pereira

Educadoras do semiárido é o título do documentário produzido por alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), no Projeto Cineastas 360°, idealizado pelo instituto Recode e a empresa Facebook. Referido projeto foi realizado em parceria com escolas públicas estaduais e federais, no primeiro bimestre do ano de 2019 e busca incentivar o protagonismo juvenil no que tange ao desenvolvimento de competências e habilidades para trabalhar com as novas tecnologias. Neste projeto os alunos foram capacitados para a produção de vídeos (documentários), tendo a oportunidade de obterem novos aprendizados na edição de vídeos, produção de filmagens, bem como de pesquisarem sobre aspectos históricos e geográficos das regiões documentadas. O desenvolvimento deste projeto deu visibilidade à personagens importantes de nossa história local, dando destaque a questões sociais importantes e notabilidade a setores vulneráveis da sociedade. Nosso grupo visava apresentar a importância das educadoras pioneiras nas regiões em que viviam, bem como as dificuldades enfrentadas durante suas trajetórias de vida. O grupo “Educadoras do semiárido” composto pelo orientador José de Araújo Pereira e os alunos Kleiton Diniz da Costa filho, Luís Henrique Sousa Aires e Vinícius Cesar Antunes Pamplona, relatou como a educação na Paraíba é marcada por histórias de pessoas que, pelo apreço à leitura e ao conhecimento, passaram a contribuir com o processo de alfabetização da população de regiões menos favorecidas do país. O minidocumentário trata da trajetória de Josefa Helena da Silva (Dona Zefita) e Sebastiana Martins Pamplona, professoras que foram responsáveis pelo processo do letramento de centenas de pessoas no Seridó e Sertão Paraibanos. O Documentário mostra atividades importantes para a compreensão acerca do histórico educacional do interior do Nordeste e em especial, no semiárido paraibano.

Palavras-chave: Educomunicação. Filmes. Vídeo. História de vida. Cineastas 360°.

E SE VOCÊ FOSSE SURDO?

José Gomes de Andrade Neto

Raissa de Macedo Bezerra

Wanderlecio Rodrigues da Silva

Germana Silva de Oliveira

O presente escrito discorre sobre a experiência vivida por alunos e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - *Campus Campina Grande*, durante a realização de um projeto que foi fruto da parceria com o Instituto Recode e a Empresa Facebook que teve como objetivo o empoderamento digital e o desenvolvimento de competências tecnológicas de jovens para que estes se tornassem cineastas com o uso da tecnologia 360° (Realidade Virtual). Os objetivos foram alcançados em meio a um processo de produção de um documentário com o uso da citada tecnologia que teve como título “E se você fosse surdo?” e teve como objetivo mostrar um pouco do mundo dos surdos, usuários da Libras, e proporcionar ao expectador a possibilidade de refletir sobre esta questão, inclusive, se imaginando nesta realidade. O vídeo inicia com uma pergunta que dá título ao documentário, logo em seguida, são apresentadas várias cenas que mostram de perto e, em 360°, situações e relatos de alguns surdos e surdas sobre suas experiências e percepções. Ao final você pode refletir sobre a resposta para pergunta inicial e tem a oportunidade de perceber que a diferença existente entre surdos e ouvintes está apenas na língua. Concluímos que esta ação provoca um impacto social, visto que, colabora para prática pedagógica diferenciada fora do espaço tradicional de sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento do jovem cineasta, em outros contextos de aula e na prática, com o desenvolvimento de autonomia intelectual ao trabalhar com situações sociais marcantes da realidade local, tornando-os ser multiplicadores do aprendizado adquiridos.

Palavras-chave: Educomunicação. Surdo. Vídeos. Cineastas 360°.

GUARDIÕES DA VIDA: DOCUMENTÁRIO

Ana Paula de Souza Almeida

João Vitor Lima Gregório

Márcia Gardênia Lustosa Pires

Kelvi Henrique

Luís Daví da Silva Clemente

Esta proposta visa apresentar o relato de experiência da produção do curta-metragem intitulado “Guardiões da Vida”, produzido por alunos/as do IFPB com apoio e orientação de Professores/as do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, *Campus Campina Grande*, FACEBOOK e a Ong RECODE. Essa vivência inovadora de produção audiovisual faz parte do projeto intitulado “Cineastas 360°” e foi produzido no primeiro semestre de 2019, no Quilombo Santa Rosa situado no município de Boa Vista, estado da Paraíba. O projeto “Cineastas 360°” buscou, mediante a tecnologia, fomentar empatia entre jovens de ensino médio da rede pública brasileira, através da metodologia pedagógica da Ong RECODE, no qual a característica principal é captar a realidade virtual para impacto social. Segundo a ONG RECODE (2019) o objetivo deste projeto é impactar as comunidades a partir da escola, apostando na capacidade dos jovens, através do protagonismo e entusiasmo dos envolvidos nesta empreitada (professores, alunos e comunidade). O audiovisual impactou positivamente a formação humana integral dos alunos e dos atores diretamente envolvidos. Utilizando-se de uma metodologia de problematização da realidade, que visou apreender o cotidiano, registrá-lo e analisá-lo. Foram 10 semanas de contato direto com mulheres, jovens e crianças do quilombo, que retrataram sua história de luta, identidade, sonhos e desafios, em meio a uma comunidade em busca da titulação de terra. O curta também aborda outros aspectos vivenciados por esta comunidade, a vida através do trabalho associativo e a busca por novas formas de geração de renda através do Banco de Sementes Criolas, que eles próprios intitulam sementes da paixão. O roteiro relata a história de uma criança que anda em sua bicicleta e mostra o seu território. E traz a fala das conquistas e desafios direitos antes negados, que agora vem sendo conquistados a partir da organização de mulheres e jovens da comunidade. Vale destacar que todo o roteiro, filmagem e edição foram construídos pelos alunos a partir da técnica de edição dos vídeos 360° da RECODE. Foi utilizada a construção coletiva, como prevê o manual da /ong, para a ação de “Costurar” que foi enriquecida pela sensibilidade e protagonismo dos jovens e contou com a parceria e envolvimento dos quilombolas, muito envolvidos no processo de construção coletiva.

Palavras-chave: Documentário. Quilombolas. Cineastas 360°. Educomunicação.



Área Temática
Cultura

MÁGOAS DA TRANSPOSIÇÃO

Mateus Maciel de Oliveira Santos

Antônio Carlos Maranhão Neto

Márcia Gardênia Lustosa Pires

Este escrito apresenta a experiência vivenciada pelos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - *Campus Campina Grande*, em um projeto ocorrido em parceria com a Organização Não Governamental (ONG), Instituto Recode e a Empresa Facebook, na produção do documentário *Mágoas da Transposição*. Referido projeto tinha como objetivo formar cineastas com uso da tecnologia 360° (Realidade Virtual), de forma a empoderar digitalmente os jovens no desenvolvimento das competências tecnológicas para gerar impacto social. O desenvolvimento de ações dessa natureza, no âmbito escolar, visa disseminar as novas tecnologias com o propósito de despertar novos talentos no campo da sétima arte, aplicando-a na realidade educacional como instrumento didático e pedagógico. O objetivo do referido projeto consiste em favorecer o acesso das escolas públicas à tecnologia de ponta, contribuindo para desenvolver habilidades e competências nos educandos das escolas públicas para o uso destes recursos. Concluímos que esta ação colabora para efetivarmos uma prática pedagógica diferenciada, uma vez que nos permitiu sair do espaço tradicional da sala de aula e possibilitar situações novas de aprendizagem, instigando a autonomia intelectual dos jovens, privilegiando o levantamento de problemas sociais relevantes presentes na realidade local de nossas comunidades, de forma que estes possam ser notabilizados e documentados com uso da tecnologia VR 360°.

Palavras-chave: Educomunicação. Ensino e Aprendizagem. Cineastas 360°.

NA PELE

Ana Ketlylen Sousa Fernandes

Claúdia Rayssa Gomes Bolo

Gabriel Santos Pereira

Laudicéia Araújo Santana

O documentário Na Pele produzido pelos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus Campina Grande, realizado em parceria com a Organização Não Governamental (ONG), Instituto Recode e Facebook teve como objetivo formar cineastas com uso da tecnologia 360° (Realidade Virtual), de forma a empoderar digitalmente os jovens no desenvolvimento das competências tecnológicas para gerar impacto social. A escolha do tema “violência sexual contra as mulheres” teve como objetivo chamar a atenção da sociedade e permitir que os jovens, a partir de sua visão de mundo, abordassem um tema que, embora seja recorrente na sociedade, é envolto em preconceito e tabus. No documentário aborda-se a violência praticada contra as mulheres em todas as fases da vida (criança, adulta e idosa) para demonstrar que esse tipo de violência não atinge apenas as mulheres jovens. A motivação para tal discussão teve como pano de fundo o crime hediondo ocorrido na cidade de Queimadas/PB e que pelos requintes de crueldade teve repercussão nacional e ficou conhecido como o estupro coletivo. Tal crime ocorreu no dia 12 de fevereiro de 2012 em que numa festa de aniversário, cinco jovens foram estupradas e duas delas foram barbaramente assassinadas por terem reconhecido os agressores. Abordar esse tema é manter viva a memória das vítimas e não permitir que tal barbárie caia no esquecimento, já que esses crimes não produzem sequelas apenas nas suas vítimas diretas, mas deixam marcas nas famílias e em toda a sociedade. A realização do documentário permitiu aos estudantes envolvidos, além do empoderamento digital, denunciar, a partir de sua visão, crimes que precisam ser banidos da sociedade.

Palavras-chave: Violência sexual. Mulher. Justiça. Cineastas 360°. Educomunicação.



Área Temática
Cultura

GERAÇÃO Z: ENTRE O SONHO E A REALIDADE DE SER JOVEM

Mateus Maciel de Oliveira Santos

Márcia Gardênia Lustosa Pires

O projeto já concluído, teve como objetivo principal o empoderamento juvenil. O Projeto Cineasta 360°, financiado pelo instituto Recode e a empresa Facebook, visava trazer para a comunidade acadêmica, o conhecimento de novas tecnologias digitais em 360° graus, onde um grupo acadêmico, produz documentários relacionados com suas perspectivas da comunidade onde vivenciam. Nosso grupo, orientado pela docente do Instituto Federal da Paraíba – *Campus Campina Grande*, Márcia Gardênia Lustosa Pires, que leciona a matéria de Metodologia Científica da Pesquisa, é composto pelos alunos Mateus Maciel de Oliveira Santos, Emmanuel Duarte Claudino, estudantes do 2º Ano do Ensino Médio, do curso de Informática, no Instituto Federal da Paraíba – *Campus Campina Grande*.

Como dito no início, o documentário produzido pelo nosso grupo buscava trazer as dificuldades que os jovens enfrentam, e a importância de se empoderar na sociedade. O “Geração Z: Entre o sonho e a realidade de ser jovem”, mostrou as angústias, os naseios, as expectativas e a pressão social que os jovens sofrem. Trouxe também a realidade dos jovens que, com todas as lutas, conseguiram se empoderar em vários meios, políticos, sociais e acadêmicos. Concluímos que, o nosso documentário produzido foi importantíssimo, porque deu voz aos jovens e mostrou um outro olhar, uma realidade que poucos conseguem compreender e respeitar.

Palavras-chave: Educação. Novas Tecnologias. Cineastas 360° Juventude.

EVOÉ: SAUDAÇÃO À MEMÓRIA DE RAUL SEIXAS E JACKSON DO PANDEIRO

Zuila Kelly da Costa Couto Fernandes de Araujo

Herbet Candeia Rodrigues

Katilly Joyce Paulino de Medeiros

Evoé, do grego “euhoe”, é uma expressão de alegria que se caracteriza como uma evocação saudosista a Dionísio, o deus grego do vinho. Fazendo uso desta expressão, Chico Buarque, na música Paratodos, encarna-a com o objetivo de realizar uma saudação aos autores artísticos do passado para os jovens artistas do presente. Neste sentido, a apresentação cultural denominada “Evoé: Saudação à memória de Raul Seixas e Jackson do Pandeiro” tem por objetivo encarnar os versos de Chico quando este diz “palmas para todos os instrumentistas (...), evoé, jovens artistas”, em consequência da importância de promover um tributo ao legado de Raul Seixas e Jackson do Pandeiro, visto o aniversário de 30 anos de morte de Raul Seixas e centenária de vida do artista paraibano Jackson do Pandeiro. Esta homenagem, por sua vez, contará com as músicas: Faça, fuce e force, Metamorphose ambulante, Maluco beleza, Cowboy fora da lei, Sina de cigarra, Capoeira mata um e Sebastiana, que serão executadas pelo Grupo Musical Hemíola, composto por estudantes do *Campus Patos* - IFPB. Externando o termo utilizado para denominação da banda, hemíola descreve, em musicologia, um padrão rítmico dentro de dois compassos ternários que soam como se fossem três compassos binários. Na prática, a palavra caracteriza intenções de ritmos completamente diferentes que, em um contexto maior, fazem sentido. O Grupo Musical Hemíola surge, então, a partir da concepção de unir diferentes pessoas, com diferentes gostos e características, para realizar a prática de manifestações artísticas através da música, apropriando-se dos mais variados estilos e unindo-os, como desta vez, com a associação da musicalidade e letras críticas de Raul com os diversos ritmos e o gingado de Jackson. A colocação, assim como a seleção de instrumentos e vozes, também segue o caráter heterogêneo, possuindo, para esta apresentação, influências que vão do popular, caracterizado pela alfaia e violão, ao erudito, representado por coro, violino e violoncelo, assim, também, como a utilização de instrumentos como guitarra, pandeiro, cajon, etc, que são característicos de estilos como rock, samba, blues.

Palavras-chave: Música. Apresentação musical. Instrumentos musicais.

EXPOSIÇÃO INTERATIVA: UM MERGULHO NOS RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA

Christinne Costa Eloy

Maria Jackelyne Lima de Aguiar

Celso Sitônio Borges Neto

Clara Eloy França

Neucilane Maria Silva Gomes

Thallys Araújo da Silva Araújo

Uma exposição diferente, com recurso de Realidade Aumentada (RA), mostra, de forma inédita, a importância da conservação dos Recifes Costeiros da Paraíba. Estes são ambientes perfeitos para abrigar e proteger milhares de espécies marinhas, além de servir como berçários para peixes, lagostas, polvos e outros animais. Eles estão diretamente conectados à vida dos seres humanos, por serem fonte de alimentos e medicamentos, contribuírem para a purificação da água, proteção da costa, entre outras características. Trata-se, sem dúvida, do ecossistema mais produtivo dos oceanos. Apesar de seu valor intrínseco, impactos globais têm causado danos irreversíveis a esse ecossistema, ameaçando a sobrevivência desse rico ambiente. Pesquisadores alertam que mais de 60% dos recifes de coral do mundo podem ser destruídos até 2030, caso não sejam tomadas medidas urgentes de conservação. O Brasil abriga os únicos recifes verdadeiros do Atlântico Sul, apresentando alto grau de endemismo e várias espécies ameaçadas de extinção. Com o objetivo de sensibilizar a comunidade em geral a importância desse habitat e alertar sobre os impactos que ameaçam a sua conservação, o projeto de extensão “Um mergulho nos recifes costeiros da Paraíba” desenvolveu uma exposição fotográfica interativa com conteúdo em Realidade Aumentada (RA) como ferramenta lúdica de valorização desse ecossistema. A exposição, que é parte integrante desse Projeto acadêmico, contou ainda com a realização de oficinas e palestras sobre os recifes de coral paraibanos, através da parceria entre o IFPB-Cabedelo e a Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura do Município de Cabedelo (SEMAPA), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Aquário Paraíba e a Associação Náutica Extremo Oriental (ANEO). A exposição apresentou espécimes da biodiversidade local como peixes, crustáceos, moluscos, zoantídeos e corais, incluindo algumas espécies endêmicas. Resultado de um trabalho em equipe que reuniu discentes dos cursos superiores de Biologia e Design e cursos integrados de meio ambiente e multimídia, a exposição interativa e itinerante recebeu vários convites e estará em exposição em Portugal entre Outubro/2019 e Julho/2020. Neste ano estaremos também apresentando as imagens em várias escolas da rede Municipal de Cabedelo que aderiram ao Projeto que integra o Programa. De caráter educativo, o recurso de RA trouxe dinamismo ao que poderia ser uma simples exposição de imagens subaquáticas. Vídeos mostrando os organismos em seu ambiente natural permitem ao visitante uma pequena amostra do que se pode conhecer durante um mergulho nos recifes costeiros do nosso estado. Além disso, a ampliação das parcerias no Projeto que se tornou Programa em 2019, permitirá alcançar mais pessoas a fim de que conheçam e passem a valorizar as riquezas que abrigam os recifes costeiros da Paraíba.

Palavras-chave: Recifes costeiros. Biodiversidade marinha. Sustentabilidade.

FARMÁCIA DO JARDIM: USO DA COMUNICAÇÃO CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE INTERCÂMBIO DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS

Ângela Lopes da Rocha

Anna Lyvia Santos Silva da Rocha

Hillary Hellen dos Santos Silva

Iran Pereira da Silva

Paulo Roberto da Silva Santos

Lucila Karla Felix Lima de Brito

Farmácia do Jardim é um projeto de extensão e ensino conduzido pela turma de 2018 do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente do *Campus* Cabedelo. Este tem como base o cultivo agroecológico como subsídio ao uso da fitoterapia para Atenção Básica de Saúde (ABS) das comunidades vizinhas. Para isso, a turma é dividida em grupos, a fim de executar ações desde o reconhecimento epidemiológico da comunidade, passando pelo cultivo, até a divulgação do tratamento fitoterápico. O grupo comunicação cultural tem como objetivo colaborar com a, contribuindo para uma comunicação acessível a todas as idades e classes sociais. As informações utilizadas são recolhidas com entrevistas a profissionais especialistas na área, livros e sites de divulgação científica. Os materiais de trabalho são produzidos no IFPB pelos integrantes do grupo em parceria com a comunidade docente e discente, durante a disciplina de Projeto Integrador. O grupo comunicação cultural procura diferentes meios de promover o diálogo com a comunidade. O teatro tem grande importância no grupo, pois por meio do teatro, é possível estabelecer um intercâmbio lúdico com a comunidade. Nesse contexto, foi produzida a peça, com teor satírico, na qual os alunos fazem a divulgação do projeto, bem como dos usos e riscos de plantas medicinais. Todos materiais necessários, como figurinos, cenário e roteiro são produzidos pelos integrantes do grupo. O Trabalho foi realizado após orientação da professora de artes do campus Cabedelo, no primeiro bimestre da disciplina no 1º ano. A peça será apresentada aos usuários da ABS, nas Unidades Básicas de Saúde que atendem as comunidades Jardim Camboinha, Jardim Manguinhos, Jardim Jericó e Jardim Oceania. Com isso, procura-se estabelecer o diálogo lúdico com a comunidade.

Palavras chaves: Fitoterapia. Agroecologia. Teatro educativo. Saúde.



Área Temática

Cultura

FORRÓ PARA TODOS

Maria Leopoldina Lima Cardoso

Vinícius Torres Neves

Carlos Daniel Pontes Santos

Elizeu Jusilano de Medeiros Silva

O Forró para Todos é um grupo musical que surgiu a partir das atividades do projeto de extensão Música para Todos. Seus integrantes aprenderam música nas oficinas musicais do projeto e tornaram-se músicos e replicadores do conhecimento musical realizando semanalmente oficinas em entidades e comunidades. A formação do grupo tem como objetivo a prática conjunta da música, além de proporcionar o conhecimento do repertório musical nordestino, destinando-se assim a promover a cultura nordestina e ao reconhecimento da identidade cultural regional entre os jovens. O grupo possui formações variáveis, tais como trio de pífanos e trio de forró.

Palavras-chave: Educação Musical. Identidade. Cultura. NECCOM.

GRUPO DE CLARINETE DO IFPB

Draylton Siqueira Silva

O Grupo de Clarinete do IFPB surgiu em setembro de 2009, com alunos dos Cursos Técnicos Integrado e Subsequente em Instrumento Musical do Campus João Pessoa do IFPB sob a coordenação do professor Draylton Siqueira Silva. O principal objetivo do grupo é servir de apoio para prática de conjunto dos alunos de clarinete dos Cursos de Música do Campus João Pessoa do IFPB bem como alguns outros alunos que possam fazer o acompanhamento das músicas na percussão e violão. Com o trabalho dessa prática de conjunto só alunos poderão desenvolver a capacidade de tocar em grupo ouvindo um ao outro bem como desenvolver também questões relacionadas a leitura de partitura e habilidades técnicas e práticas. Atualmente, o grupo é formado por: Davi de Souza Oliveira (Clarinete), Tayna Lemos dos Santos (clarinete), Antônio Augusto Rodrigues de Oliveira (clarinete), Adriel Ferreira Trajano (clarinete) Natan Ferreira Andrade Santos (Violão) e Carlos Eduardo dos Santos Ferreira (percussão). O grupo de clarinete do IFPB tem participado de vários projetos de extensão da PROEXC como: Projeto Terça-Tem na Estação Ciência Cabo Branco (João Pessoa-PB) em 2010 e 2011. A música instrumental vai à escola através do saxofone (Edital Nº 12-2010/2011), Música instrumental: sensibilizando os processos educativos (edital nº 11/2011) e várias outros eventos como o I Festival de Artes do IFPB em 2018. Quanto ao repertório, o grupo toca basicamente músicas populares brasileiras como um pout-porri de Luiz Gonzaga, Ilusão de Dimas Sedícias e brasileiro de Waldir Azevedo.

Palavras-chave: Música. Grupo musical. Instrumentos musicais. Educação.

GRUPO DE PERCUSSÃO DO IFPB-MO (GRUPIFMO)

John Fidja Ferreira Gomes

Matheus Adeylson Rodrigues dos Santos

Esta comunicação trata do projeto (GRUPIFMO) - Grupo de Percussão do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus Monteiro*. Projeto este realizado nas edições 2016 e 2017, ambos ofertados pelo programa de extensão e cultura do instituto; com ações educativas e culturais. Foi ofertado no ano de 2018 a prática musical, tomando como base instrumentos de percussão. Vale ressaltar que esses instrumentos fornecem em sua estrutura um variado leque de sons, timbres e ações sonoras, possibilitando o contato com a música em diferentes maneiras. Para tanto, autores como Gardner (1996), Kater (2004), Callegari (2008), Lorent e Tozzo (2009) e Fonterrada (2005), fundamentaram as bases de nossas atividades. O objetivo geral que norteou o desenvolvimento de nosso projeto foi desenvolver um ambiente interdisciplinar e favorável ao fazer musical com a utilização de instrumentos de percussão. Com isso, as metodologias utilizadas foram pautadas em momentos de prática musical com a realização de ensaios, aulas práticas e apresentações musicais como concerto didático, recitais e apresentações de rua. Outra metodologia utilizada foi a prática do processo criativo por meio da composição musical, onde os participantes do projeto tiveram a oportunidade de compor de maneira colaborativa. A avaliação do projeto foi realizada de forma contínua, observando as atividades e os resultados parciais de cada etapa concluída. Este projeto investiu esforços para a inserção do participante no universo da música e sua linguagem musical de uma forma intertextual. Com a execução do projeto os resultados alcançados foram: inserção do participante na linguagem musical, prática instrumental, apreciação musical, edição de partituras, processo composicional e formação de plateia. Com isso concluímos que com a prática instrumental individual e coletiva os participantes demonstraram uma integração social no tocante à participação das atividades internas e externas ao projeto. Concluímos também que a música enquanto prática social e cultural, reforçou a valorização das características do indivíduo, isso quando ele se apropria de aspectos extramusical, reconhecendo a sua significação social na prática musical.

Palavras-chave: Música. Percussão. Linguagem musical. Prática instrumental.

GRUPO DE SAX DO IFPB

Draylton Siqueira Silva

O Grupo de SAX do IFPB surgiu em setembro de 2007, a partir das aulas de artes numa turma de Eletrotécnica, ministrada pelo professor Draylton Siqueira Silva. Os alunos estavam iniciando o estudo do instrumento (saxofone), e a partir de aulas coletivas, nasceu à idéia de se formar um grupo de sax para incentivar esses alunos a aprofundar-se ainda mais nesse instrumento. Atualmente, o grupo tem é formado por: saxofones e a base (baixo, guitarra, bateria e percussão). Seus integrantes são 1: José Paulo de Almeida Neto e Lucas Moura no Sax Soprano, Vitória da Silva Silvério e Jonhny Kelven no Sax-Alto, Arthur Amorim e Virginia Silva no SaxTenor, Lilian Costa de Araújo no Sax-Barítono, Lucas de Souza Matos no baixo, David Wincliss na Guitarra, Rinaldo Barbosa e Carlos Eduardo dos Santos bateria e percussão e são coordenados por Draylton Siqueira, professor de música do IFPB, Campus João Pessoa. O principal objetivo do grupo é aproximar a música instrumental do jovem e do público em geral, despertando o gosto pela música instrumental, possibilitando o acesso às ferramentas que edifiquem e aprofundem sua visão de mundo e contribuam para o seu crescimento intelectual e artístico. O grupo de sax do IFPB tem participado de vários projetos de extensão da Proboxt como: Projeto Terça-Tem no Estação Ciência Cabo Branco (João Pessoa-PB) em 2010 e 2011, A música instrumental vai à escola através do saxofone (Edital N° 12-2010/2011), Música instrumental: sensibilizando os processos educativos (edital n° 11/2011, A apreciação musical e a valorização da música brasileira (edital n° 13-2012/13, Música para todos (edital n° 2-2013/14) e Música sem fronteiras (edital n° 11/2015). Além disso, o grupo tem realizado várias apresentações musicais em eventos como: I Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica que foi realizado em Brasília (2009), II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica que foi realizado em Florianópolis (2012), I ENSAX (I Encontro Nordestino de Saxofones) em Natal/RN em 2013, Semana da Música do Curso de Música da UFPE em Recife/PE em 2013, III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica que foi realizado em Recife (2015). Quanto ao repertório, o Grupo toca basicamente músicas populares brasileiras como um pout-porride Tim Maia, e regionais nordestinas como Medley de Flávio José e Lucinha no frevo (Duda), bem como internacionais entre elas Medley Michael Jackson, de Andrea Morricone.

Palavras-chave: Educação. Cultura. Música.

GRUPO MP5

Draylton Siqueira Silva

O Grupo MP5 é oriundo da base do Grupo de Sax do IFPB (baixo, guitarra, percussão, bateria, sax, teclado) acrescentando um cantor. Surgiu mais ou menos em 2014 da verificação da necessidade que os alunos apresentavam em fazer um trabalho pop/rock. Seus integrantes são: Draylton Siqueira Silva no Sax (professor) João Vitor na percussão, Rinaldo Barbosa da Silva bateria, Felipe Macedo na guitarra, Lucas de Souza Matos no baixo, Hans Hot nos teclados, Kevin Mello e Juracy Oliveira nos vocais e são coordenados por Draylton Siqueira, professor de música do IFPB – *Campus* João Pessoa. Quanto ao repertório, o Grupo toca basicamente músicas populares brasileiras como Descobridor dos sete mares de Tim Maia, Óculos de Paralamas do Sucesso, Sina de Djavan, Do Seu Lado de Jota Quest e regionais nordestinas como Anunciação de Alceu Valença. O objetivo do grupo é servir de laboratório para os alunos do Curso Técnico Integrado e Subsequente em Instrumento Musical do IFPB - *Campus* João Pessoa, e desenvolver nesses alunos a percepção de grupo, performance e desinibição bem como contribuir para o seu crescimento intelectual e artístico. A Prática de Conjunto Instrumental é uma atividade que visa dar aos estudantes de música, seja instrumentista ou vocalista, a oportunidade de unir a teoria e prática isolada à prática em grupo. Trata-se de uma disciplina obrigatória do Curso Técnico Integrado e Subsequente em Instrumento Musical do IFPB - *Campus* João Pessoa. Porém, os alunos desses cursos citados podem desenvolver essa prática de conjunto também nos grupos musicais já existentes, e mais precisamente no nosso caso, no grupo mp5. O grupo mp5 fez apresentações como no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (III FMEPT) que aconteceu no centro de convenções em Recife-Pe em 2015, IX Encontro Paraibano de Educação Matemática em Campina Grande Paraíba em 2016. Participação em projetos de extensão da PROBEXT como Música para todos em 2014, Música sem fronteiras em 2015 entre outros.

Palavras-chave: Prática de Conjunto. Cultura. Música.

GRUPO MUSICAL IFMUSIC: PROJETO DE EXTENSÃO DO CAMPUS GUARABIRA

Líbna Naftali Lucena Ferreira,

José Augusto Lopes Viana

Erivan Lopes Tomé Júnior

Davvi Duarte Rodrigues

Pedro Gustavo Santos de Lima

João Vitor de Oliveira Costa

A Arte-Educação, num movimento que frisa uma educação pela arte, surge, então, no universo escolar, através de longas discussões entre educadores e artistas que entendem que a arte é um dos instrumentos mais significantes na formação completa do indivíduo, adquirindo um caráter mais sensível e de valores mais humanistas. A lista de contribuições da arte para causas sociais e para o crescimento pessoal e profissional do ser humano é imensa e construída por vários autores. O projeto IFMusic tem como objetivo principal ampliar e facilitar o acesso a linguagem musical por meio de apresentações musicais oportunizando o contato e a familiarização, dos integrantes do projeto, como do público interno e externo do campus, com os diversos gêneros musicais através da audição, fruição e apreciação das apresentações, além de desenvolver e aperfeiçoar as técnicas e habilidades musicais. Entendendo a importância da arte na formação do indivíduo, a proposta de apresentação do Grupo Musical IFMusic pretende estimular, valorizar e ampliar o acesso à arte e as manifestações culturais, possibilitando, a comunidade interna e externa uma familiarização com nossas tradições culturais, populares e artísticas, por meio da música. Além de promover a difusão das ações artísticas-culturais do campus Guarabira e do Núcleo Arte, Cultura e Educação, incentiva a produção, circulação, valorização, veiculação, preservação e o acesso as produções artísticas-culturais dos nossos alunos. Entendemos que a musicalização, um processo de construção do conhecimento, tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribui para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. Portanto, é fundamental desenvolver, explorar e trabalhar, no cotidiano familiar, social, escolar, com atividades que envolvam a música, desta maneira permitindo que o indivíduo conheça melhor a si mesmo, reconheça e reafirme a sua própria cultura, permitindo a comunicação com o outro e despertando o interesse pela sua cultura, preservando a memória e o patrimônio cultural paraibano, melhorando a convivência social no âmbito escolar, familiar e em outros espaços de inserção social e participação cidadã. Nesse sentido, as atividades musicais exploradas no oferecem diversos benefícios para o desenvolvimento cognitivo, cultural e afetivo do indivíduo, como por exemplo, as apresentações musicais em grupo favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe deem prazer, podem demonstrar seus sentimentos, liberar suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e autorrealização. A música é um campo de estudo como também pode ser considerada um agente facilitador do processo educacional e cultural ao atender diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional e espiritual.

Palavras-chave: Música. Apresentação cultural. Grupo Musical. Expressão e arte.

IDENTIDADES BRASILEIRAS?

Maria Leopoldina Lima Cardoso

Deyvisson José de Medeiros

Laís Thainar Machado Nunes Gueder

Vinícius Torres Neves

Carlos Daniel Pontes Santos

Sabbrinne Gabriele de Sousa

Ivoneide Sousa Leandro

Myllena Antônia Duarte Lima de Medeiros

Maria Vitoria Cordeiro Teotonio

Maria Clara André Ferraz

Elizeu Jusilano de Medeiros Silva

“Identidades Brasileiras?” é uma atividade teatral, baseada na metodologia do Teatro do Oprimido, que tem como objetivo provocar reflexão, diálogos e discussão a respeito do que se define e se auto reconhece como identidade, tendo como pano de fundo a ideia da multiculturalidade da identidade brasileira, pautada numa auto definição marcada por uma cultura dita de elite e pela segregação. A proposta foi construída pelo grupo teatral Por Trás dos Holofotes, do IFPB campus Princesa Isabel, tendo em vista diálogos em busca não violência e da sensibilização contra o preconceito racial. O Por Trás dos Holofotes destina-se a promover ações que integrem as diferentes linguagens artísticas dentro e fora do espaço escolar, e partir de uma metodologia interdisciplinar, através da qual são realizadas reflexões e discussões pelo olhar de diversos componentes curriculares, para a construção das atividades teatrais. As criações abordam transversais voltados para o exercício da cidadania que devem ser abordados nos currículos do ensino médio, tais como, violência contra a mulher, homofobia, tradições culturais, preservação do meio ambiente, dentre outros, e ainda configuram como aporte para sensibilizar a sociedade frente a tais questões. A metodologia do Teatro do Oprimido vem colaborar com a configuração desse processo ao passo que propõe relações mais próximas entre sujeitos, e estas relações são de provocações que levam à descobertas e processos de emancipação e para tal efeito, as peças são configuradas para que o público possa intervir na realidade da peça e a mesma possa intervir na realidade do público.

Palavras-chave: Teatro do Oprimido. Cidadania. Arte-Educação. Cultura. NECCOM.



Área Temática
Cultura

K-POWER BLACK

Joab Henrique Falcão de Lima

A proposta K-Power Black, trata-se de uma apresentação de dança de um grupo de dança independente do IFPB – *Campus Guarabira*, composto por alunos dos cursos técnicos integrados. O grupo tem como principal referência o gênero K-pop, mas também abrange outros gêneros. K-pop é um gênero musical originado na Coreia do Sul, que se caracteriza por uma grande variedade de elementos audiovisuais. Embora designe todos os gêneros de “música popular” dentro da Coreia do Sul, o termo é usado mais frequentemente em um sentido mais restrito, para descrever uma forma moderna da música pop sul-coreana, que abrange estilos e gêneros incorporados do ocidente como *pop*, *rock*, *jazz*, *hip hop*, *R&B*, *reggae*, *folk*, *country*, além de suas raízes tradicionais de música coreana. A apresentação dançante é composta por 5 pessoas e deverá ser realizada em local onde o piso é adequado para apresentações de dança.

Palavras-chave: Dança. K-pop. Performance.



Área Temática

Cultura

LAST (CURTA-METRAGEM)

Joab Henrique Falcão de Lima

A produção audiovisual é uma expressão própria repleta de criatividade, dramatização, musicalidade, interpretação, sensibilidade. O LAST é um curta-metragem produzido por alunos de forma independente. Para a exibição da proposta apresentada se faz necessário uma sala com pouca luminosidade contendo uma tela, computador, equipamento de projeção, data show com caixa de som. Entendemos a estas produções estimula a autonomia dos alunos e o espírito de liderança desenvolvendo o protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Audiovisual. Star Wars. Curta-Metragem.

NINGUÉM VIU, NINGUÉM VÊ, NINGUÉM QUER SABER

Anna Beatriz Ramos Dias

Hamonrrar Tuan dos Santos Pereira

Jorge Luiz Ramos Dias

Rogério Silva Bezerra

Thamires Borges de Lima

Vitória Dayanne Rêgo da Silva

Este trabalho é resultado do projeto de extensão “Núcleo de Teatro do Oprimido de Cabedelo” coordenado pelo professor Rogério Silva Bezerra, o referido núcleo é uma iniciativa de servidores e estudantes do IFPB – *Campus* Cabedelo e vem sendo desenvolvido desde o ano de 2013. O Teatro do Oprimido (T.O) é um conjunto de técnicas e métodos teatrais, desenvolvidas e catalogados por Augusto Boal, a partir de sua longa trajetória, das obras de Bertold Brecht (BOAL, 2005)¹. O T.O propõe, através de exercícios simples de representação, promover a autonomia e o protagonismo dos agentes sociais através da ação e da expressão, refletir, discutir e modificar o meio em que vivem, buscando a transformação social, deixando a forma passiva de apenas assistir e receber, para agir e produzir, tornando-se “espect-atores”. Ao longo de sua trajetória o núcleo fomentou a criação de grupos e formação de multiplicadores de T.O, a partir disto surgiu um coletivo denominado “Coletivo Rouxinol de Teatro do Oprimido” agregando atuais e ex-estudantes do IFPB, estudantes da UFPB, professores e comunidade externa, aumentando o alcance do trabalho do núcleo. No ano de 2019 o Coletivo Rouxinol realiza suas atividades em parceria com o projeto de extensão “Jornada de introdução ao Teatro do Oprimido e Formação de Multiplicadores: arte, educação e protagonismo na construção de saberes” da Universidade Federal da Paraíba, coordenado pela professora Aina Guimarães Azevedo. A peça proposta para apresentação intitulada “Ninguém viu, ninguém vê, ninguém quer saber” é um esquete com tempo de duração de até 45 minutos. Criada em 2018, aborda em sua temática principal a violência contra a mulher, com o objetivo de sensibilizar os espectadores ao ponto de refletir sobre violência, desigualdade de gênero e feminismo, despertando a colaboração voluntária para um debate ou intervenções propostas. Provocando um forte impacto em quem assiste, fazendo desta peça uma importante ferramenta na discussão de gênero na escola. Ao propiciar aos jovens um momento de reflexão coletiva sobre a realidade na qual vivem, os métodos do T.O permitem provocar reflexões e elaborar soluções sobre questões que afligem diretamente o cotidiano das pessoas na vida social, em uma metodologia participativa e criativa.

Palavras-chave: Teatro do Oprimido. Violência. Gênero.

O BOI DA AMIZADE

Bruna Alice Taveira de Lima

Renalide de Carvalho Morais Fabricio

Ariana Silva Guimarães

Katucha Kamilla Marques Pereira

Leonardo Félix Ribeiro dos Santos

O Boi de reis na região Nordeste, ou Bumba meu boi na região Norte, é um Patrimônio Cultural do Brasil, assim definido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 2012. No Campus Avançado Cabedelo Centro (CACC), essa manifestação cultural foi resgatada e é representada numa roupagem autoral, que conta com a alegria e a energia do grupo de idosas e idosos do projeto de extensão Resilidade. Na história recontada, Mateus e Catirina são um casal de negros trabalhadores de uma fazenda. Grávida, Catirina deseja comer língua de boi, iguaria bastante apreciada no Nordeste. No intuito de atender aos caprichos de sua amada, Mateus tenta capturar o serelepe boi. Eis uma súplica da lenda completa, que apresenta outros atos e simbolismos, como o afeto do fazendeiro por seu bicho favorito; conceitos envolventes como do milagre da ressurreição e do sincretismo religioso; elementos da cultura indígena e africana, que emergem para curar o animal quase morto através da ação de um pajé, ou curandeiro. A apresentação da peça foi realizada na culminância bimestral das atividades do campus, bem como foi convidada para participar da confraternização junina do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo (IPSEMC). O objetivo desta proposta é divulgar o trabalho desenvolvido pelos participantes do projeto Resilidade durante as oficinas de teatro com a colaboradora Renálide de Carvalho Morais Fabrício. Durante as oficinas, que aconteceram de março à junho de 2019, os participantes ensaiaram as falas, os passos e a interação durante a apresentação, além de serem colaboradores criativos e responsáveis pela ornamentação do boi. Com a atividade e sua divulgação, pretende-se valorizar e difundir o folclore e a cultura nordestina através da dança e da representação teatral. Ademais, a participação fundamental de pessoas na melhor idade contribui fortemente para que estes se percebam produtivos, ativos e com energia reverberante, de maneira que provoque neles maior autoestima, realização e felicidade.

Palavras-chave: Idoso. Teatro. Dança. Folclore. Cultura.

OS ENCANTOS DA DRAMATURGIA DE ARIANO SUASSUNA: O GRUPO GUARÁ APRESENTA O AUTO DA COMPADECIDA, CENA - A MORTE DA CACHORRA

Líbna Naftali Lucena Ferreira

Rafael Pereira de Lucena

Thiago Pereira da Silva

Mayza Fernanda Menezes Cavalcanti Vital

Éricles Manoel Cassiano da Silva

Larissa Santos Gomes

Danielle Ferreira da Silva

Thiago Silva de Moraes

Eldaine Moreira da Silva

Lília Maria da Silva Melo

Julia da Silva Tavares

A presente proposta trata-se de uma apresentação artística a partir do texto O Auto da Compadecida, sendo representado a cena da Morte da cachorra, do Dramaturgo Paraibano Ariano Suassuna, grande nome da cultura nordestina, exaltado principalmente pela atuação no teatro brasileiro. A produção teatral de Ariano Suassuna tem como característica a improvisação e o texto popular. O Auto da Compadecida é uma comédia, escrita em 1955, composta por elementos da tradição da literatura de cordel e do barroco, que aparece na mistura da cultura popular e tradição religiosa. Apresenta na escrita traços de linguagem oral, recurso utilizado para caracterizar os personagens e suas classes sociais. Pretendemos com esta proposta criar espaço de visibilidade das produções artísticas do IFPB *Campus* Guarabira desenvolvida pelo Grupo, desta forma, estaremos também criando um momento de interação e intercâmbio entre os Campi, possibilitando a troca de conhecimentos entre outros pontos relativos a arte e sua importância no IFPB e na REDE FEDERAL. Nessa Perspectiva, entendemos que a Arte-Educação, num movimento que frisa uma educação pela arte, surge, então, no universo escolar, através de longas discussões entre educadores e artistas que entendem que a arte é um dos instrumentos mais significantes na formação completa do indivíduo, adquirindo um caráter mais sensível e de valores mais humanistas. Almejamos promover momentos de fruição e apreciação artística na linguagem teatral, desta forma difundindo as ações artísticas culturais do campus e do núcleo arte, cultura e educação, como também incentivando a produção, circulação, valorização, veiculação, preservação e o acesso as produções artísticas-culturais dos nossos alunos para o público participante do V Enex e a comunidade externa. Compreendendo a importância da arte na formação do indivíduo, a proposta de apresentação do Grupo Teatral Guará tem como finalidade estimular, valorizar e ampliar o acesso à arte e as manifestações culturais e regionalistas, possibilitando, a comunidade interna e externa uma familiarização com nossas tradições culturais, populares e artísticas, por meio do teatro. As atividades artísticas exploradas no cotidiano oferecem diversos benefícios para o desenvolvimento cognitivo, cultural e afetivo do indivíduo. Além disso, ao expressar-se por meio atividades que lhe deem prazer, ela demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e autorrealização. o teatro estimula uma participação mais efetiva dos alunos nos temas em discussão, torna-os atores dentro dos limites do palco e transforma suas percepções e sentidos em relação ao mundo, contribuindo para mudar sua consciência e suas atitudes no mundo real.

Palavras-chave: Teatro. Cultura. Arte-educação.

O MEU GRITO É MAIS FORTE

Fernando Luiz Amorim Albuquerque de Oliveira

O Meu grito é mais forte é uma performance poética inspirada no poema “Gritaram-me Negra” da poetisa peruana Victoria de Santa Cruz, que vem sendo desenvolvida através do projeto de extensão Grupo teatral Cidadania em Cena, nas atividades de teatro com os alunos do IFPB- CACC, intercambiando suas experiências com escolas da rede pública, através de oficinas e apresentações culturais. O poema aborda o preconceito contra meninas negras, contra seus traços, sua cor e seus cabelos, assim como o empoderamento dessas meninas, a partir da autoaceitação e assunção da sua identidade étnico-racial e cultural. O grupo atua desde 2017, tanto com as oficinas para os alunos do campus, como também em parceria com a escola estadual Pedro Américo, em Cabedelo. Junto à professora do ensino fundamental II, de língua portuguesa, desenvolvemos oficinas de leitura de contos e posterior encenação de um dos contos, “o Caso da Vara”, de Machado de Assis, que também fazia referência o tema do racismo. Apresentamos para a comunidade escolar, tivemos a presença de servidores, estudantes e pais/responsáveis de alunos do IFPB-CACC, como também da escola parceira. Esta apresentação artística que submetemos agora, contudo, vem sendo encenada desde 2018 em escolas da rede pública e outros *Campi* do IFPB, como exemplo o campus Camboinha, em que já atuamos duas vezes, em eventos como a semana da diversidade, em que também oferecemos oficina teatral, como também no dia da mulher negra do Caribe e da América Latina, em que também levamos oficina, apresentação artística e debate. O projeto visa, a partir das oficinas, das apresentações e dos debates, estimular a reflexão sobre o preconceito racial e sensibilizar as pessoas em torno da necessidade de abolirmos o preconceito e construirmos uma sociedade mais respeitosa em relação à diversidade, mais socialmente justa e solidária. Durante o processo criativo e também após as apresentações, o grupo promove debates, de modo a estimular a reflexão da plateia acerca do racismo que tanto atrapalha a vida dos nossos educandos e educandas, em sua maioria, afro-brasileiros, que passam por situações de racismo cotidianas e que, muitas das vezes, não possuem armas para se defender e para lutar contra esse mal que ainda assola a sociedade brasileira.

Palavras-chave: Performance poética. Preconceito racial. Racismo.



Área Temática
Cultura

POESIA ENCENADA: O ENCONTRO DE LINGUAGENS NO BREJO PARAIBANO

Berttony da Silva Nino

Esse trabalho está sendo realizado nas dependências do IFPB, no *Campus* Esperança, inaugurando as ações do grupo de teatro dessa instituição no brejo paraibano, por meio de um encontro de linguagem da literatura com as artes cênicas. O objetivo principal é criar condições para a montagem de uma encenação que dramaturgicamente se apoiará em poesias, que poderão ou não se interligarem por um eixo poético e temático, representando uma obra artística híbrida dialogando com as tendências contemporânea da arte. O grupo de teatro criado na extensão para esta empreitada criativa, metodologicamente está trabalhando com jogos teatrais Viola Spolin, a partir da improvisação, estimulando a cultura da organicidade e protagonismo na construção de cenas. Tem como parceiros sociais neste trabalho de extensão duas escolas municipais de Esperança - PB: EMEF Dom Manuel Palmeira da Rocha e EMPG Olímpia Souto, contemplando cerca de quase quatrocentos alunos. Em relação aos resultados tem-se ampliado o acesso e permanência das comunidades interna e externa aos bens e serviços culturais, atendidos pelo Campus Esperança/IFPB, aos contextos da pedagogia do teatro, aproximando-se dos estudos da dramaturgia contemporânea, atuação, performance cultural e pedagogia do espectador. Na fase atual de investigação artística, encontra-se em processo de construção por meio de ensaios semanais a quantidade de 06 (seis) poesias, cujos autores destacam-se Fernando Pessoa, Augusto dos Anjos, Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles.

Palavras-chave: Cultura. Poesia. Literatura. Artes cênicas.



Área Temática
Cultura

PROJETO ANTOLOGIA POÉTICA POESIA DE QUARTA

Daniel Everson da Silva Andrade

Diego Nogueira Dantas

José David Emannel Feitoza Braga

Izaquiel Canuto da Silva

Francisco Wernnevon Vieira Estrela

Francisco Igor Arraes Alves Rocha

O projeto tem como objetivo a realização de saraus de poesia proporcionado um espaço de divulgação e interação entre os poetas da cidade de Cajazeiras-PB e região. Os saraus de poesia têm acontecido nas primeiras quartas de cada mês desde março de 2018. A dinâmica do projeto se dá através da participação de cada pessoa que compõe a plateia, poeta ou admirador de poesia. O microfone fica aberto para o público, podendo qualquer pessoa no sarau solicitá-lo e recitar. O Projeto Poesia de Quarta acontece em um local público (Estação das Artes / centro da cidade de Cajazeiras), visando fomentar novos consumidores de literatura, especificamente do gênero poesia. Atualmente o projeto está na fase de publicação de uma antologia poética, através de um fomento aprovado pelo edital nº 001/2019 - PROBEXC PROJETO/IFPB. A equipe do projeto vem trabalhando desde então para lançar o livro em dezembro de 2019.

Palavras-chave: Sarau de poesia. Economia do livro. Projetos de extensão.



Área Temática
Cultura

PROJETO DE EXTENSÃO - BANDA DELTA ZERO

Emanuel Silva Oliveira

O projeto “Banda DELTA ZERO” foi criado inicialmente por um grupo de amigos que tocavam instrumentos e cantavam e gostavam de se reunir para “levar” um som. Perceberam depois de um tempo que seria interessante levar essa musicalidade em forma de cultura para as demais pessoas, em estilos variados. Assim sendo, ocorreu a ideia de transformar em um projeto de extensão. “O projeto DELTA ZERO”, com objetivo de dar continuidade as ações culturais desenvolvidas no Núcleo de Comunicação, Cultura e Artes (NUCCA). Além de promover práticas musicais, objetiva-se propor um diálogo entre a educação e a cultura, isto por meio de ações formativas para diferentes audiências; promover novas plateias para a música nordestina no âmbito interno e externo do IFPB/CZ. Como atividade desse projeto, propomos fazer uma apresentação musical da Banda para o público participantes do VENEXC/IFPB, levando a cultura e a música, bem como, conhecimento a respeito do repertório tocado, incentivando o público a conhecimentos histórico/cultural de nossos artistas nordestinos nos seus variados estilos musicais, performance instrumental e a composição; todavia facilitar a troca de saberes e vivências entre a comunidade interna e externa do IFPB, fomentando o interesse pela musicalidade e cultura, tal qual conhecer um pouco sobre instrumentos e compartilhando conhecimentos.

Palavras chave: Música. Artes. Banda DELTA ZERO.



Área Temática

Cultura

REPRESSÃO (CURTA-METRAGEM)

Joab Henrique Falcão de Lima

Thiago Silva de Moraes

Repressão é um curta-metragem que aborda a repressão feminina, foi produzido por alunos do IFPB- *Campus* Guarabira de forma independente. A produção audiovisual é uma expressão própria repleta de criatividade, dramatização, musicalidade, interpretação, sensibilidade. Para a exibição desse curta se faz necessário uma sala com pouca luminosidade contendo uma tela, computador, equipamento de projeção, data show com caixa de som. O incentivo a estas produções estimula a autonomia dos alunos e o espírito de liderança desenvolvendo o protagonismo estudantil

Palavras-chave: Audiovisual. Feminismo. Curta-Metragem.



Área Temática
Cultura

RODA DE CAPOEIRA: GINGANDO PELA CIDADANIA

Rogério Silva Bezerra
Danilo da Silva Crescêncio
Dimas Veras Brasileiro

O projeto de extensão “Gingando pela Cidadania” é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisa e Defesa do Patrimônio Cultural de Cabedelo (NUPPACC), que desenvolve atividades de estudo, pesquisa e defesa do patrimônio cultural municipal há aproximadamente três anos. O projeto é uma continuidade das ações de salvaguarda que vêm sendo desenvolvidas junto a grupos de Capoeira que possuem trabalhos no âmbito municipal de Cabedelo, com especial atenção aos trabalhos que atendem a pessoas e comunidades que apresentam índices de maior vulnerabilidade social. O projeto é efetivado através de um convênio entre o Campus Cabedelo do IFPB e o Grupo de Tradições Culturais Arte Capoeira da Paraíba e oferece atualmente 30 vagas sendo, quinze para estudantes dos cursos integrados do Campus IFPB Cabedelo e quinze para comunidade externa. As aulas regulares são realizadas duas vezes por semana com carga horária de duas horas cada sessão. Pelo que se percebe, a capoeira, como tecnologia educacional, é um poderoso instrumento no cumprimento da missão atualmente estabelecida para o IFPB, consideradas as perspectivas de inclusão social, respeito a diversidade cultural e superação das desigualdades sociais.

Palavras-chave: Capoeira. Roda de Capoeira. Patrimônio Cultural.



Área Temática
Cultura

SANGUE LATINO: DUO DANADO INTERPRETA MÚSICAS DE PIAZZOLLA E SÉRGIO ASSAD

Ana Carolina da Silva Petrus
Vinícius de Lucena Fernandes

O Duo Danado, composto pela violinista Ana Carolina Petrus e pelo violonista Vinícius de Lucena, surgiu em 2011 com a proposta de ampliar a atuação e o repertório para duo de violão e violino, levando aos palcos obras consagradas no âmbito da música de concerto e da música instrumental urbana brasileira. Entre os anos de 2012 e 2013, suas apresentações restringiram-se às salas de concertos na cidade de João Pessoa/PB, interpretando composições de autores consagrados da música de concerto escritas para essa formação. Entre os anos de 2014 e 2015, realizou uma turnê com o espetáculo intitulado “Cipuada” – uma mescla resultante das práticas de músicas de concerto, música instrumental urbana e música eletroacústica – em cidades portuguesas, país onde os integrantes realizaram suas pós-graduações. O Duo Danado mantém-se na busca pela transposição dos limites da música de câmara historicamente estabelecida para duo de violino e violão, adaptando e transcrevendo para esta formação, músicas instrumentais de compositores dos mais variados estilos e de diversas nacionalidades. Em 2019, o Duo Danado apresenta o espetáculo ‘Sangue Latino’, onde interpreta músicas de compositores latino-americanos, destacadamente Piazzolla e Sérgio Assad. A proposta artística para o 5º ENEX terá duração média de 20 minutos.

Palavras-chave: Música instrumental. Música eletroacústica. Concerto musical.

TORTURAS DE UM CORACÃO: UM ESPETÁCULO DE ARREBENTAR O CORACÃO DE TANTO RI

Líbna Naftali Lucena Ferreira

Joab Henrique Falcão Lima

Thiago Silva de Moraes

Gabriel José Freitas Belarmino

Alef Victor de Souza Honório

Maria Helena Pereira Borges

Joyce da Silva Pinheiro

Rafael Pereira de Lucena

Trata-se da encenação da peça Torturas de um coração, do Dramaturgo Paraibano Ariano Suassuna. A peça é uma comédia popular com linguagem e elementos regionais nordestinos, resgatando as tradições dos antigos circos mambembes, será encenada pelos alunos participantes do Grupo Teatral Guará. A história se desenrola com as artimanhas do esperto Moleque Benedito para ganhar o coração de Marieta, que também é cobiçada pelos valentões da cidade Vicentão e Cabo 70. O enredo da peça é uma síntese bem-humorada de alguns códigos da nossa sociedade: a vaidade social, o medo da solidão, a ganância, o preconceito, a covardia que se reveste de falsa valentia, a esperteza vencendo a força, enfim “o homem e suas paixões”. A história se passa em Taperoá, PB, onde foi escrita, em 1951. O texto surgiu do contato que o escritor teve com alguns mamulengueiros populares. Desse encontro e das memórias de sua infância, passada em Taperoá, Ariano Suassuna escreveu seu primeiro e único texto para mamulengo, uma história de amor e paixão envolvendo os personagens típicos do teatro mamulengo nordestino. Como na Comédia Dell’Arte, são sempre recorrentes o esperto negrinho Benedito, o valentão Vicentão, o meganha Cabo Setenta e o gostosão Afonso Cabeleira, que vivem em pé de guerra disputando a bela Marieta, a mulher mais cobiçada da cidade. Fútil, no entanto, ela só quer se casar com um homem ilustre. Ariano Suassuna é um dos grandes nomes da cultura nordestina, a sua produção tem como característica a improvisação e o texto popular. Pretendemos com esta proposta criar espaço de visibilidade das produções artísticas do IFPB *Campus* Guarabira desenvolvida pelo Grupo, desta forma, estaremos também criando um momento de interação e intercâmbio entre os Campi, possibilitando a troca de conhecimentos entre outros pontos relativos a arte e sua importância no IFPB e na REDE FEDERAL. Almejamos promover momentos de fruição e apreciação artística na linguagem teatral, desta forma difundindo as ações artísticas culturais do campus e do núcleo arte, cultura e educação, como também incentivando a produção, circulação, valorização, veiculação, preservação e o acesso as produções artísticas-culturais dos nossos alunos para o público participante do V Enx e a comunidade externa. Compreendendo a importância da arte na formação do indivíduo, a proposta de apresentação do Grupo Teatral Guará tem como finalidade estimular, valorizar e ampliar o acesso à arte e as manifestações culturais e regionalistas, possibilitando, a comunidade interna e externa uma familiarização com nossas tradições culturais, populares e artísticas, por meio do teatro. O teatro estimula uma participação mais efetiva dos alunos nos temas em discussão, torna-os atores dentro dos limites do palco e transforma suas percepções e sentidos em relação ao mundo, contribuindo para mudar sua consciência e suas atitudes no mundo real.

Palavras-chave: Cultura popular. Teatro. Cultura.

APERFEIÇOAMENTO INSTRUMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ANOS DE 2016, 2017, 2018 E 2019

Ismael de Lima Oliveira

Marlon Barros de Lima

O projeto de extensão Aperfeiçoamento Instrumental 2019 está sendo realizado no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) *Campus Monteiro*, através do Edital 001/2019 - PROBEXC PROJETO. O projeto está sendo realizado desde o ano de 2016, buscando promover aos participantes o conhecimento musical através de discussões a respeito das práticas musicais e aulas de instrumento e teoria musical. O projeto busca junto às demais manifestações musicais contribuir com a formação musical de jovens e/ou adultos da região do Cariri Paraibano, como também, o aprimoramento técnico musical de suas práticas. Também tem o intuito de despertar o interesse de realizar um curso de música no IFPB, podendo servir como preparação para o ingresso nos Cursos de Instrumento Musical do IFPB (Integrado e Subsequente). Além das atividades realizadas no IFPB *Campus Monteiro*, o projeto realiza atividades em diferentes cidades da região, tais como: São José dos Cordeiros, Coxixola, Serra Branca, Sumé, São João do Tigre, Congo, além de realizar atividades na sede do Projeto PRIMA (Programa de Inclusão através da Música e das Artes) do governo do estado na cidade de Monteiro. Assim, busca-se fornecer aos estudantes os recursos técnicos, estilísticos, práticos e teóricos, que são utilizados para execução e interpretação do repertório do instrumento, especificamente: clarinete, flauta transversal, saxofones, trompete, trompa, trombone, tuba, bateria e percussão. Desta forma, são realizadas aulas individuais e coletivas com seções de aquecimento; aulas com professores convidados visando o diálogo e debates sobre o instrumento em geral; prática de repertório com o auxílio do professor; além de apresentações musicais. Além das atividades de aulas de instrumento foi possível realizar no ano de 2017 o I Encontro de Metais do Cariri Paraibano, que conteve mais de 80 (oitenta) inscritos, e que no ano de 2018 foi ampliado para mais instrumentos, dando origem ao evento intitulado de Oficinas para Músicos de Bandas do Cariri Paraibano, contemplando mais de 130 (cento e trinta) inscritos. No ano de 2019, o projeto tem como objetivo realizar a segunda edição do evento, como também, visitar diferentes cidades da região do cariri, buscando estreitar o contato da instituição com os músicos e o público em geral, levando a instituição para diferentes localidades. Assim, o projeto está desenvolvendo atividades no IFPB *Campus Monteiro* e em cidades da região do cariri paraibano, através da parceria com diferentes instituições, principalmente as Bandas de Música, além da colaboração de monitores voluntários, professores do Curso de Instrumento Musical e professores convidados de diferentes localidades.

Palavras-chave: Música. Educação musical. Bandas de música.

CARAVANAS CULTURAIS EM COMUNIDADES DO SERTÃO PARAIBANO

Diego Nogueira Dantas

Daniel Everson da Silva Andrade

José David Emanuel Feitoza Braga

O presente projeto de extensão visa o planejamento e a realização de caravanas culturais em comunidades rurais e urbanas de municípios do Sertão Paraibano, dando ênfase a assentamentos de reforma agrária, comunidades e grupos de catadores de materiais recicláveis, regularmente acompanhados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT Sertão-PB) e pelo Instituto Frei Beto de Desenvolvimento Social. Tais entidades e comunidades se articulam na Rede de Educação Cidadã (RECID) e na Rede de Cultivos Agroecológicos. Todos são parceiros sociais desta iniciativa, aprovada no Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura: PROBEXC Projeto (Edital nº 001/2019) e realizada no âmbito do Núcleo de Comunicação, Cultura e Artes do IFPB – Campus Cajazeiras (NUCCA). As caravanas constituem-se em momentos nos quais são realizadas oficinas com crianças, jovens, adultos e idosos das comunidades visitadas, com temáticas diversas (brincadeiras e cantigas de rodas, discussão sobre o papel dos jovens na comunidade, associativismo, participação popular, etc.), além de apresentações de Teatro, Música, Dança e Cinema, associando-se às temáticas de interesse da comunidade, bem como se pautando pelas identidades culturais locais. Os encontros são realizados na perspectiva de relações dialógicas entre equipe, comunidade e grupos envolvidos, no tocante ao planejamento, execução e avaliação das atividades. Busca-se com tal iniciativa a aproximação e o contato das comunidades e organizações com as diversas expressões artístico-culturais, além de colaborar na formação cidadã intermediada pela cultura, objetivando articular-se aos parceiros sociais no território de atuação do NUCCA e contribuir para a expressão da diversidade cultural a partir das potencialidades locais. O planejamento foi realizado mediante reuniões entre a equipe do projeto. A partir daí, foram definidas as comunidades contempladas, sendo oito assentamentos de reforma agrária e duas comunidades de catadores de materiais recicláveis. Até o momento foram realizadas quatro caravanas culturais, todas tendo bastante receptividade e envolvimento das comunidades. O projeto é construído mediante processos de concepção, acompanhamento e avaliação de suas metas/atividades de maneira permanente e dialógica entre a equipe de execução (coordenação, bolsista, voluntários e parceiros sociais), considerando alinhamento, definição de programação, agendamento e avaliação. Um dos momentos finais do projeto será o processo de avaliação no qual serão apontadas as potencialidades e limites encontrados em todas as etapas. Também serão considerados aspectos relacionados à participação das comunidades nas oficinas (frequência, participação e impressões) e nas apresentações artístico-culturais, além de aspectos relacionados à infraestrutura para a realização das atividades, trazendo indicadores e subsídios para a elaboração do artigo acadêmico e para o planejamento das futuras atividades do coletivo de agentes reunidos no território do Sertão Paraibano. Destaca-se, também, a utilização das redes e mídias sociais como importantes meios para a divulgação dos resultados, a partir da veiculação do material multimídia produzido dos registros audiovisuais realizados ao longo de todo o processo.

Palavras-chave: Cultura. Arte. Cidadania. Educação.

CARTOGRAFIA AFETIVA, CULTURAL E AMBIENTAL DA BARRA DE MAMANGUAPE - PB

Fernando Luiz Amorim Albuquerque de Oliveira

Método de pesquisa, extensão e intervenção, a Cartografia afetiva é um mecanismo para mapear afetos, formas de pensamento, formação de identidade, entre outras informações, relacionados a uma determinada região. O presente projeto, nesse sentido, se propôs a realizar uma Cartografia Afetiva, Cultural e Ambiental na Barra de Mamanguape, região localizada em uma Área de Preservação Ambiental, administrada pelo ICMBIO. A Barra de Mamanguape é um distrito de Rio Tinto, com uma reduzida estrutura urbana. A comunidade, residente na região está vinculada à categoria sociológica denominada de Povos Tradicionais. Trata-se de uma comunidade residente em um território preñado de significados, de memórias e práticas de existência na qual a natureza é estruturante e protagonista nas formas de relações sociais e ambientais. Grosso modo, a população da região mantém uma relação de subsistência específica, pautada no extrativismo sustentável e no Turismo de Base Local e Sustentável. O presente Projeto, a partir de uma perspectiva decolonial, surgiu no intuito de compreender e mapear os afetos a cultura e as relações ambientais dessa comunidade levando em consideração os Saberes Tradicionais, as formas de existência e as identidades que se formam nesse processo, no sentido de e discuti-las e fortalecê-las. Pautou-se metodologicamente, em suas atividades, no recurso e na prática dos diagnósticos participativos, nos quais a comunidade partilhava suas impressões afetivas em relação à região e sua cultura. Eventos culturais foram realizados na intenção de fortalecer os laços sociais da comunidade. Os dados obtidos salientaram uma profunda amorosidade pelos moradores em relação ao seu território: um ambiente que apresenta uma diminuída estrutura urbana. O morador da Barra de Mamanguape é orgulhoso de sua forma de existência tradicional. A comunidade mostrou-se desejosa em manter suas formas tradicionais de relação socioambientais na medida em que desejam também protagonizar a introdução de relações e práticas modernas na comunidade. Salientou-se por parte da população, nos processos e atividades do projeto, uma profunda compreensão e um desejo na manutenção do debate ambiental como forma e mecanismo de existência da comunidade.

Palavras-chave: Cultura. Identidade cultural. Barra de Mamanguape.



Área Temática
Cultura

CONTRASTES ENTRE LUZES E SOMBRAS

Ismael Ferreira do Nascimento

Ana Cristina de Lucena Figueiredo

José Pereira Martins Filho

O projeto Contrastes entre luzes e sombras, foi desenvolvido em Itaporanga-PB com crianças e adolescentes da rede pública de ensino, no período entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018. Este teve como escopo inserir os alunos do Instituto Federal nas artes cênicas enquanto teatro de sombras e fazer com que os mesmos levem essa arte até aqueles com maior dificuldade de contato com a arte, levando-os a saboreá-la. O projeto foi dividido em três fases de forma que, na primeira fase houve uma palestra ministrada pelo professor e coordenador do projeto Maxsuel, a mesma tinha como foco organizar reuniões posteriores nas quais foram produzidos os roteiros mais tarde encenados pelos alunos participantes do projeto. Na segunda fase foram realizadas oficinas para o desenvolvimento do saber artístico, não somente enquanto teoria, mas a aplicabilidade destes saberes enquanto prática e expressividade do corpo, tudo isso trabalhando a arte do teatro de sombras. Na terceira e última fase do projeto, os alunos levaram o espetáculo já pronto ao público supracitado de forma que o mesmo se conectasse a performance visualmente durante a mesma e, logo em seguida, os espectadores passariam a fazer parte do mesmo tendo uma experiência completa. As técnicas apreendidas pelos voluntários do projeto durante as fases iniciais foram repassadas com maestria ao público. O projeto teve como resultados a ampliação do saber dos voluntários, além de sua inserção no meio artístico, no que se refere ao público interno. Quanto ao público externo, foco do projeto de extensão, foi muito frutífera a participação do público principalmente no âmbito do interesse e curiosidade pela expressão artística e o teatro de sombras observado na sua participação como plateia e como próprios artistas. O interesse ficou claro pois além da participação houve também busca árdua, com dúvidas acerca do fazer artístico e interesse em prosseguir em novas experiências com a arte em geral e o teatro de luzes e sombras.

Palavras-chave: Cultura. Teatro de sombras. Teatro de luzes.

CORAL DE LIBRAS: MÃOS QUE FALAM, CANTAM E ENCANTAM

Líbna Naftali Lucena Ferreira

FrancimaraVitória de Pontes

Ana Adna Macêdo do Nascimento

Ana Paula de Sousa Santos

Iris Barbosa Monteiro

Talita Maria Gonçalves do Nascimento

O projeto é uma proposta bilíngue com o objetivo de disseminar a Libras no âmbito dos campi do IFPB, no cotidiano de escolas públicas e em outras instituições da cidade de Guarabira e das cidades circunvizinhas, proporcionando de forma prazerosa o aprendizado da língua por meio da tradução e interpretação de músicas mediante a realização de apresentações, palestras sobre a cultura surda, a introdução dos sinais básicos da língua, de forma que promova a socialização e integração entre ouvintes e surdos do IFPB e escolas públicas que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre a língua e aprimorar seu uso no contexto dialógico e no desenvolvimento do ensino em sala de aula. Temos uma carência enorme de profissionais com conhecimento na língua e precisamos cada vez mais difundi-la a todos, para que a inclusão ocorra naturalmente. Percebendo esta necessidade surge o projeto com o intuito de desenvolver ações de divulgação da Libras estimulando as ações que promovam de fato a inclusão dos alunos surdos na esfera acadêmica, cultural, social e afetiva, além de despertar interesse de novos membros para compor o grupo. Por meio das apresentações do Coral propomos a aprendizagem da língua e promovemos o conhecimento e o significado da música para os surdos. A partir desse envolvimento e interesse dos alunos com a língua, passaram a se dedicar na aprendizagem. O projeto está vinculado ao Núcleo Arte, Cultura e Educação da Rede Rizoma, e será realizado por etapas, a primeira será estudos e pesquisas sobre a língua de sinais e a cultura. A realização de encontros semanais para planejar, estudar e selecionar músicas, estas serão trabalhadas, inicialmente com auxílio de vídeos, interpretados e disponibilizados pela intérprete de Libras colaboradora do projeto, para a compreensão do sentido da letra e demais características, posteriormente a pesquisa pelos sinais que correspondem a uma interpretação adequada, respeitando ambas as línguas envolvidas e o sentido pelo autor/cantor no ato da interpretação da música. Em seguida contactar os parceiros para agendar as apresentações do coral nas instituições. E por fim, realizaremos as apresentações nos campi e nas escolas, e a avaliação do projeto. Desejamos a propagação da Libras utilizando a música como instrumento de socialização e aprendizagem, por compreender que é um meio eficaz na construção da interação social e educacional, proporcionar a comunicação efetiva entre os ouvintes e os colegas surdos no âmbito e fora do IFPB, concretizando de fato o processo de inclusão dos alunos surdos compreendendo que a comunicação humana é fundamental para a evolução do homem como pessoa e como cidadão ao qual influencia a sociedade e o meio em que ele vive. Nesta perspectiva, almejamos colaborar para a inclusão social dos surdos desprezando qualquer forma de discriminação e preconceito com esse grupo, incentivando cada vez mais o conhecimento e apropriação da Libras na sociedade, pois esta, possibilita o ouvinte e o surdo interagir em sociedade, construir sua identidade, colaborando para a melhoria da qualidade de vida da população surda além de assegurar os direitos como cidadão e o respeito às diferenças.

Palavras-chave: Libras. Inclusão e Educação. Música. Cultura Surda.

CULTURA, SONS, RITMOS: A MÚSICA NO COTIDIANO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO BREJO PARAIBANO

Líbna Naftali Lucena Ferreira

José Augusto Lopes Viana

Erivan Lopes Tomé Júnior

Davvi Duarte Rodrigues

Pedro Gustavo Santos de Lima

João Vitor de Oliveira Costa

Apresenta resultados do projeto intitulado Cultura, sons, ritmos e valorização: a música no cotidiano das comunidades quilombolas do Brejo Paraibano. O projeto teve como propósito integrar jovens estudantes do IFPB *Campus* Guarabira com jovens destas comunidades por meio da música e da sua cultura. Foram realizadas apresentações musicais, com um repertório voltado a músicas populares brasileiras, de composições que retrata e fala da cultura negra, desta forma possibilitou ao aluno do IFPB conhecer e reconhecer a cultura e o cotidiano das comunidades quilombolas como pertencentes a sua própria, despertando a sensibilidade destes jovens para a valorização da cultura afro-brasileira, proporcionando a troca de experiências e vivências artística-cultural no cotidiano da comunidade quilombola. O objetivo foi proporcionar aos jovens, tanto do IFPB como dos quilombolas, empoderamento da sua própria cultura e de suas raízes, a partir deste momento de vivência e troca cultural por meio da música, desta forma, reconhecendo a identidade do povo quilombola, despertando o interesse pela sua cultura, preservando a memória e o patrimônio cultural paraibano. O projeto foi executado em quatro etapas, sendo a primeira, a realização de reuniões de planejamentos para elaboração do cronograma dos ensaios e apresentações nas comunidades, escolha e organização do repertório musical e contactar os representantes das comunidades quilombolas. Segunda etapa foi a realização dos ensaios. A terceira, a vivência cultural nas comunidades quilombolas, por meio de apresentações musicais e troca de experiências, agregando valores culturais na formação e desenvolvimento cultural destes alunos. E a última realizamos uma avaliação do projeto. A ferramenta nesse processo de aprendizagem, como já foi dito, foi a linguagem musical que é um importante meio de comunicação e expressão existente em nossa vida e por isso deve fazer parte do contexto e cotidiano educacional e cultural. Portanto, ao explorar e trabalhar a música no cotidiano das comunidades quilombolas integramos, reafirmamos e ampliamos o repertório musical e cultural, a diversidade de linguagens e permitimos, as crianças, adolescentes, jovens e adultos destas comunidades, a descoberta de novos caminhos de aprendizagem, reafirmação e de valorização. O intuito foi promover, por meio da música, a integração, a inclusão social e cultural, além da promoção da valorização e fortalecimento da cultura quilombola agregando novos valores e experiências culturais, assim, contribuindo para o desenvolvimento cultural e a integração do ser. A vivência com as comunidade quilombolas por meio da arte, música e cultura, foi uma possibilidade de caminhar em um sentido produtivo e significativo para a contribuição e construção de diversos e novos saberes, ampliando a capacidade do aluno a exercer seu papel de cidadão preocupado em ajudar a melhorar a qualidade de vida no resgate e valorização de uma cultura tão rica que não pode ser negada ou ficar esquecida, não só pelos seus atos a serem praticados, mas também pela disseminação do conhecimento.

Palavras-chave: Identidade cultural. Música. Comunidades quilombolas.

DANÇANDO COM CIDADANIA: VISIBILIDADE E FORTALECIMENTO DOS GRUPOS DE DANÇA NO MUNICÍPIO DE PRINCESA ISABEL

Ana Virgínia Moura Ramos

Maria Leopoldina Lima Cardoso

O projeto Dançando com cidadania surgiu, em 2017, como uma demanda dos estudantes do IFPB, Campus Princesa Isabel aliada a tentativa de incentivá-los a integrarem grupos de dança da cidade. O objetivo do projeto foi trabalhar a dança como uma metodologia pedagógica, unindo a expressão corporal a temáticas dos direitos humanos. Temas como gênero, meio ambiente, violência, drogas, questões étnico-raciais foram os principais focos do projeto. Foram realizadas parcerias com os grupos de dança: Cultura Abolição, Nova Geração e Thereza Raquel. Os grupos ofereceram oficinas de dança para os estudantes do IFPB. O resultado foram apresentações públicas e em escolas do estado e município, dando visibilidade as ações dos respectivos grupos e contribuindo para o seu fortalecimento. A primeira apresentação aconteceu durante os festejos juninos de Princesa Isabel, em 2017. Os estudantes do IFPB, em parceria com os integrantes do grupo de Cultura Abolição apresentaram uma quadrilha tradicional, em uma das noites do evento reservadas ao Núcleo de Cultura e Comunidade do IFPB - Neccom, pela prefeitura. A segunda apresentação deu-se na programação cultural da III Jornada de Ciência e Tecnologia do IFPB, em outubro do mesmo ano. O tema da Jornada era Tecnologias Sociais: Experiências e Contribuições para o Desenvolvimento Sustentável e Social e os estudantes, coreografados por Thereza Raquel, apresentaram coreografias da música Admirável Chip Novo, da cantora Pitty e Cérebro Eletrônico, de Gilberto de Gil, ambas as canções tratam da relação das pessoas com a tecnologia digital. No ano de 2018, o foco do projeto foi voltado para orientações aos grupos de dança citados sobre captação de recursos a instituições de fomento a cultura. Esta necessidade deve-se ao fato dos grupos atuarem de forma voluntária, sem recursos oficiais, resistindo a base de doações e do empenho de seus idealizadores. Por meio desta ação, o Grupo de Dança Nova Geração foi premiado pelo Prêmio Culturas Populares – Edição Selma do Coco, do Ministério da Cultura (MINC). Prêmio no valor de 20 mil reais que possibilitou a compra de uma casa para os ensaios do grupo e para guardar os figurinos e cenários das apresentações. Considera-se que esta ação foi crucial para fortalecimento dos grupos, em especial do grupo Nova Geração que é composto, atualmente, por 33 crianças e adolescentes, entre 6 e 17 anos, sendo a maioria meninas, negras, em situação de vulnerabilidade social. Conclui-se que o projeto atingiu o objetivo de contribuir com a visibilidade e fortalecimento dos grupos de dança locais que enfrentam inúmeros desafios para trabalhar, além de incentivar os estudantes do IFPB a participarem dessas atividades.

Palavras-chave: Arte-educação. Dança. Grupos Culturais. Direitos culturais. NECCOM.

EDUCAÇÃO MUSICAL E INCLUSÃO SOCIAL: ATUAÇÃO NO TERCEIRO SETOR

Italan Carneiro

Rinaldo Barbosa da Silva

João Vítor Nóbrega Vieira

Apresenta os resultados parciais do Projeto de Extensão intitulado “Educação Musical e Inclusão Social: atuação no Terceiro Setor”, financiado com recursos do Edital de Extensão nº 001/2019 – PROBEXC/IFPB, que tem como objetivo a realização de intervenção na Organização Não Governamental (ONG) BLV Social, situada no bairro Valentina em João Pessoa/PB, e busca promover a inclusão social e cultural de jovens de baixa renda a partir da realização de oficinas de musicalização, promovendo ainda a inserção dos estudantes do Curso de Instrumento Musical do IFPB – *Campus* João Pessoa no contexto de atuação profissional. Articulado Ensino, Pesquisa e Extensão, as atividades didático-pedagógicas a serem desenvolvidas durante o Projeto foram elaboradas coletivamente pela Equipe priorizando ofertar o desenvolvimento artístico-musical ao mesmo tempo em que são trabalhados valores como a coletividade, cooperação, escuta, compartilhamento, etc. Visando contemplar as demandas identificadas na instituição, iniciamos as Oficinas de Musicalização no mês de junho/2019 a partir de atividades realizadas junto ao instrumento bateria, atendendo inicialmente um quantitativo de 12 (doze) jovens, com idades entre 12 e 23 anos (salvo a exceção de uma participante que despertou seu interesse pelo instrumento aos 46 anos de idade). Conforme relatos dos participantes, a maior parcela demonstrou interesse em estudar o instrumento bateria devido à participação em grupos musicais religiosos. O ingresso na ONG foi justificado pela ausência de oportunidade de estudar em escolas de música. Tendo em vista a configuração definida pela instituição para a realização das Oficinas (com carga horária de 2h semanais), optamos pela realização de aulas (oficinas) coletivas, dividindo os participantes em duas turmas (cada uma com 1h de aula semanal): uma turma para aqueles com algum contato prévio com a bateria e outra para aqueles que estavam iniciando no instrumento. Inicialmente, foram trabalhados com ambas as turmas os conceitos básicos a respeito do instrumento bateria (seus componentes e seu contexto histórico), buscando construir a base necessária para introduzir os conhecimentos técnico-musicais, a partir do desenvolvimento da coordenação motora necessária para a execução do instrumento. A partir das demandas identificadas junto aos participantes, optamos pela ênfase na utilização do acessório “metrônomo”, enquanto recurso didático, com o intuito de desenvolver a noção de “pulsção rítmica”, sendo este um conceito fundamental para a execução do instrumento. Conforme diagnósticos realizados ao longo dos primeiros 30 (trinta) dias de execução do Projeto a partir de um processo de avaliação contínua, o perfil de cada participante foi traçado contemplando suas expectativas e demandas, buscando garantir que suas necessidades individuais fossem contempladas pelos planos de aulas, enfatizando o trabalho com os repertórios escolhidos pelos participantes. Os resultados do trabalho estão sendo registrados nos diários do bolsista e voluntários, além de fotografados e gravados (registro audiovisual), armazenando as informações para a criação de um banco de atividades e materiais produzidos. Conforme planejamento elaborado a partir das demandas da ONG e dos sujeitos atendidos, prevemos a inserção dos instrumentos canto, violão e violino para a segunda quinzena do mês de agosto/2019.

Palavras-chave: Música. Educação musical. Cultura. Inclusão Social.

EDUCANDO MUSICALMENTE

Draylton Siqueira Silva

Há mais ou menos nove anos estamos desenvolvendo projetos de extensão no IFPB sempre procurando trabalhar diretamente com a comunidade, indo em escolas municipais e estaduais da cidade de João Pessoa e realizando apresentações didático-musicais onde o público é levado a apreciação musical, ou seja, a escuta com atenção que é trazer o som para um plano mais significativo. É onde acontece a emoção e também a compreensão. Diferenciar instrumentos e perceber o caráter expressivo de cada um. Notar repetições, variações e assim por diante. A cada ano fomos acrescentando novas atividades aos projetos que além dessas apresentações didático-musicais em escolas públicas de João Pessoa, sempre se fez também apresentações em eventos locais, regionais e nacionais bem como o oferecimento de minicursos de música (aulas de saxofone). Neste novo projeto “Educando Musicalmente”, além dessas apresentações em escolas públicas, pretendemos fazer uma apresentação também na ONG Olho do tempo-Escola Viva que fica localizada na rua Agricultor Carlos Onofre Nóbrega, 4236 - Gramame, João Pessoa - PB bem como participar dos seguintes eventos: V Festival de Música e Literatura de Taubaté-SP, XV Festival de Artes de Goiás, Caminhos do Frio em Areia-PB e o ENEX em Campina Grande. A escuta musical faz parte do contexto humano. Esta arte maior está presente todos os dias em quase tudo que convivemos. Todos escutam música, passiva e ativamente. Melhor qualidade de vida agrega diversos fatores, dentre os quais citamos variedade e riqueza cultural que o indivíduo adquire em sua vida. E esta carência é ainda mais nociva à população desfavorecida na área social e cultural. De acordo com a educadora musical Gainza (1988) “O objetivo específico da educação musical é musicalizar, ou seja, tornar o indivíduo sensível e receptivo ao fenômeno sonoro, promovendo nele, ao mesmo tempo, respostas de índole musical”. (p. 101). Para Penna (2008) musicalizar é: [...] desenvolver os instrumentos de percepção necessários para que o indivíduo possa ser sensível à música, apreendê-la, recebendo o material sonoro/musical como significativo. O objetivo é de proporcionar a apreciação musical à alunos e estudantes de escolas públicas de João Pessoa, da comunidade em geral e ao público de eventos locais, regionais e nacionais, por meio da apreciação musical que será realizada por apresentações didático-musicais pelo grupo de sax do IFPB e ou pelo grupo mp5 procurando promover o gosto pela música e o enriquecimento cultural do indivíduo.

Palavras-chave: Cultura. Música. Educação Musical.

FARMÁCIA DO JARDIM – USO DA LINGUAGEM DE DOCUMENTÁRIO PARA PROMOVER INTERCÂMBIO DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS

Ana Vitória Correia Lira

Rayana Cristina de Oliveira Sales

Rosilene dos Santos Silva

Maria Luísa Sales Gouveia

Alexandra Rafaela da Silva Freire

Lucila Karla Felix Lima de Brito

Farmácia do Jardim é um projeto de extensão e ensino conduzido pela turma de 2018 do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente do Campus Cabedelo. Este tem como base o cultivo agroecológico como subsídio ao uso da fitoterapia para Atenção Básica de Saúde (ABS) das comunidades vizinhas. Para isso, a turma é dividida em grupos, a fim de executar ações desde o reconhecimento epidemiológico da comunidade, passando pelo cultivo, até a divulgação do tratamento fitoterápico. O grupo comunicação cultural tem como objetivo colaborar com a divulgação, contribuindo para uma comunicação acessível a todas as idades e classes sociais. As informações utilizadas são recolhidas com entrevistas a profissionais especialistas na área, livros e sites de divulgação científica. Os materiais de trabalho são produzidos no IFPB, pelos integrantes do grupo em parceria com a comunidade docente e discente, durante a disciplina de Projeto Integrador. O grupo comunicação cultural procura diferentes meios de promover o diálogo com a comunidade. O documentário é uma das linguagens produzidas pelo grupo. Este foi produzido a partir de entrevistas que buscaram englobar o saber popular e o científico. Para isso, foram entrevistadas profissionais da área de saúde e moradores da região reconhecidos em sua comunidade (de moradia ou profissional) por apresentarem conhecimento sobre plantas medicinais. Uma peculiaridade das entrevistas é que os sujeitos foram todos do gênero feminino, o que busca exemplificar o protagonismo da mulher em material de fitoterapia. Foram realizadas duas edições do documentário, uma finalizada e outra em andamento. O documentário será apresentado aos usuários da ABS, nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) que atendem as comunidades Jardim Camboinha, Jardim Manguinhos, Jardim Jericó e Jardim Oceania, além de outras apresentações do projeto. Com isso, procura-se registrar o saber sobre plantas medicinais na área de influência do projeto, de modo a valorizar a diversidade de saberes sobre a temática.

Palavras-chave: Fitoterapia. Agroecologia. Cultura. Documentário. ABS.

FORTALECIMENTO DA OFICINA MADRE CARMELITA: PROMOÇÃO DOS DIREITOS CULTURAIS E DA CIDADANIA

Maria Leopoldina Lima Cardoso

Carlos Daniel Pontes Santos

Vinícius Torres Neves

A Oficina Madre Carmelita é uma casa de atividades culturais e artísticas do Educandário São José, organizado pela irmandade Carmelita, sediada em Princesa Isabel. O objetivo é fortalecer o protagonismo e a autonomia de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, por meio de iniciativas socioculturais, visando também refletir questões de direitos humanos e cidadania para empoderamento social; fortalecer o tecido social em torno dos eixos da arte, educação e cultura; influenciar as políticas públicas de promoção dos direitos culturais; tornar o espaço e equipamentos da instituição em patrimônio vivo da comunidade, tornando um centro de referência de atividades culturais. A oficina Madre Carmelita teve suas ações paradas desde 2012 e por meio de parceria com o NECCOM, as atividades foram retomadas no segundo semestre de 2017. Essa parceria proporcionou aos estudantes do IFPB realizarem oficinas de arte e cultura na instituição. O NECCOM objetiva por meio da casa de oficinas Madre Carmelita estimular a autonomia e o protagonismo dos estudantes do IFPB para a realização de ações sociais de vertente cultural e colaborar com a entidade, entendendo o importante papel exercido na comunidade pela luta para diminuição das desigualdades sociais, sendo considerada como um dos fatores de desigualdade a falta de acesso à bens e serviços culturais. A Oficina atende atualmente cerca de 70 crianças e adolescentes, com faixa etária de 06 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social. Em 2017 e 2018 foram promovidas treze oficinas semanais, sendo elas: duas oficinas de violão, duas oficinas de flauta, uma oficina de teclado, uma oficina de teatro infantil, uma oficina de teatro juvenil, uma oficina de xadrez, uma oficina de literatura, uma oficina de trabalhos manuais (crochê, tricô, pintura, biscoito, vagonite, bordado), uma oficina de xaxado, uma oficina de maculê e três ciclos de oficinas de corte e costura para iniciantes – sendo este voltado para mães ou responsáveis por crianças e adolescentes que participam da casa de oficinas. Dessas atividades, dez são mediadas por estudantes do IFPB e três por parceiros sociais (trabalhos manuais, xaxado e corte e costura). Os primeiros recebem formações e orientações de professores do IFPB vinculados ao NECCOM e de freiras do Educandário São José para realização das oficinas. Com o custeio do Edital Cultura em Rede 2018, optou-se por utilizar a verba para estruturar um Curso de Corte e Costura para mães e responsáveis por crianças e adolescentes que participam das oficinas. Assim, conclui-se que a Oficina Madre Carmelita colabora com a promoção dos direitos das crianças e adolescentes por meio de atividades artísticas e culturais. Pretende-se que as oficinas sejam ferramentas de tomada de consciência, reflexão e empoderamento frente as relações cotidianas que cada sujeito estabelece nos mais diversos grupos, no sentido de aperceber-se de sua existência como ser social pleno de direitos e deveres.

Palavras-chave: Arte-educação. Empoderamento. Direitos Humanos. Neccom.



Área Temática

Cultura

HISTÓRIA, MEMÓRIA E CIDADANIA

Lucas Luis da Silva

Ana Maria Silva Silveira

Maria Victória de Sousa

Elza Galdino de Oliveira

Caio Lucas Morais Pinheiro

O projeto História, Memória e Cidadania articulou o Instituto Federal da Paraíba, campus Itabaiana, com as Comunidades Quilombolas da Região do Vale da Paraíba, entre elas a Comunidade do Grilo, localizada, respectivamente, no município de Riachão do Bacamarte. A partir da pesquisa de campo na comunidade, realização de entrevistas e compreensão da realidade dos grupos, este projeto tinha como objetivo promover a inserção social do IFPB – Campus Itabaiana oferecendo atividades de Formação em Cidadania para os jovens da comunidade supracitada. Esta formação foi facilitada pelos servidores e alunos do IFPB durante seis meses com diálogos sobre História, Memória e Cidadania, contribuindo para a formação continuada dos jovens com conteúdos que vão além daqueles trabalhados em sala de aula. Este projeto foi resultado de uma parceria firmada entre o IFPB, Campus Itabaiana, e o projeto de pesquisa já concluído intitulado “Relações entre passado e presente na memória das Comunidades Quilombolas da Região do Vale da Paraíba”. Nessa perspectiva, a Formação em Cidadania foi realizada metodologicamente em cinco momentos que refletiram sobre a “Cidadania no Brasil Império”, “Cidadania na Primeira República”, “Cidadania no Governo Vargas”, “Cidadania na Ditadura Civil-Militar” e “Cidadania no Tempo Presente”, possibilitando o entendimento do difícil processo de construção da cidadania brasileira. Ao final do projeto, foi elaborado pelos sujeitos envolvidos na formação um plano de ação no qual se construiu na cultura escolar e na comunidade ambientes de cidadania, de inclusão e de democratização do ensino.

Palavras-chave: História. Quilombolas. Afro-Brasileiros.



Área Temática
Cultura

LABORATÓRIO DE ARTE E CULTURA (LABORART): CULTURA E ARTE PARA JOVENS DE ESCOLAS PÚBLICAS EM CAMPINA GRANDE-PB

Ana Beatriz de Araújo Farias

Marcia Gardenia Lustosa Pires

Antônio Carlos Maranhão Neto

kelvi Henrique Cunha

O objetivo da presente proposta consiste em desenvolver trabalhos educativos no campo da arte e da cultura, com jovens de escolas públicas, por meio de uma abordagem das manifestações culturais locais. Este projeto pretende incentivar estudos e pesquisas sobre as manifestações artísticas e culturais locais, buscando incentivar o espírito investigativo, favorecendo ainda o acesso/conhecimento dos jovens participantes dos elementos que fazem parte da constituição de sua própria história e memória, em um despertar para a produção da cultura no seio de nossa comunidade escolar e demais pessoas do entorno do IFPB-Campus Campina Grande. Essa proposta investe na criação de um grupo de estudos teórico-práticos, para a produção artística e à pesquisa sobre as manifestações culturais da cidade de Campina Grande - PB, bem como no intercâmbio com outros Estados (Ceará), com o objetivo de fomentar a criação e produção de vivências artísticas, bem como proporcionar aos alunos e demais membros desta comunidade a apreensão de conhecimentos teóricos e metodológicos no campo da formação humana integral: formação cultural (artística e estética) e política. A metodologia adotada contempla momentos teórico-vivenciais, com realização de oficinas com a comunidade entorno do IFPB-CG, nas quais será possibilitada uma aproximação dos alunos com as experiências artísticas e culturais locais e regionais; a confecção de instrumentos musicais (com uso de materiais reciclados na produção de tambores e outros artefatos); a exibição de vídeos e documentários que permitam a reflexão sobre as questões culturais na pós-modernidade, dentre outras ações que permitam à comunidade do campus descobrir suas potencialidades e talentos, por meio do incentivo a produção cultural. Nesse sentido, nossa proposta de articular teoria e prática se alia a tentativa de superação da histórica dicotomia entre teoria e prática na formação escolar. Cumpre esclarecer que nossa proposta de formação humana destaca a necessidade de se refletir sobre a realidade enquanto constructo social e histórico, buscando melhor compreender o papel do sujeito na produção humana, desvelando aspectos culturais diversificados presentes nas manifestações populares locais e regionais, que resistem no universo das transformações de ordem global e são evidenciadas em diferentes espaços e tempos históricos.

Palavras-chave: Cultura. Educação. Artes.

MEMÓRIAS HISTÓRICAS DE SANTA LUZIA-PB: UM PATRIMÔNIO A PRESERVAR

Joselito Eulâmpio da Nóbrega

Anna Aline Roque Santana Dantas

Evaldo Paulo de Souza Pulcinelli

Michelly Kelly do Nascimento Santos

Karini Nóbrega Guimarães

Maria do Desterro Medeiros

Preservar o Patrimônio Histórico, Cultural e Natural de uma cidade é manter viva sua memória. Entretanto, a valorização deste patrimônio só pode ocorrer socialmente, quando a comunidade onde o bem patrimonial está inserido, entende que ele é relevante para contar a sua história e construir sua identidade. Nesse contexto, o primeiro passo no sentido de manter a preservação patrimonial de uma cidade é conhecer seus bens patrimoniais relevantes. A presente proposta intitulada “Memórias Históricas do Município de Santa Luzia – PB: um patrimônio a preservar” tem por objetivo resgatar, através da oralidade, memórias históricas sobre eventos históricos e culturais vivenciados pelos santaluzienses. Tal proposta além de favorecer a elucidação dos conteúdos de memórias (individuais e coletivas) que contribuirão para esse resgate; oportunizará a valorização de depoimentos, cujas vozes se encontram fora da história oficial. Sabe-se que, reconhecidamente, as narrativas orais também apresentam valor e significação para um povo ou sociedade, constituindo-se em patrimônio histórico e cultural, digno de preservação. Enquanto Programa de Extensão, a presente proposta não está associada a nenhum núcleo de extensão e/ou pesquisa e apresenta um planejamento articulado de um projeto com duas outras ações: um curso livre de extensão sobre “História Oral”, enquanto estratégia metodológica para o resgate de memória histórica (36 horas) e um evento institucional intitulado “I Mostra da Memória Histórica do Município de Santa Luzia-PB” (exposição pública do conhecimento produzido, a ser realizada de 22 a 26 de novembro de 2019, culminando com a semana comemorativa em alusão à emancipação política do município). O programa tem a duração de seis meses (julho a dezembro) e quanto aos resultados almejados, espera-se que todas as metas sejam cumpridas com êxito e que o evento de exposição pública sobre as memórias históricas resgatadas seja, de fato, um evento memorável e disseminador de conhecimentos sobre a riqueza patrimonial do município de Santa Luzia – PB.

Palavras-chave: História Oral. Memória Histórica. Patrimônio Imaterial.

MÚSICA PARA TODOS

Maria Leopoldina Lima Cardoso

Lyriell de Sousa Moreno

João Nadson Granja Nunes

O projeto “Música para Todos” acontece desde 2016 na cidade e comunidades de Princesa Isabel – Paraíba e tem como objetivo oportunizar o acesso ao desenvolvimento de habilidades e conhecimentos musicais em crianças e adolescentes, com vistas a trabalhar questões de autoestima, autonomia, solidariedade e cidadania, numa expectativa de promover melhorias na qualidade de vida dos envolvidos. O “Música para Todos” é baseada em três linhas de ação: oferecer acesso à educação musical, em suas vertentes teórica, perceptiva e prática; estimular a autonomia e o protagonismo discente por meio de ações de extensão; incentivar a participação das comunidades num processo de autonomia e protagonismo para a realização e continuidade do projeto e outras atividades culturais. A intenção do projeto não é formar músicos virtuosos, mas, por meio do aprendizado da música despertar a musicalidade, mudar vidas e possibilitar a desconstrução de autoimagem negativa, devido a construções sociais, que levam a baixa autoestima. Assim, para atingir os objetivos a que se propõe o projeto tem sido realizadas as seguintes ações: formação de monitores para atuarem nas comunidades como agentes disseminadores do conhecimento musical; a realização de curso de Formação Inicial e Continuada, em Educação Musical, para educadores da área de artes das escolas do estado e de municípios da região; produção de material didático para utilização pelos monitores e professores; oficinas de música semanais; apresentações mensais e reuniões para discussão e sensibilização junto às comunidades sobre a necessidade de autonomia para a continuidade das atividades do projeto. Como ação para ampliação do acesso à educação musical, tivemos como proposta a elaboração de um projeto de curso FIC em Educação Musical com o objetivo de fornecer qualificação profissional, no município e suas mediações, para o ensino da educação musical nas escolas de ensino fundamental e médio e para organizações, instituições e casas de cultura, para que possa ser ampliada a rede de acesso à educação musical. Ao longo de três anos de atuação, o projeto tem atendido 210 crianças e adolescentes na cidade de Princesa Isabel, sendo que, em 2018, as atividades do projeto foram realizadas na comunidade Lagoa de São João e na casa de cultura “Oficina Madre Carmelita”. Em 2018, o projeto na Lagoa de São João e no IFPB, completou três anos e os participantes têm atingido um maior grau de maturidade no estudo da música, o que possibilitou a criação de dois grupos musicais, o Sabiás da Lagoa e o Forró para Todos. A partir da experiência vivida na realização do projeto pode-se considerar que os objetivos idealizados foram alcançados, pois possibilitou aos envolvidos: a partilha e prática de aprendizagens; melhoria nas condições de autoestima por meio do reconhecimento das competências; convivência em ambientes integrados; lidar com as diferenças individuais; desenvolver o apoio e a assistência mútua; diminuição da ansiedade face aos fracassos ou insucessos; promoção da autonomia dos envolvidos, de modo que estes pudessem disseminar os conhecimentos adquiridos à sua comunidade.

Palavras-chave: Arte-educação. Educação Musical. Direitos Humanos. NECCOM.



Área Temática
Cultura

NECCOM: DISSEMINANDO CULTURA E ARTE COMO UM DIREITO SOCIAL EM PRINCESA ISABEL – PB

Maria Leopoldina Lima Cardoso

Ana Virgínia Moura Ramos

O Núcleo de Extensão Cultura e Comunidade (NECCOM) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Princesa Isabel, tem como objetivo a promoção do direito cultural, entendendo este como fator indispensável à cidadania e dignidade humana, por tanto movimenta diversas ações de caráter artístico e cultural, desde a promoção de diversas atividades como: oficinas de música, dança, teatro, xadrez, artes manuais e literatura; cursos de corte e costura e formação inicial e continuada em Educação Musical; eventos artísticos; fomento à criação de grupos culturais, como os grupos musicais Forró para Todos e Sabiás da Lagoa, e do grupo teatral Por trás dos Holofotes. Além, de colaborar para fortalecimento de organizações culturais do município com a construção de projetos para submissão a editais de custeio. A partir destas ações compreende-se que o NECCOM tem atuado na promoção dos direitos culturais, como uma perspectiva de direitos humanos, no município citado.

Palavras-chave: Arte-educação. Direitos culturais. NECCOM.

PARA TUDO DAR CERTO

Amanda Nunes Gomes Meira

A inclusão do teatro na educação pode ser uma ferramenta pedagógica, bastante eficaz para se trabalhar a reflexão sobre determinados temas, sendo capaz de atingir resultados efetivos da aprendizagem nos âmbitos estético, cognitivo, social e afetivo. As linguagens artísticas de maneira geral possibilitam vivências que contribuem para a percepção e desenvolvimento crítico dos estudantes. Dentro desta perspectiva, nasceu o projeto “Para tudo dar certo”, com o objetivo de promover a sensibilização social através do teatro. A vivência teatral permite a interação entre os atores e o público, o compartilhamento do saber, das descobertas e das ideias. Assim, o teatro é considerado um excelente instrumento de mobilização e conscientização social. O objetivo do projeto é utilizar o teatro na problematização de valores críticos para a participação ativa dos estudantes na sociedade, a partir das reflexões e temas trabalhados, a proposta foi estimular um protagonismo social dos jovens, tornando-os mais conscientes de seu papel e seu contexto. As atividades do projeto envolveram a realização de um minicurso, e ensaios que resultaram em um esquete teatral com cenas do cotidiano que possibilitaram aos expectadores a reflexão sobre valores sociais que vem sendo esquecidos, por exemplo, a gentileza.

Palavras-chave: Teatro. Sensibilização Social. Reflexão.



Área Temática
Cultura

POR TRÁS DOS HOLOFOTES

Maria Leopoldina Lima Cardoso

Deyvisson José de Medeiros

Laís Thainar Machado Nunes Guedes

O Projeto destina-se a promover ações que integrem as diferentes linguagens artísticas dentro e fora do espaço escolar, e partir de uma metodologia interdisciplinar, com objetivo de suscitar o processo criativo, estimular a inteligência, desenvolver a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o senso crítico e afetivo, como forma de construção de conhecimento e de aprendizagem significativa e ainda possuir uma aplicação ou retorno à sociedade, configurando-se de forma a intervir na realidade, seja de forma direta ou indireta, a partir das mediações e metodologia do teatro do oprimido. O projeto que é realizado desde novembro de 2015, já um montou um diverso repertório dramático, sendo sete peças e um curta-metragem de autoria do grupo “Por Trás dos Holofotes” (intituladas de “Cantando e Contando a Vida de Gonzagão”, “A Água Acabou”, “Amor em julgamento”, “Identidades Brasileiras?”, “18 de Maio”, “Não troco meu Oxente pelo por que de ninguém!”, “Agrotóxicos”, e o curta “Shakespeare Hoje”) e duas outras foram releituras, reescritas e readaptadas para atender ao contexto da comunidade (“Natal Mambembe” de Heráclito Cardoso, e “Violência contra a mulher” de autor desconhecido). As criações abordam transversais voltados para o exercício da cidadania que devem ser abordados nos currículos do ensino médio, tais como, violência contra a mulher, homofobia, tradições culturais, preservação do meio ambiente. Desde o ano de 2018 o projeto teve suas atividades ampliadas para a casa “Oficina Madre Carmelita” do Educandário São José, onde são realizadas duas oficinas semanais, uma para atender ao público infantil, e outra para o público de adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Arte-educação. Teatro do Oprimido. Interdisciplinaridade. NECCOM.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO MUSICAL INICIAL E CONTINUADA DO IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA

Italan Carneiro

Isadora Palhano Fonseca

Lilian Costa de Araújo

Luan Araújo Firmino

Natan Ferreira Andrade Santos

João Vítor Nóbrega Vieira

Apresentamos o Programa de Extensão intitulado “Formação Musical Inicial e Continuada do IFPB *Campus* João Pessoa”, realizado com recursos do Edital de Extensão nº 002/2019 - PROBEXC PROGRAMA, fomentado pelo Instituto Federal da Paraíba. Vinculado ao “Núcleo de Extensão em Música do IFPB/JP”, o Programa é executado pelos docentes e estudantes vinculados aos Cursos Técnicos Integrado e Subsequente em Instrumento Musical do *Campus* João Pessoa, tendo como objetivo ofertar formação técnico-artístico-musical nos níveis inicial e continuado para a comunidade. Em articulação com diversos parceiros sociais, o Programa pretende oportunizar ainda a inserção dos estudantes do *Campus* João Pessoa no contexto de atuação profissional, assim como a troca de saberes com a comunidade. Para tanto, o Programa encontra-se subdividido em 5 (cinco) Projetos que envolvem a oferta de Cursos Livres de Extensão em formação musical profissional inicial e continuada; prática profissional musical coletiva a partir da inserção dos Extensionistas em variadas formações musicais; realização de eventos artístico-musicais, promovendo a integração entre o Campus João Pessoa, a cena artístico-musical local e a comunidade, dando ênfase na participação dos egressos da instituição; divulgação dos Cursos Integrado e Subsequente em Instrumento Musical junto às redes públicas estadual e municipal de Educação; e, por fim, desenvolvimento de estratégias de iniciação à docência nos estudantes voltadas à atuação nos espaços de Educação Musical Não Formal. Todas as atividades propostas pretendem desenvolver de forma articulada os pilares que fundamentam a Educação ofertada pelo IFPB, sendo estes o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Conforme planejamento indicado no Programa, as atividades relativas a três dos cinco Projetos que compõem o Programa serão iniciadas a partir do lançamento de Edital de convocação para a comunidade, sendo estas a oferta de Cursos Livres em Música e de Introdução à Pedagogia dos Instrumentos Musicais, e o ingresso nos Grupos Musicais do Campus JP ligados à Coordenação de Instrumento Musical. As atividades dos respectivos Projetos serão desenvolvidas no Campus JP e nos espaços físicos dos parceiros sociais. No presente momento a Coordenação do Programa encontra-se aguardando o lançamento do Edital pelo Departamento de Inovação, Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Desafios Acadêmicos (DIPPED) do Campus João Pessoa para início das atividades. Os dois Projetos que não estão submissos ao lançamento do Edital (realização de eventos artístico-musicais e divulgação dos Cursos Integrado e Subsequente) encontram-se finalizando suas atividades de planejamento para dar início às atividades na segunda quinzena de agosto/2019. O desenvolvimento e resultados do trabalho serão registrados nos diários dos bolsistas e voluntários, além de fotografados e armazenados em registro audiovisual, possibilitando a criação de um banco de dados de atividades e materiais produzidos.

Palavras-chave: Educação. Formação em Música. Cultura.

PROJETO PEQUENOS DEFENSORES DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CABEDELLO

Andreza Ferreira Lima Paiva

Jordann Pimenta Ferreira

Ruth Lins da Silva

O projeto de extensão denominado “Pequenos Defensores do Patrimônio Cultural de Cabedelo” constituem-se como uma das ações do Núcleo de Pesquisa e Defesa do Patrimônio Cultural de Cabedelo, NUPPACC, no ano de 2017. Aprovado através do Edital de Extensão nº 001/2017 – PROBEXC PROJETO, o presente projeto teve como foco trabalhar, de forma lúdica, noções de educação patrimonial com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Roberto Borges de Souza de Cabedelo-PB sensibilizando-os para a importância da valorização e preservação da Fortaleza de Santa Catarina. Para isso, a equipe do projeto realizou um levantamento histórico a cerca da Fortaleza de Santa Catarina e de atividades lúdicas a serem desenvolvidas pelas escolas com vista a salvaguarda deste Patrimônio. As intervenções na escola se deu em três momentos distintos: primeiramente foram realizadas duas reuniões com a direção e o setor pedagógico definindo como público-alvo as turmas do 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental, contemplando assim 38 alunos nas faixas etárias de 07 a 14 anos de idade. No segundo momento foram aplicados jogos patrimoniais em sala de aula, elaborados pela equipe do projeto: Jogo da Palavra e o significado, jogo da força dos patrimônios de Cabedelo, Jogo do bingo temático voltado para a educação patrimonial. No terceiro momento foi realizado uma visita pedagógica com as turmas a Fortaleza de Santa Catarina na qual a sua história foi contada através de música, contação de história, e brincadeiras: tiro de canhão; mar, terra e rio; e cabo de guerra, também elaborados pelos bolsistas do projeto. O projeto recebeu uma avaliação positiva do corpo docente e técnico da escola destacando apreensão por parte dos discentes de conceitos relacionados ao patrimônio cultural, material e imaterial, do município onde os alunos vivem, dando aos mesmos um sentido real e uma aprendizagem significativa. Conclui-se assim que o projeto atingiu seu objetivo ao despertar nas crianças o sentimento de pertencimento e a compreensão da importância da salvaguarda do patrimônio local, em especial a Fortaleza de Santa Catarina.

Palavras-chave: Cultura. Memória. Patrimônio. Educação.



Área Temática
Cultura

E SE ENTRELAÇÁSSEMOS

Alisson Henrique Oliveira da Silva

Quênia Targino Rodrigues Simões Brasileiro

Apresentação de dança onde tem como título (e se entrelaçássemos). Trata-se de uma performance que abrange vários estilos de dança, tais como; break, clássico, contemporâneo, funk e outros. Tem como objetivo demonstrar o valor e a cultura de cada gênero artístico da dança com intuito da junção dos gêneros. Além de combater do preconceito contra alguns gêneros da dança, demonstrando um pouco de cada cultura pode ser apresentado em espaço como quadra(ginásio) espaço aberto ou fechado. A apresentação será executada pelo do grupo de dança SINTONY OF SYNCHORONY do IFPB Campus João pessoa, compostos por alunos da instituição e alunos vizinhos da comunidade. O projeto é coordenado pela professora de artes Idália Lins tendo como coreografo e coordenador dos ensaios Alisson Henrique Oliveira da Silva, com a participação dos dançarinos: Marianny silva de lima, Ruth Ranielly rocha do nascimento, Quênia Targino Rodrigues Simões Brasileiro, Anaíde Silva Dantas, Deivid Vinícios Nunes dos Santos, Jamilly Cristina Jacob Vieira, Andrew Iwao Gabin Namisaki ,Vânely Rodrigues de Lima, Gabrielly Figueirêdo Alves de Melo e Alisson Henrique Oliveira da Silva, Samuel Lucas de Oliveira Cavalcante.

Palavras-chave: Dança. Cultura. Musical. Grupo de dança

CABEDELÔ 360

Érika Alves da Silva

Matheus Henrique Pitta Ramalho de Sales

Angélica Lacerda Ferreira

Marília Gabriella Lima Lira da Silva

O projeto “Cabedelo 360” tem como intuito valorizar o patrimônio material e imaterial da cidade de Cabedelo, através dos meios digitais de fácil acesso. Propôs-se que, através de uma plataforma digital, os usuários tenham a oportunidade de conhecer os principais pontos turísticos e históricos da cidade através de um Tour Virtual - um recurso digital que simula ao usuário uma visita real e imersiva a locais através de um acervo de imagens em 360°. Enquanto procedimento metodológico dividiu-se o projeto em duas etapas, uma teórica e outra prática, utilizando-se de ferramentas de captura de imagens e vídeos (recursos fotográficos) e ferramentas de construção para o layout da plataforma (softwares gráficos e digitais). Na fase teórica, realizou-se um levantamento bibliográfico e documental a respeito da história da cidade de Cabedelo, mapeando os mais importantes patrimônios materiais e imateriais da cidade. Após este levantamento, seguiu-se para a parte prática do projeto, onde a captura das imagens e vídeos em 360° foi realizada. Em seguida, programou-se a plataforma que reúne todas as informações levantadas e capturadas a partir da construção do acervo textual e imagético. Com essa produção de conhecimento com foco no patrimônio material e imaterial de Cabedelo, disseminou-se a arte, cultura e história local, além disso, sensibilizou-se a população sobre a importância da preservação patrimonial através deste acervo digital. Com a conclusão do projeto, espera-se que haja uma maior visibilidade na diversidade cultural e artística de Cabedelo, que como abordado em todo o projeto, possui grande relevância na historicidade do Município. O projeto - por estar em uma plataforma de fácil acesso - gera a oportunidade de inclusão, pois o usuário pode, a partir dele, conhecer o patrimônio Cabedelense em qualquer lugar, basta ter às mãos um dispositivo digital que possibilite este contato com a plataforma. O material produzido será amplamente difundido em eventos da Rede Federal de Ensino bem como em mídias sociais ligadas ao IFPB e ao município de Cabedelo.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Patrimônio Histórico. Patrimônio Natural. Inclusão.

MEMÓRIAS E ESPAÇO DA CIDADE: NARRATIVAS, ORALIDADES E COTIDIANO DE ESPERANÇA/PB

Hellen Beatriz dos Santos Oliveira

Lenilma Delfino Carneiro

Maria Eduarda Pereira de Souza Melo

Hugo Vinicius Gomes Dutra

Erica da Silva Oliveira

Josias Silvano de Barros

Este texto apresenta os resultados do projeto de extensão “Memórias e espaço da cidade: narrativas, oralidades e cotidiano de Esperança/PB” desenvolvido no IFPB, campus Esperança, no segundo semestre de 2018. O projeto buscou evidenciar a memória sócio/cultural e espacial da cidade de Esperança-/PB a partir da leitura e análise da paisagem urbana, da história oral e de narrativas cotidianas protagonizadas por sujeitos sociais em diferentes lugares de pertença. Em termos metodológicos, a coleta do material se deu a partir da apreensão e seleção de imagens fotográficas e com história oral, direcionada por duas dimensões sociais: as ruas (paisagem urbana e cotidiano) e os sujeitos sociais (memória e narrativas orais) da cidade de Esperança. Os caminhos metodológicos estão percorridos por meio de fotografias que apreendem algumas paisagens da cidade fonte de investigação e da história oral como testemunho dos acontecimentos e modos dos sujeitos vivenciarem e experienciarem a vida. As imagens revelam uma cidade em movimento, em continuidade, em persistência de espaços desiguais, de vulnerabilidades, silenciamentos e invisibilidades sociais, ao mesmo tempo que as narrativas orais, decorrentes das entrevistas com sujeitos mais antigos, indicam um modo nostálgico de se perceber as ruas, enquanto espaço público, assim como refleti-la diante das modificações da paisagem. A partir do exercício de ouvir o outro e das fotografias que remetem a memória espacial urbana, pudemos refletir como a população protagoniza o acontecer cotidiano da cidade. Para tanto, as imagens abordadas em nosso projeto, tornaram-se portadoras de registros visuais e de cenas da vida. Elas apresentam uma Esperança em movimento, em mutação, carregada de sujeitos que vivenciam situações de vulnerabilidade social, dando conteúdo ao substrato espacial de alguns lugares ordinários. Portanto, este tipo de projeto é de profícua relevância, pois, podemos conhecer o município sob o olhar de outros indivíduos. Esperamos, com isso, que a população possa compreender mais sobre o local onde moram e de certa forma despertar o sentimento de pertencimento.

Palavras-chave: Memória. Esperança/PB. História oral.



ÁREA TEMÁTICA

EDUCAÇÃO

#ADOLESCENCIAEMACAO

Ariana Silva Guimarães

Cláudia Luciene de Melo Silva

Isabelle Martins Teotônio

Jailson Oliveira da Silva

Renálide de Carvalho Moraes Fabrício

Vanessa Batista de Souza Tavares

O #adolescenciaemacao é um projeto de extensão desenvolvido no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) -Campus Avançado Cabedelo Centro/CACC/PROBEXT. Teve início em 2018, com intuito de estabelecer ações contínuas a cada ano letivo. Originou-se a partir de reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem de estudantes do ensino médio integrado ao técnico que apontaram para a necessidade de se considerar o indivíduo em sua totalidade, numa perspectiva sistêmica, direcionada para o protagonismo juvenil e para uma formação cidadã. Foi adotada uma metodologia diversificada, sobre assuntos pertinentes à vida/interesses/necessidades desses jovens na atualidade. Optou-se também por trabalhar com os professores do ensino médio/integrado e multiplicar as ações para outros espaços da comunidade. Foram realizadas: dramatizações, oficinas, coral, rodas de diálogos, sobre os seguintes temas: sexualidade na adolescência, suicídio, depressão, bullying, discriminação racial, relações interpessoais. As ações que foram desenvolvidas com os estudantes no CACC, foram reproduzidas em uma instituição religiosa em João Pessoa-PB e em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental II, Cabedelo-PB. Realizou-se em parceria com a Coordenação Pedagógica e de Assistência ao Estudante (COPAE). Destaca-se que as alunas, participantes do projeto, prepararam e executaram diversas atividades e materiais didáticos. Protagonizaram uma oficina sobre enfrentamento ao bullying na Escola Municipal de Ensino Fundamental II, Cabedelo-PB e no Campus, apresentaram o projeto na forma de banner na Feira de Extensão do Campus e realizaram leituras sobre os temas debatidos. As avaliações das atividades aconteceram por meio de um diagnóstico participativo após cada ação realizada com os jovens. Os objetivos eram estimular o exercício do protagonismo/cidadania-fortalecimento do desenvolvimento integral dos estudantes; incluir as peculiaridades da adolescência e suas vulnerabilidades nas reflexões sobre o processo ensino-aprendizagem por parte dos educadores e produzir artigos científicos a partir das experiências e resultados do projeto. Pode-se perceber que o projeto mobilizou competências e habilidades nos estudantes levando-os a uma atuação crítica/cidadã/protagonista, pois estes puderam emitir opiniões/argumentar/compartilhar saberes/angústias inerentes às suas vivências enquanto adolescentes. Em 2019, o projeto sofreu algumas modificações oriundas da avaliação da equipe de trabalho. Foi delimitado enquanto objetivo geral promover uma intervenção no contexto escolar para o seguinte público alvo: estudantes/professores/demais servidores/pais/responsáveis, que possibilite a ressignificação desse espaço e que contemple aspectos relacionados à adolescência, suas peculiaridades e necessidades. A metodologia e as temáticas continuarão as mesmas utilizadas nos projetos anteriores espera-se alcançar como resultado, além da mobilização de competências e habilidades voltadas para o protagonismo juvenil e para a cidadania, produções artísticas, científicas e culturais que possam ser apresentadas em espaços diversos, para a multiplicação dos saberes e atitudes que este projeto desperta.

Palavras-chave: Adolescência. Desenvolvimento Integral. Protagonismo juvenil.

BIO+GEO)LOGIA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES NO ENSINO MÉDIO PARAIBANO

Josenildo Isidro dos Santos Filho

Tamyres Vasconcelos Santos

Joelson Souza Isidro dos Santos

Carlos Eugênio Sousa Lima

Cíntia de Souza Bezerra

As ações do projeto de extensão “Princípios básicos de geologia para o ensino médio em complemento à disciplina de biologia” surgem como uma prática voltada para a inclusão do ensino de geociências no ensino médio paraibano, priorizando sua relação com a disciplina de biologia. Para atingir este objetivo, foram escolhidos cinco temas principais: mineralogia, ciclo das rochas, petrografia, formação de ecossistemas e geologia da Paraíba; trabalhados em encontros dinâmicos realizados nas escolas participantes do projeto e no Laboratório de Geologia do IFPB *Campus* Campina Grande. A abordagem dos temas propostos foi realizada inicialmente de forma a destacar definições básicas sobre rochas e minerais, suas aplicações industriais e a urgente necessidade da reutilização desses recursos, finitos na natureza. Logo após a fundamentação destes conceitos básicos, as interações interdisciplinares entre a Geologia e a Biologia foram trabalhadas buscando destacar a relação de causa e efeito entre estes dois ramos científicos. Foi priorizada a relação entre a presença de rochas máficas e ultramáficas e o desenvolvimento de uma flora saudável; a importância dos ambientes sedimentares para a formação de fósseis, e a relação entre a tectônica de placas e a evolução dos ambientes, como forma de introduzir temas de fundamental importância no estudo da geologia em tópicos da grade de biologia do ensino médio. Ao decorrer das atividades do projeto, foi possível observar a interação do público atendido, principalmente quando a abordagem dos conceitos envolveu uma perspectiva lúdica, ainda pouco explorada. Através do uso de interações mais informais, foi possível explorar assuntos complexos como os efeitos dos processos geológicos na formação de ambientes biológicos e como estes processos afetam a sociedade em geral, de forma atrativa e dinâmica para jovens estudantes. A metodologia adotada pode ser retrabalhada e aplicada em relação a outras disciplinas como Geografia, Física e Química, contribuindo para o desenvolvimento de práticas focadas na necessidade de contextualização e interdisciplinaridade do processo de ensino e aprendizagem das Ciências da Natureza.

Palavras-chave: Ensino. Geologia. Biologia. Rochas e minerais. Ensino médio.

A INTERAÇÃO DE LINGUAGENS COMO ALIMENTO PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO

Iusle Souza Nascimento

Isabelle Melo do Nascimento

Clecimara de Paiva Barbosa

Luís Henryque Santos Bezerra

Camilla Victoria Nóbrega e Silva

Lúcia de Fátima Araújo Souto Badú

Segundo Resende (1993), “cada mergulho nas camadas simbólicas dos livros, emerge-se vendo o universo interior e exterior com mais clareza”. Entretanto, os índices do SAEB/IDEB denunciam um preocupante resultado no tocante à proficiência da leitura por parte do alunado na educação básica. Assim, ao buscar colaborar para a mudança desse quadro, este projeto teve como objetivo geral contribuir para a construção da autonomia intelectual dos discentes, bem como para o processo de inclusão social e acadêmica, através das potencialidades possibilitadas pela leitura de textos literários. Para tanto, formamos uma equipe com 15 alunos, de modo a contemplar as três séries e os três cursos do ensino técnico integrado ao médio do IFPB – Campus Monteiro (Instrumento Musical, Edificações e Manutenção e Suporte em Informática). Buscamos base teórico-metodológica para um trabalho que interligasse o texto literário em várias modalidades (poemas, contos, dentre outras) a outras linguagens (música, dança, cinema, teatro). A partir do estudo realizado, organizamos oficinas de vivência literária com alunos do 9º ano da Escola Municipal Maria Bezerra da Silva, localizada na cidade de Zabelê, PB. Como principais resultados, conseguimos o envolvimento de estudantes tanto da comunidade interna quanto externa ao descobrirem novas perspectivas de vivências com textos literários. Fica em evidência, assim, que, através de um trabalho sistemático, contínuo, é possível formar adequadamente leitores de textos literários e melhorar, conseqüentemente, os resultados nos índices de proficiência em leitura de um modo geral. Enfim, leitura deve ser encarada como um passaporte para que o indivíduo (re)invente-se e promova a reinvenção em uma sociedade cada vez mais ubíqua.

Palavras-chave: Leitura. Interação de linguagens. Letramento literário.

A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA DE JOVENS

Icaro Arcênio de Alencar Rodrigues

Myriam de Oliveira Melo Mendes

Camila Paulino Marques

Gerilany Bandeira da Costa

José Lucas Rodrigues Pereira

Eduardo Santos Ferreira

Tendo em vista as constantes mudanças na dinâmica do mercado de trabalho que requerem do jovem estudante ferramentas para o ingresso neste campo com cada vez mais qualificação, avalia-se que o processo de Orientação Vocacional/Profissional contribui de modo significativo para a ampliação da segurança no processo de escolha da carreira profissional/ocupacional. Para tanto, este projeto, vinculado ao Núcleo de Extensão em Psicologia e Educação (NEPE) e ao Núcleo de Apoio à formação integral e atenção à saúde de grupos em situação de risco psicossocial (NAFIAS), tem como objetivo contribuir com o processo de orientação vocacional dos estudantes de terceiros anos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Antônio Oliveira, comunidade escolar localizada no entorno do IFPB – *Campus* Campina Grande, para o ingresso no mundo do trabalho, por meio de oficinas, que serão amparadas por técnicas de dinâmica de grupo, leituras, debates, aplicação de teste psicológico e mini oficinas temáticas sobre gestão de tempo e empreendedorismo, a serem realizadas no segundo semestre de 2019. Além de ser uma prática de responsabilidade social e auxiliar no processo de formação cidadã de todas as pessoas que participam desse momento, a orientação vocacional propicia a ampliação do saber e o compartilhamento de informações, além de refletir no processo de conquista da identidade dos participantes e da compreensão de suas próprias singularidades, pois eles terão a oportunidade de definir-se, conhecer-se e de escolher sua profissão/ocupação com base na sua realidade pessoal e sociocultural. Assim, espera-se que esse processo contribua de modo significativo à segurança frente aos que rumos os jovens precisarão tomar sobre seus futuros profissionais/ocupacionais.

Palavras-chave: Orientação vocacional. Formação humana. Formação profissional.

ARRETADO DESAFIO DO CONHECIMENTO: COMPETIÇÃO COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Vinícius Batista Campos

Carlos Alberto Nóbrega Sobrinho

Sílvio Lucas da Silva

Yara Regina Pereira Silva Menezes Sá

Alcemy Gabriel Vitor Severino

Rinaldo Rodopiano da Silva

A formação de profissionais perpassa o aspecto teórico, técnico-científico, mas também as habilidades práticas e ainda as relações interpessoais e o conhecimento da sociedade em que vive. Hoje, porém, os estudantes precisam ser levados a ambientes diferenciados para que o processo ensino aprendizagem seja significativo. Para a atingir essa perspectiva, vários projetos “motivacionais” estão sendo desenvolvidos nos meios da educação formal, informal e não formal. Um exemplo de projeto são as olimpíadas científicas, as quais os estudantes demonstram seus conhecimentos. Nesse sentido promoveu-se o 1º Arretado - desafio do conhecimento, proposta de evento no formato de olimpíada do conhecimento, que, por meio de desafios teóricos e práticos vários estudantes e/ou equipes do IFPB – Princesa Isabel e de escolas da região buscavam resolver questões teóricas e práticas do cotidiano. Inicialmente divulgou-se nas escolas da região, visando sanar dúvidas sobre a proposta e, com isso, realizarem seletivas internas com vistas as etapas teóricas e práticas que ocorreram no IFPB – Princesa Isabel. Os estudantes puderam participar, independente do curso, nível, forma e série. Foram distribuídas em duas categorias, a saber: I) Categoria 1 – Exclusivo para estudantes do ensino médio e/ou técnico integrado em apenas um dos temas: a) Informática; b) Instalações Elétricas; c) Levantamentos métricos e digitalizações; d) Meio Ambiente; e) Robótica e automação; II) Categoria 2 - Exclusivo para EQUIPES do ensino médio e/ou técnico integrado em TODOS os temas, a saber: a) Informática; b) Instalações Elétricas; c) Levantamentos métricos e digitalizações; d) Meio Ambiente; e) Robótica e automação. No mês de setembro de 2018 foram realizados os desafios teóricos. Os conteúdos programáticos sobre os temas foram disponibilizados previamente aos participantes, os quais, dentro de cada categoria responderam as perguntas. A ferramenta usada para tal dinâmica foi o KAHOOT!, plataforma de aprendizagem baseada em jogos, usada como tecnologia educacional em salas de aula em instituições de ensino. Os estudantes e equipes que tiveram maior rendimento foram classificadas para o desafio prático. Nesse desafio, os participantes tiveram que resolver, na prática, um problema existente no cotidiano, dentro de cada tema existente. Os critérios utilizados no desafio prático variaram conforme o tema, sendo o tempo, execução adequada das normas, uso correto de ferramentas e ainda do uso apropriado de metodologias. Baseado no relato dos participantes, essa ferramenta contribui para melhorar a aprendizagem dos envolvidos, traz a discussão da necessidade de novos modelos de aprendizagem no ensino técnico. Pretende-se, nos próximos anos, utilizar essa ferramenta como estratégia para avaliação de alguns componentes curriculares nos cursos técnicos do IFPB - Campus Princesa Isabel, reduzindo o número total de avaliações e visando solucionar cenários reais da comunidade.

Palavras-chave: Ensino profissional. Olimpíadas do conhecimento. Educação.



Área Temática
Educação

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CANTO DO PICUHY

Jayne Karla de Medeiros Santos

Beatriz Rufino da Silva

Luana de Azevedo Dantas

Ana Karoliny de Assis Medeiros

Flávia Dantas de Macedo

Jeane Medeiros Martins de Araújo

A biblioteca comunitária representa um incentivo à leitura através da facilitação do acesso aos livros, para tanto, este projeto trata da instalação de uma biblioteca comunitária de modo fixo e itinerante, onde as pessoas adquirem títulos variados para ampliar seus conhecimentos tanto na zona urbana quanto na zona rural de Picuí. A equipe de estudantes se reveza no coreto da praça João Pessoa, em frente à igreja matriz, duas vezes por semana, enquanto que, a cada quinze dias, a biblioteca segue pelo interior do município, a biblioteca também ganha vida com a contação de histórias para o público infantil, com a caracterização dos alunos, levando de forma lúdica o conteúdo literário, na última quarta-feira do mês. Os livros são trocados por outros livros, no modelo fixo de biblioteca comunitária, na zona rural os livros são doados, dando preferência a temas que auxiliem o homem do campo agregando valor ao seu conhecimento empírico e trazendo novas e importantes informações através do conhecimento técnico. Os resultados são proveitosos e estimulantes em ambos modelos de acesso ao acervo, devido a imensurável importância e alcance de projetos deste tipo, foram realizados registros em fichas específicas a fim de obter dados sobre os leitores, suas preferências, faixa etária e frequência. Os livros são devidamente catalogados, a biblioteca já conta com um acervo de trezentos exemplares. O objetivo deste trabalho é levar saberes à comunidade de forma simplificada, ampla e democrática, viabilizando o acesso da população ao conhecimento e ao encantamento do mundo literário. A proposta da biblioteca de trocar conhecimento com os leitores foi recebida com expectativa e entusiasmo, fortalecendo o elo entre alunos, docentes e comunidade. A adesão de crianças e jovens, foi alcançada, gerando um incremento da oferta de livros infanto-juvenis, o projeto consolidou-se gradativamente através da divulgação e adesão da comunidade. Nas visitas à Zona Rural também se alcançou o engajamento das famílias e o desejo por adentrar ao mundo do conhecimento através da leitura.

Palavras-chave: Biblioteca. livros. Leitura.

BYTE SOLIDÁRIO: INCLUSÃO DIGITAL ACELERADA DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Nicolý dos Anjos Martins

Izabel Vieira Carneiro

Jadson Feitosa da Silva

Bárbara Xavier Farias

Giuseppe Anthony Nascimento de Lima

Incluir digitalmente as pessoas é primordial para as sociedades do século XXI, em que o acesso a bens, serviços, comunicações e conhecimentos são prontamente promovidos pelo computador e a Internet. A facilitação do acesso aos espaços digitais e da apropriação de sua interação resulta, de certa forma, em mais exercício da cidadania. Em sua quarta edição, o projeto de extensão Byte Solidário tem objetivado promover a inclusão digital de crianças e de adolescentes alfabetizados de baixa renda, da zona urbana de Monteiro-PB. Neste ciclo, eles foram selecionados em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do município, totalizando 28 pessoas atendidas, entre 13 e 17 anos, em que suas famílias possuem renda de até 2 salários mínimos (sendo 75% deles com até um salário), 50% declararam não ter acesso ao computador e 58% informaram não ter utilizado frequentemente o mesmo. Para acelerar o seu processo de inclusão, o projeto tem aprimorado a sua metodologia, baseada em oficinas estruturadas e tematizadas, do tipo “mostrar e fazer”, em um regime de tutoria na proporção de 5 alunos por tutor para melhor acompanhamento, com aplicação de atividades lúdicas gamificadas para dar mais motivação ao aprendizado. As oficinas são tematizadas na resolução de tarefas cotidianas e escolares, permitindo o contato com dispositivos e aplicações de computador (com ou sem Internet), por meio de um roteiro definido em blocos de perguntas-chaves, a serem resolvidas semanalmente, com duração de 4 horas. O regime de tutoria presencial tem possibilitado garantir a resolução das atividades práticas com mais rapidez e eficácia. Todos os extensionistas que realizam o projeto são graduandos do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que revezam semanalmente a responsabilidade de conduzir as oficinas, elaborando o seu roteiro de atividades. Aplicativos para controle de apresentação e interação com os computadores usados nas oficinas estão sendo utilizados para o se evitar episódios de dispersão, sobretudo considerando a faixa etária atendida. Os beneficiários têm demonstrado uma boa evolução no uso do computador, considerando a destreza, a cognição e a satisfação em participar das atividades propostas. Espera-se que ao término dos quatro módulos de oficinas, eles tenham adquirido autonomia suficiente para usar aplicações de escritório e de Internet, capacitando-lhes para aplicá-las em suas atividades escolares e profissionais, dando-lhes mais oportunidades futuras por estarem melhor incluídos na atual sociedade digital.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Informática. Adolescentes. Tutoria.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO: O PENSAMENTO COMPUTACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Erick John Fidelis Costa

Jair José Duda de Brito

Camila Medeiros da Costa

O desenvolvimento da capacidade de Resolução de Problemas é algo inerente ao ser humano e, diante da evolução da sociedade contemporânea e das tecnologias que estão sendo disponibilizadas diariamente, práticas pedagógicas que envolvam o uso de conceitos e ferramentas tecnológicas, impreterivelmente, devem ser fomentadas desde o ensino básico. Diante desta necessidade, o ensino de Ciência da computação passou a ser considerado com o objetivo de estimular e aprimorar competências essenciais para resolução de problemas e essas competências são denominadas pensamento computacional. O pensamento computacional é baseado na Ciência da computação não apenas como ferramenta, mas como uma forma de pensar de maneira organizada e capaz de explorar as potencialidades provenientes das tecnologias da informação e comunicação. As principais abordagens para estimular o Pensamento Computacional são: por meio de disciplinas específicas da Ciência da computação (programação, algoritmos e robótica); e através da aplicação conjunta de conceitos e estratégias computacionais em paralelo ao ensino de disciplinas do ciclo básico (Matemática, Química, Física e Leitura). No primeiro semestre de condução do projeto, realizamos um trabalho de pesquisa e construção de material didático para ofertar um curso de capacitação para profissionais da educação do Vale do Sabugi. Na ocasião foram atendidos cerca de 75 profissionais dentro da instituição e o nosso objetivo foi disseminar as propostas interdisciplinares voltadas para aplicação do Pensamento computacional em atendimento as exigências da Base Nacional Comum Curricular homologada no final de 2017. O curso trouxe uma visão prática e teórica sobre os principais conceitos que envolvem a temática. Como forma de fixação do conteúdo, foram desenvolvidos objetos de aprendizagem durante a capacitação utilizando a ferramenta Scratch, elevando o aproveitamento do conteúdo pelos participantes. Como resultados alcançados, foi possível perceber, após a análise dos dados coletados durante a realização da capacitação, que os conceitos essenciais que envolvem a Base Nacional Comum Curricular e o pensamento computacional foram captados de maneira satisfatória pelos participantes, além disso, foi possível identificar o despertar do entendimento da importância da utilização da Ciência da computação e suas ferramentas durante o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Matemática. Diante da proposta apresentada temos como perspectiva o desenvolvimento destas atividades dentro das escolas, para que exista uma maior aproximação da comunidade com as estratégias propostas. Por fim, foi possível plantar um entendimento que as tecnologias não estão para ocupar os lugares dos professores em sala de aula, mas sim para proporcionar, de forma significativa, que sejam realizadas atividades que maximizem suas aptidões e envolvam de forma proveitosa os alunos e os processos tecnológicos educacionais contemporâneos.

Palavras-chave: Ensino. Ciência da computação Pensamento computacional.

COLEÇÃO DIDÁTICA DE PEIXES MARINHOS DE CABEDELLO-PB

Cristiano Marcelo da Silva Nascimento

Eduarda Raquel Silva Soares

Elton Rodrigues de Sá Nascimento

Jonas de Assis Almeida Ramos

Maria Carla Trajano Alves do Santos

Thamires Magalhães Moreira

A coleção didática de peixes do IFPB possui uma riqueza e um acervo muito importante e tombamento da mesma fazem com que esse acervo seja utilizado em atividades que serão voltadas para a educação. O objetivo do estudo é montar uma coleção de peixes capturados no litoral de Cabedelo, que sirva de material científico de aprendizado e referência sobre a diversidade da comunidade local de peixes marinho, possibilitando o cidadão Cabedelense ter acesso ao conhecimento da fauna local e ver esse conhecimento transformar-se em ciência. Os peixes foram capturados durante projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo Laboratório de Oceanografia do IFPB - Campus Cabedelo. A coleção está sendo montada pelos alunos do Curso técnico em Recursos pesqueiros com contribuição de alunos de Licenciatura em Ciência biológicas do IFPB - Campus Cabedelo. Os peixes foram identificados em sua nomenclatura científica e reconhecidos pelo seu nome popular local. Em seguida, foram medidos, pesados e fixados em formol a 10% durante 48 horas. Posteriormente, cada espécie será separada, catalogada e etiquetada em vidros translúcidos contendo álcool 70%, para assim servir de mostuário e compor a coleção. Até o presente momento cerca de 10 espécies de peixes foram identificadas, catalogadas e postas em exposição, sendo elas: *Sphoeroides testudineus* (Linnaeus, 1778) *Baiacu*, *Rhinosardinia bahiensis* (Steindachner, 1879) *Sardinha*, *Elops saurus* Linnaeus, 1766. *Ubarana*, *Stellifer brasiliensis* (Schultz, 1945) *Cabeçudo*, *Achirus declivis* Chabanaud, 1940. *Tapa*, *Sardinella brasiliensis* (Steindachner, 1879) *Sardinha-azul*, *Chaetodipterus faber* (Broussonet, 1782) *Peixe-enxada*, *Cynoscion leyarcus* (Cuvier, 1830) *Pescada*, *Selene vomer* (Linnaeus, 1758) *Testudo* e Cuvier, 1830, *Boca mole*. Os próximos passos será acrescentar novas espécies ao mostuário e apresentar para estudantes de escolas públicas e a comunidade da região. A disponibilidade do mostuário visa auxiliar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem através do contato do aluno e da comunidade com elementos que facilitem a associação do conhecimento local e tradicional com o conhecimento técnico e científico.

Palavras-chaves: Peixes marinhos. Biodiversidade. Laboratório de Oceanografia, IFPB – Campus Cabedelo

CONEXÕES INCLUSIVAS DA TERCEIRA IDADE ATRAVÉS DO MUNDO DIGITAL

lasmin Oliveira Silva

Álícia de Brito Meneghetti Cunha

Gabriel de Freitas Andrade

A população brasileira torna-se cada vez mais vegetativa, entretanto políticas e projetos visando as pessoas com idade mais avançada não crescem no mesmo ritmo. Observando que atualmente as pessoas da terceira idade sofrem com a falta de apoio e incentivo para sua presença mais notável no meio tecnológico, o presente projeto visou uma maneira dinâmica de conectar e incluir tais pessoas na era digital, por meio de encontros semanais durante cinco meses, a fim de apresentar o mundo virtual e seus adornos. Com o passar dos tempos à presença da tecnologia vem se tornando essencial na vida das pessoas, de modo que esse avanço acaba interferindo gradualmente no cotidiano, onde os indivíduos que não dominam o manejo de ferramentas tecnológicas são excluídos de certos meios de interação social. Com o objetivo de promover a inclusão de idosos no mundo digital por meio de encontros que possibilitam a conexão com esse novo meio através das redes sociais e contribui no aumento do nível de interação social, bem como facilitando o manejo com o uso do computador. Foram realizadas atividades de verificação do nível de conhecimento sobre informática dos participantes em forma de rodas de conversa, para que a metodologia de ensino fosse se aperfeiçoando e para que, com o decorrer das aulas, os alunos que obtivesse mais domínio sobre determinado assunto e também auxiliarem de forma positiva aqueles que tinham dificuldades, o que se caracteriza como a interação social. Dentre os temas trabalhados estão: a utilização das redes sociais, tais como: Facebook, Instagram, WhatsApp e Twitter e ferramentas básicas como Excel, Word e e-mail. Os resultados após a conclusão do projeto são o domínio parcial ou total do manuseio de redes sociais, de ferramentas básicas de texto e de busca na internet, como também a interação entre pessoas da terceira idade durante o aprendizado, almejando que os inscritos consigam se integrar no meio virtual e desfrutar do aprendizado adquirido ao longo das oficinas. Além de proporcioná-los uma ocupação inclusiva para que possam se desenvolver socialmente e também adquirir independência perante a tecnologia. Concluindo que os avanços tecnológicos têm mexido cada vez mais na percepção e no modo de vida de todos os seres que acompanham esse processo, ele se torna extremamente importante para o convívio social, tanto em meios de praticidade para resolução de problemas como na facilidade da comunicação e informação, o projeto possibilita melhorias e ajuda no manuseio desses indivíduos menos favorecidos de informações, quebrando o tabu social construído em cima dos idosos quanto ao uso de tecnologias, onde os alunos adquiriram independência tecnológica, que é o objetivo de todo o projeto.

Palavras-chave: Inclusão digital. Informática. Terceira Idade. Idosos.



Área Temática
Educação

CRIAÇÃO DE APLICATIVO EDUCACIONAL PARA AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO INFANTIL

Patrícia Vanessa Alcântara Pereira

Israel Aires Costa Leal

Ana Celia de Assis

Rejane Barbosa Rocha Castelo Branco

O projeto visa atender à necessidade emergente de incluir tecnologias educativas no ensino infantil no município de Soledade/PB, favorecendo a avaliação e o desenvolvimento de crianças da primeira fase do ensino infantil. Teve como objetivo a criação de um aplicativo computacional para avaliar o desenvolvimento da capacidade de aprendizado e motora de uma turma de crianças de quatro anos da Creche Municipal Marialdo Castelo Branco Melo. O *software App Inventor* da *Massachusetts Institute of Technology (MIT)* foi escolhido como ferramenta de desenvolvimento por ser uma ferramenta de simples abordagem e com objetivos educacionais. A criação do aplicativo foi baseada em testes de avaliações tradicionais que as professoras da creche já utilizavam para medir o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, com questões de identificação de letras, formas geométricas e figuras. Os resultados mostraram que o aplicativo é uma importante ferramenta de avaliação educacional criada para a primeira fase do ensino infantil, onde o aluno aprende brincando. Assim como, foi apresentado para os professores os pontos que eles podem ajustar os conteúdos ou trabalhar individualmente cada aluno, utilizando dessa tecnologia. O Quis Educativo, nome dado ao aplicativo criado, mostrou-se eficiente no auxílio educacional criando além de um ambiente descontraído, confiabilidade e uma poderosa ferramenta de avaliação para os professores do ensino infantil.

Palavras-chave: Tecnologias educativas. Criação de aplicativo. Ensino infantil.

CULTURA: CONCEITO E PRÉ-CONCEITO

Alyce Raiane Jales de Lira

Ana Beatriz Figueiredo Alencar

Jandilson Garcia Gomes Filho

Lucas Rian Marques da Silva

Cleide Alves de Sousa

Vera Cléia Alves da Silva Cavalcanti

Cultura está relacionado, segundo a antropologia, com o estilo de vida, crença e tradição de um indivíduo, etnia ou sociedade. Quando se pensa em preconceito poucas vezes associa-se a relações culturais envolvidas com esse problema social, porém cada vez mais a xenofobia, intolerância religiosa e o racismo provêm, por sua maioria, da falta de conhecimento e falta de respeito com a cultura do outro. O projeto “Cultura: conceito e pré-conceito” têm por fundamento a ideia de como o julgamento prévio, o preconceito, está relacionado com a falta de conhecimento de uma dada cultura. Tendo em vista que a taxa de intolerância à diferença no Brasil e no mundo só aumenta com o passar do tempo, este projeto tem por objetivo geral atenuar os preconceitos citados através da desconstrução do senso comum e o conhecimento de novas culturas. O mesmo foi aplicado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luzia Maia, na cidade de Catolé do Rocha, Paraíba, em turmas do 6º e 8º anos do ensino fundamental (turmas escolhidas pela própria gestão da escola por apresentarem alunos com comportamentos desrespeitosos). Foram ministradas palestras, dinâmicas e oficinas artísticas sobre temas que abordassem intolerância religiosa, racismo, xenofobia, desigualdade social e o conceito de cultura. O projeto culminou com apresentações teatrais dos alunos falando sobre racismo e um jogral da poesia “Diga não ao preconceito” de autoria de Alyce de Lira para todos os alunos do 5º ao 9º ano do turno vespertino. Na avaliação da equipe do projeto e da gestão da escola Luzia Maia o projeto proporcionou aos estudantes uma nova visão sobre o que é e como respeitar uma cultura. A coordenadora pedagógica apontou que os alunos dessas turmas nunca se envolveram com as atividades da escola e vê-los participando tão ativamente reacendeu a esperança de que, com um objetivo em mente, é possível motivá-los através de projetos. O conhecer da cultura permitiu que alguns estudantes de escola pública repensassem seus pontos de vista e passassem a não julgar previamente algo ou alguém. Enfim, vale concluir que é possível mudar pequenos mundos através do conhecimento e da arte.

Palavras-chave: Cultura. Preconceito. Intolerância. Racismo. Xenofobia. Desrespeito.

DESENVOLVENDO HABILIDADES MOTORAS EM CRIANÇAS NO SERTÃO DA PARAÍBA

Jéssica Gomes Mota

Paloma Maria Felismino de Sales Nunes

Arley Abílio da Silva Leite

Pedro Henrique Rodrigues Mendes

Myller Gomes Machado

O projeto Crianças em Movimento está sendo executado para os alunos das escolas da rede pública de Itaporanga-PB, no período de execução de julho a dezembro de 2019. Tem como objetivos: oportunizar as crianças matriculadas da educação básica no ensino fundamental e que se encontram vulnerabilidade social, vivências motoras através de ações de extensão, fazendo com que sejam estimulados aspectos cognitivos, sociais, motores e afetivos. Com isso, promovendo a troca de saberes pedagógicos entre os docentes atuantes no ensino público nas esferas municipais, estadual e federal. Uma vez por semana os alunos participam de intervenções motoras, sendo estas feitas por meio de circuitos que são organizados para estimular a competência motora dos alunos e aprendizagem de esportes coletivos de forma lúdica. Vale ressaltar, a importância da construção de valores com a comunidade e a troca de experiências entre as crianças e os bolsistas. Percebe-se, entre as crianças, as dificuldades em executar alguns movimentos, expressar sentimentos e interação social, no entanto, a partir disso planejamos as vivências motoras para que bolsistas estimulem desenvolvimento de tais fragilidades que cada aluno apresenta. Inicialmente, as crianças apresentaram algumas dificuldades, o que já era esperado, visto que não possuem as aulas de educação física estruturadas no currículo escolar do ensino fundamental I. No andamento das atividades, observamos o desenvolvimento e as potencialidades dos alunos da Escola Municipal Santa Mônica. E nas próximas etapas da metodologia do programa é promover evento esportivo para os alunos integrar-se com seus pares através de jogos pré-desportivos em que será realizada a premiação e construção de valores de cooperação, solidariedade e união. Os resultados esperados são que as intervenções motoras sejam eficientes e que a comunidade envolvida empodere-se dos conhecimentos sobre intervenções motoras e metodologias de ensino prestadas pelos bolsistas e professores participantes. Também se espera que seja concretizada a integração entre as instituições participantes, a promoção da troca de saberes pedagógicos entre os profissionais e docentes atuantes nas esferas do ensino público.

Palavras-chave: Educação. Desenvolvimento da criança. Atividade motora.

DESPERDÍCIO ZERO: REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS NA ESCOLA SÃO JUDAS TADEU CABEDELLO PB

Luciano Lourenço da Silva Segundo

Jéssica Barbosa de Sousa

Alessandra Ferreira de Lima

Thainá de França Alcântara

Alexandra Rafaela da Silva Freire

No Brasil e no mundo são desperdiçados milhões de toneladas de alimentos diariamente. Deste modo, faz-se necessário tomar medidas que atenuem essa produção em excesso de resíduos orgânicos. Nesse panorama, esse projeto de extensão tem objetivo de intervir no desperdício de alimentos, bem como o reaproveitamento de partes não convencionais (folhas, cascas, talos, sementes) que seriam descartadas, tendo em conta que estes componentes dos alimentos geralmente apresentam mais nutrientes que as partes do alimento comumente consumidas. Participaram do projeto a turma do 4º ano - 27 estudantes (faixa etária entre 8 e 13 anos de idade) da Escola Estadual de Ensino Fundamental São Judas Tadeu, localizada em Cabedelo - PB. A metodologia envolveu apresentação de conceitos e exposição de vídeos acerca do tema alimentação saudável, campanhas contra o desperdício e sobre o reaproveitamento alimentar, aplicação de questionários para análise de dados, além de oficinas para elaboração de receitas com os alimentos reaproveitados. Observou-se nos resultados parciais que os alunos já possuíam conhecimentos prévios a respeito da temática devido aos fatores socioeconômicos em que se encontram, tendo a perspectiva que a grande maioria mora em comunidades e invasões, onde seus responsáveis fazem a utilização dos alimentos na sua totalidade evitando desperdícios sem ao menos possuir conhecimento a respeito dos diversos benefícios dessas ações. Espera-se que o desperdício dos alimentos possa ser evitado através de um planejamento e trabalho pedagógico na escola, esclarecendo aos alunos sobre a utilização dos alimentos, tendo em vista os benefícios - tanto nutricional, como na diminuição da produção de resíduos sólidos. O projeto tem sido bastante produtivo para as crianças envolvidas e os integrantes do projeto, pois fortaleceu a interação IFPB/ Comunidade. A abordagem de práticas possibilita a sensibilização, e consequentemente a melhoria da qualidade de vida e redução do impacto ambiental causado pela geração de resíduos orgânicos.

Palavras-chave: Alimentação. Reaproveitamento de alimentos. Alimentação saudável.

DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE: FORMAÇÃO DE JOVENS NA ESCOLA PEDRO AUGUSTO PORTO CAMINHA, JOÃO PESSOA - PB

José Jonas Manguiera da Silva

Kynara Eduarda Gonçalves Santos

Gessé Gabriel de Almeida Silva

Fernanda Raquel da Costa Agra Amaral

Maria Suely Paula da Silva

Alexandre Santos Lima

As lutas por igualdade e respeito às diferenças têm sido constantes em vários setores da sociedade, entre eles, e talvez o mais importante, encontra-se no ambiente escolar, que se apresenta como o lugar da mudança, das falas diversas, do universo em transformação e de um dever que se espera cotidianamente, visto isso, definiu-se a Escola Estadual Pedro Augusto Porto Caminha para execução do projeto. A realização deste projeto de extensão teve como principal objetivo contribuir para a formação de jovens para a convivência em sociedade, buscando a construção de um ambiente escolar pautado no respeito às diferenças e enfrentamento do preconceito e da discriminação. Para a realização, optou-se por uma metodologia que envolveu três oficinas pedagógicas, exibição de um filme temático com debate, visita a uma comunidade indígena e uma mostra integradora: evento realizado para toda a comunidade escolar – exposição e apresentações dos produtos e gincana. Durante as oficinas foram explorados recursos como as dinâmicas de grupo, músicas, poemas, dentre outros. Como proposta de atividades práticas, os participantes foram estimulados a pensar e executar as ações como agentes multiplicadores, através de apresentações dos produtos resultantes de cada oficina. O trabalho realizado com os discentes contemplou quatro eixos: diversidade sexual, religiosa, gênero e etnia. Os frutos das atividades desenvolvidas em cada oficina (painéis, recital, peça teatral) foram expostos e apresentados no evento integrador que aconteceu na escola no início do mês de dezembro/2018. Através da Gincana realizada foi possível os participantes expandirem os efeitos das diferentes oficinas realizadas e os conhecimentos adquiridos para toda a comunidade escolar. Os resultados desse projeto foram muito satisfatórios, conseguiu-se através das atividades realizadas o envolvimento dos discentes da EEPAC, assim como parte da equipe pedagógica e docente. As temáticas abordadas nas atividades proporcionaram a todos os envolvidos reflexões importantes e que farão parte das suas vivências, contribuindo assim para que tenham uma convivência mais pacífica, respeitosa quanto às diversidades, que estimulem a não violência, enfim, que sejam sujeitos mais críticos, reflexivos, atuantes na defesa de uma sociedade mais justa e tolerante. O desenvolvimento deste projeto foi o início da realização de uma proposta que será continuamente ampliada no decorrer do processo, que essas vivências subsidiarão a implementação de ações contínuas nas instituições envolvidas ou que virão a se envolver.

Palavras-chave: Direitos humanos. Formação de jovens. Respeito. Convivência social.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS: LEITURAS, DIÁLOGOS E REFLEXÕES

Elza Galdino de Oliveira
Ana Júlia Marlene da Silva
João Victor Melo de Paiva

O debate acerca da educação para as relações étnico-raciais vem gradativamente tomando os espaços educacionais, principalmente a partir da Lei nº 10.639, de 09.01.2003, que modificou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394/96, tornando obrigatório, na educação básica, o ensino de História da África e dos Africanos e as contribuições do negro para a cultura e a formação da sociedade brasileira. Assim, a construção e o desenvolvimento de ações e práticas pedagógicas que fortaleçam o desenvolvimento dessa temática devem ser reforçados no âmbito escolar, tendo em vista que este compõe um espaço de grande importância na disseminação do respeito e valorização das diferentes culturas. Nesse contexto, este trabalho de extensão, com ações em andamento, apresenta uma proposta de inserção da literatura afro-brasileira na comunidade escolar, tendo como objetivo principal criar um grupo de leitura, a fim de proporcionar momentos prazerosos de diálogo e reflexão, introduzindo livros e contos literários de escritores(as) negros(as) e/ou de autores(as) que evidenciaram personagens negras como sujeitos da história. Para tanto, elaborou-se um plano de trabalho pautado em três momentos: capacitações da equipe, reuniões para seleção dos livros, contos e textos literários e no terceiro momento, os encontros para leitura, diálogo e reflexão, sendo todos os momentos permeados por dinâmicas que promovam a reflexão crítica pelos envolvidos. As capacitações teóricas ocorreram com a mediação de uma professora da disciplina de História da Instituição e a equipe do projeto já participou de um grupo de trabalho (GT) com estudantes internos e parceiro social para compartilhar o conhecimento oriundo das capacitações e trabalhar o primeiro texto denominado “O negrinho escravo” de Mestre Didi. Nos encontros previstos ao longo do projeto, ocorrerão oficinas de leitura que serão divulgadas antecipadamente e abertas aos servidores, discentes internos e externos, mediadas pela equipe de trabalho. Espera-se que ao final do projeto, tenha-se um quantitativo considerável de pessoas que se reúnam semanalmente para ler juntos, debater e refletir os textos selecionados, de maneira que as propostas de leitura possam despertar um novo olhar acerca da temática, partindo do pressuposto de que o hábito da leitura exerce poder positivo sobre seus leitores e estimula o pensamento crítico e reflexivo.

Palavras-chave: Educação. Literatura afro-brasileira. Relações étnico-raciais. Leitura.

EM BUSCA DA DIMINUIÇÃO DA DESGUALDADE DE GÊNERO NO MEIO RURAL

Flaviana de Souza Silva

Adriana Guedes de Castilho

Luanderson Carlos Batista

Mayara Ferreira de Oliveira Souza

Este trabalho relata as experiências de extensão desenvolvidas pelo Núcleo Margaridas que desenvolve ações sobre gênero e realidade brasileira. Em 2018 foram desenvolvidas ações na zona rural com objetivo ampliar o conhecimento da trabalhadora rural acerca dos seus direitos e políticas públicas específicas para as mulheres do campo. A questão das desigualdades entre homens e mulheres é um fator histórico e no meio rural essa desigualdade de gênero é ainda mais significativa, acarretando perda de direitos importantes para trabalhadora rural. Para que o trabalhador rural consiga qualquer benefício previdenciário é necessário comprovar a atividade rural. Essa comprovação se dá por meio de prova documental como: título de propriedade de imóvel rural; recibo de compra de implementos ou de insumos agrícolas; comprovante de empréstimo bancário para fins de atividade rural; contrato rural. Tais documentos, em sua grande maioria, estão em nome do homem, o que dificulta muito a comprovação da atividade rural da mulher, sendo seu benefício negado quando pleiteiam junto ao INSS. Buscando diminuir essa realidade, o projeto foi pensado. As atividades foram desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar, envolvendo professores, técnicos, colaboradores e alunos dos cursos de Gestão Comercial e Contabilidade. A equipe se desloca à zona rural para uma roda de conversas informal sobre aposentadoria da trabalhadora rural com distribuição de cartilha informativa que foi desenvolvida pelos alunos e professoras com uma linguagem de fácil entendimento. As visitas eram divulgadas previamente através de rádios locais, distribuição de panfletos e cartazes para que reunisse um número maior de participantes. O projeto beneficiou agricultoras da região rural das cidades de Guarabira, Pilõezinho, Alagoa Grande e Riachão. Essas cidades fazem parte do brejo paraibano que ainda tem a agricultura como uma forte atividade. O entrosamento foi bastante positivo, as mulheres contavam suas histórias de forma espontânea, faziam perguntas, tiravam dúvidas, mostrando, também, entusiasmo e disposição para nos ajudar nas distribuições das cartilhas. O projeto pretende se desenvolver continuamente, visitando mais municípios próximos à Guarabira, esclarecendo os direitos da trabalhadora rural, a fim de diminuir o tempo que a mulher do campo leva para conseguir se aposentar. O projeto recebe o total apoio do campus Guarabira que ajuda no que é possível para deslocar a equipe aos locais. Os sindicatos e associações das cidades ajudam cedendo espaço para realização da roda de conversa e fazendo a divulgação.

Palavras-chave: Mulheres. Trabalhadoras rurais. Gênero. Agricultoras.

EMPODERAMENTO DIGITAL NA ZONA RURAL

João Igor B. Rocha

Hévlla O. Souza

José D. de Oliveira Neto

Josenildo S. da Silva

Rubem R. de Barros

José Ranyelson B. Dantas

Ana Cristina Oliveira

A educação tem caráter formativo integral, preparando indivíduos tanto em aspectos sociais, quanto profissional. A educação leva à prática reflexiva que irá gerar novos agentes formadores e construtores em sociedade: novas ideias para benefício coletivo. A sociedade está em constante transformação em todos os aspectos, propiciada pela era tecnológica vivenciada atualmente. Torna-se imprescindível a inclusão digital, capitaneada pelas entidades de formação e apoio humano. Praticamente todas as empresas, serviços públicos e privados dispõem de ferramentas para acesso e utilização online, ou estão planejando algum tipo de virtualização dos seus serviços. Na zona rural essa inclusão se torna ainda mais necessária, tendo em vista a menor incidência de escolas e instituições que possam trabalhar esse tipo de conteúdo com a comunidade. A necessidade de inclusão digital vai muito além do manuseio de aparelhos eletrônicos e domínio de acesso às redes sociais. O termo significa, melhorar a qualidade de vida de uma determinada região ou comunidade por meio da tecnologia. A sociedade necessita, nesse contexto, de possibilidades igualitárias de aprendizado que garantam a esta a consciência de utilidade dos meios digitais como ferramenta de conhecimento, estudo, desenvolvimento pessoal e crescimento profissional. Este projeto do IFPB *Campus* Campina Grande tem o objetivo de proporcionar a jovens de áreas rurais do entorno da cidade de Campina Grande uma forma de inclusão tecnológica, também chamada de empoderamento digital. Este projeto de empoderamento digital irá capacitar jovens nos Sítios Jenipapo e Santo Isidro a utilizarem principais ferramentas para busca de conteúdo na Web, criação de contas de usuário, elaboração de trabalhos, manuseio de sistemas operacionais, aplicativos e sítios Web importantes para que o estudante torne-se partícipe das comunidades online e se aproprie do enorme volume de dados e serviços disponíveis por meio do acesso à Internet.

Palavras-chave: Inclusão digital. Informática. Zona Rural.

ENSINO DE PROGRAMAÇÃO EM JAVA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESPERANÇA - PB

Ana Paula Albino de Souza

Maria Eduarda Pereira de Souza Melo

Larissa Cristine dos Santos Costa

Regina Letícia Santos Felipe

Carlos Eduardo de Araújo Silva

Hugo Feitosa de Figueirêdo

O Codificadores Olímpicos em Desenvolvimento de Esperança (CodEsp) é um projeto que visa apresentar uma linguagem de programação para alunos do ensino fundamental de escolas públicas do município de Esperança, PB. No minicurso, foi transmitido aos alunos passos iniciais para se solucionar problemas com o auxílio da linguagem de programação Java. Essa linguagem foi selecionada devido à familiaridade possuída pelos instrutores - alunos do Curso Técnico Integrado em Informática. Inicialmente, foram realizadas parcerias com as escolas do município de Esperança-PB, que foi o caso do Centro Educacional Monteiro Lobato (CEMOL), E. E. E. F. M. Irineu Joffily, E. M. E. F. Dom Manuel Palmeira da Rocha, E. M. E. F. Olímpia Souto, Colégio Menino Jesus de Praga e também do próprio IFPB - Campus Esperança, em busca de estudantes de ensino fundamental e médio. A partir das parcerias desenvolvidas e da divulgação do minicurso nas escolas foi possível alcançar o interesse de diversos estudantes, que após ser contabilizado resultou em 56 alunos antes do processo seletivo. A seleção de participantes das escolas para o minicurso foi realizada através das notas na disciplina de matemática desses alunos, pois grande parte dos exercícios aplicados durante o curso necessita de conceitos básicos dessa disciplina. A metodologia utilizada durante o minicurso é dada através da resolução de questões das versões anteriores de olimpíadas como a OPI (Olimpíada Paraibana de informática), OBI (Olimpíada brasileira de informática) e ORI (Olimpíada regional de informática), como também de questões desenvolvidas pelos treinadores. Mediante a resolução dessas questões são ensinados conceitos básicos de lógica de programação e o desenvolvimento do pensamento computacional dos alunos. As aulas foram ministradas uma vez por semana no IFPB - Campus Esperança. O raciocínio lógico e matemático dos estudantes do minicurso foi provocado de forma a conseguirem resolver sozinhos questões de lógica de programação. Outro aspecto positivo alcançado pelo projeto foi o fortalecimento dos conceitos básicos de programação revisados pelos alunos participantes do IFPB Campus Esperança, que também tiveram experiência em transmitir um conhecimento adquirido, muitas vezes despertando um interesse pela docência. Outro resultado que pode ser alcançado com a execução deste projeto é a diminuição da evasão dos cursos de informática por desconhecimento do conteúdo ministrado nas disciplinas técnicas. O projeto foi iniciado em 2018 e em 2019 atingiu mais de 100 alunos beneficiados pelo minicurso.

Palavras-chave: Ensino. Computação. Linguagem de programação. Programação em Java.

ESTRATÉGIAS PARA EVITAR A EVASÃO DOS CURSOS SUBSEQUENTE EAD NO CAMPUS PEDRAS DE FOGO

Tatiane Maria Costa da Silva

Everth Sales Barbosa

Rian do Nascimento Silva

Paulo Ricardo Pergentino Barbosa da Silva

Giulliana Karla Lacerda Pereira de Queiroz

José Anderson Rodrigues de Souza

Devido a flexibilidade que se tem de organizar seu horário e sua disponibilidade para estudar, seja no ambiente doméstico, social ou profissional, a procura por cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD) vem crescendo cada vez mais no Brasil, de modo a facilitar e abranger a adesão de discente no campo acadêmica. Contudo, a oferta é grande, mas em contrapartida a evasão tem ocorrido com frequência e em grande proporção. O presente estudo busca sugerir estratégias para conter a evasão dos cursos no IFPB – *Campus Pedras de Fogo*. É notório que a evasão é um problema social e que atinge instituições públicas e privadas de um modo geral. Partindo deste princípio, foi desenvolvido esse estudo com base nos cursos Técnicos Subsequentes EAD em Segurança no Trabalho e Secretaria Escolar, com turmas que iniciaram em 2015.2, e concluíram em 2018.2, houveram 39 alunos matriculados, em cada curso. No entanto, apenas finalizaram 3 estudantes de Secretaria Escolar e 6 de Segurança do Trabalho. Em termos percentuais o déficit foi de 83,3% em Secretaria Escolar e 91,66% em Segurança do Trabalho. Conforme o cenário apresentado é necessário desenvolver estratégias para melhorar esses índices. Dentre as estratégias propostas são: aulas práticas, proporcionar e divulgar com mais ênfase aos discentes os auxílios que os discentes têm direito, assim como, bolsas, ajuda de custo, tutores semanalmente na instituição, acompanhamento constante dos tutores a distância na plataforma e acolhimento do estudante de forma a receber e solucionar as dificuldades do aluno em tempo hábil. Com as estratégias apresentadas é possível não perder o foco da modalidade apresentada e ao mesmo tempo dar a assistência maior para os discentes.

Palavras-chave: Ensino a distância (EAD). Evasão escolar. Assistência estudantil.

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE MASSA VARIÁVEL

Guilherme Leite Maia

A experimentação é uma ferramenta importantíssima no processo de ensino das ciências naturais, uma vez que possibilita ao executor um olhar diferenciado e crítico sobre os fenômenos da natureza proporcionando-lhe conhecimento com bases mais sólidas. No ensino de física, de maneira geral, podemos fazer uso de distintas atividades experimentais que estão ligadas a diferentes áreas do conhecimento, que por sua vez podem se transformar em práticas de atividades lúdicas que atraem de maneira significativa à atenção dos alunos. Um exemplo que chama bastante atenção desse público é a física teórica e experimental que existe por trás de sistemas de massa variável (foguetes) na área da astronáutica, tema este, pouco trabalhado no ambiente de sala de aula convencional. Neste contexto, estamos desenvolvendo este projeto que tem como objetivo propor uma atividade experimental de confecção e lançamento de foguetes confeccionados com materiais recicláveis, levando conhecimento das áreas de física, química e astronomia de forma didática. A ação será realizada com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Anayde Beiriz localizada na Av. Cidade de Cajazeiras, s/n bairro das Indústrias, João Pessoa – Paraíba. Os conceitos básicos de astronáutica estão ligados à mecânica newtoniana, logo a atividade experimental de lançamento de foguete (sistemas de massa variável) com garrafa PET torna-se um excelente mecanismo de ensino aprendizagem que proporciona o intercâmbio entre a teoria e a prática. Além da abordagem dos conceitos do ensino formal, deseja-se divulgar a ciência e tecnologia estimulando a investigação científica nas áreas de física ligada à engenharia aeroespacial, contribuindo assim com a melhoria da qualidade do ensino das diversas áreas do conhecimento que se inter-relacionam com a ciência do lançamento de foguetes. Desenvolver mecanismo de ensino, por meio da construção de materiais didáticos utilizados no estudo da astronáutica e que serão utilizados em palestras e oficinas. Com este projeto se espera como ponto central uma mudança no olhar sobre a ciência por parte dos discentes, substituindo aulas teóricas muitas vezes desinteressantes, por aulas práticas que desperte a imaginação e a curiosidade dos estudantes, mantendo a essência, porém modificando a apresentação na forma de passar o conhecimento.

Palavras-chave: Ensino. Física. Química. Astronomia.

FARMÁCIA DO JARDIM: USO DA COMUNICAÇÃO VISUAL COMO ESTRATÉGIA DE INTERCÂMBIO DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS

Thallys Araújo da Silva

Daniel Marx Elias de Castro

Ana Kesia Gomes de Oliveira

Thayanne Katrycia Vilar Vitorino

Marcus Vinícius de Jesus Sena

Michael da Silva Bernardo

Farmácia do Jardim é um projeto de extensão e ensino conduzido pela turma do 2º ano de Meio Ambiente do Campus Cabedelo. Este tem como base o cultivo agroecológico como subsídio ao uso da fitoterapia para Atenção Básica de Saúde das comunidades vizinhas. Para isso, a turma é dividida em grupos, a fim de executar ações desde o reconhecimento epidemiológico da comunidade, passando pelo cultivo, até a divulgação do tratamento fitoterápico. O grupo de comunicação visual, é uma das vertentes do projeto. O enfoque da comunicação visual é facilitar a divulgação do conhecimento sobre o cultivo e o uso seguro de plantas medicinais para o público (desde crianças à idosos), a fim de promover o diálogo entre o saber científico e o popular. Dentre os materiais produzidos, tem-se o glossário ilustrado bilíngue. O glossário serve como manual e dicionário fidedigno das plantas recomendadas para o tratamento de condições de saúde menos complexas de ocorrência na comunidade. Foi confeccionado artesanalmente. Para isso, inicialmente, foram realizadas duas oficinas com turma: ilustração botânica e tradução com o uso de ferramentas da internet. A oficina de ilustração botânica foi ministrada por alunos do Curso de Ciências Biológicas e, a de tradução, pela professora de Inglês da turma. A partir dessas oficinas, foram selecionados os membros do grupo de comunicação visual. Estes, com a determinação das espécies a serem cultivadas, realizaram a confecção artesanal de painéis, com a ilustração das espécies e informações em português e inglês. Os painéis trazem informações sobre o nome popular, o nome científico, indicações, precauções. Essas informações foram obtidas por pesquisa bibliográfica, de modo a garantir uma divulgação fidedigna. A técnica empregada permitiu que o glossário desse a impressão de 3D. Esse material será usado na realização de palestras e rodas de conversa junto à comunidade, por intermédio das Unidades Básica de Saúde – UBS's dos bairros. Diante do exposto, observa-se que os alunos envolvidos tiveram a contextualização de o ensino de uma disciplina de formação geral, além de aprimorar habilidades para as artes plásticas. Aliado a isso, houve uma integração entre alunos de diversos cursos. De modo que o trabalho tornará possível aprimorar o diálogo com a comunidade com uso de artes plásticas.

Palavras-chave: Linguística. Glossário. Plantas medicinais.



Área Temática
Educação

FESHISPANO: FESTIVIDADE DA DIVERSIDADE HISPÂNICA

Rosivânia Maria da Siva

Maria Eduarda de Andrade Abrantes

Barbara Kely de Oliveira

Pedro Henrique Fernandes dos Santos

Este trabalho integrou ações do Núcleo de Sustentação e NuLi através do edital 009/2018 PIEC CAC e PIEC Educação no ano de 2018, projeto que promoveu o saber sobre a diversidade hispânica, viabilizou a elevação da escolaridade e o acesso da comunidade catoleense ao patrimônio material e imaterial de culturas hispano falantes. Consonante as políticas de internacionalização do IFPB e a consolidação do NAI e NuLi, no IFPB – *Campus Catolé do Rocha*, município de sertão paraibano. Propomos o projeto de extensão Adelante- Español para los negocios – Curso básico de espanhol, desenvolvido na modalidade presencial, com carga horária de 40h, de formação continuada. Esta oferta teve como objetivo atender a necessidade de qualificação profissional, nesta área, para jovens e adultos que já terminaram o ensino médio ou estavam cursando. Desta forma, essa proposta de curso de extensão reuniu conteúdos didáticos com fins específicos para o desenvolvimento das habilidades da língua espanhola com fins ao trabalho. Ainda conforme as proposições desse trabalho: foi realizado a exibição de filmes Cine Palomita com temáticas variadas, visando atingir e instigar reflexões da comunidade externa. De acordo com este edital, outras ações fizeram parte dessa proposta, assim destacamos “O festhispano: festival da diversidade hispânica”, evento anual, de encerramento da disciplina de espanhol do campus em que os alunos regulares do curso de edificações, na oportunidade, realizaram diversas apresentações sobre os países que falam o espanhol pelo mundo abordando aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais.

Palavras-chave: Língua espanhola. Curso básico de espanhol. Ensino.

HORA DE ESTUDAR: ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Eliene Nunes Ferreira

Eduardo Manoel Fernandes da Costa

Jamile Flora da Silva

Márcio Roberto Soares Bezerra

João Miguel de Souza Neto

Vera Cléia Alves da Silva Cavalcanti

A dificuldade relativa ao ato de aprender, dentro do contexto educacional, pode ocorrer devido à grande quantidade de assuntos ministrados diariamente em sala de aula e, principalmente, pela ausência ou uso inapropriado de estratégias de estudo e pela inexistência de hábitos e métodos de trabalho favoráveis à aprendizagem. Nesse ínterim, convém afirmar que a organização dos estudos é um fator primordial para a superação das dificuldades e obtenção de bons resultados na vida acadêmica. O desenvolvimento de estratégias e hábitos de estudo proporciona ao educando condições favoráveis à potencialização do processo de aprendizagem e autonomia do indivíduo. O Projeto Hora de Estudar: organização dos estudos e estratégias de aprendizagem no ensino fundamental tem como objetivo auxiliar os estudantes na organização dos estudos visando melhorar o seu desempenho acadêmico e potencializar o processo de aprendizagem através de atividades relacionadas à organização, métodos e estratégias de aprendizagem. O Projeto tem como beneficiários os discentes das séries finais do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Manoel Torres, pertencente à rede pública de ensino da Cidade de Brejo do Cruz-PB, e da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Rosado de Oliveira, pertencente à rede pública de ensino da Cidade de Jericó-PB. A metodologia do Projeto contempla a realização de atividades de caráter educativo que favorecem o processo pedagógico e propiciam a melhor aprendizagem dos conteúdos. Os encontros são semanais, ocorrendo duas vezes por semana, possuindo duração de 45 minutos, momento em que são feitas atividades conceituais e práticas. O projeto ocorrerá no período compreendido entre junho a dezembro de 2019 e atenderá um total de 98 alunos. O trabalho a ser desenvolvido visa resultados educacionais que contribuirão para a melhoria dos métodos de estudo dos alunos atendidos, assim como a formação do hábito de estudo através do ensino de estratégias que auxiliarão os estudantes em sua vida acadêmica.

Palavras-chave: Ensino. Métodos de estudo. Estratégias de Aprendizagem.

HORTAS ESCOLARES: EDUCAR PARA NUTRIR

Vitória Régia Araújo da Costa

Rayla Mayara Silva Bezerra

Maria Dalva Ferreira de Oliveira Neta

Lillia Lhais Lima Costa

Jussara Dias Dantas

Jeane Medeiros Martins de Araújo

Despertar uma consciência ambiental e implantar hábitos de vida saudáveis devem estar entre as preocupações sumárias das unidades escolares, para formar adultos mais conscientes e comprometidos com esses aspectos em um futuro próximo, até porque, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), incumbe ao Poder Público, nos termos dos Art. 205 e 225 da Constituição Federal definir políticas públicas que incorporem a as instituições de ensino, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. É nesse contexto que aparecem as hortas escolares, servindo como um espaço para se formar tais hábitos, bem como um laboratório vivo, proporcionando vivências ímpares no aprendizado escolar. O projeto Hortas Escolares: educar para nutrir, realizado no ano letivo de 2018, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Eliete Souza de Araújo Silva, no município de Frei Martinho-PB, focou no binômio ensino /aprendizagem, em que a implantação das hortas carregam, entre outros, a curricularização voltada para o ensino fundamental, onde a criança faz a ponte com cada uma das disciplinas ministradas em classe. A contagem de sementes, percentagem de emergência das plantas, histórico cultural, importância socioeconômica das espécies, suas peculiaridades, origem geográfica, nomes vulgares e científicos e todas as características morfológicas e propriedades nutricionais são objetos dessa metodologia com o uso da horticultura. A alimentação saudável através da horta orgânica, focadas neste projeto que buscou educar, nutrindo o corpo e a mente do aluno. Havendo a participação dos professores de todas as séries, do primeiro ao nono ano, os alunos cuidaram com esmero, das hortas, sendo orientados de acordo com as disciplinas envolvidas, as atividades foram distribuídas de modo que a cada dia da semana uma turma se responsabilizou pelos canteiros, a produção da horta foi integrada à merenda escolar da própria escola. A educação ambiental serviu de ferramenta para o entendimento da importância do projeto, entre os educadores, servidores, estudantes e colaboradores.

Palavras-chave: Educação ambiental. Hortas. Ensino/aprendizagem. Curricularização.

I MOSTRA TECNOLÓGICA, CULTURAL E ESPORTIVA DO IFPB - CAMPUS SANTA LUZIA

Evaldo Paulo de Souza Pulcinelli

Rosenilda Aparecida Pulcinelli de Souza

Anna Aline Roque Santana Dantas

A I Mostra Tecnológica, Cultural e Esportiva do IFPB – *Campus Santa Luzia* será um evento científico cultural e esportivo – projeto de extensão – que irá proporcionar a interação e integração do IFPB - *Campus Santa Luzia* com escolas estaduais e municipais, tem o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, buscando a troca de experiências e conhecimentos científicos com a comunidade escolar local, através da divulgação e exposição das ações desenvolvidas durante o ano letivo de 2019, além de proporcionar momentos de cunho científico, tecnológico, culturais e esportivos que visem a integração das escolas envolvidas. O evento ocorrerá no IFPB - *Campus Santa Luzia*, com data prevista para os dias 15, 16 e 17 de outubro de 2019. A programação contará com apresentações culturais, exposições de trabalhos, palestras, oficinas, atividades esportivas, rodas de conversa, entre outras atividades. Foi idealizado para atender a comunidade escolar da cidade de Santa Luzia, e se justifica pela carência de eventos dessa natureza, envolvendo além do Instituto Federal da Paraíba - *Campus Santa Luzia*, as escolas da cidade, além de apresentar a comunidade escolar a consolidação do Instituto no município, como uma unidade de ensino da rede federal. A dinâmica do evento se dará em três momentos distintos, Pré-Produção: reuniões de planejamento, levantamento de materiais, compra de materiais, contato com palestrantes e parceiros sociais, organização do local do evento; Produção: Organização do local, divisão das tarefas e ajustes necessários para a realização do evento e Pós-Produção: Organização do local do evento (desmontagem de cenários, palco, dentre outros), reuniões de avaliação e prestação de contas. Espera-se que ao final do evento os discentes, docentes e comunidade escolar envolvidos tenham interagido satisfatoriamente, além de ter podido mostrar as ações desenvolvidas em cada escola, bem como, ter consolidado a efetivação do IFPB - *Campus Santa Luzia* como unidade de ensino da rede federal com amplo alcance nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, esporte e tecnologia. O município de Santa Luzia possui uma ampla influência para as regiões que a circundam, inclusive do Rio Grande do Norte, por isso o *Campus Santa Luzia* tem contribuindo de maneira significativa na realidade social da região, por esse motivo um evento dessa natureza será de grande valia para o enriquecimento do próprio campus, bem como para as escolas estaduais e municipais parceiras, no sentido da integração e interação de saberes, fazendo valer a tríade: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Evento. Mostra Tecnológica, Cultural e Esportiva. IFPB - *Campus Santa Luzia*.

IFNEWS: DESENVOLVENDO HABILIDADES LINGUÍSTICAS E TECNOLÓGICAS NO SERTÃO PARAIBANO

Igor Gomes de Meneses Cruz

Danúbia Barros Cordeiro Cabral

Francinaide Maria de Solto

Winícius Souto Nóbrega

Cynthia Victoria Santos

Do ponto de vista social, o domínio da leitura é indispensável para democratizar o acesso ao saber e à cultura letrada. Do ponto psicológico, a apropriação de estratégias de leitura diversificadas é um passo enorme para autonomia do aluno. Essa autonomia é importante para vários tipos de desenvolvimento como, por exemplo, o cognitivo, que permite estudar e aprender sozinho; o afetivo, já que a leitura está ligada também ao sistema emocional do leitor; finalmente, desenvolve a capacidade verbal, melhorando o conhecimento da língua e do vocabulário, possibilitando observar como os textos se adaptam às situações de comunicação, como eles se organizam e quais as formas de expressão que os caracterizam. Assim, o trabalho com a produção do jornal virtual na escola possibilita a experimentação de vários gêneros textuais, por parte dos alunos e de toda a comunidade acadêmica, através da leitura e interpretação, bem como da produção de textos, em situações reais de uso da linguagem e da tecnologia da informação. Gêneros como a notícia, a reportagem, a crônica, o editorial, o anúncio, por exemplo, são produzidos pelos estudantes com finalidades que extrapolam o âmbito da sala de aula e podem, facilmente, serem produzidos de forma digital diante do avanço tecnológico vivenciado pela sociedade atualmente. Nessa perspectiva, os alunos assumem a condição de autores de textos reais, que terão um público amplo, dentro e fora da escola, fugindo do artificialismo que, muitas vezes, envolve as atividades de produção textual na sala de aula. Em outras palavras, o jornal constitui uma ferramenta muito eficiente para conectar os estudantes, por meio das habilidades de leitura e escrita, ao mundo que os cerca, gerando informação e conhecimento em múltiplas dimensões. Além de viabilizar um olhar crítico sobre a sociedade, possibilita o compartilhamento de experiências estéticas, através de textos artísticos como o poema e a crônica. O projeto extensionista IFNews propõe a confecção de um periódico informativo construído por alunos. Trata-se de uma ação de favorecimento aos processos pedagógicos, por meio da união entre tecnologia da informação e comunicação estratégica, utilizando mídias sociais, como: Youtube, Instagram, Facebook; um site web e a rádio local Vale do Sabugi LTDA.Me (parceira social). Em linhas gerais, o projeto objetiva promover um ambiente de escrita, leitura, reflexão e troca de experiências que envolve tanto o campo da linguística quanto o da tecnologia da informação, almejando desenvolver no aluno um comportamento crítico, criativo, investigativo, artístico, considerando a participação socioeducativa consciente.

Palavras-chave: Jornal escolar. Produção de texto. Escrita. Leitura. Expressão linguística.

IFPB CAMPUS PRINCESA ISABEL DE PORTAS ABERTAS: DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Vinícius Batista Campos

Karoline Fernandes Siqueira Campos

André de Brito Sousa

Cristiana Ferreira da Silva Walter

Lucas Jónatas Rodrigues da Silva

Reduzir o distanciamento entre as instituições de ensino com a comunidade é fundamental para que essas atinjam seu papel social e contribua para a divulgação científica. Diante do exposto, objetiva-se, com a presente proposta, institucionalizar a popularização da formação profissional em ciência, tecnologia e inovação por meio da vivência de estudantes, agricultores e a comunidade em geral no âmbito do IFPB - *Campus* Princesa Isabel. A proposta do Campus Princesa Isabel de portas abertas é uma discussão de aproximação da ciência e da tecnologia com a comunidade em geral, principalmente aquelas relacionadas a educação básica e agricultores da região. As atividades iniciaram em 2017, ao atender uma demanda latente da Comissão Permanente Integração Comunidade Escola. A comissão é constituída por servidores e discentes da unidade e tem como função levantar possíveis intervenções do Campus Princesa Isabel junto a comunidade da serra do Teixeira. Alunos da escola Nominando Diniz, situada no município de São José de Princesa, fez a primeira visita guiada, conhecendo toda infraestrutura da instituição, tendo ainda, a oportunidade de acompanhar práticas nos laboratórios de biologia e química e meio ambiente. Ao longo dos anos foram recebidos também estudantes de escolas públicas e privadas das séries iniciais, as quais puderam conhecer técnicas e processos de produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos na horta agroecológica. No ano de 2019, visitaram a unidade estudantes do ensino médio dos municípios de Tavares e Juru para realizarem aulas práticas de microscopia, em razão das escolas não disporem de laboratórios. Após essas visitas, foram iniciadas coletas de dados sobre as impressões (positivas e negativas) dos usuários. Numa avaliação geral, é notória a satisfação e a aquisição de conhecimento científico e tecnológico, os quais serão, segundo eles, socializados em suas escolas. Além dessas atividades, a proposta também auxilia na capacitação de grupos que participam de eventos durante todo ano. Recentemente agricultores dos municípios de Princesa Isabel e Água Branca participaram da construção de um sistema de aquaponia durante a jornada científica do Campus. Essa proposta beneficia toda comunidade com a replicação de conhecimentos teóricos e práticos com vistas a trazer retornos significativos, e ainda contribui para disseminação das ações propostas pelo Campus Princesa Isabel, quebrando barreiras e diminuindo distâncias entre a academia e a população. Estima-se que, até o momento, mais de 1000 usuários já participaram dessas atividades.

Palavras-chave: Evento. IFPB - Campus Princesa Isabel. Educação profissional. Ensino.



Área Temática
Educação

II PRÊMIO QUADERNA DE LITERATURA

Alexandre de Assis Monteiro

Eberton Marcelo Alves Lacerda

Erika Estrela da Costa

Francisco de Assis Alves Júnior

O Prêmio Quaderna de Literatura é o único concurso literário entre os projetos de extensão vinculados à Pró-reitoria de Extensão e Cultura do IFPB. Em parceria social com escolas públicas estaduais, este projeto tem como ação principal a realização de oficinas de produção textual multigêneros em escolas estaduais de ensino médio da cidade de Sousa. Após o período das oficinas, é aberto um prazo para a submissão de textos, por parte dos alunos da rede pública, que concorrem a uma premiação nas categorias Poema, Conto, História em Quadrinhos e Literatura de Cordel. Esta ação tem como objetivos centrais a fomento à leitura e a descoberta de jovens talentos da literatura. Em um segundo momento, os discentes do IFPB vinculados a este projeto realizam oficinas, nas escolas estaduais, de produção de texto do gênero Dissertação Argumentativa, simulando a realização da redação do Enem. O objetivo aqui é treinar e preparar os educandos para a prova do Sistema de Seleção Unificada, o principal meio de acesso ao Ensino Superior no país.

Palavras-chave: Literatura. Concurso literário. Produção de texto.

III SECITEC: SEMANA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFPB CAMPUS SANTA RITA

Marco Antonio Almeida Llarena

Gelda Karla da Silva Marques

Amanda Nunes Gomes Meira

Flavia Cristina Brito do Nascimento

Débora Rubia Gomes Amorim Maroja

Edvânia da Silva Santana

A Semana de Educação, Ciência e Tecnologia do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Santa Rita (SECITEC) é um evento inspirado e concomitante à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) a qual visa aproximar a sociedade do que é produzido no meio estudantil e acadêmico. Em 2018, a 15ª SNCT teve como tema “Ciência para a Redução das Desigualdades”. A culminância da SECITEC, ano três, ocorreu de 26 a 30 de novembro de 2018, inserido no Calendário Acadêmico do Campus, e teve como tema “Ciência para a Redução das Desigualdades por meio da Educação Cooperativa”. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados deste projeto/evento que visou aproximar ciência e tecnologia da população por meio de ações que congregam instituições de todo o país, a exemplo do IFPB, em torno de atividades de divulgação científica. A metodologia de trabalho pautou-se em atividades colaborativas e/ou cooperativa entre os membros da comissão constituída e desta com os outros atores da comunidade acadêmica do campus e parceiros sociais. Foi realizada em três etapas (Pré-Evento, Evento e Pós-Evento), contemplando procedimentos e cronogramas de atividades e de execução, correlacionando metas, atividades, especificação, indicador(es) físicos e qualitativos, além do período de execução, conforme Edital de fomento nº 002/2018 - Programa Institucional de Apoio a Eventos de Extensão e Cultura da PROEXC/IFPB-PROEVEXC. Os resultados esperados foram alcançados além das expectativas iniciais, pois ao projeto original, diante das demandas e falta de recursos e problemas de calendário, agregamos mais três semanas (“3S”): Semana de Saúde e Segurança do Trabalho (SESAST); Semana da Inclusão (SEMIN); Semana do Meio Ambiente (SEMAN). O Evento “4S” apresentou um total de 27 atividades: palestras, oficinas ou minicursos, além várias atividades culturais. Dos 106 resumos submetidos, foram selecionados 36 para apresentação oral, sendo 12 de ensino, 12 de extensão e 12 de pesquisa. Os demais, categorias experimentos e pôsteres, foram apresentados durante a Feira de Ciências. Os dados, informações, conhecimentos e competências adquiridas por meio das atividades vivenciadas foram exitosas. Portanto, acreditamos que a interação entre os atores envolvidos, sob as perspectivas interdisciplinar e de Educação Cooperativa, contribuiu para a qualidade da formação profissional e cidadã dos participantes, motivando-os a valorizar, desenvolver e compartilhar a realidade local, sobretudo, com os parceiros sociais e institucionais envolvidos, contribuintes no combate à desigualdade social.

Palavras-chave: Evento. Semana de Educação, Ciência e Tecnologia (SECITEC). IFPB/Campus Santa Rita.

INCLUSÃO DIGITAL PARA PESSOAS DE TERCEIRA IDADE

Germano Ramos de Almeida

Josefa Costa Martins

Maria Emília Valentim

Engels França Pereira de Souza

Israel Aires Costa Leal

A informática está presente em todos os setores da sociedade e, desse modo, é de essencial importância o domínio dos aplicativos e utilitários para a inclusão digital. Instrumentos básicos como os computadores, celulares, aplicativos, aparelhos de TV e o acesso à internet fornecem uma melhor qualidade de vida para a humanidade, inclusive para as pessoas da terceira idade. O acesso às novas tecnologias por pessoas da terceira idade, por exemplo, podem melhorar as condições de interação social e auxiliar na prevenção do envelhecimento cerebral, mantendo o cérebro cognitivamente ativo e dinâmico. Desse modo, o objetivo do projeto é proporcionar a inclusão digital e por consequência a socialização de idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do município de Soledade, Paraíba. Especificamente, temos por objetivo fornecer um curso de informática básica que contará com três módulos curriculares. No primeiro módulo, serão trabalhados conteúdos introdutórios sobre a informática básica e partes físicas dos componentes do computador, no segundo módulo serão abordados os principais recursos dos computadores e planilhas eletrônicas e no terceiro módulo, o uso da internet e mídias sociais. No decorrer do curso, serão ministradas aulas semanais com duração de duas horas ao longo de quatro meses, totalizando 32 horas/aulas. Pretende-se atender um número máximo de 45 idosos, que serão divididos em três turmas, onde cada turma contará com um número máximo de 15 alunos. As aulas, de um modo geral, serão realizadas de maneira expositiva com o auxílio do projetor e contará com a monitoração constante dos ministrantes do curso. Espera-se que ao término do curso, os participantes sejam capazes de estabelecer novas relações sociais, inclusive virtuais, e um estreitamento na comunicação entre familiares com o uso da nova linguagem. Além disso, espera-se que os participantes do curso estejam capacitados para manusear de forma independente os meios tecnológicos abordados durante o curso como uma forma de melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Informática. Relações sociais. Inclusão social.

INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR COM O USO DO PROGRAMA BIBLIVRE

Carla Elenice Farias Dantas

Aubeny de Arruda Andrade

Marcelo Avelino Xavier

Israel Aires Costa Leal

Engels França Pereira de Souza

A tecnologia da informação tem revolucionado todos os ambientes que fazem parte do nosso dia-a-dia, inclusive nas escolas, e com os avanços da informática foi possível desenvolver diversos tipos de programas que facilitassem ainda mais certas atividades rotineiras. Estas mudanças, também presentes nas escolas e em todos seus ambientes como a biblioteca, requerem uma adequação ou reestruturação organizacional exigidas pela sociedade da informação. A biblioteca escolar constitui um espaço com grande importância para os alunos, pois é onde ocorre o desenvolvimento do processo de leitura iniciado na sala de aula, com o objetivo de despertar o prazer de ler. Com um sistema informatizado uma biblioteca pode prestar serviços de consulta ao acervo por autor, título, assunto e um código, bem como permite fazer empréstimo de material bibliográfico de maneira rápida e eficiente, além de ganhar agilidade nos processos de aquisição, catalogação e relatórios. Desse modo, o objetivo do projeto é utilizar um sistema de automatização livre e gratuito para a biblioteca escolar da ECITE Doutor Trajano Nóbrega sendo necessário que o sistema atenda aos requisitos mínimos para o informatizar o acervo do projeto de literatura contemporânea destinado ao um público infanto-juvenil, que não conta com um controle adequado existente na escola dos livros. Especificamente, pretendemos informatizar a biblioteca escolar, e acontecerá em três etapas. Na primeira etapa, será apresentado aos alunos, bibliotecários e direção da escola a importância de controlar o fluxo desses livros através do processo de automatização da biblioteca, na segunda etapa, serão escolhidos os alunos do 8º ano fundamental até 3ª série do médio que farão parte do projeto para auxiliar na execução das atividades e a última etapa contemplará o funcionamento do projeto, bem como uma exposição a comunidade escolar e replicação do mesmo, tendo em vista que esse projeto replicado pelos alunos possa continuar na escola não apenas este ano, mas que seja ampliado e utilizado realmente como melhoria para escola no anos seguintes.

Palavras-chave: Educação. Biblioteca. Informatização. Escola.

INSERÇÃO FEMININA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Francisco Guedes da Costa Neto

Valéria Neybor de Paiva Silva

Flávia Karynne Barbosa dos Santos

Amanda Silva dos Santos

Maria Eliviane Soares Gomes

Shirlene de Carvalho Siqueira

O mercado de trabalho na área da construção civil vem crescendo constantemente e a participação das mulheres nesse ramo, embora notória, ainda é escassa. Percebe-se que o rompimento da supremacia masculina no mercado de trabalho que anteriormente seria revigorada e idolatrada por todos os indivíduos, aderida principalmente a construção Civil, centraliza-se em conceitos que gradativamente tornaram-se remotos após o proveniente empoderamento do público feminino nesta área, no que diz respeito a execução de atividades que seriam consideradas incapazes, quando voltadas para o sexo feminino. Este projeto tem como objetivo mostrar alternativas para as mulheres nas áreas da: elétrica, alvenaria, pintura e entre outras, que até então tem um percentual de quase 100% dos homens no mercado de trabalho atualmente. Buscou-se mudar esse preceito ampliando esse quadro com presenças femininas, mostrando nas aulas ministradas a realização dos cursos propostos proporcionando uma mudança nas vidas das mulheres de uma maneira totalmente positiva. Dessa maneira, ressalta-se neste projeto de extensão os métodos que intensificarão a inserção da mulher a partir de uma profissionalização básica que estará sujeita a grandes desafios e repercussões, incluindo as mulheres em áreas onde a presença feminina é quase inexistente, introduzindo o conhecimento das aulas em suas vidas pessoais, dando novas opções para a busca de empregos, alternativas para novos ramos no mercado de trabalho, tornando-as livres da dependência masculina para resolver problemas da básicos da construção, ou até quem sabe, para conseguir sua independência financeira. As alunas ganharão certificados e materiais, dependendo dos cursos que optarem. As aulas serão ministradas em locais de total acesso para àquelas mulheres, que tem uma carga horária pesada em comparação às demais, divididas em teoria e prática, com professores altamente capacitados. Serão mostrados exemplos de mulheres na cidade de Monteiro que atualmente usam essas opções como uma forma de sustento de vida e que seguem na carreira profissional, com o intuito de incentivá-las a fazer o mesmo e buscar a sua capacitação. Por serem mais detalhistas e observadoras, a preferência pela presença do gênero feminino nos canteiros de obra tem crescido em meio às construtoras, além de serem mais organizadas e atenciosas. Sendo assim, visou-se alertar à sociedade feminina sobre a importância da profissionalização e as vantagens para que obtenham uma carreira de sucesso e uma vida completamente satisfatória com sua carreira. Por possuírem um perfil de vulnerabilidade social, a oportunidade de se capacitar, através de uma qualificação técnica proveniente de minicursos específicos, proporcionará uma verdadeira ascensão profissional firmados por colaboradores que evidenciam um trabalho legítimo e igualitário a todos.

Palavras-Chave: Mulher na construção civil. Mercado de trabalho. Profissionalização da mulher.

LEITURAS COMPARTILHADAS DE PERFIS FEMININOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Zuila Kelly Araújo

Érica Natália Silva Sales

Vivian Michele Araujo de Assis

O projeto consiste em uma série de oficinas de leitura realizadas com uma classe multisseriada da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José Inácio de Moraes, situada na zona rural do município de Várzea-PB. A inquietação inicial que motivou a realização do projeto foi a necessidade de promover, já nas séries iniciais, uma leitura crítica a respeito da representação feminina nas narrativas direcionadas ao público infantil, questionando a posição de subalternidade em que as mulheres são apresentadas e propondo novas perspectivas para as personagens femininas, dando a estas uma posição de destaque e protagonismo. Para tanto, foram selecionados os livros Histórias de ninar para garotas rebeldes – Volumes 1 e 2, os quais retratam muito bem histórias com ilustrações que chamam a atenção do público alvo -crianças- apresentando mulheres que se mostraram extremamente importantes para o desenvolvimento da sociedade e que tiveram de lutar fortemente para combater a opressão e quebrar os tabus impostos pelo contexto em que viviam. A primeira oficina problematizou a presença de personagens femininas no universo dos super-heróis, mostrando que o fato de não termos tantas mulheres representadas como super-heroínas é uma condição a ser superada. As oficinas seguintes, apresentaram às crianças os perfis das personagens Malala Yousafzai, Frida Kahlo, Billie Jean King e Sara Seager, propondo atividades lúdicas e de valorização das conquistas alcançadas por cada uma dessas mulheres nas mais diferentes áreas de atuação, como ativismo político, arte, esporte e pesquisa científica, respectivamente. Ao final da execução do projeto, espera-se promover uma visão mais ampla sobre as potencialidades dos indivíduos, superando os paradigmas impostos pelos preconceitos de gênero, fomentando uma convivência mais democrática e salutar.

Palavras-chave: Leitura. Literatura infantil. Questões de Gênero. Personagens femininas.

LETRAMENTO DIGITAL: INCENTIVANDO À LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS

Livia Pedro da Silva

Denise Teixeira da Costa

Danúbia Barros Cordeiro Cabral

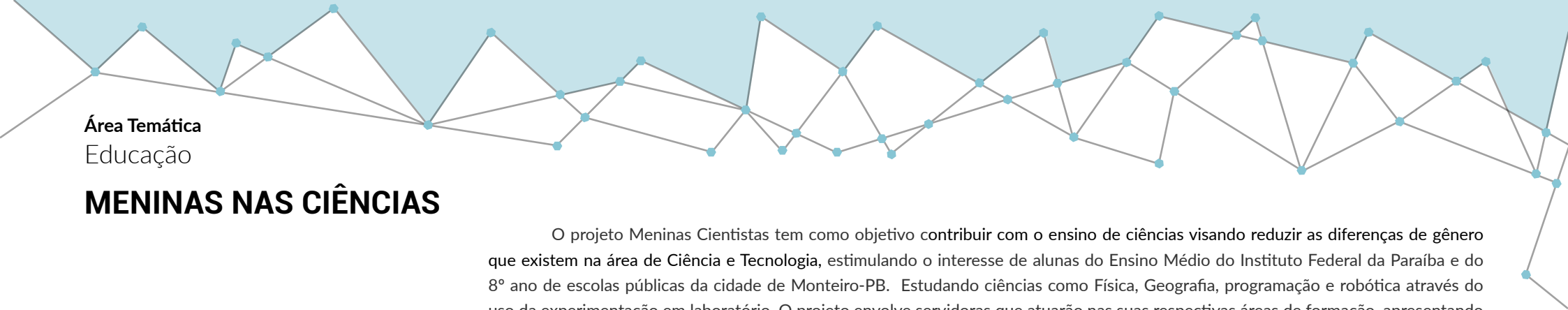
Sergio Damasceno da Silva

Kátia Niele Alves dos Santos Silva

Clara Giovanna Souza Morais Cassiano

O projeto Letramento digital: incentivando à leitura e escrita através da utilização das tecnologias, é uma iniciativa que objetiva estimular o exercício da leitura e o desenvolvimento da escrita através de plataformas digitais criadas e fomentadas pelos estudantes. Este projeto será realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Rodrigues Pinto, situada na cidade de São José do Sabugi - PB, trabalhando com os alunos do ensino fundamental II. Enquanto Programa de Extensão, a presente proposta está associada ao Núcleo de extensão e/ou pesquisa Mídias jornalísticas na escola: ecos da educomunicação e apresenta um planejamento articulado de um programa com duas outras ações: um curso livre de extensão sobre Gêneros textuais e suas aplicabilidades nas plataformas digitais subdivididas em 4 módulos, enquanto estratégia metodológica para o letramento digital dos estudantes participantes e um desenvolvimento da leitura para a comunidade escolar; e um evento institucional intitulado “Plataformas digitais: a evolução da escrita para o desenvolvimento da leitura na comunidade escolar” (exposição pública do conhecimento produzido, a ser realizada de 12 a 13 de dezembro de 2019). Pretende-se ao final da implementação do programa alcançar o engajamento dos alunos nas atividades propostas tendo como objetivo a continuação da iniciativa do desenvolvimento da escrita proporcionando a leitura para a comunidade escolar, ocasionando um letramento coletivo.

Palavras-chave: Educomunicação. Letramento digital. Leitura. Escrita. Mídias jornalísticas.



Área Temática
Educação

MENINAS NAS CIÊNCIAS

Yasmim do Nascimento Herculano

Cícera Carla de Souza Pereira

Erika Rodrigues Dias

O projeto Meninas Cientistas tem como objetivo contribuir com o ensino de ciências visando reduzir as diferenças de gênero que existem na área de Ciência e Tecnologia, estimulando o interesse de alunas do Ensino Médio do Instituto Federal da Paraíba e do 8º ano de escolas públicas da cidade de Monteiro-PB. Estudando ciências como Física, Geografia, programação e robótica através do uso da experimentação em laboratório. O projeto envolve servidoras que atuarão nas suas respectivas áreas de formação, apresentando práticas experimentais, com o auxílio de alunas do Instituto Federal que atuarão como monitoras das alunas do 8º ano. Também se planeja a colaboração de mulheres de outras áreas da ciência, assim como discussões a partir de vídeos, filmes, memes e todo e qualquer material que possa contribuir com as discussões e popularização do trabalho de mulheres nas ciências. Almeja-se ao final do projeto que as alunas apresentem maior senso crítico, pensamento científico mais elaborado, criação e apresentação de experimentos próprios, maior empoderamento ao falarem sobre ciência e reconhecimento de que as áreas de Ciência e Tecnologia são lugares que meninas e mulheres podem e devem atuar.

Palavras-chave: Ensino de ciências. Mulher. Questões de gênero.

METODOLOGIA APLICADA NO CONTROLE DA QUALIDADE DE ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO EM MASSARANDUBA – PB

Joelson Souza Isidro dos Santos

Davi Silva de Araújo

José Anderson Velez de Freitas

Josenildo Isidro dos Santos Filho

Iremar Alves Madureira

A água encontrada hoje em fontes acessíveis para consumo em pequenos municípios paraibanos encontra-se, em sua maioria, contaminada por agentes biológicos em excesso, esgotos urbanos e industriais, resíduos sólidos e produtos químicos, despejados irresponsavelmente na natureza. Pensando nessa problemática, foram realizadas oficinas com os alunos da Escola Municipal Suzete Dias Correia da cidade de Massaranduba, PB, afim de promover abordagens metodológicas baseadas na resolução de problemas relacionados ao ambiente em que a comunidade escolar está inserida. Através da ministração de aulas práticas da disciplina de química, como forma de tentar apresentar soluções ao problema de fornecimento de água adequada para o consumo, identificado na comunidade, buscou-se contribuir para o desenvolvimento da conscientização sobre a importância da análise dos parâmetros físico-químicos da água utilizada pela comunidade. As oficinas, envolvendo 40 alunos das turmas de 9º ano da escola, ocorreram em etapas teóricas e práticas dentro das dependências da escola visitada e no Laboratório de Química do IFPB *campus* Campina Grande. No laboratório, os alunos foram treinados em testes simples de titulação e imersão para análise dos parâmetros de cor, dureza, sólidos totais dissolvidos, entre outros, para determinação da qualidade de água consumida na escola. Com as oficinas, foi possível contribuir para o desenvolvimento da prática laboratorial dos alunos, explicando de forma prática os conteúdos da base curricular de química e biologia como: soluções químicas, potencial hidrogeniônico, solubilidade e presença de microrganismos. Os testes indicaram que a água analisada apresenta parâmetros físico-químicos adequados ao consumo humano. No final das ações, os alunos puderam expor sua experiência com as atividades do projeto, destacando as relações entre os conteúdos vistos dentro de sala de aula e sua aplicação prática em diversas atividades do cotidiano. Os alunos também mostraram interesse em continuar os testes periodicamente para manter a atualização do controle de qualidade da água fornecida a escola.

Palavras-chave: Ensino. Química. Controle de qualidade. Água.

MULHERES NA CIÊNCIA: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE DE GÊNERO NA ESCOLA

Jeane de Freitas Azevedo

Ana Maria Barbosa Neves

Rebeka Moreira Monteiro do Nascimento

Samara Caroline de Oliveira Braiane

Maria Caroline do Nascimento Soares

A sub-representação das mulheres nos diversos campos científicos é um assunto bastante discutido no meio acadêmico. De acordo com a Unesco, em 2018 apenas um terço do total dos estudantes universitários em carreiras de Ciências, Matemática e Tecnologia no mundo é representado por mulheres. Para que a Ciência - uma das vertentes do conhecimento humano - desempenhe seu papel na busca de soluções para os desafios atuais e futuros das sociedades, é preciso mobilizar o potencial científico das mulheres, que representam a metade da população mundial. Partindo desta constatação, o objetivo deste projeto de extensão consiste em promover a divulgação dos trabalhos científicos realizados por mulheres no estado da Paraíba, mais especificamente, das pesquisas científicas realizadas nos diferentes *campi* do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Partindo do pressuposto de que o respeito às pesquisas científicas realizadas por mulheres, assim como, as ações de encorajamento para a prática científica do gênero feminino devem ser impulsionadas desde muito cedo, o projeto visa ampliar a visibilidade das pesquisas científicas realizadas por mulheres nas escolas de ensino fundamental e médio da região metropolitana de João Pessoa. Para ampliar a confiança das mulheres em suas capacidades intelectuais é preciso desconstruir o contexto geralmente hostil em relação à sua prática científica, apontada como menos importante que a ciência realizada por cientistas do sexo masculino. Para tanto, o projeto está sendo executado em três etapas principais: 1. Levantamento das pesquisas realizadas por mulheres nos diferentes campi do IFPB; 2. Realização de oficinas de divulgação científica em duas escolas públicas do ensino fundamental e médio localizadas em Cabedelo e em João Pessoa; 3. Viabilizar nas escolas parceiras um cineclube que discuta a importância das mulheres na produção científica. Após a realização das etapas propostas, espera-se ampliar a divulgação dos projetos científicos realizados por mulheres na Paraíba, e que os estudantes das escolas da rede pública do município de Cabedelo apresentem um maior interesse e sobretudo a curiosidade de acompanhar as atividades científicas realizadas por mulheres, sobretudo no contexto paraibano, estreitando a relação entre o IFPB e das instituições de ensino selecionadas para o projeto. Apesar do trabalho encontrar-se no segundo mês de execução, e por esta razão, não ser possível apresentar ainda dados conclusivos, é possível, já à partir das primeiras ações que envolvem a apresentação de filmes para o público interno do IFPB, perceber uma sensibilização e um interesse dos jovens para as dificuldades enfrentadas historicamente (e não biologicamente) por mulheres para a realização da prática científica.

Palavras-chave: Mulheres nas ciências. Educação. Questões de gênero.

NAVEGANTES: PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL PARA IDOSOS E DESEMPREGADOS

Aparecida da Silva Xavier Barros

Andrea Raquel da Silva Lima

Franklin José Almeida

Lucas da Silva Souza

Rubem Ribeiro de Barros

Maria Aparecida Pereira da Silva Sousa

Vários instrumentos computacionais entraram na vida de muitos adultos e idosos há pouco tempo, e, diferentemente das gerações mais novas, eles têm dificuldades para utilizar estas tecnologias em seu cotidiano. O Projeto Navegantes, de caráter social e gratuito, foi desenvolvido de setembro a dezembro de 2018 e teve por objetivo principal oportunizar o contato de pessoas idosas e desempregadas com as novas tecnologias, utilizando um método pedagógico adequado às suas características. Esta proposta, aprovada através do Edital de Extensão nº 009/2018 - PIEC 2018, envolveu a participação de alunos (bolsistas e voluntários) de três cursos: Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Física e Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Computação, os quais atuaram no planejamento das aulas, na preparação do material didático e como professores do curso oferecido. Foram parceiras externas do projeto a Secretaria Municipal de Assistência Social de Campina Grande e a psicóloga Winnie Gomes. Três modalidades de ações de extensão foram pensadas para o Programa Navegantes: oficinas de introdução à informática e às redes de relacionamento, minicursos voltados para a inclusão digital de pessoas desempregadas e minicursos direcionados aos alunos integrantes do projeto e à comunidade escolar sobre a importância das pessoas aprenderem a lidar com o computador e Internet. Como não apareceram pessoas desempregadas interessadas nos minicursos, optou-se pela abertura de duas turmas formadas por adultos e idosos. Com idades compreendidas entre 48 e 83 anos, o público foi composto por seis participantes do sexo masculino e onze do sexo feminino. As atividades aconteceram uma vez por semana de forma alternada, ou seja, numa semana dez idosos eram atendidos; na outra, o restante. Esses encontros ocorreram na quarta-feira à tarde, das 14h às 16h. A instituição forneceu transporte para os idosos e toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades, a saber: laboratório de informática, sala de aula, impressão de materiais, dentre outros recursos. Os conteúdos trabalhados foram: o computador; o que são *hardware* e *software*; tipos de computadores; quais são as partes de um computador; conhecendo a Área de Trabalho; manuseio do mouse; *Paint*; editor de texto; Internet; *e-mail*; *Facebook*. Com relação aos dois minicursos, estes foram ministrados para alunos do PROEJA, no dia 21/11 e para os idosos, no dia 23/11. Os temas foram os seguintes: Segurança básica na Internet; e A pesquisa na Internet. Ao final do projeto, houve um momento de avaliação, contemplando perguntas alusivas aos encontros, com o propósito de saber a opinião dos idosos acerca das atividades, as quais, juntamente com as possíveis sugestões, visavam a melhoria da proposta em aplicações futuras com novos participantes. Conclui-se que esta intervenção teve resultados positivos para os idosos no tocante ao seu bem-estar psicológico, relacionamento interpessoal e aquisição de novas aprendizagens.

Palavras-chave: Inclusão digital. Inclusão social. Idosos. Informática.

O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Eliene Nunes Ferreira

Amanda Lorrany Almeida Rocha

José Arthur Oliveira Lima

Márcio Roberto Soares Bezerra

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) estabelece que a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. A realização de atividades educativas associadas à ludicidade é apontada por diversos teóricos como mecanismos facilitadores da aprendizagem e do desenvolvimento integral da criança, configurando-se, desta forma, como grandes aliados dos educadores. Nesse sentido, o Projeto O Lúdico no Processo de Aprendizagem Infantil teve como objetivo realizar atividades educativas na Escola Municipal de Ensino Infantil Creche Nossa Senhora dos Milagres, pertencente à rede pública de ensino da Cidade de Brejo do Cruz –PB, com o intuito de ensinar as crianças de uma maneira mais dinâmica, proporcionando a experiência de trabalho coletivo, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem. A metodologia do Projeto contemplou a realização de atividades de caráter social, didático e cultural com crianças de 03 anos de idade. O projeto foi desenvolvido entre os meses de junho a dezembro de 2018. Os encontros na creche foram realizados quinzenalmente, entre os meses de setembro a novembro, possuindo duração de duas horas, momento em que foram feitas brincadeiras educativas, cantigas infantis, dinâmicas, jogos pedagógicos, teatro de fantoches e leituras de textos infantis. Constatou-se através da observação dos integrantes do projeto e de relatos das professoras das turmas atendidas que as atividades educativas realizadas obtiveram grandes resultados no processo de aprendizagem das crianças, aprimorando seus aspectos cognitivos, sociais e psicológicos, o que, certamente, contribuirá para um futuro mais promissor. Constatou-se também que, em virtude de se tratar de crianças ainda muito pequenas, o que exige uma maior atenção por parte do educador, verifica-se que existe certa dificuldade em realizar algumas atividades lúdicas. O projeto foi amplamente elogiado pela Direção da Creche e pelos pais das crianças atendidas, razão pela qual está sendo novamente executado neste ano de 2019.

Palavras-chave: Lúdico. Ensino Infantil. Aprendizagem.

OBSERVAÇÕES A RESPEITO DO PAPEL DAS MULHERES NAS CIÊNCIAS ATRAVÉS DE EXIBIÇÕES DE FILMES

Jeane de Freitas Azevedo

Maria Dayane Silva e Silva

João Maik de Medeiros Batista

Cíntia Moreira Lima

Débora Costa da Luz

Robson dos Santos Ferreira

Com a intenção de promover a divulgação científica feminina, o projeto Mulheres na Ciência foi implementado no IFPB Campus Cabedelo. Dentre suas várias ações, o projeto prevê a exibição de filmes seguida da realização de debates com diferentes estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública da Paraíba. A busca de diálogos a respeito do papel das mulheres ao longo da história das ciências permite dar visibilidade às várias descobertas científicas feitas por mulheres, assim como às discussões sobre a importância da mulher na ciência. As primeiras experiências de exibição de filmes do projeto foram realizadas em duas turmas do curso integrado de Recursos Pesqueiros do IFPB-Cabedelo no dia 24 de julho de 2019. As turmas foram escolhidas de acordo com a indicação da coordenadora deste curso, que identificou nas mesmas a necessidade de divulgação do trabalho científico realizado por mulheres, sob a justificativa de que a área de atuação ainda é predominantemente masculina e necessita ampliar o nível de interesse das meninas pela pesquisa. O filme escolhido para o primeiro experimento foi o curta-metragem “Os grandes personagens da história – Marie Curie”, que retrata a história de vida da cientista franco-polonesa Marie Curie, as dificuldades que enfrentou durante sua formação e a sua Grande descoberta: o elemento químico rádio. A recepção do filme assim como a participação dos alunos do IFPB no debate revelou algumas vantagens do uso do cinema e dos debates como recursos de divulgação científica para os jovens adolescentes: os filmes em curta-metragem atraem a atenção, permitem uma concentração considerável e promovem o interesse desse público pelo tema; os debates permitem uma melhor compreensão das mensagens e ampliam as vozes femininas em sala de aula. Apesar destas observações iniciais, é preciso verificar as experiências com outros materiais cinematográficos e nas outras escolas que estão previstas no projeto para que se possa verificar, discutir e avaliar de maneira mais ampla a eficácia do modelo de divulgação científica proposta.

Palavras-chave: Mulheres. Cinema. Educação. Questões de gênero.

OFICINAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS

Danúbio Leonardo Bernardino de Oliveira

Camila Lima do Nascimento

José Torres Coura Neto

Kassandra Christiny Silva Mendes Soares

O desinteresse dos alunos pelo estudo da Química se deve, em geral, a falta de atividades experimentais que possam relacionar a teoria e a prática. O presente trabalho buscou integrar, no processo de Ensino-aprendizagem, discentes, docentes e demais envolvidos no ambiente escolar do IFPB Campus Picuí e da Escola Ana Maria Gomes com a troca de vivências e, para isso, realizou oficinas nos laboratórios de química, microbiologia, solos e área agroecológica. O projeto foi dividido nas seguintes ações: 1. Realização de visitas na Escola Ana Maria Gomes, situada no município de Picuí, que irão receber orientações sobre o projeto e seu desenvolvimento; 2. Reunião na Escola Ana Maria Gomes com os docentes interessados em desenvolver a atividade; 3. Apresentação das áreas que serão utilizadas durante o desenvolvimento do projeto para os envolvidos (docentes e discentes); 4. Aula sobre regras de segurança e utilização de materiais laboratoriais; 5. Realização de oficinas nos laboratórios e na área agroecológica do IFPB; 6. Análise dos resultados da integração em parceria com os envolvidos. A integração possibilitou o acesso de alunos que não dispunham de espaços multidisciplinares para fins práticos. O acompanhamento e avaliação foram baseados na realização de reuniões semanais que abordaram tópicos de planejamento e análises das ações além de seminários. O projeto promoveu a integração do IFPB campus Picuí com a escola Municipal Ana Maria Gomes, trazendo parcerias e novos projetos a serem desenvolvidos entre os envolvidos. Alguns alunos participantes se entusiasmaram tanto que se inscreveram em cursos disponibilizados pelo IFPB, mostrando o interesse pelo ensino oferecido pela instituição. Foram desenvolvidas aulas de fácil aplicação nas escolas municipais, oferecendo recursos didáticos aos professores, com a utilização de materiais alternativos e produtos do cotidiano. É despertado também aos alunos do ensino fundamental a pesquisa científica e aos discentes do projeto, a iniciação à docência. Neste sentido, apresentou-se uma maior conectividade entre os envolvidos, possibilitando aos docentes recursos didáticos, incentivo dos discentes à pesquisa científica, estimular o ingresso nos cursos oferecidos pelo IFPB e divulgação das experiências em meios científicos.

Palavras-chave: Educação. Mulher. Ensino/Aprendizagem. Aulas Laboratoriais.

ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE OLIMPIADAS DE PROGRAMAÇÃO EM ESPERANÇA-PB

Luiza Bruna Apolinário Ribeiro

Cristovão Pessoa Cândido Neto

Ismael Raimundo da Silva Neto

Brenno Guedes Eleutério

Lucian Julio Felix da Costa

Hugo Feitosa de Figueiredo

O Codificadores Olímpicos em Desenvolvimento de Esperança (CODEsp) é um projeto extensionista que busca despertar em estudantes o interesse pela computação através de competições saudáveis e desafios motivadores, estimulando habilidades básicas para a resolução de problemas lógicos usando linguagens de programação, acelerando o pensamento lógico e matemático do estudante. O objetivo principal do projeto é estimular a participação de alunos da região de Esperança a participarem de competições de programação. A participação e organização de competições de programação no IFPB Campus Esperança teve início em 2017, sendo de níveis local, regional e nacional. Em 2017, foram aprovados na Olimpíada Paraibana de Informática (OPI) 4 alunos na modalidade Programação, já em 2018 a aprovação caiu para apenas 1 aluno também na modalidade Programação. Contudo, em 2019 obteve-se um total de 14 estudantes aprovados na primeira fase da modalidade Programação e 3 na modalidade Avançado Jr. Na Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) foram aprovados em 2019 um total de 8 estudantes. Em 2019, foi realizada pela primeira vez em Esperança a Olimpíada Regional de Informática (ORI) onde foram aprovados 8 alunos de 15 participantes do Campus. A metodologia utilizada no projeto se dá, inicialmente, por meio da inscrição dos estudantes interessados para a prova em alguma modalidade que pode ser realizada individualmente ou em equipe, sendo variante de acordo com as instruções apresentadas. Após alguns dias de espera, ocorre a realização da Olimpíada, onde o aluno desenvolve questões envolvendo algoritmos através da plataforma Eclipse, fazendo uso da linguagem de programação Java. Antes da realização, são passadas informações importantes para a realização da prova. Após a resolução das questões, o participante deve enviar sua pasta de respostas para o local indicado antecipadamente. Depois desta etapa, o aluno deve aguardar os resultados e aqueles que obtiveram uma boa pontuação na etapa serão classificados para participar, caso haja, da etapa seguinte que possui um nível mais elevado. Alguns dos efeitos observados foi que houve um aumento significativo no interesse dos estudantes na participação de olimpíadas de programação e um apreço a mais pela informática, como também foi possível observar uma maior facilidade dos alunos em resolver problemas das competições. Nesse contexto, destaca-se a importância do projeto para trazer maiores experiências para os alunos e para toda equipe que forma o CODEsp por meio da organização e participação nas olimpíadas de programação.

Palavras-chave: Computação. Programação. Informática.

PESCA, NAVEGAÇÃO E CULTURA: O CENTRO DA QUESTÃO

Marcéu Oliveira Adissi

Cláudio Dybas da Natividade

André Carlos Pereira Campos

Onaldo Montenegro Júnior

Desde os tempos das caravelas a Paraíba ocupa um lugar de destaque na navegação marítima. A região do antigo Porto do Varadouro, também conhecido como Porto do Capim, era o centro comercial do estado e abrigava troca de mercadorias, eventos sociais e o encontro de marinheiros. Com o assoreamento do Rio Sanhauá, no século XX as atividades portuárias deslocaram-se para o a foz do Rio Paraíba, no estratégico Porto de Cabedelo, atualmente o mais próximo do continente africano. Além disso, a Paraíba foi o único estado do Brasil a sediar a pesca industrial de baleia, devido a pequena plataforma continental e a proximidade de áreas de ocorrência de espécies com hábitos oceânicos. Com o incremento dos desembarques de atuns e afins e crescimento do setor industrial, até os anos 2000 o estado detinha uma das maiores produções pesqueiras nacionais. O contexto ligado a pesca e a navegação tornaram o município de Cabedelo um berço de geração de marinheiros e pescadores reconhecido nacionalmente, e moldaram a cultura local. Este riquíssimo arranjo produtivo foi a matriz das ações extensionistas do IFPB em Cabedelo. Em 1999 um pequeno grupo de servidores ofertou um dos primeiros cursos de capacitação técnica em pesca pelo Núcleo de Pesca Oceânica. Esta ação foi a primeira de inúmeras realizadas por este Núcleo frente a carência de políticas públicas voltadas para o setor pesqueiro. Em 2007 foi consolidado o Centro de Formação em Pesca e Cultura Marinha do CEFET, cujo principal objetivo foi promover cursos de extensão temáticos na área de pesca oceânica. Em 2008 as ações culminaram na criação do Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima, com ação focada na formação de recursos humanos nas áreas de navegação e pesca. O trabalho de extensão dirigido a estes setores proporcionou reconhecimento Mídias jornalísticas pela Marinha do Brasil, que em 2013 estabeleceu parceria para o IFPB ministrar os cursos do Ensino Profissional Marítimo (EPM) por 5 anos. A acreditação venceu no final do ano de 2018 com 328 pescadores certificados e 596 marítimos. Essa quantidade coloca o Campus Avançado Cabedelo Centro (CACC) como líder na quantidade de formados entre os outros IFs com a mesma parceria, gerando reconhecimento e elogios por parte da Marinha do Brasil. Devido ao exitoso trabalho, a parceria está sendo renovada e no ano de 2019 já passou de mil aquaviários formados. A região do Litoral Norte promete desenvolver fortemente nos próximos anos, principalmente devido às possíveis construções previstas e anunciadas, como o estaleiro de Lucena, a ponte entre os municípios, o terminal pesqueiro e o porto de Cabedelo. A presença da educação junto com o desenvolvimento é fundamental para capacitar a mão de obra local e reduzir os impactos sociais causados. Além destas ações estarem em consonância com a Política Marítima Nacional, têm contribuído na retirada de pescadores da marginalidade e na formação de recursos humanos para a navegação. Esta iniciativa de sucesso se estende a toda zona costeira brasileira e vem moldando as atividades de ensino, pesquisa e extensão do CACC.

Palavras-chave: Pesca marítima. Atividade pesqueira. Recursos Humanos.

POR DENTRO DOS NÚMEROS DO MEDIOTEC DO IFPB DE PEDRAS DE FOGO

Gean Caboclo Maria dos Santos

Maria Eduarda do Nascimento Pontes

Andréa Carla Rocha da Silva

Frederico Campos Pereira

A evasão de alunos nos cursos da modalidade EAD vem crescendo cada vez mais, na qual chega a gerar até perdas de recursos da instituição e ao mesmo tempo desmotivação de outros discentes. O estudo teve como objetivo analisar a desistência de alunos EAD do curso técnico em Informática, do IFPB Campus Pedras de Fogo. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo quantitativa, onde foram analisados documentos disponibilizados pelo campus. Portanto foi possível verificar a quantidade de vagas ofertadas, alunos inscritos, número de desistente e alunos que persistiram até o momento. O curso ofertou um total de 60 vagas para estudantes do 1º e 2º ano do ensino médio das escolas do município, com cerca de 61 inscrições realizadas, destas 56 efetuaram a matrícula. Ao percorrer do curso 31 alunos acabaram desistindo, e ficaram um total de 25 discentes. Em conversa com alguns alunos desistentes foi possível verificar que a não adaptação ao método EAD, utilização da plataforma AVA, falta de mais encontros presenciais, insatisfação com o feedback do professor ou tutor, tempo de realizar os estudos, complexidades das atividades foram alguns dos fatores que influenciam um aluno (a) desistir do curso EAD.

Palavras-chave: Evasão. Ensino a distância (EAD). IFPB - Campus Pedras de Fogo.

POSSO LER PRA VOCÊ? VIVENDO A INCLUSÃO POR MEIO DA LEITURA EM UM CENTRO PARA IDOSOS

Aparecida da Silva Xavier Barros

Adriana Rodrigues Pereira de Souza

Thalyne Keila Menezes da Costa

Maria Aparecida Pereira da Silva Sousa

O acesso aos livros e à leitura deve ser mais estimulado, uma vez que ler é uma atividade de grande importância e significado em todo o desenvolvimento na vida das pessoas, desde o nascimento até a velhice. O objetivo deste projeto foi desenvolver uma ação extensionista junto a um grupo de idosos de uma dada instituição de longa permanência em Campina Grande (PB). A referida proposta de intervenção, aprovada por meio do Edital de Extensão nº 001/2017 - PROBEXC Projeto, se efetivou por meio de reuniões mensais na instituição, nos meses de julho a dezembro do ano 2017, nas quais contou-se com um número médio de 20 participantes. Esses encontros foram estruturados a partir de temas geradores: cantos, lugares, cheiros, bichos e amores. Para dinamizar o processo, as extensionistas empregaram estratégias variadas: leitura de histórias, declamação de poesias, canto, execução de músicas, dança e dramatizações. Na primeira oficina, “Cantos”, foi demonstrado ao grupo que cantar é uma atividade atraente, que mexe com os sentidos e as emoções. Para o seu desenvolvimento, priorizou-se o canto e a escuta de músicas populares do Nordeste e a leitura de poemas do livro “Cante Lá que Eu Canto Cá”, de Patativa do Assaré. Cantar e/ou imitar o artista preferido foram atividades que divertiram os idosos, permitindo a livre expressão de seus sentimentos e, conseqüentemente, o resgate da autoestima; na segunda oficina, a partir do tema “Lugares”, os idosos tiveram a oportunidade de compartilhar várias informações e lembranças do passado. Assim, ao relatarem sobre os lugares de outras épocas, eles também afirmaram a sua identidade e se sentiram mais valorizados; na terceira oficina, a temática “Cheiros” foi apresentada através de uma música com coreografia criada pelo grupo. Durante o desenvolvimento da atividade, os idosos também puderam sentir os cheiros de algumas frutas, assim como os cheiros de perfumes e dos temperos selecionados. Outros cheiros ainda foram demonstrados juntamente com as imagens do livro “Olfato”; na quarta oficina, o tema foi “Bichos”. Além de ler histórias sobre animais, procurou-se resgatar algumas lembranças dos bichos de estimação que os idosos tiveram. Foi feita a encenação da obra “Os animais têm razão” do autor Antônio Francisco e realizada a escuta dos sons e a leitura dos textos e das imagens do livro Fazenda Dó Ré Mi; e, na última oficina, o tema foi “Amores”. A ideia da equipe responsável pelo projeto foi levar aos idosos mais um pouco de carinho e alegria, possibilitando-lhes alguns momentos mais coloridos e cheios de sorrisos. Foram cantadas várias músicas natalinas. Ao final, o grupo agradeceu pela oportunidade e recebeu gestos e palavras afetuosas. Os principais resultados revelaram que esta ação propiciou melhoria na autoestima, na comunicação, na interação dos idosos com pessoas mais novas e com o próprio grupo. Conclui-se, portanto, que a velhice é um período privilegiado para atividades desse tipo, cujos ganhos na promoção do convívio intergeracional e da relação interpessoal são inegáveis.

Palavras-chave: Leitura. Idosos. Inclusão social.

PREPARAÇÃO PARA O ENEM COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Jonathas Jerônimo Barbosa

Thiago Jose Ferreira de Sousa

Antônio Carlos Maranhão Neto

Pedro Igor Ribeiro de Araújo Pequeno

A extensão acadêmica tem o importante papel de disponibilizar conhecimentos produzidos em meios acadêmicos à parcelas mais carentes da população, público historicamente alijado dos espaços de produção de saberes mais formais, e, consequentemente, do acesso a processos educativos que visam o domínio de formas mais sistematizadas de conhecimento (ciência), determinando a esta camada social, a ocupação de espaços mais precarizados nas cadeias produtivas. Embora reconheçamos o importante avanço alcançado pela lei 12.711 de agosto de 2012 no sentido a disponibilizar cotas nos cursos de graduação para alunos negros, pardos, indígenas, de baixa renda e da rede pública, a efetivação do referido dispositivo jurídico não soluciona integralmente o problema da desigualdade de oportunidades educativas em nossa sociedade. De acordo com Araújo e Frigotto (2015), por meio de soluções ético-políticas, fomentadoras de práticas pedagógicas integradas, podemos ajudar a realizar transformações sociais que busquem minimizar disparidades. Além dessas soluções, parte também do docente, realizar fissuras nessa cadeia cruel da desigualdade. Com base nesse contexto, buscamos contribuir para oportunizar um maior acesso ao ensino superior às classes mais desfavorecidas num âmbito local por meio de uma intervenção social. Destarte, o objetivo geral desta proposta é oferecer aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM a alunos da rede pública da cidade de Campina Grande de forma gratuita. As aulas são ministradas, preferencialmente, por graduandos e/ou graduados provenientes de cursos superiores do IFPB, colaborando com o projeto e ao mesmo tempo obtendo qualificação através do exercício da prática docente, oportunizando o favorecimento de processos pedagógicos. Nesse sentido, surge a demanda pela apresentação do projeto. Tal exposição, torna possível discussões sobre a realidade e as dificuldades das escolas públicas, bem como evidencia os caminhos para a manutenção de uma educação gratuita e de qualidade. Além de tornar tangível a ampliação da oportunidade de acesso ao ensino superior para grupos sociais vulneráveis. Sendo assim, é proposto uma roda de debates sobre o mote de como transformar a educação em um instrumento de transformação social. Tendo como alicerces, a experiência adquirida com o presente projeto de extensão.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Aulas preparatória. Processos pedagógicos. ENEM.

PROGRAMA INTERDISCIPLINACIDADE

João Edson Rufino

Pautado na concepção de promover educação em busca de fortalecimento da cidadania, o Programa InterdisciplinaCidade, fundamentando-se no diálogo transversal e interdisciplinar presente nos cursos aqui oferecidos, intenta promover uma maior integração entre o campus do IFPB na Cidade de Sousa e as comunidades da Região. A metodologia do programa se consubstancia em três fases, quais sejam: 1) Reunião de trabalho realizada com integrantes da comissão do IFPB-SS juntamente com os Prefeitos e Secretários das prefeituras das cidades parceiras, período no qual se propõe conhecer e discutir as demandas dessas cidades no que se refere às áreas de saberes oferecidas pelo Instituto; 2) “Desembarque” propriamente dito do IFPB, em data previamente acordada com a prefeitura quando da primeira reunião. Nesse dia, as diversas ações técnicas, tecnológicas e pedagógicas são executadas nas comunidades numa clara ação extensionista que envolve, de fato, Instituição-Comunidade; 3) Desdobramento das ações desenvolvidas inicialmente por meio de tópicos e demandas mais específicas das cidades envolvidas, como por exemplo, desses ambientes visitados, professores do Núcleo de Língua estão contribuindo para melhorar o desempenho desses municípios em suas participações na Olimpíada de Língua Portuguesa, em sua 6ª edição Nacional, na tentativa de alcançar melhores resultados finais nesse processo. Até o presente momento, já foram visitadas as cidades de Santa Cruz (27/04), São Francisco (25/05), Vieirópolis (20/07) e Marizópolis (27/07), restando os encontros das cidades seguintes, nas prováveis datas que se seguem: Aparecida (24/08), Nazarezinho (31/08), São José da Lagoa Tapada (14/09) e São José da Lagoa Tapada (28/09). Com efeito, o Programa leva às comunidades referenciadas mostras tecnológicas, atividades pedagógicas, técnicas e desportivas com o fito de disseminar estratégias de implementação e sustentação de um Plano de Educação que vise incrementar o número de alunos, estimular a permanência, mitigar a evasão e melhorar o rendimento escolar dos alunos do IFPB-SS e das cidades parceiras. Nessa perspectiva, o “Projeto InterdisciplinaCidade” propõe estratégias e mecanismos de aperfeiçoamento da política de educação nas instâncias de sua formulação e execução com o intuito de melhorar os indicadores educacionais e sociais da região. O projeto objetiva ainda promover concursos de produção textual, gincanas, olimpíadas diversas, conhecimentos gerais e outras atividades pedagógicas. Intenta também realização de mostras de arte, exposições de objetos históricos, relacionados à herança sertaneja em nossa cultura, valorizando o diálogo entre distintas manifestações artísticas, eruditas e/ou populares que guardam a memória do povo nordestino na história brasileira, como forma de reconhecimento da importância de sua presença na estrutura sociocultural. Pretende-se ainda desenvolver atividades de extensão, pesquisa e preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural oriundo da presença do homem nordestino, rural e urbano, na vida nacional, em especial aquelas orientadas para a identificação de preconceitos e combate aos diversos tipos de discriminação que ainda são vistos na cultura do Nordeste.

Palavras-chave: Educação. Ação cultural. Ação social. Interação social.

PROJETO DE EXTENSÃO BOARD GAME NA ESCOLA

Helltonn Winícius Patrício Maciel
João Marcos Amorim de Almeida
Emanuel Evandro Cyrino Eleuterio
Everton Duarte Guimarães
Felipe Emanuel Alves dos Santos
Hugo Vinicius Gomes Dutra
Joel Santos Pereira Nobre

O projeto de extensão *Board Game* na escola encontra-se em andamento e tem como objetivo estimular a capacidade cognitiva de jovens e adultos por meio de jogos de *Board game* diferenciam-se dos jogos de tabuleiro convencionais (ludo, dama, gamão, banco imobiliário, etc.), pois apresentam maior demanda por competências cognitivas dos jogadores devido a maior complexidade dos jogos. O critério geral da escolha dos jogos para o projeto levou em consideração os seguintes critérios: Pensamento estratégico – partiu-se da premissa que toda visão estratégica necessita de uma análise ambiental, levando em consideração a capacidade de interpretar as dinâmicas de jogo para realização dos movimentos/jogadas. Trabalho em equipe/Competitividade – alguns dos jogos possuem perfil cooperativo, semicooperativo ou competitivo. Em sua maioria, nos *board games* do projeto, os jogadores assumem o papel de um personagem ou liderança de clã/tribo/facção com características específicas e precisam conhecer as habilidades uns dos outros para melhor socialização e maior eficiência no alcance dos objetivos. Tematização – a maioria dos jogos possui uma ambientação em período histórico (idade antiga, idade média, cruzadas, etc.), no intuito de despertar maior curiosidade sobre esses temas. Raciocínio quantitativo – busca-se estimular o uso da lógica por meio de um conjunto de mecânicas de jogo, e a rapidez do cálculo aritmético simples. Gestão de recursos/territórios – a maioria dos jogos possui como característica a necessidade de administrar recursos que devem ser administrados ao longo da partida. O jogo pode ser uma ferramenta pertinente nos processos de desenvolvimento e aprendizagem no ambiente escolar. Isto supõe que o aluno, é encarado como um sujeito ativo e participativo na realização dos jogos, demandando a este definir sua estratégia, aplicar raciocínios, reconhecer erros para que possam construir novos caminhos até alcançar as metas e objetivos propostos com o jogo. Os jogos em grupo podem proporcionar um ambiente crítico, fazendo com que os alunos se envolvam na utilização e na ampliação de suas capacidades cognitivas, oportunizando um momento coletivo de aprendizado. O projeto de extensão *Board Game* na escola ocorre semanalmente e possui a seguinte relação de atividades principais: Apresentação dos jogos à equipe do projeto; análise do potencial cognitivo dos jogos pelos integrantes do projeto; visitação a escolas de ensino fundamental II, apresentando os jogos a estudantes do 9º ano; realização de evento no IFPB – Campus Esperança em novembro de 2019. A mensuração de resultados se dá pela análise geral do desempenho escolar dos integrantes, bem como do feedback dos mesmos em relação ao potencial cognitivo dos jogos. Como resultados esperados, o projeto se compromete em criar um ambiente de entretenimento e estimulação do desenvolvimento cognitivo dos integrantes e participantes das ações.

Palavras-chave: Jogos *Board Games*. Desenvolvimento cognitivo. Raciocínio lógico.

PROJETO DE EXTENSÃO PRÁXIS RH

Helltonn Winícius Patrício Maciel

Maria Fernanda P. Rocha

Sara Aymê Marinho Gaspar

O projeto Práxis RH encontra-se em andamento e visa aprimorar o potencial de empregabilidade de jovens e adultos da cidade de Esperança-PB e região por meio de atividades voltadas a processos de recrutamento e seleção: preparação e análise de currículos, simulações de dinâmicas de emprego e de entrevistas de seleção. O contexto profissional vigente necessita de profissionais polivalentes e que estejam preparados para os desafios de um mercado empresarial cada vez mais exigente. Conseguir uma oportunidade de trabalho promissora em médias e grandes empresas não tem sido uma tarefa fácil frente à elevada competitividade atual. Frente a esta realidade, o projeto tem o intuito contribuir com melhor preparo de jovens e adultos que buscam uma oportunidade no mercado. O projeto de extensão se iniciou com uma etapa de recrutamento de alunos voluntários para ações operacionais do projeto. Eles fazem divulgação em escolas e rádios da cidade, além de efetuar inscrições dos interessados. Foram oferecidas 20 vagas para participação de jovens e adultos da comunidade local. Após o período de inscrição, as atividades de capacitação se iniciaram, sendo divididas em quatro módulos presenciais que ocorrem semanalmente e estão divididos da seguinte forma: 1º módulo – elaboração estratégia de currículos. Serão realizadas correções personalizadas de currículos dos participantes do projeto em encontros presenciais. 2º módulo – elaboração de apresentação pessoal com informações dos currículos utilizando software empresarial (vídeo currículo). As apresentações são gravadas para posterior análise do coordenador do projeto, o qual fornece parecer breve de como melhorar o posicionamento durante a apresentação. As gravações também são enviadas para cada participante. 3º módulo – Entrevista de emprego. Neste módulo pretende-se discutir com a turma a melhor forma de se apresentar em uma entrevista de emprego, assim como serão propostas simulações de entrevistas individuais e coletivas. As entrevistas também são gravadas e analisadas pelo coordenador do projeto, o qual fornece parecer sobre as respostas dadas nas entrevistas. 4º módulo – práticas vivenciais em gestão de conflitos. Nesta última parte, são aplicados jogos de empresa junto aos participantes do projeto como forma de aprimorar competências técnicas e comportamentais dos participantes. Objetivamente, o projeto pretende reformular 20 currículos, de forma que possam adquirir caráter estratégico. Espera-se ainda que o projeto possa contribuir com um melhor preparo dos discentes e da comunidade no processo de busca de oportunidades no mercado de trabalho através do melhor preparo para entrevistas de emprego e do melhor posicionamento comportamental nas dinâmicas de seleção de pessoas.

Palavras-chave: Ensino. Capacitação. Gestão de Pessoas.

EDIFICANDO COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E INCENTIVO À LEITURA

Jhennifer Larissa de Barros Silva

Lucas Alves Tavares

A contação de histórias proporciona aos ouvintes oportunidade para exercitar a fantasia e a imaginação, despertando também a intimidade com os livros e prática da leitura. E foi pensando nisso que o programa de extensão “Edificando com contação de histórias e incentivo à leitura” surgiu. O programa será desenvolvido com crianças da ONG Casa de Caridade Padre Ibiapina, no bairro do José Pinheiro, no município de Campina Grande e pretende realizar, através da contação de histórias, atividades de extensão que facilitem o desenvolvimento das crianças de forma lúdica, criativa e ao mesmo tempo reflexiva. Para a execução deste programa serão propostas as seguintes atividades de extensão: projeto de extensão “contação de história”, prestação de serviço do “projeto de arquitetura e ambientação da biblioteca infantil na ONG Casa de Caridade Padre Ibiapina” e um evento com atividades de incentivo à leitura que receberá o nome de “Dia de Brincar de Ler”. Esse conjunto de atividades será realizado através da colaboração entre os núcleos de extensão “Edificar” e “Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais” e acontecerá, concomitantemente, ao longo dos meses de julho a dezembro do presente ano. Inicialmente o programa conta com as parcerias sociais da ONG Casa de Caridade Padre Ibiapina e da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). Estas atividades serão executadas continuamente, de modo planejado e integrado às atividades de pesquisa e de ensino do IFPB – *Campus* Campina Grande. Por todos estes aspectos, espera-se com esse programa a transformação social através da leitura, de modo que as crianças tomem gosto pela leitura, enriquecendo seu vocabulário e despertando a criatividade e senso crítico das mesmas.

Palavras-chave: Leitura. contação de histórias. Crianças.

RENOVÁVEIS NAS ESCOLAS

Franklin M. P. Pamplona

Marcos O. Pedroso

Ramon C. de Almeida

Lucas C. Queiroz

Inspirado num projeto global do Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos intitulado *Renewable Energy in Schools* o projeto Renováveis nas Escolas proporciona conhecimentos sobre energias renováveis para alunos de escolas públicas do município de João Pessoa-PB. Por meio do desenvolvimento prático de projetos que utilizam fontes de energias renováveis, o projeto almeja conscientizar jovens e adolescentes sobre a importância e as aplicações do uso da tecnologia de energias renováveis no cotidiano. Durante o desenvolvimento dos projetos, os alunos aprendem sobre componentes e circuitos eletrônicos básicos, geração de energia a partir de fontes de energias limpa, como solar e eólica, consumo e economia de energia. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com o capítulo técnico de potência PES IEEE IFPB – *Campus* João Pessoa, que é uma subunidade técnica local do Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos, proporcionando a seus membros a oportunidade de conhecer e aprender com outros sobre desenvolvimentos tecnológicos no setor de energia elétrica. Embora ainda esteja em suas etapas iniciais, foram atingidas algumas etapas importantes do projeto, quais sejam: Elaboração de revisão bibliográfica acerca de circuitos eletrônicos, o uso das energias renováveis e suas aplicações práticas e teóricas; Revisão de metodologias para aplicação de conteúdo técnico para crianças e adolescentes; Preparação do material didático (slides, apostilas e montagem de kits didáticos) para aplicação do projeto de forma estruturada e bem definida; Treinamento dos voluntários do projeto, com ensaio de aulas para equiparação dos conhecimentos acerca do tema entre todos os voluntários do projeto; seleção de alunos da escola parceira, interessados no projeto, por meio da apresentação das propostas de atividades e do conhecimento da importância do uso de energias limpas para o futuro do planeta. Seguindo a proposta do projeto, não se emprega o modelo de ensino tradicional das escolas municipais do município, de ensino clássico de giz e quadro, mas o modelo de ensino aplicado nos institutos federais, de ensino integrado para desenvolvimento de novas habilidades e conceitos, com um misto entre aulas teóricas e práticas para melhor fixação dos assuntos abordados e aplicações reais no mundo. Foi necessário readequar etapas e objetivos específicos do projeto para contornar as dificuldades de execução que ocorreram por inexistência dos recursos financeiros originalmente previstos. Nesse sentido, a parceria com o capítulo técnico de potência PES IEEE IFPB *Campus* João Pessoa foi de fundamental importância, pois foi possível contar com recursos próprios do capítulo. Destaca-se que os alunos da escola pública se identificaram com os assuntos abordados durante os minicursos introdutórios, gerando uma excelente expectativa para a continuidade do projeto.

Palavras-chave: Energia renovável. Energia solar e eólica. Capacitação. Ensino.

ROBÓTICA NA ESCOLA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMATIVA

Carlos Alex Souza da Silva

Luciano Feitosa do Nascimento

Aparecida da Silva Xavier Barros

Kelvi Henrique Cunha

Iury Anderson Fernandes Coelho

Hévlla Oliveira Souza

A robótica se constitui uma estratégia interessante para trabalhar temas e conteúdos do currículo de forma motivadora e instigante. Neste sentido, este projeto, aprovado através do Edital de Extensão nº 001/2019 - PROBEXC PROJETO, tem como objetivo abordar a robótica educacional como ferramenta propulsora da aprendizagem. Por seu caráter participativo, ela permite vivenciar o aprendizado de forma criativa e com muita mão na massa. A metodologia a ser utilizada consiste na vivência de atividades nas quais os alunos sejam instigados a construir os próprios conhecimentos. Desse modo, em parceria com professores de uma escola estadual de Ensino Médio paraibana, estão sendo implementadas algumas ações práticas a partir de conhecimentos da matemática e da física, focando a utilização de kits prontos de robôs. Considerando o tempo de vigência do projeto, que é de 07 meses, foi montada uma sequência de atividades a serem cumpridas: conversa com a direção da escola para apresentação do projeto; visita ao laboratório de robótica existente na escola; conversa com professores de Física e Matemática da escola, objetivando conhecer os projetos de robótica já desenvolvidos por eles; reuniões mensais na escola, de aproximadamente 1 (uma) hora de duração cada, para discutir com os professores sobre temas como: *Learning by doing* (aprender fazendo); metodologias ativas; cultura *maker*; robótica educacional, dentre outros; encontros quinzenais, de aproximadamente 2 horas de duração cada, com os docentes para a preparação das oficinas; realização de oficinas semanais, de aproximadamente 2 horas de duração cada, explorando temas como a história da robótica e fundamentos básicos, até assuntos mais avançados, como a construção dos robôs; publicação no site mantido pelo grupo de pesquisadores de todos os materiais didáticos sobre os kits de robótica educacional trabalhados durante as oficinas, com vistas a incentivar e orientar o desenvolvimento de iniciativas semelhantes em outras escolas. Almeja-se num futuro próximo promover a construção de protótipos utilizando sucata.

Palavras-chave: Robótica. Aprendizagem criativa. Ensino.

SEMANA DO CÓDIGO EM ESPERANÇA-PB

Ana Beatriz Cavalcanti Marinho

Suelen Samara da Silva Félix

Patrícia Santos Cunha

Felipe Henrique Tomaz da Silva

Caio Silvestre Alexandre Lira

Hugo Feitosa de Figueirêdo

Sabe-se que o aprendizado de programação estimula a criatividade e desenvolve raciocínio lógico. Entretanto, no geral, os alunos, mesmo em nível superior, apresentam dificuldades em desenvolver o pensamento algorítmico, essencial para se resolver problemas usando programação. Isso se deve a diversos fatores, desde a apresentação tardia à programação até a própria deficiência na aplicação dos conceitos de matemática e lógica. Com base nisso, o Núcleo de Extensão, Educação & Esperança (NUCEE) realiza desde 2016 um evento de programação para a comunidade de Esperança. Esse evento tem o objetivo de oferecer uma base para aplicação da programação na resolução de problemas utilizando jogos para alunos do Ensino Básico de Esperança e região. O evento é utilizado para promover o Curso Técnico Integrado em Informática oferecido pelo IFPB – *Campus* Esperança, a fim de atrair discentes melhor preparados para o curso, o que deve levar a uma redução na taxa de evasão do curso. Finalmente, destaca-se o fato de os instrutores do evento de programação serem os alunos dos cursos técnicos em informática (integrado e subsequente), orientados por professores envolvidos no evento. Dessa forma, esse evento de extensão também oferece a estes alunos uma experiência docente, que é inexistente no atual plano do curso. A dificuldade no ensino-aprendizagem de programação é atribuída à deficiência prévia nas habilidades do aluno em relação à matemática e/ou lógica. Este é um dos fatores que fazem com que a quantidade de egressos concluintes seja consideravelmente inferior à quantidade de entradas nos cursos de tecnologia. Em 2020, estima-se que o Brasil contará com um déficit de 750 mil profissionais de tecnologia da informação e comunicação. Dessa forma, há um interesse coletivo em atrair mais alunos para essa área, como também manter os alunos atuais. Este projeto não tem o objetivo de apenas ensinar programação aos alunos, mas, através do uso de objetos de aprendizagem lúdicos e comprovadamente eficientes, motivá-los a continuar na área de tecnologia da informação e comunicação. Quando uma criança aprende a resolver problemas usando programação, o processo de aprendizagem transforma-se, tornando-se mais ativo e autogerido. Entretanto, a dificuldade na aprendizagem de programação é considerada uma das principais causas de evasão nos cursos da área. As causas para essas dificuldades são diversas. Desde a apresentação tardia à programação até a própria deficiência na aplicação dos conceitos de matemática e lógica. O objetivo do evento sempre passou por ampliar os meios de divulgação para o PSCT. Desse modo, o público alvo do evento foi direcionado aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio. Para a nossa surpresa, a Semana do Código fez com que muitos dos participantes, que não pretendiam fazer a inscrição do PSCT, descobrissem uma vocação para programação que nunca tinham experimentado. Muitos dos alunos da rede pública Estadual e Municipal que aceitaram o nosso convite, aprenderam a utilizar os recursos de programação com muita facilidade e resolveram tentar o ingresso no instituto.

Palavras-chave: Evento. Divulgação para o PSCT. Ensino de programação. Uso de aplicativos. Capacitação.

TECENDO SABERES NA EXTENSÃO: VIVÊNCIAS ENTRE O QUILOMBO MITUAÇU E O CAMPUS JOÃO PESSOA

Lilian Ferreira Cardoso da Silva

Alisson de Lima Xavier

Bwenda Nizianne de Azevedo Oliveira

Roberta Paiva Cavalcante

Rosimery da Silva Freire

“Viver é afinar o instrumento. De dentro pra fora, de fora pra dentro. A toda hora, todo momento [...]” (Walter Franco, 1991). Evitar o olhar unilateral do conhecimento é um desafio nos projetos extensionistas, onde o saber acadêmico se posiciona como sendo um conhecimento absoluto, desconsiderando a riqueza e a diversidade cultural e imaterial das comunidades. Nessa perspectiva, o projeto Movibem: Ciranda de Saberes, desenvolvido por discentes, docentes e técnicos do IFPB, *Campus*, João Pessoa, se propôs a levar saberes acadêmicos para uma comunidade tradicional e em contrapartida, receber da mesma saberes populares. O parceiro social do projeto foi o Quilombo Mituaçu, localizado no município de Conde no Litoral Sul da Paraíba. O desafio da equipe acadêmica foi promover oficinas, participativas-colaborativas e itinerantes, onde foram oferecidos conhecimentos acadêmicos acerca da construção de mobiliários em paletes. Por sua vez, a comunidade compartilhou conhecimentos tradicionais/populares e de sua cultura, resignificando a concepção do processo ensino aprendizagem para a equipe acadêmica, através de uma imersão em suas vivências, estabelecendo um novo conceito entre educação popular e comunidades tradicionais. Dentre as atividades oferecidas pela comunidade de Mituaçu, destaca-se o passeio de canoa pela área ribeirinha, uma prática presente no turismo de base comunitária. Nesse contexto, percebe-se a interdisciplinaridade nos saberes populares nas mais diversas áreas do conhecimento e a possibilidade de um aprendizado real para toda equipe do IFPB participante do projeto, possibilitando assim a construção de uma rede de conhecimentos acerca da cultura desse povo e em contrapartida contribuindo para a visibilidade e empoderamento cultural e tradicional local.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Reutilização de materiais. Confecção de móveis em paletes. Quilombo Mituaçu. Troca de saberes.

TECENDO SABERES NA EXTENSÃO: VIVÊNCIAS ENTRE O QUILOMBO IPIRANGA E O CAMPUS JOÃO PESSOA

Lilian Ferreira Cardoso da Silva

Alisson de Lima Xavier


Bwenda Nizianne de Azevedo Oliveira

Roberta Paiva Cavalcante

Rosimery da Silva Freire

“Viver é afinar o instrumento. De dentro pra fora, de fora pra dentro. A toda hora, todo momento...” (Walter Franco, 1991). Evitar o olhar unilateral do aprendizado é um desafio nos projetos extensionistas, onde o saber acadêmico se posiciona como sendo um conhecimento absoluto, desconsiderando a riqueza e a diversidade cultural e imaterial das comunidades. Nessa perspectiva, o projeto Movibem: Ciranda de Saberes, desenvolvido por discentes, docentes e técnicos do IFPB, Campus, João Pessoa, se propôs a levar saberes acadêmicos para uma comunidade tradicional e em contrapartida, receber da mesma saberes populares. O parceiro social do projeto foi no Quilombo Ipiranga, localizado no município de Conde no Litoral Sul da Paraíba. O desafio da equipe acadêmica foi promover oficinas, participativas-colaborativas e itinerantes, onde foram oferecidos conhecimentos acadêmicos acerca da construção de mobiliários em paletes. Por sua vez, a comunidade compartilhou conhecimentos tradicionais/populares e de sua cultura, resignificando a concepção do processo ensino aprendizagem para a equipe acadêmica, através de uma imersão em suas vivências, estabelecendo um novo conceito entre educação popular e comunidades tradicionais. Dentre as atividades oferecidas pela comunidade Ipiranga, destacaram-se os saberes tradicionais de construção não convencionais, de taipa de mão ou pau-a-pique, uma técnica construtiva que utiliza como seu principal componente a terra crua, utilizando materiais como madeira ou cipó para a construção de tramas que servem como a estrutura da construção, essa por sua vez tem seus espaços preenchidos com terra umedecida. Nesse contexto, percebe-se a interdisciplinaridade nas mais diversas áreas do conhecimento e a possibilidade de um aprendizado real para toda equipe do IFPB participante do projeto, possibilitando assim a construção de uma rede de conhecimentos acerca da cultura desse povo e em contrapartida contribuindo para a visibilidade e empoderamento cultural e tradicional local.

Palavras-chave: Quilombo Ipiranga. Educação. Ensino. Reutilização de materiais. Confecção de móveis em paletes. Construção de casa de Taipa.



Área Temática
Educação

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE GURINHÉM - PB

Alysson José Mendes Borba

Júlio César Coêlho Barbosa Torquato

Maria Margareth Rolim Martins Rocha

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do município de Gurinhém-PB é um centro de apoio a crianças, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade e risco social. Visando contribuir para a melhoria dessa comunidade, seguindo os princípios adotados no Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus João Pessoa*, propõe-se desenvolver atividades quinzenais, no SCFV de modo a capacitar jovens de 18 a 23 anos a desenvolver atividades práticas tecnológicas, e adolescentes de 15 a 17 anos a conhecer mais sobre o mundo da tecnologia. O projeto surge, então, pois sabe-se que além de todos os benefícios conhecidos da tecnologia, um dos aspectos mais importantes é o seu caráter social. Através da tecnologia, vidas são transformadas e sonhos são concretizados. Alinhando-se aos interesses do Instituto de Engenheiro de Eletricistas e Eletrônicos IEEE que tem como lema “Advancing Technology for Humanity” tradução (Avançando tecnologia para a humanidade), e é representado nas universidades e outras instituições de ensino superior por “Ramos Estudantis”, formados por alunos de diversos cursos que têm como objetivo enriquecer academicamente ao passo que desenvolvem atividades de cunho social e profissional nas comunidades próximas - o projeto visa impactar positivamente as vidas dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, abrindo-lhes os olhos para as oportunidades que podem ser alcançadas através dos estudos e da tecnologia. Por fim, o objetivo principal do projeto é levar o conhecimento adquirido no IFPB àqueles que não podem vir até ele, divulgando o instituto e incentivando o ingresso nos seus cursos técnicos e superiores. Atualmente, a atividade de extensão já está sendo desenvolvida quinzenalmente nas dependências do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em Gurinhém, e conta com boa aceitação por parte dos participantes.

Palavras-chave: Educação. Informática. Ramos Estudantis. Capacitação.

UMA EXPERIÊNCIA DIALÓGICA COM JOVENS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO CAMPUS GUARABIRA (IFPB)

Ana Adna M. Nascimento

Marta de Lima Silva

Ana Cristina Batista

Romulo Leite Amorim

O presente artigo tem como objetivo relatar a implementação da experiência de rodas de conversa denominado “Papo Reto”, que envolve discentes, docentes e técnicos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - *Campus* Guarabira. Essa atividade tem como finalidade desenvolver reflexões e debates sobre temas relacionados e vivenciados pela juventude na atualidade. Utilizamos como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica com acepção conceitual, a partir de uma análise documental dos registros obtidos nos relatórios, folha de frequência e fotos dos encontros com os estudantes nas rodas de conversa. O Papo Reto resultou em 8 encontros, com os seguintes temas: Participação da juventude é um direito? O jogo dos privilégios; Saúde mental: depressão e suicídio; Saúde mental II: Depressão e Suicídio; vamos falar sobre sexo? Seu voto é nulo ou branco? Vamos falar sobre sexo (II)? Diante dos encontros realizados percebeu-se a importância e necessidade dos jovens serem ouvidos e ocuparem espaços de decisões, opiniões e expressarem seus entendimentos e sentimentos entre seus pares e demais sujeitos do ambiente escolar. Assim, despertarem o olhar voltado para acontecimentos do cotidiano que afetam suas vidas institucional e pessoal. Por fim, pode-se perceber uma melhoria na participação estudantil nos processos educacionais da instituição, por meio dessas rodas de conversa.

Palavras-chave: Juventude. Rodas de conversa. Formação. Relações dialógicas.

UTILIZAÇÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS COMO PERSPECTIVA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Geraldo Herbetet de Lacerda

Rodiney Marcelo Braga dos Santos

Larissa Soares de Sousa

Nataely Pereira da Silva

Tiago Barreto de Lima

Dlaânio da Silva Correia

O projeto em questão tem por finalidade utilizar-se de jogos e quebra-cabeças que estejam diretamente relacionados com conteúdo de matemática do Ensino Fundamental II. Esses recursos didáticos envolvem uma diversidade de elementos utilizados como suporte na organização do processo de ensino e da aprendizagem. Sua finalidade é servir de interface mediadora na relação entre professor, aluno, e o conhecimento, durante o processo de construção do saber. Além de desenvolver a capacidade de solucionar problemas, o que consiste num estímulo para o aprendizado da matemática e a formação da cidadania. A partir do material didático que compõem o Laboratório de Ensino da Matemática - LABEM, destacando, de modo especial, os jogos e quebra-cabeças matemáticos, serão realizadas oficinas pedagógicas, bem como, encontros com alunos, professores e equipe gestora, que atuam no Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Costa e Silva, no sentido de se estabelecer um espaço de discussão e reflexão sobre o uso desses recursos didáticos diferenciados, que abordam conteúdos ligados à Matemática, a exemplo do Tangram, do Geoplano e do dominó aritmético. Iniciaremos as atividades com a seleção do conteúdo ministrado no 6º ano do Ensino Fundamental com o propósito de explorar outras linhas de conhecimento como a História, Geografia, Meio Ambiente e a própria realidade dos alunos envolvidos. Após o trabalho inicial será realizada a produção de material didático incluindo a confecção de fichas e a produção de alguns modelos de quebra-cabeças a serem apresentados aos alunos. Durante o período de desenvolvimento do projeto serão realizadas oficinas com o objetivo de produzir material didático relativo aos conteúdos de geometria plana a serem explorados com mais ênfase na série seguinte (7º ano). Dessa forma os alunos também se preparam para, na conclusão dos trabalhos, participarem de um torneio envolvendo produção e resolução de quebra-cabeças, que servirá para avaliar o aluno e o resultado imediato do projeto. Portanto, ao final do projeto pretendemos obter resultados significativos com relação a aprendizagem dos discentes, por meio dos jogos e quebra-cabeças matemáticos. E, ainda, esperamos que docentes da escola de execução do projeto possam se espelhar neste método de ensino.

Palavras-chave: Matemática. Jogos didáticos. Quebra-cabeças. Ensino.

UTILIZAÇÃO DE MÉTODO TECNOLÓGICO NO COTIDIANO DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA

Wilma Antunes de Araújo

Maria de Fátima Araújo Diniz

Irabiana Valencio de Lima

Maria Evanilda Salustiano Soares

Israel Aires Costa Leal

Engels França Pereira de Souza

O presente projeto parte do seguinte problemática: desenvolver uma rotina diária digital para crianças diagnosticadas com a síndrome do aspecto autista nos níveis leve e moderado. Essa rotina se materializou, a partir da criação de um Software “aplicativo móvel” ou “Método Tecnológico” desenvolvido através do programa de PECS (*Picture Exchange Communications System*), ou seja, um sistema de comunicação de trocas de figuras ou imagens que tem como objetivo auxiliar crianças autistas no processo de inclusão e socialização em seu cotidiano. O autismo que é uma síndrome do comportamento humano, descoberta por Leo Kanner no final da década de 1930; essa síndrome se caracterizou pela dificuldade das pessoas em manterem relações sociais, desde a infância, por deficiência de comunicação e linguagem, não conseguindo aceitar a mudança de rotina e no aprendizado. A pesquisa se justifica pelo desejo de utilizar a tecnologia como ferramenta educacional e comportamental com a finalidade de dar mais autonomia e inclusão social para pessoas que tenham esse tipo de especialidade, bem como as crianças assistidas na Sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), localizado numa escola municipal da cidade de Soledade, PB. Segundo LeBlanc, automatizar determinadas intervenções utilizando a tecnologia pode aumentar sua precisão e consistência, o que pode tornar o tratamento mais eficaz, além de reduzir tempo e custos. A metodologia utilizada para desenvolver nossa pesquisa se caracteriza como de natureza descritiva, qualitativa, bibliográfica, documental e exploratória. Assim sendo, partiu-se das leituras realizadas em Leo Kanner (1943), Cunha (2012), Pasquini (2012), entre outros; como melhoria para escola nos anos seguintes.

Palavras-chave: Autismo. programa de PECS. *Picture Exchange Communications System*.

PROJELÓGICA: FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NAS ESCOLAS DE MONTEIRO- PB

Patrícia dos Santos

Fábio Sampaio

Os índices nacionais e internacionais de avaliação da qualidade educacional pública brasileira mostram que os estudantes dos anos finais do nível fundamental apresentam dificuldades em matemática e suas tecnologias. Essas deficiências são perceptíveis também no desempenho escolar dos estudantes do ensino médio. Neste sentido, observou-se a necessidade de aplicar alguma metodologia para estimular o desenvolvimento cognitivo nesses estudantes, a fim de adquirirem competências essenciais para o profissional do século XXI (pensamento crítico, criatividade, iniciativa, responsabilidade, cooperação, entre outros). Deste modo, desenvolvido no ano de 2016 o Projeto de Extensão denominado “Projelógica”, destinado aos estudantes de ensino fundamental das escolas públicas municipais da cidade de Monteiro – PB, tem o objetivo de apresentar os pilares do pensamento computacional para promover o aprendizado em habilidades matemáticas: (I) decomposição, a quebra de um problema complexo em partes menores; (II) reconhecimento de padrões, identificação de similaridades em diferentes processos; (III) abstração, análise dos elementos relevantes, focar somente no necessário, (IV) algoritmos, contempla os pilares anteriores e tem como característica a criação de um conjunto de regras para a resolução do problema. O projeto encontra-se na sua 4ª edição devido a sua aceitabilidade e resultados obtidos. As atividades realizadas nas oficinas apresentam conteúdos para um aprendizado mais divertido e lúdico, principalmente com o uso e a criação de jogos digitais (Rachacuca, Code.org, LightBot e Scratch), para o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade, trabalho colaborativo e a criticidade do aluno. Podemos perceber que a aprendizagem do pensamento computacional, através dos jogos digitais, torna o processo de aprendizagem mais imersivo e lúdico para os alunos. O processo de avaliação da aprendizagem dos conteúdos foi realizado através da plataforma do Kahoot, utilizando como base de questões os cadernos do exame internacional do Bebras. Há evidências que este método de avaliação estimula a participação ativa dos estudantes, visto ser diferenciado da avaliação tradicionalista da sala de aula. Ao finalizar o projeto, os estudantes participaram, através de formulário online, da avaliação do projeto de extensão, para identificarmos que pontos podemos melhorar nos processos executados. Espera-se que o projeto de extensão Projelógica possa contribuir, de forma significativa, na formação educacional dos alunos bem como estimulá-los na área de tecnologia e na aquisição de habilidades matemáticas.

Palavras-chave: Ensino. Matemática. Jogos digitais. Computação.

PROGRAMA EDUCAÇÃO DIGITAL (PED)

Lourdes Sales de Macedo

Rodrigo Ferreira Rodrigues

Nelson Marques da Silva Neto

Ivis Vinícius Cândido do Vale Ribeiro

O Programa Educação Digital (PED) consiste na realização de ações de educação digital para a população de baixa renda residente em João Pessoa e cidades circunvizinhas. Iniciou as atividades em 2012, e em 2015 integrou a Rede Rizoma do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB): Tecnologia em Extensão. Funciona na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), tem como objetivo executar os projetos “Educação Digital: Informática Básica e Montagem e Manutenção de Microcomputadores” que promove cursos de qualificação na perspectiva de inclusão digital e social. A metodologia utilizada tem as seguintes etapas: seleção e orientação de bolsistas para as atividades teóricas e práticas; planejamento, organização das salas e dos laboratórios, elaboração e revisão das apostilas; realização dos cursos de Informática Básica, e de Montagem e Manutenção de Microcomputadores; certificação dos concluintes e relatório final. Como resultados podemos destacar: Promove o acesso ao universo da tecnologia digital para a comunidade, oferece Curso de Informática Básica, e de Montagem e Manutenção de Microcomputadores. Certificou (383) trezentos e oitenta e três alunos dos Cursos de Informática Básica. Certificou (81) oitenta e um alunos de Montagem e Manutenção de Microcomputadores. Realizou parceria com o Programa Economia Criativa (PEC) que possibilitou uma turma (27 alunos) de Informática Básica para o Projeto Sereias da Penha. Tem parceria com o Núcleo de extensão “Ainda é tempo de viver”. Realizou o Projeto Sala de Leitura que atendeu (3874) três mil, oitocentos e setenta e quatro usuários. Recondicionou gabinetes e fez a instalação dos programas básicos nos computadores da Associação de Apoio ao Trabalho Cultural, Histórico e Ambiental (APÔITCHÁ). Realizou o trabalho de digitação da documentação impressa dos Núcleos de Extensão da Rede Rizoma do IFPB, na plataforma do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Vale ressaltar que o referido programa possibilita prática extensionista aos discentes dos cursos de Bacharelado e de Tecnologia (IFPB). Participa dos ENEX/IFPB, e publica artigos na Revista Práxis: Saberes da Extensão. Portanto, o PED é uma iniciativa relevante que promove cursos de extensão de Informática Básica e de Montagem e Manutenção de Microcomputadores; atende o interesse da população ávida de oportunidades educativas; e proporciona aos discentes do IFPB ambiente fértil para prática extensionista. Além de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, e compartilhar o precioso conhecimento da tecnologia digital.

Palavras-chave: Programa Educação Digital. Informática. Montagem e Manutenção.

CAPACITAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DE KIT DE ROBÓTICA EM DESUSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Marcos Antonio de Castro Amorim

Bruno de Sousa Lacerda

Davison Tavares da Silva

Filipe Fragoso de Abreu

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

Alan Carlos da Silva Ferreira

O objetivo desse projeto é promover aulas sobre robótica, mais especificamente sobre os KITS FISCHERTECHNIK, despertar o interesse dos alunos quanto à robótica e promover uma interação social por meio de possíveis competições. Isso quer dizer que os projetos desenvolvidos no âmbito de ensino deverão ter como objetivo gerar impactos de caráter social, buscar alternativas e/ou soluções inovadoras para os problemas da população local e nacional. A ideia proposta pela equipe pretende aproveitar a pluralidade de áreas do conhecimento (robótica, programação, eletrônica, etc.) do curso Superior em Automação Industrial, bem como seu corpo multidisciplinar de docentes e técnicos administrativos, para prestar serviços à sociedade que visem a base para o desenvolvimento, as interações, sociedade e desenvolvimento. Sabendo da importância de projetos voltados para a comunidade, a proposta prioriza o ensino de robótica nas cidades de Bonito de Santa Fé-PB, Bom Jesus-PB, Cajazeiras-PB e São João do Rio do Peixe – PB. Nas referidas cidades existem escolas que possuem os KITS FISCHERTECHNIK, porém, não contam com pessoas capazes de ensinar os alunos a utilizarem o material. Sendo assim, faz-se necessário o envio de pessoas capacitadas para desenvolverem e ministrarem aulas acerca da montagem, programação e execução dos KIT's. No que tange às atividades de extensão, vale destacar que as mesmas desempenham papel fundamental tanto para consolidar as relações entre a instituição e a comunidade local, como no processo de preparação dos discentes para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Ensino. Capacitação. FISHERTECHNIK. Robótica.



Área Temática
Educação

MOVIBEM: OLHANDO É QUE SE VÊ

Alisson de Lima Xavier

Bwenda Nizianne de Azevedo Oliveira

Lilian Ferreira Cardoso da Silva

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é uma instituição de educação, ciência e tecnologia que assume sua função social, a partir do princípio da indissociabilidade prevista na tríade entre: ensino, pesquisa e extensão. Sob este aspecto, a pesquisa e a extensão são compreendidos como importantes espaços de aprendizagem, disseminação e troca de conhecimentos. O Projeto de Pesquisa e Extensão MoviBem, foi desenvolvido por discentes, docentes e técnicos do IFPB – Campus João Pessoa, envolvidos como parceiros sociais, a Tribo Indígena (povo Tabajara Mata de Chica e Tabajara Gramame) e a Comunidade Quilombola (Ipiranga e Mituaçu) do município de Conde, localizado no Litoral Sul da Paraíba. Nesta perspectiva, o objetivo do projeto foi a difusão de conhecimentos através de oficinas participativas-colaborativas itinerantes, que propiciaram o alcance desses novos saberes para as comunidades tradicionais e em contrapartida uma imersão nas vivências, considerando a riqueza e a diversidade cultural e imaterial das comunidades. Essa proposta tem o intuito de disseminar os conhecimentos propiciados pela extensão através de uma exposição etnográfica de registro, por meio de fotografias e mostra de materiais e objetos confeccionados durante o processo e finalização do projeto.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Troca de saberes. Comunidades indígenas.

ROBÓTICA E EDUCAÇÃO: EXTENSÃO, FORMAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Luis Felipe da Silva Moureira

Vinícios dos Santos Mangueira

Davison Tavares da Silva

Leonardo Pereira da Silva

Erika Spencer de Albuquerque

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

O programa “Robótica e Educação: Extensão, Formação e Multiplicação de Aprendizagem” trata de uma extensão tecnológica que busca fornecer conhecimentos e habilidades na aprendizagem, bem como melhorias para a vida profissional dos estudantes. Após uma revisão bibliográfica sobre Robótica nas escolas, realizar-se-á uma capacitação de equipes, que estarão responsáveis por replicar o conhecimento para equipes determinadas nas escolas públicas, essa capacitação tem finalidade de nivelar os conhecimentos entre a equipe proponente do projeto para que o conhecimento possa ser passado de forma coerente e homogênea as demais equipes nas escolas. Essa equipe irá desenvolver um projeto do protótipo de baixo custo que utilize os diversos componentes que possibilitem uma variedade de ações a serem executadas. Os parceiros sociais que compõe a equipe de trabalho são de egressos do IFPB, que de alguma forma contribuem para a robótica no município de Cajazeiras e região, com pesquisa e atividades profissionais, portanto a colaboração deste para a equipe agrega conhecimento e experiência prática. Quatro escolas parceiras sociais foram escolhidas para participarem deste programa, a escola EEEM Agenor Mendes Pedrosa do município de Aguiar, e as Escolas EMEIEF Vitoria Bezerra, EEEFM Manoel Mangueira Lima e a EEEFM Monsenhor Constantino Vieira, essas do município de Cajazeiras, os critérios para a escolha destas foram: a não existência de trabalhos efetivos envolvendo a robótica, a disponibilidade de um funcionário que se compromettesse em dar continuidade ao programa e o alcance aos discentes das cidades circunvizinhas tendo em vista estes compõe em grande parte o quantitativo de alunos dessas escolas. Em cada escola um professor responsável e em média 6 a 10 alunos, farão parte efetivamente das atividades de capacitação realizada pelos integrantes do programa, esse grupo irá compor duas equipes de trabalho e irão receber a doação de dois kits completos de componentes de baixo custo para construção de dois protótipos autônomos. Nesta etapa, pretende-se trabalhar com algumas modalidades da robótica educacional, a fim de estimular as equipes ao trabalho em equipe. Ao final do programa, será planejado e realizado um evento de robótica, sediado no IFPB Campus Cajazeiras, onde neste evento haverá a participação das escolas envolvidas, participação esta, no formato de competição e troca de conhecimentos. O evento será aberto a toda comunidade externa e as demais escolas que não participaram do evento serão convidadas a prestigiar o evento com o intuito de divulgar as ações empregadas e os resultados alcançados.

Palavras-chave: Ensino. Capacitação. Robótica. Tecnologia. Educação.



ÁREA TEMÁTICA

MEIO AMBIENTE

A CONTRIBUIÇÃO DO GAT CBH-LN NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE

Mirella Leôncio Motta e Costa

Débora Rayane Gomes de Sousa

Gabriela Leite Alves Saraiva

Os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) são órgãos colegiados, participantes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos com funções normativas, consultivas e deliberativas. Possuem como objetivo principal promover o debate e determinar, através de negociações democráticas, sobre a utilização das águas das bacias hidrográficas. O apoio técnico e operacional dos comitês paraibanos é realizado apenas pela Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESA). Entretanto, na atualidade, a assessoria técnica oferecida pela AESA aos comitês não tem sido suficiente, devido a sua limitação de recursos humanos e financeiros, ocasionando atrasos nos cronogramas e até tarefas não realizadas. Desse modo, para dar suporte ao Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN) e contribuir com a gestão de recursos hídricos, foi reestruturado o Grupo de Apoio Técnico (GAT), na modalidade de projeto de extensão. Formado por alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFPB-JP, o GAT teve como função de apoiar tecnicamente e operacionalizar as ações planejadas pelo CBH-LN. Esta pesquisa foi constituída pelas seguintes etapas metodológicas: i) Estudo das características da área de abrangência do CBH-LN; ii) apoio contínuo às necessidades do CBH-LN e às ações para execução do seu Planejamento Estratégico Participativo e PROCOMITÊS; iii) atualização periódica do portal dos comitês de bacias hidrográficas da Paraíba (Águas da Paraíba) e das redes sociais do CBH-LN. Como resultados deste projeto, o GAT do CBH-LN apoiou nas atividades de execução das reuniões ordinárias do Comitê e no desenvolvimento das ações do Planejamento Estratégico Participativo e do PROCOMITÊS. Atuou na divulgação do Comitê nas redes sociais, com a atualização da página do Facebook, criação de um perfil no Instagram e atualização do site Águas da Paraíba. Auxiliou a comissão no processo eleitoral de renovação dos membros. Elaborou um Termo de Referência (TDR) para a criação de um vídeo institucional de difusão do conceito de ciclo hidro-ilógico e contribuiu na organização do VII Encontro Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Portanto pode-se concluir que a continuidade e desenvolvimento do Projeto de Extensão cumpriu com o objetivo de auxiliar estrategicamente as ações do comitê, juntamente com a equipe técnica da AESA, na gestão de recursos hídricos de abrangência do CBH-LN, bem como apoiar os membros, a diretoria colegiada do comitê, a comissão eleitoral e a Câmara Técnica de Planejamento Institucional nas demandas presentes.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Recursos Hídricos. Comitê de Bacias Hidrográficas.

A IMPORTÂNCIA DA TRANSFORMAÇÃO DO LIXO EM ARTE POVERA

Marcia Viana da Silva
Bárbara Souto Martins

Os rejeitos encontrados em ambientes litorâneos e nas praias, principalmente as urbanas, é um problema ambiental presente na sociedade que afeta tanto os seres humanos em suas atividades diárias: lazer e trabalho quanto aos animais que vivem nos locais, a área explorada é o lar de uma diversificada barreira de corais e ponto de turismo. A gestão adequada do meio ambiente é primordial para uma melhor qualidade de vida e apresentação turística das cidades turísticas nordestinas. O cenário de degradação das praias urbanas paraibanas se repete de forma alarmante; há muito lixo espalhado, roedores e pombos por todas as partes, dificultando o turismo, proliferando doenças, poluindo o meio tornando o ambiente sujo e degradado. Sabe-se que não é possível mudar esse quadro preocupante imediatamente, mas o processo educativo é contínuo e com passos certos, o futuro é de sensibilização e sustentabilidade. Com o objetivo de transformar esse cenário cada vez mais frequente, e tornar uma sociedade mais sensível e criativa foi executado o projeto Lixo é Arte: transformando rejeitos em Arte Povera. A metodologia iniciou com pesquisa bibliográfica, formação de grupos para coleta seletiva, oficinas de produção de Arte Povera, intervenções artísticas conscientizantes, eventos de educação ambiental e a exposição das obras provenientes das oficinas foram expostos no IFPB, na Praia do Caribessa que é o local da coleta incentivando a reutilização, redução e reciclagem dos resíduos sólidos. Sabendo de sua importância para o lugar, à empresa turística Caribessa, parceira do projeto, pode melhorar suas ações educativas junto aos frequentadores da Praia com a parceria da equipe gestora do IFPB e assim lutar por uma gestão adequada dos resíduos sólidos e tornar o ambiente da praia mais equilibrado em seus recursos naturais mais protegidos. Destaca-se também que tais ações educativas ambientais possam ser mais frequentes e eficazes.

Palavras-chave: Educação ambiental. Arte Povera. Reciclagem.

A IMPORTÂNCIA DOS CACTOS NA CONFEÇÃO DE RECEITAS COM POTENCIAL ALIMENTÍCIO HUMANO

Valter Silva Ferreira

Maria Nazaré Dantas de Sousa

Dayana Lima e Silva

Com o aumento da população, consequentemente há um aumento nas produções de grandes culturas como são os casos do feijão, soja, milho, trigo e demais culturas que são bases para a sobrevivência humana. Com a produção dessas grandes culturas, existe consequências que por muitas das vezes podem ser irreversíveis como a desertificação, o desmatamento, o manejo irregular dos solos e principalmente a utilização de adubos sintéticos e agrotóxicos, que além de poluir o meio ambiente pode acarretar diversos problemas ao serem consumidos. Com o passar dos anos a Caatinga vem sofrendo com grandes problemáticas devido as práticas utilizadas erroneamente. Por outro lado, a Caatinga com suas riquezas, tanto em sua fauna, mas principalmente em sua flora, apresenta diversas possibilidades de inovação na geração de alimentos que podem ser consumidos diminuindo assim a utilização de culturas danosas ao meio ambiente e agregando riqueza a partir de espécies e culturas encontradas no nosso bioma. Com essas perspectivas surgiu no ano de 1989, o movimento Slow Food, na Itália, que tem como foco utilizar matérias primas encontradas no meio em que se vive. Seguindo esses princípios, alunos do curso de Agroecologia na preocupação de agregar a mesa das pessoas, alimentos encontrados no nosso bioma como as cactáceas, plantas altamente adaptadas a regiões de climas áridos e semiáridos, como a Palma Forrageira (*Opuntia ficus-indica*), o Mandacaru (*Cereus jamacaru* DC), o Xique-xique (*Pilosocereus gounellei*) e a Coroa de Frade (*Melocactus bahiensis*) facilmente encontrados pela região, para que assim sejam vistas como um alimento que pode ser agregado ao prato sem ser vistos como simples alimento de animais como ainda são tão popularmente conhecidos e também agregar uma renda extra a famílias de baixa renda e agricultores familiares a partir da produção de doces e salgados que podem ser facilmente comercializados. Este trabalho tem como objetivo, mostrar como os alunos do curso de Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus* Picuí, localizado no Seridó Oriental Paraibano, desenvolveram trabalhos, pesquisas, palestras e oficinas com o objetivo de levar conhecimento a população com novas alternativas, métodos e meios de produção de receitas e principalmente a aceitação de cactáceas na alimentação e na geração de renda.

Palavras-chave: Gastronomia. Cactáceas. Alimentação. Cozinha regional.



Área Temática
Meio Ambiente

AGROECOLOGIA SUSTENTÁVEL: CULTIVANDO SABERES NO AMBIENTE ESCOLAR

José Leonardo dos Santos Gomes

Lidiane Cordeiro Henrique

Otilia Andrade da Silva

Gabriel da Silva Firmino

Nadja Sales Costa de Lima

Maria Elisângela Numeriano da Silva

O projeto de ação extensionista será realizado no Colégio Santa Rita localizado no município de Areia-PB. Objetiva-se a implantação de um modelo para cultivar hortaliças, plantas medicinais e ornamentais de forma integrada e sustentável com o intuito de promover uma conscientização agroecológica através da práxis (teoria e prática) em educação ambiental com toda comunidade escolar, além de disseminar os conceitos de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, estimulando o pensamento crítico para que o educando se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso, sinta a necessidade de conservá-lo. Utilizar o espaço e os produtos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares, estimulando a adoção de bons hábitos alimentares e produzindo insumos que podem ser comercializados. Para tanto, construiremos no espaço do Colégio Santa Rita, canteiros uniformes, nos apropriaremos das técnicas de desenvolvimento de plantas de forma dialógica com a sustentabilidade, sem uso de agrotóxicos e com uso racional da água. Por fim, a produção obtida será utilizada em preparos culinários objetivando fomentar, junto aos alunos participantes, o consumo de alimentos saudável sendo o excedente comercializado na feira livre local.

Palavras-chave: Educação ambiental. Horta. Agroecologia.

BRINCAROLAR E RECICLAR PARA A TERRA PRESERVAR

Francisca Bivania de Araujo Lins

Jorge Luis Garcia Mendes

Maria Larissa de Sousa Felipe

Lucia Mara Figueiredo

Josefa Josydeh Santana Candida

Jaciele Alves da Silva

A educação ambiental surge como forma de repensar as formas de produção e consumo da sociedade moderna e seus impactos sobre os recursos naturais e a vida no Planeta Terra. Com essa premissa, o trabalho tem como ponto de partida o levantamento do conhecimento prévio acerca do descarte do lixo, dos 3 Rs da sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e da preservação ambiental com base em reuniões realizadas junto as escolas selecionadas. A partir deste levantamento, a equipe irá consolidar e ampliar com as crianças e professores conhecimentos sobre os 3Rs da sustentabilidade e a importância da correta destinação do lixo para a preservação ambiental, orientando-os quanto a separação do lixo doméstico e a reutilização de resíduos sólidos na construção de brinquedos e brincadeiras, a partir de uma abordagem lúdica. Realizados os diagnósticos, a equipe se reunirá para propor atividades com o cronograma de atividade que atendam adequadamente as demandas das instituições contempladas pelo projeto. O Núcleo Habitacional II e a Zona Rural de Nazarezinho foram as localidades escolhidas para receber o projeto que beneficiará mais de 150 pessoas. Dentre as atividades podemos destacar a apresentações de fantoches feitos de embalagem tetra Pak e outros materiais reusáveis para trabalhar os conceitos de resíduos sólidos, lixo, educação ambiental, preservação e sustentabilidade. Ao final das apresentações de fantoches os alunos serão convidados a selecionar em suas residências e na própria escola materiais que iriam para o lixo para que no próximo encontro sejam usadas nas oficinas para construção de brinquedos. A culminância do projeto se dará através de exposição dos brinquedos e brincadeiras produzidos para à comunidade onde os alunos demonstrarão os conhecimentos da temática de resíduos sólidos. Ao final do projeto esperamos que os participantes demonstrem e apliquem os conhecimentos básicos sobre a sustentabilidade, diferenciando lixo de resíduos e, compreendo de que forma é possível vivenciar os 3Rs e utilizá-los para a melhoria da vida em sua comunidade. No que concerne à disseminação dos resultados esperados serão utilizados as mídias sociais, eventos abertos à comunidade e o envio de resumos para periódicos (destacando a PRÁXIS) e eventos, preferencialmente, de extensão.

Palavras-chave: Educação ambiental. Resíduos Sólidos. Preservação ambiental.

CAPACITA: MULTIPLICANDO SABERES SUSTENTÁVEIS

Fábio Raniery da Silva Alves Ferreira

Maria Karolayne de Lima Moura

Maria Klévya da Silva Freitas

Dandara Monalisa Mariz da Silva Quirino Bezerra

Cinthia Saska

A compreensão da problemática ambiental por parte de uma sociedade que pretenda a sustentabilidade é fundamental. Nesse contexto, a Educação Ambiental para a comunidade envolvida é de significativa importância, bem como a capacitação dos sujeitos envolvidos. O objetivo principal deste projeto foi capacitar os recicladores da Cooperativa Itamare do município de Itabaiana quanto ao uso de materiais recicláveis em diversas atividades visando uma maior geração de renda para eles, bem como, capacitar profissionais da área de educação da rede municipal e estadual de Itabaiana, para que possam ser agentes multiplicadores de educação ambiental nos espaços que atuam. Foi realizada uma oficina de capacitação sobre “Educação Ambiental e Sustentabilidade”, para os professores da rede municipal e estadual de Itabaiana e cidades circunvizinhas, onde foram repassados aos participantes conhecimentos, valores, habilidades e experiências tornando-os agentes multiplicadores da educação ambiental. No final desta capacitação foram distribuídas as Cartilhas Educativas, produzidas neste projeto, para que esses professores possam trabalhar nas suas escolas e serem multiplicadores da nossa ação nesse projeto. Realizamos também mais cinco oficinas de capacitação, para os recicladores da Cooperativa Itamare, podendo passar para eles conhecimentos e habilidades para construção/criação de novos instrumentos e/ou objetos, a partir dos resíduos sólidos coletados, para que eles possam aumentar a sua geração de renda. Essas oficinas foram ministradas por servidores e alunos dos *campi*: Cabedelo, Itabaiana, João Pessoa e Picuí. As oficinas trataram temas como: compostagem com lixo verde e orgânico, produção de mudas de cactáceas ornamentais, arte com pneus, confecção de vassouras com garrafas PET. Ao final do projeto foi realizada a certificação de todos os participantes dos cursos de capacitação, e a elaboração de um relatório com todos os resultados obtidos, que foi compartilhado com a comunidade envolvida e publicado em eventos da área. Com este projeto espera-se que os participantes dos cursos de capacitação consigam conscientizar as pessoas e disseminar os conhecimentos adquiridos para a comunidade.

Palavras-chave: Educação ambiental. Sustentabilidade. Capacitação.

COMPOSTAGEM COMO TECNOLOGIA SOCIAL INCLUSIVA NA REGIÃO DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO

Angelina Eryka Fernandes Arcoverde

Ana Cecília de Lima de Menezes Silva

Bruna Maria Freitas Nascimento

Rute Helena Andrade Brito

Rôse de Fátima Batista Honório

Catiana Oliveira Lima

Wamberto Raimundo da Silva Júnior

A quantidade crescente dos resíduos sólidos tem impulsionado a população mundial a buscar novas alternativas sustentáveis, com o intuito de diminuir a poluição ambiental. Pensando em métodos de reaproveitamento dos resíduos sólidos orgânicos, uma alternativa seria o uso da técnica de compostagem, que nada mais é que a reciclagem de matéria orgânica para a obtenção de adubo, através de um processo simples e de fácil execução, e que além de acarretar poucos custos de processamento produz como resultado final o composto orgânico, usado como fertilizante no solo. Nessa perspectiva, o projeto apresentado propõe aplicar a técnica de compostagem no aproveitamento de resíduo sólido urbano para produção de fertilizante orgânico a ser utilizado em aproveitamento agrícola de pequena escala nos municípios do Cariri Ocidental Paraibano. Adicionalmente, o projeto também visa utilizar a educação ambiental como ferramenta de conscientização e reeducação no que diz respeito a redução de resíduos orgânicos nas comunidades. A metodologia para o desenvolvimento do projeto congrega ações de quantificação de resíduos sólidos urbanos, dimensionamento e montagem das leiras de compostagem bem como a sensibilização ambiental junto aos parceiros sociais envolvidos no projeto e o Núcleo de Extensão Tecnológica em Construção Civil e Sustentabilidade Ambiental do IFPB – *Campus* Monteiro. Como resultado parcial foram produzidos materiais didáticos para utilização em oficinas e minicursos com os atores sociais envolvidos na etapa de sensibilização. Além disso, foram estimadas a produção de resíduo orgânico bem como o dimensionamento dos pátios de compostagem.

Palavras-chave: Compostagem. Resíduos Orgânicos. Fertilizante. Educação ambiental.

COMPOSTAGEM NO CONDOMÍNIO ALPHAVILLE EM JOÃO PESSOA/PB: TRATAMENTO PARA OS RESÍDUOS ORGÂNICOS

Valéria Camboim Góes

Cristine Helena Limeira Pimentel

Pedro Paulo Sampaio de Lacerda

Breno Kleber Araújo Lopes

Maria Eduarda da Silva Cardoso

Lucas de Brito Soares

O Condomínio Alphaville João Pessoa Fazenda Boi Só localizado em João Pessoa/PB, além dos resíduos orgânicos gerados nos domicílios, tem um grande volume descartado de aparas de madeira, palhas, folhas e podas da grama, necessitando de destinação e tratamento. Nesse contexto foi realizada uma parceria entre o condomínio e os pesquisadores e discentes do IFPB Cabedelo, no âmbito do projeto aprovado no Edital IFPB/PROBEXC-Projeto 001/2018, para dispor uma solução eficiente para tratar o grande volume de resíduos orgânicos gerados. Foram realizadas visitas de orientação durante o mês de junho de 2018 para definir a localização e os detalhes construtivos das baias de compostagem e fornecer as primeiras orientações sobre o manejo e funcionamento da composteira. Os funcionários do condomínio passaram por treinamento para organizar a coleta de resíduos orgânicos nas casas dos moradores, bem como os alunos do IFPB receberam as orientações para acompanhar essa coleta seletiva. Na etapa de Educação Ambiental os funcionários e alunos iniciaram a coleta dos resíduos orgânicos nas casas dos moradores, juntamente com a sensibilização dos moradores. Nessa ocasião, os alunos entregavam o panfleto sobre a compostagem e procediam ao cadastro das casas. Até dezembro de 2018 foram cadastradas 31 casas, correspondendo a aproximadamente 40% do total de casas do condomínio. O preenchimento completo de uma baia totalizou 1.550 kg de resíduos, com 788,50 kg molhados + 761,50 secos. Cada casa contribuiu com aproximadamente 4,09 kg de resíduos molhados por dia. Todos os resíduos (molhados e secos) eram pesados antes de serem depositados na composteira. O cálculo do quantitativo de adubo produzido foi realizado 3 meses e 11 dias após o preenchimento de uma baia, verificando-se que o composto havia cedido 40cm, ficando na altura de 70cm. O volume de composto produzido foi de aproximadamente 1 metro cúbico, sendo este ensacado e entregue nas casas dos moradores, além de utilizado em áreas comuns do condomínio. Os resultados mostraram uma maior conscientização dos moradores no tocante à necessidade de reduzir a produção de rejeitos (resíduos secos misturados com resíduos orgânicos), além de gerenciar o resíduo orgânico e destiná-lo corretamente. Destaca-se a diminuição no quantitativo de resíduos orgânicos enviados ao aterro sanitário e a produção de adubo para utilização dos próprios moradores e nas áreas verdes do condomínio. Essa experiência vivenciada no projeto pode ser replicada para outros condomínios do município, disseminando a ideia de redução de resíduos e da técnica da compostagem. Além disso, o projeto pode ser objeto de visita de diversas escolas.

Palavras-chave: Resíduos orgânicos. Compostagem. Educação ambiental.

CONFEÇÃO DE MOBILIÁRIOS PARA O LABORATÓRIO DE QUÍMICA DO IFPB- CAMPUS CABEDELLO COM MATERIAIS REAPROVEITADOS

Breno Vidal Miranda

Dreyciele Pereira Barbosa

Kaio Kaique Pereira da Silva

Josenildo Belmiro da Silva Junior

Cristiano Cabral Santos

Thyago de Almeida Silveira

Instituições como o IFPB - Campus Cabedelo, que integra ensino médio, ensino técnico e superior, apresentam necessidades específicas de acordo com cada curso, existindo, portanto, demandas de produção ou criação de produtos, ferramentas ou equipamentos, que podem surgir por diversos motivos. Foi nesse contexto, que no ano de 2019, o projeto de extensão anteriormente denominado Remuda, passou a ser nomeado de Núcleo de Estudos em Criatividade Prática e Inovações Aplicadas - ESCAPA Ecodesign, dispondo de uma marcenaria escolar para produzir ferramentas, mobiliário e produtos que possam contribuir positivamente para a melhoria e bem-estar do desempenho nas disciplinas, pesquisas científicas, elaboração e execução de projetos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi construir novos mobiliários para o laboratório de Química, dando enfoque no conforto ergonômico para alunos e professores, a fim de proporcionar o melhor aproveitamento das aulas teóricas-práticas. A metodologia proposta baseia-se na coleta das demandas, estudo e elaboração dos projetos, execução e entrega dos produtos. Para o laboratório de Química, inicialmente, a partir da percepção e idealização do técnico responsável pelo laboratório de Química, foi construída uma plataforma de elevação para um aluno cadeirante com função de oferecer alcance seguro e uso confortável das bancadas dos laboratórios, com materiais provenientes de doações de madeira feita pelo IBAMA, e hastes metálicas, encontradas em sucatas ou descartadas irregularmente. Em seguida, houve a necessidade de fabricação de um produto que pudesse auxiliar no armazenamento de tubos de ensaio, e um suporte para um tambor de armazenamento de óleos. Os produtos foram desenvolvidos com chapas de madeira advindas do descarte de embalagens da indústria automobilística, restos de um guarda roupa vindo de doações externa, e madeira vinda de doações do IBAMA. O ESCAPA é um espaço que tem se mostrado cada vez mais necessário, pois possui uma estratégia inovadora para suprir as nossas demandas internas, oferecendo ao Campus Cabedelo um nível de independência, evitando processos burocráticos e cansativos.

Palavras-chave: Ecodesign. Reuso. Mobiliário. Meio ambiente.

CONSCIENTIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL CONSIDERANDO O CONFORTO E O USO DE TECNOLOGIAS BIM

Daniel Cosmo Oliveira

David dos Santos Dias

José Lucas Pessoa de Oliveira

José Thiago da Silva Maciel

Lucas Tavares de Freitas

Thauan Ribeiro Sarmento

Esse trabalho de extensão tem a intenção de conscientizar e engajar a comunidade das escolas atendidas sobre a importância de um ambiente de estudo confortável. O conforto ambiental pode ser observado sob várias óticas, porém, nesse projeto foi decidido observar três parâmetros físicos que são eles: térmico, acústico e lumínico. A observação das condições térmicas foram motivadas em decorrência do clima semi-árido característico da cidade de Cajazeiras, o que é responsável por temperaturas relativamente elevadas em boa parte do ano; já a condição de acústica dos ambientes foi devido ao fato de poder interferir diretamente na comunicação entre os alunos e o docente; e o conforto visual pelo fato de que más condições de luminosidade na sala de aula podem dificultar o entendimento do que é escrito no quadro branco. Assim, serão coletados os parâmetros físicos através de medições *in loco*, além disso também será aplicado questionários aos alunos que utilizam as salas de aula em estudo. Com isso, será possível obter resultados quantitativos e qualitativos sobre o nível de conforto sentido pelos usuários da sala de aula. Os parâmetros coletados serão inseridos no software Revit (Autodesk), para simulação e modelagem das condições ambientais. Essa ferramenta de modelagem e questões sobre conforto ambiental serão apresentados aos alunos em forma de palestras e oficinas, para que eles possam compreender como as condições físicas de um ambiente pode influenciar no seu conforto e aprendizagem enquanto permanecem na sala de aula. Essas atividades também têm como propósito, mostrar aos alunos como a tecnologia BIM pode auxiliar na concepção de uma edificação, despertando o interesse deles para o conhecimento de novas tecnologias empregadas na engenharia e arquitetura. Essa última etapa será feita em conjunto com estudantes de arquitetura da Faculdade Santa Maria e UFPB – *Campus* Cajazeiras que serão parceiros sociais desse projeto. Na conclusão desse trabalho de extensão, haverá informações pertinentes para a elaboração de um projeto arquitetônico que contemple sugestões de reformas ou adequações para as referidas escolas, com o foco na eficiência energética da edificação e no conforto ambiental de seus usuários, ou seja, alunos e professores. Essas sugestões serão entregues aos gestores do município de Cajazeiras bem como aos administradores das escolas avaliadas, para que assim possam, se possível, implementá-las. Além disso, haverá promoção de ações, como palestras, oficinas e rodas de conversa que visem despertar o interesse dos alunos em questões de sustentabilidade e conforto ambiental.

Palavras-chave: Tecnologia BIM. Projeto arquitetônico. Conforto ambiental.

CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES COM AÇÕES SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE SOUSA- PB

Roberta Azevedo Beltrão

Inez Liberato Evangelista

Matheus Estrela Sulpino da Nobrega

Paulo Irineu de Sousa Junior

Renata Arruda dos Santos

Jamiliana Querino Costa

A conservação de animais silvestres tem sido cada vez mais discutida na atualidade (Moreira, 2012). O uso da fauna silvestre torna-se ainda mais importante em áreas do semiárido nordestino, onde se situa a cidade de Sousa no estado da Paraíba, devido às condições adversas do ambiente onde predomina o bioma Caatinga e são exercidas além de atividade de tráfico, as atividades caça de subsistência. Este projeto tem como objetivo desenvolver ações sociais junto às escolas públicas e corpo de oficiais Militares que favoreçam e incentivem a conservação de animais silvestres no Município de Sousa Paraíba. O público alvo serão os profissionais (diretores, mestres) e estudantes de escolas públicas situada na região de São Gonçalo área com predomínio da mata nativa. Sendo: Escola municipal de Ensino Fundamental do Núcleo II, com 110 Alunos regularmente matriculados e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Estevam Marinho com 220 Alunos regularmente matriculados. Também os militares dos Batalhões do Corpo de Bombeiros da Paraíba dividido em três Comandos Regionais: 1º Comando Regional De Bombeiro Militar, com 334 militares; 2º Comando Regional De Bombeiro Militar com 197 militares, 3º comando Regional De Bombeiro Militar com 222 militares. Serão realizadas entrevistas para crianças, jovens e adultos com finalidade de avaliar o grau de conhecimento, sobre a distinção entre animais selvagens e domésticos e atitudes de conservação dos animais silvestres. Em seguida será realizada uma palestra informativa ilustrando o conceito sobre distinção entre animais selvagens e domésticos sendo aplicado no diálogo com alguns questionários, divulgação de um Jingle sobre a preservação de animais silvestres, além de apresentação de Peça teatral direcionada para o público infantil. Os profissionais do Corpo de Bombeiros do Estado da Paraíba serão capacitados com minicurso sobre práticas de técnicas de manejo, contenção e soltura dos animais silvestres utilizando o manual criado pela equipe executora, sobre contenção e soltura de animais domésticos. Pretende-se assim favorecer a conservação da diversidade de animais silvestres da região.

Palavras-chave: Animais silvestres. Caça de animais. Proteção de animais.

CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS PARA O FUNCIONAMENTO A LONGO PRAZO DO CONSELHO CONSULTIVO DA REBIO GUARIBAS

Elayne Cristina e Silva França

Mirella Leôncio Motta e Costa

A Reserva Biológica Guaribas (REBIO Guaribas) é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, gerenciada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Sua criação é regulamentada pela Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC (Lei Federal nº 9.985/2000). Segundo a Lei do SNUC, a gestão de uma Unidade de Conservação (UC) deve ser assessorada por um Conselho Consultivo, presidido pelo órgão responsável por sua administração e constituído por representantes de órgãos públicos e de organizações da sociedade civil. A REBIO Guaribas possui formalmente um Conselho Consultivo desde 2008, instituído pela Portaria ICMBio nº 103/2008, porém a última atualização de sua composição foi feita em 2012 (Portaria ICMBio 131/2012) e o mesmo deixou de se reunir em 2013. O objetivo desse projeto de extensão é construir estratégias de ação para o funcionamento a longo prazo do Conselho Consultivo da REBIO Guaribas. Será utilizada a Análise da Cadeia Causal para identificação das causas do não funcionamento do conselho, tendo em vista a sua importância para a gestão efetiva de uma UC. A Análise da Cadeia Causal rastreia as causas-efeitos dos impactos socioeconômicos e ambientais desde as suas causas raízes (técnicas, gerenciais, político-sociais, socioeconômicas e culturais). Nesse estudo pretende-se a identificar as causas mais importantes do não funcionamento do Conselho, a fim de adotar medidas mais adequadas para prevenir a degradação do ambiente. Analisou-se até o presente momento o Plano de Manejo da REBIO Guaribas (2003), o decreto de criação do Conselho Consultivo de 2008 e o decreto de modificação do mesmo em 2012. A partir dessas observações elaborou-se uma linha do tempo da gestão da UC e uma tabela da composição dos membros do Conselho Consultivo em 2008 e 2012. Observou-se que em 2008 havia 14 membros (todos titulares) e em 2012 ampliou-se para 30 membros. Ocorreu o acréscimo de 1 membro suplente para cada membro titular, e também foi adicionado um titular e um suplente da Associação de Plantadores de Cana da Paraíba - ASPLAN - em 2008 esse grupo não era observado. Também realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a metodologia da Análise da Cadeia Causal visitando-se os trabalhos de GIWA (2002), Rosa et al, (2007), Soares (2015), entre outros, para melhor compreensão da sua aplicação. Atualmente, está sendo realizada a análise documental com as atas dos membros do Conselho Consultivo presentes nas reuniões. A etapa seguinte é a elaboração de um questionário a ser aplicado com os ex-gestores e gestores atuais da UC, ex-membros do Conselho e especialistas para identificar as causas do não funcionamento. Posteriormente será elaborada a Cadeia Causal do problema. Como resultados esperados, busca-se identificar estratégias para o funcionamento de longo prazo do Conselho Consultivo da REBIO Guaribas.

Palavras-chave: Meio ambiente. Unidade de conservação. REBIO Guaribas. Gestão ambiental.



Área Temática
Meio Ambiente

COOPERANDO COM O MEIO AMBIENTE

José Herculano Filho,
Flávia Alves de Almeida,
Marcela Almeida da Nóbrega,
Alexsandra Souza Silva
Weslânia Alves de Souza

O problema do lixo envolve questões de saúde pública, saneamento básico e vários problemas sociais, pois, quando os resíduos sólidos não são tratados de forma adequada pode ocorrer à contaminação do solo e da água, além de propiciar a proliferação de doenças através de vários vetores. O projeto propõe três linhas de ações: A primeira trabalha com os catadores de materiais recicláveis na cidade de Patos-PB, visto que nos últimos anos cresceram nas ruas da cidade, devido às modificações no mercado de trabalho e o aumento do desemprego. O objetivo é oferecer alternativa de geração de renda, melhorias nas condições de coleta do material reciclável (plástico e papelão), bem como elaborar campanhas educativas junto a população sobre o processo de separação do lixo em seco e molhado, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Município e a Associação dos Catadores de Patos (ASCAP), estimulando a instalação de coletores de materiais recicláveis em pontos estratégicos da cidade. Outra linha de trabalho do projeto é arborização do Campus Patos, através do plantio de árvores frutíferas e nativas da região do semiárido, aumentando os espaços verdes e sombreamento da Instituição, por fim, na terceira linha de ação o projeto propõe oferecer oficinas de higiene e segurança no trabalho e o uso de EPI aos membros da Associação dos Catadores e Catadoras de Patos-PB (ASCAP), através dos alunos voluntários do curso tecnológico em Segurança do Trabalho.

Palavras-chave: Meio ambiente. Reciclagem. Separação do lixo. Educação ambiental.



Área Temática
Meio Ambiente

PROTÓTIPO DE UM SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO SUBTERRÂNEA PARA AUXILIAR NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Thomas Lima dos Reis

José Iranilson da Silva Gomes

Euclides Augusto Inacio dos Santos

Thyago de Almeida Silveira

As tecnologias sociais têm proporcionado o surgimento metodologias transformadoras e de baixo custo que visam o desenvolvimento sustentável a partir de fatores importantes como protagonismo, cuidado ambiental, solidariedade econômica, respeito cultural, trabalho, renda e educação. Nesse sentido, tem surgido várias iniciativas para promover o desenvolvimento sustentável, e a recomposição das áreas degradadas, para garantir a soberania alimentar de forma agroecológica. O sistema de irrigação subterrânea é a forma mais eficiente de fornecer água para as plantas, isso possibilita uma economia significativa em seus recursos hídricos, e o crescimento significativo das plantas, por que o solo não sofre perda da umidade pelo processo de evapotranspiração. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um protótipo de um sistema de irrigação, utilizando 4 mangueiras de irrigação com 42 micro furos em cada uma das mangueiras, canos de água, joelhos, joelhos redutores, e garrafão de água de 20 litros, para implantação em parcela experimental de 2x2 metros para recuperar uma área degradada. A parcela foi selada com uma lona, para evitar a perda por infiltração, escavada a 50 centímetros da superfície. Para acomodação, o sistema foi colocado sob a parcela, e adicionada areia e uma camada de matéria orgânica para substituir o solo anteriormente retirado. Por fim, esse protótipo de um sistema de irrigação, que está em fase de conclusão para ser testado, pode auxiliar na recuperação de áreas degradadas em comunidades rurais.

Palavras-chave: Agroecologia. Irrigação. Tecnologias Sociais. RAD.



Área Temática
Meio Ambiente

ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DO SEMIÁRIDO (VALE DO SABUGI-PB)

Rosenilda Aparecida Pulcinelli de Souza

Evaldo Paulo de Souza Pulcinelli

José Jardel Alves de Medeiros

Lívia Pedro da Silva

Sergio Damasceno da Silva

O projeto de extensão tem como objetivo principal promover um modelo de desenvolvimento social/ambiental mais sustentável e consciente na comunidade que estamos inseridos. Partindo como princípio a educação ambiental nas escolas, na perspectiva de valorização da vida (ética do Cuidado), promovendo o encontro do saber científico e preservação do bioma caatinga (região do Vale do Sabugi-PB). Mas atualmente a região vem sofrendo uma exploração de seus recursos naturais de maneira equivocada, principalmente pelos “apelos mercadológicos” de empresas estrangeiras com a implantação de torres de energia eólica e também mineração. Esse terreno que já é fragilizado e também desvalorizado no sentido de conhecimento e pertença está sendo ameaçado pela implantação/ampliação desses parques eólicos. A região do Sabugi que compreende os municípios de: Santa Luzia, São Mamede, São José do Sabugi, Várzea e Junco do Seridó, já possui um complexo eólico de três parques, com a ampliação para 2023 de mais 15 (quinze) parques eólicos na região. Essa grande tormenta gera incertezas no ponto de vista ambiental como o desequilíbrio da fauna/flora e todo o complexo ecossistema se torna fragilizado. Compreender um pouco essa dinâmica de exploração dos recursos naturais como: sol, água e vento e sua influência na diversidade biológica do semiárido é a principal função das escolas, atuantes como polos irradiadores de consciência ambiental e valorização a vida. Portanto o programa está sendo desenvolvido a partir de ações sistêmicas e conjuntas: projeto que atuará como uma vertente de diálogo e consciência nas escolas parceiras (Escola Cidadã Integral Técnica Pe. Jerônimo Lauwen, Escola de Ensino Fundamental Coelho Lisboa e Escola de Ensino Fundamental Arlindo Bento- Santa Luzia/PB), com mesas redondas discutindo as demandas de energia elétrica da região e palestra sobre valorização da biodiversidade local, além de exposição da diversidade biológica do semiárido. As outras ações do programa são referentes a oferta de cursos de extensão com as temáticas: Agente Comunitário de Energia – Levando eficiência energética para a comunidade de Santa Luzia e região; Energia Solar: fonte inesgotável de vida e possibilidades de seu uso. Assim espera-se que os discentes, público-alvo pretendido, aprimorem o seu conhecimento sobre a biodiversidade da caatinga/Vale do Sabugi-PB além de conhecer de maneira mais aprofundado os serviços ambientais que a própria caatinga oferece e valorizando a vida e o planeta, mas também que possam se tornar consumidores de energia elétrica mais consciente.

Palavras-chave: Biodiversidade. Recursos naturais. Preservação. Caatinga.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A IMPLANTAÇÃO DE UM ECOPONTO PILOTO NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA

Joevelly Vitória Alves da Silva

Maria Victória de Sousa

Maria Karolayne de Lima Moura

Marlon Cristian Medeiros da Silva

Thaynara da Silva Mota

Cinthia Saska

Os resíduos sólidos urbanos gerados nas cidades têm sido motivo de preocupação nas últimas décadas, e para minimizar a problemática da sua destinação está sendo adotada em várias cidades do mundo a criação de Ecopontos, locais de entrega voluntária de resíduos recicláveis. O objetivo geral desse projeto foi desenvolver um plano de trabalho de Educação Ambiental e aplicá-lo no município de Itabaiana, quanto à destinação correta de resíduos sólidos, e implantar um Ecoponto piloto para propiciar aos recicladores da Cooperativa Itamare, uma forma mais eficiente de coleta e um maior volume desses materiais, aumentando, consequentemente, sua geração de renda. Este trabalho foi realizado em sete meses, e durante esse período foram realizadas palestras de educação ambiental para a comunidade (alunos e professores do campus, alunos da rede estadual e municipal de Itabaiana, recicladores da Cooperativa Itamare, comunidade em geral), após uma capacitação teórica para alunos do projeto. Após o período de sensibilização da comunidade em geral, houve a confecção de um folder informativo, indicando os materiais que podem ou não serem reciclados, e distribuídos em pontos estratégicos da cidade. A implantação do Ecoponto piloto do município de Itabaiana ocorreu no último mês das atividades do projeto, e este que ficou localizado num local previamente escolhido que poderia ser acessado facilmente tanto pelas pessoas do município quanto pelos recicladores da Itamare. Para a construção do Ecoponto foi utilizado material descartado pela prefeitura e reciclado, e contamos com o apoio de alguns comerciantes locais, na forma de patrocínio, para o custeio de sua construção. Com este projeto foi possível disseminar a importância de destinar o lixo de forma correta e quais materiais poderiam ser destinados ao Ecoponto de Itabaiana, para um total de 212 alunos de escolas municipais e estaduais do município, no intuito de serem multiplicadores da informação. Com este projeto espera-se que a comunidade de Itabaiana tenha sido conscientizada e sensibilizada pela importância, para o meio ambiente e saúde da população, da destinação correta dos resíduos sólidos. Com a implantação do Ecoponto, espera-se que os recicladores da Cooperativa Itamare possam recolher de forma mais eficaz um maior volume de resíduos sólidos produzidos em Itabaiana, aumentando sua geração de renda.

Palavras-chave: Educação ambiental. Resíduos Sólidos. Reciclagem do Lixo.

REAPROVEITAMENTO E DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UMA INTEGRAÇÃO IFPB E ESCOLA JUDAS TADEU - CABEDELO/PB

Lucas Alves Santos

Lucas de Sousa Santos

Eloise Cristine Marques de Oliveira

Samara Maria de Souza Oliveira

José Artur Gomes Silva

Alexandra Rafaela da Silva Freire

Em Jardim Cambinha, bairro de Cabedelo-PB, existe apenas uma escola de ensino fundamental para atender a crianças do bairro e das adjacências: a Escola Estadual de Ensino Fundamental São Judas Tadeu. A escola atende a cerca de 282 estudantes - do 2º ao 5º anos e da Educação para Jovens e adultos - EJA. No 2º semestre de 2019 as aulas o início das aulas atrasou devido à presença de entulhos da reforma na escola, o que tornou o ambiente insalubre, com acúmulo de água e condições adequadas para a proliferação de mosquitos, ratos etc. Os objetivos do trabalho foram: mostrar às crianças a forma correta de separação e descarte dos resíduos sólidos; as consequências ambientais e para saúde provocado pelo descarte inadequado; e os possíveis usos que se pode dar aos materiais recicláveis, proporcionando assim a sensibilização para a preservação do meio ambiente. A metodologia empregada foi o Aprendizado baseado em problemas, a partir de aulas contextualizadas, levando em consideração a realidade social e ambiental de Cabedelo. Foram realizadas visitas com a turma do 2º período do Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente e estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental São Judas Tadeu, parceira social do projeto (PROBEXC PROJETO Nº 001/2019), para observar problemas ambientais perceptíveis e pensar em soluções. A partir disso, foram pesquisadas na literatura atividades lúdicas e educativas adequadas e desenvolvidas com os 21 alunos do 5º ano (faixa-etária entre 9 a 14 anos idade), que mostrassem as consequências ao ambiente e à saúde humana decorrentes do descarte dos resíduos de construção deixados indevidamente no ambiente escolar, e que envolvessem a aplicação dos conceitos de reaproveitamento de resíduos sólidos e sustentabilidade. A primeira atividade consistiu em uma dinâmica-didática com a turma, a fim de proporcionar a todos uma vivência e construção, integrando o ambiente escolar aos materiais descartados na área da escola, após uma reforma. Alguns desses materiais são usados em estudos do Ecodesign para a elaboração de móveis. Assim, Resíduos foram coletados na escola (portas, janelas, tonel de alumínio, partes de ventiladores, tubos de pvc, entre outros) e levados ao IFPB. Serão reaproveitados para confecção de móveis ecológicos, e posteriormente levados à escola novamente para realizar atividades decorativas com as crianças (montagem, pintura, decoração etc). Nas etapas seguintes, espera-se que as crianças compreendam a importância do reaproveitamento destes materiais (resíduos sólidos), para a confecção de móveis ecológicos para o ambiente escolar, bem como proporcionar uma maior sociabilidade entre os alunos, professores e funcionários da escola. Espera-se ainda ampliar a temática do reaproveitamento e reuso de materiais (resíduos sólidos) no município de Cabedelo, por meio do despertar do interesse dos pais e responsáveis pelas crianças que visitem a escola.

Palavras-chave: Educação ambiental. Resíduos Sólidos. Reciclagem. Ecodesign.



Área Temática
Meio Ambiente

APLICAÇÃO DO ECODESIGN NO CONTEXTO ESCOLAR

Lucas Alves Santos

Eloise Cristine Marques de Oliveira

Lucas de Sousa Santos

Samara Maria de Souza Oliveira

Alexandra Rafaela da Silva Freire

Thyago de Almeida Silveira

José Artur Gomes Silva

Este trabalho aborda conceitos do Ecodesign e do design de produtos dentro de uma perspectiva socioambiental, afim de discutir parâmetros da sustentabilidade e o equilíbrio ambiental. O ecodesign concilia em seu processo de produção os conceitos de meio ambiente, tendo por finalidade a diminuição do desequilíbrio ambiental da poluição, da contaminação, mas, sobretudo o fomento socioeconômico. O objetivo deste trabalho é mostrar à comunidade da escola Estadual São Judas Tadeu a importância do Ecodesign para o repensar e replanejar o descarte dos resíduos sólidos e para a sustentabilidade ambiental. A metodologia consistiu em visitas à escola parceira para observar problemas ambientais e pensar em soluções. A partir disso, foram pesquisadas na literatura atividades lúdicas e educativas adequadas e desenvolvidas com os 21 alunos do 5º ano (faixa-etária entre 9 a 14 anos idade), que mostrassem as consequências ao ambiente e à saúde humana decorrentes do descarte dos resíduos de construção deixados indevidamente no ambiente escolar, e que envolvessem a aplicação dos conceitos de reaproveitamento de resíduos sólidos e sustentabilidade. A primeira atividade consistiu em uma dinâmica didática com a turma, afim de proporcionar a todos uma vivência e construção produtiva integrando o ambiente escolar aos materiais de estudo do Ecodesign para a elaboração de móveis. O objetivo foi mostrar às crianças a forma correta de separação dos resíduos sólidos, de descarte, bem como os possíveis usos que se pode dar aos mesmos, proporcionando assim a sensibilização para a preservação do meio ambiente. Resíduos de construção foram coletados na escola (portas, janelas, tonel de alumínio, partes de ventiladores, tubos de pvc, entre outros). Serão reaproveitados para confecção de móveis ecológicos e levados à escola novamente para realizar atividades decorativas com as crianças (montagem, pintura, decoração etc). Nas etapas seguintes, espera-se que as crianças compreendam a importância do reaproveitamento destes materiais (resíduos sólidos), para a confecção de móveis ecológicos para o ambiente escolar, bem como proporcionar uma maior sociabilidade entre os alunos, professores e funcionários da escola. Espera-se ainda ampliar a temática do reaproveitamento e reuso de materiais (resíduos sólidos) no município de Cabedelo, por meio do despertar do interesse dos pais e responsáveis pelas crianças que visitem a escola. Como a produção de móveis ocorre de forma simples e de fácil processo de fabricação, otimizando os custos de recursos não retornáveis e oferece uma fonte de renda, pretende-se, a partir desse interesse, ampliar esses conhecimentos por meio do envolvimento destes em oficinas.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Reaproveitamento de resíduos. Ecodesign.

ELABORAÇÃO DE MOBILIÁRIOS SUSTENTÁVEIS POR MEIO DO *ECODESIGN* EM ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB

Lucas Alves Santos

Lucas de Sousa Santos

Eloise Cristine Marques de Oliveira

Samara Maria de Souza Oliveira

Thyago de Almeida Silveira

Alexandra Rafaela da Silva Freire

Este trabalho aborda conceitos do Ecodesign e do design de produtos dentro de uma perspectiva socioambiental, afim de discutir parâmetros da sustentabilidade e o equilíbrio ambiental. O ecodesign concilia em seu processo de produção os conceitos de meio ambiente, tendo por finalidade a diminuição do desequilíbrio ambiental da poluição, da contaminação, mas, sobretudo o fomento socioeconômico. O objetivo deste trabalho é mostrar à comunidade da Escola Estadual São Judas Tadeu a importância do Ecodesign para o repensar e replanejar o descarte dos resíduos sólidos e para a sustentabilidade ambiental. A metodologia teve início com estudos sobre reaproveitamento de materiais e coletas de resíduos de construção na Escola E. S. J. Tadeu - portas, janelas, tonel de alumínio, partes de ventiladores, tubos de PVC, entre outros. Estes materiais foram levados para o IFPB para pesquisa prática para fazer a catalogação de todos os materiais que podem ser utilizados para construção dos mobiliários sustentáveis, em parceria com o ESCAPAE Ecodesign - Núcleo de Criatividade Aplicada, que é uma marcenaria escola localizado no IFPB *campus* Cabedelo. Os materiais estão sendo identificados e limpos. As etapas seguintes envolvem a confecção de móveis ecológicos (pérgolas, mesas, bancos e jardineiras), que serão levados à escola, para a criação de espaços de convivência para crianças e jovens, proporcionando uma maior sociabilidade entre os alunos, professores e funcionários da escola. Como a produção de móveis ocorre de forma simples e de fácil processo de fabricação, otimizando os custos de recursos não retornáveis e oferece uma fonte de renda, pretende-se, a partir desse interesse, ampliar esses conhecimentos por meio do envolvimento de outras pessoas da comunidade em oficinas de marcenaria.

Palavras-chave: Ecodesign. Geração de renda. Móveis ecológicos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: USO RACIONAL DA ÁGUA EM ESCOLAS

Francisco Felipe Pedrosa Bezerra

Paulena Araújo Santana

Cicero de Souza Nogueira Neto

A falta de água ligada às mudanças climáticas, aos fenômenos naturais da seca, poluição e ao mau gerenciamento vem agravando a situação hídrica no nordeste brasileiro, com ênfase ao sertão paraibano, uma das regiões marcadas por extensos períodos de estiagens durante os últimos anos, afetando a produção rural e a disponibilidade desses recursos para algumas localidades. Outro fator preponderante na falta de água é a ausência de um gerenciamento adequado no uso doméstico da água, pois essa atividade se constitui como a mais importante em termos de abastecimento hídrico. Assim o uso consciente da mesma torna-se de suma importância para garantir a disponibilidade desse recurso de forma sustentável. Diante desse aspecto, foi desenvolvido por alunos do curso de graduação em engenharia civil uma abordagem extensionista a qual objetivou levar as escolas do município de Cajazeiras, cidade localizada no alto sertão paraibano, ações a respeito da conscientização sobre o uso racional da água, promovendo desta forma o desenvolvimento de uma sociedade ambientalmente correta frente às questões hídricas por meio da educação ambiental. Diante disso, a metodologia utilizada foi à realização de ações educacionais que incluíram palestras, debates, rodas de conversas e entrega de cartilhas em redes públicas do ensino. No total, o trabalho englobou quatro escolas públicas do presente município. Foram apresentadas aos estudantes assuntos tais como: técnicas para economizar e reaproveitar a água no dia-a-dia, a questão hídrica local e os fenômenos naturais relacionados às secas que ocorreram na região, neste último foi apresentado um breve contexto histórico e as problemáticas em torno desse fenômeno. Além do mais, cerca de 300 exemplares da cartilha foram entregues aos alunos, professores e demais funcionários presentes nas atividades desenvolvidas. Os debates e palestras realizadas incluíram salas de aulas formadas por estudantes do nível fundamental, bem como os alunos de nível médio e do EJA. Foram nítidas as trocas de saberes durante a execução dos trabalhos por meio das indagações e questionamentos levantados pelos alunos, assim como os debates que se fizeram em meio à apresentação dos dados e das dicas que foram repassadas, tornando o assunto muito mais produtivo e de caráter reflexivo. Diante disso, os discentes das escolas foram instruídos a lançar par de uma postura sustentável e consciente frente às questões hídricas, tornando-os cidadãos conhecedores e disseminadores das questões ambientais. Além do mais, foi possível estabelecer um patamar real de avaliação a despeito da aplicação da educação ambiental na busca por soluções em relação ao controle quanto ao uso da água por parte das pessoas, contribuindo direto para o racionamento e economia na região por meio de uma reflexão no âmbito escolar. Desta forma, se não for tomada atitudes com o intuito de mudar nossa concepção, o uso básico desse recurso se tornara inviável em algumas localidades. Portanto, não adiantará investir em sistemas de engenharia voltado ao abastecimento e a qualidade da água se a população não for instruída a fazer uso consciente.

Palavras-chave: Água. Educação Ambiental. Hidrologia. Uso racional de água.

E-LIXO: CONSCIENTIZAÇÃO E DESCARTE CORRETO DE LIXO ELETRÔNICO NO MUNICÍPIO DE PICUÍ-PB

Samara Raquel Souza Ribeiro Andrade

Maria Aparecida de Souza Andrade

Danieli Gomes da Silva

Bruna Santos da Costa

Hanna Alícia de Medeiros Costa

José Ranieri Santos Ferreira

O presente projeto trata de um grande e silencioso vilão: o lixo eletrônico. É importante ressaltar que para que o convívio entre sociedade e meio ambiente seja harmônico e que nenhuma das partes seja desrespeitada, em especial o meio ambiente, é necessário que exista equilíbrio. Porém, o que observamos, na maioria das vezes, é um completo desequilíbrio quando se trata de destinação correta de qualquer tipo de resíduo. O lixo eletrônico está cada vez mais presente em nossas vidas, visto que todos os dias a tecnologia avança e os nossos aparelhos se tornam obsoletos diante de tanta modernidade. A tecnologia contribui em diversos aspectos para vida moderna, porém precisamos conhecer maneiras de avançar tecnologicamente sem destruir o meio em que vivemos. O e-lixo é um grande vilão do meio ambiente, se descartado incorretamente acaba ocasionando contaminação na água e no solo, o que pode prejudicar toda população. Essa contaminação pode ocorrer devido a presença de metais pesados na composição de diversos eletrônicos. Por isso, se torna imprescindível que nesses casos ocorra a logística reversa, para que a população não possa estar exposta a esses riscos. Diante desta perspectiva esse projeto tem como objetivo principal conscientizar a população do município de Picuí e circunvizinhos sobre os principais malefícios causados pelo descarte incorreto ao meio ambiente e a saúde humana, como e onde o descarte deve ser realizado. Para que isso aconteça, estão sendo oferecidas palestras e oficinas para servidores da prefeitura, alunos da Escola Cidadã Integral Professor Lordão e população em geral, para que assim sejam multiplicadores desse conhecimento. Um dos maiores objetivos desse projeto já foi alcançado, o lançamento de um ecoponto na cidade, para que a população possa descartar esse material com segurança. Todo material arrecadado será destinado para uma empresa de reciclagem de resíduos e a prefeitura municipal será certificada da entrega e destinação correta. Além das palestras e oficinas, estão sendo realizadas diversas atividades de divulgação, através de redes sociais, rádio e panfletagem. O desenvolvimento do projeto trará para a cidade uma nova visão e preocupação com o meio ambiente, esperamos que a população em geral aprenda sobre os riscos que podem ser ocasionados a si próprios se não tivermos responsabilidade sobre os resíduos que produzimos. Espera-se como resultado desse projeto que a população passe a procurar meios de descarte correto para todo e qualquer resíduo, não só o eletrônico, para que assim possamos construir uma sociedade mais consciente sobre os seus atos.

Palavras-chave: Lixo eletrônico. Conscientização. Resíduos sólidos.

FARMÁCIA DO JARDIM – AGROECOLOGIA COMO ESTRATÉGIA PARA O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS

Herculles Medeiros de Oliveira

Samantha Camilly Cavalcanti Albuquerque

Yasmim Domingos da Costa

Lucila Karla Felix de Brito

Farmácia do Jardim é um projeto de extensão e ensino conduzido pela turma de 2018 do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente do IFPB – *Campus Cabedelo*. Este projeto tem como base o cultivo agroecológico como subsídio ao uso da fitoterapia para Unidade Básica de Saúde (UBS) das comunidades vizinhas. Para isso, a turma é dividida em grupos, a fim de executar ações desde o reconhecimento epidemiológico da comunidade, passando pelo cultivo, até a divulgação do tratamento fitoterápico. O grupo da mandala é o responsável pela implantação do cultivo das plantas medicinais de interesse para a comunidade. O cultivo implantado visa atender as condições de saúde identificadas no bairro Jardim Manguinhos, a fim de atender a comunidade na qual o IFPB – *Campus Cabedelo* se insere diretamente. Para isso, foi feito o uso de princípios agroecológicos na determinação do uso de recursos e tratamentos culturais. Desse modo, optou-se pelo plantio circular, de modo a otimizar o uso de espaço, em um sistema de cultivo denominado mandala. Com essa especificação, durante a disciplina de Projeto Integrador, foi realizada a explanação dos princípios agroecológicos a serem considerados. Após essa explanação, foi realizada dinâmica, na qual a turma – dividida em grupos – se ocupou em selecionar o local ideal para implantação do cultivo. O grupo que estabeleceu a dimensão e o local considerados pela turma ideais para implantação foi designado para conduzir a atividade. Esta consistiu na demarcação do local, determinação de materiais e dimensionamento de número de plantas e volumes de substratos a serem empregados. Em vista da fácil disponibilidade, selecionou-se garrafas 2L PET como material para delimitação dos canteiros. Todas as etapas foram realizadas em integração com disciplinas de formação geral, como Matemática e em parceria com pais de alunos que atuam na área de cultivo de vegetais e reciclagem. Conforme o plano estabelecido após a determinação da dimensão e localização, a mandala da Farmácia do Jardim consiste em três canteiros concêntricos, com a disponibilidade de um espaço central para estabelecimento de uma criação – prioritariamente, aquicultura. Após o plantio das espécies, a mandala servirá a visitação pela comunidade. Aliado a isso, com o conhecimento desenvolvido com a implantação da mandala do IFPB – *Campus Cabedelo*, outras hortas estão em implantação para atendimento a UBS nas comunidades vizinhas ao IFPB. Do exposto, observa-se que esse trabalho permitiu a vivência da execução de trabalhos práticos e dos desafios de se realizar ações complexas em grupo. Aliado a isso, a mandala é a materialização do cultivo de plantas medicinais e servirá para o desenvolvimento de todas as etapas subsequentes do projeto.

Palavras-chave: Fitoterapia. Mandala. Plantas medicinais.

FOSSA SÉPTICA E FILTRO ANAERÓBIO COM PÓS-TRATAMENTO ATRAVÉS DE EICHHORNIA CRASSIPES PARA O ASSENTAMENTO FREI BEDA CAJAZEIRAS-PB

Evaldo De Lira Azevedo

Medidas de saneamento básico têm impacto direto sobre o meio ambiente, sociedade e saúde pública. Nesse sentido, o Brasil ainda figura entre os países que precisam tornar efetivas políticas e ações de saneamento, sobretudo na região Nordeste. Este trabalho tem o objetivo de implantar um sistema de saneamento de baixo custo composto por fossa séptica e filtro anaeróbio com pós-tratamento utilizando *Eichhornia crassipes*. O sistema está sendo implantado em duas residências do assentamento Frei Beda, na zona rural de Cajazeiras-PB, a comunidade encontra-se afastada da cidade e não dispõe de sistema de coleta de esgoto. O sistema será implantado em série: fossa séptica, filtro anaeróbio e tanque de *E. crassipes*. O processo de implantação da fossa séptica terá como base metodológica a NBR 7229, que constitui das seguintes etapas: a escavação do espaço e montagem da fossa, levando em conta profundidade máxima, e dimensionamento do conjunto de acordo com a fórmula $V = 1000 + N(CT + K L_f)$, em que: V = volume útil, em litros; N = número de pessoas ou unidades de contribuição, C = contribuição de despejos, em litro/pessoa x dia ou em litro/unidade x dia, T = período de detenção, em dia, K = taxa de acumulação de lodo digerido em dias, equivalente ao tempo de acumulação de lodo fresco, L_f = contribuição de lodo fresco, em litro/pessoa x dia. Para a implantação do filtro anaeróbio será considerada a NBR 13969, o dimensionamento do volume do leito filtrante será por meio da fórmula $V = 1,6 NCT$, em que: N é o número de contribuintes, C é a contribuição de despejos, em litros x habitantes/ dia, T é o tempo de detenção hidráulica, em dias. Também serão seguidos requisitos da NBR 7229 quanto à distância de árvores, edificações e corpos de água. O tanque de macrófitas contendo *E. crassipes* consistirá em uma caixa de água de 1000 L instalada após o filtro anaeróbio. Será disponibilizado no tanque 3.500 g/m² de macrófitas. Até o momento a comunidade foi visitada e as residências para a implantação do sistema foram escolhidas, a área para implantação do sistema em cada residência também foi definida. Com a instalação do sistema espera-se que o esgoto bruto das residências atendidas não seja mais direcionado para córregos na localidade ou infiltrado no subsolo. A expectativa é que o efluente tratado seja infiltrado em áreas de plantio, para que frutíferas, geralmente plantadas nas proximidades das residências, sejam irrigadas. Almeja-se que a metodologia utilizada possa ser replicada em áreas com condições semelhantes, os resultados obtidos também serão divulgação em eventos e revistas científicas.

Palavras-chave: Engenharia ambiental. Saneamento sanitário. Fossa séptica. Filtro anaeróbio.



Área Temática
Meio Ambiente

INOVAÇÃO GASTRONÔMICA COM A UTILIZAÇÃO DE CACTÁCEAS NA CIDADE DE PRINCESA ISABEL-PB

Maria Nazaré Dantas de Sousa

João Batista de Sousa Santos

Foi ensinado a sociedade logo na infância a comer certos alimentos, passando a vida ignorando a riquezas alimentares que a região em que vivemos oferece. As cactáceas por exemplo são grandes fontes de nutrientes para incrementar na alimentação humana, mas ainda tem o costume de observar essas plantas só como para a finalidade de ornamentação de casas ou alimentação animal. O Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA), junto com o projeto dos SABORES DA CAATINGA promoveu uma oficina no IFPB – *Campus Princesa Isabel*, que teve como objetivo sistematizar uma experiência adquirida através da oficina ministrada pela equipe, que consistiu em elaborar e executar práticas de receitas gastronômicas. Durante a realização da oficina, percebeu-se que foi transmitida e construída uma grande carga conhecimento a essa comunidade com a conclusão da oficina levada a esse evento, percebemos que além de garantir uma nova perspectiva de produção garantiu também uma nova ideia de fonte de renda extra aos participantes, mas não foi só levar essas inovações na área gastronômica também foi deixar a ideia de que pode ter uma produção sustentável no semiárido.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Gastronomia. Agroecologia. Cactáceas.



Área Temática
Meio Ambiente

O ESTUDO DA ETNOBIOLOGIA DA BARRAGEM CACHOEIRA E DAS INTERVENÇÕES ANTRÓPICAS

Sayro Rhuan Santos Luna

Gastão Coelho de Aquino Filho

O estudo da etnobiologia da Barragem Cachoeira localizada na Cidade de Aurora – Ceará e das intervenções antrópicas da população ribeirinha visa investigar as relações culturais e socioambientais, como forma de proteção do bioma local, a partir do conceito de etnobiologia, enfatizando categorias e conceitos cognitivos do grupo em estudo, entendendo as relações do Bioma Caatinga com a população, estabelecendo o contato entre as classificações biológicas com as percepções, conceitos e classificações feitas por comunidades que, na maioria das vezes, apresentam concepções de vida e mundo diferentes das estabelecidas pelo saber científico. Foi executado uma coleta de informações dos moradores locais com intuito de entender as consequências positivas e negativas da área da construção da barragem e seu conhecimento sobre a etnobiologia, em concomitância com um levantamento fotográfico. Por fim a pesquisa utilizar-se-á de conhecimentos etnobiológicos para observar e instruir os ribeirinhos, na tentativa de promover a melhoria de vida, preservação ambiental e a sustentabilidade do bioma.

Palavras-chave: Etnobiologia. Barragem Cachoeira. Sustentabilidade.



Área Temática
Meio Ambiente

OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA

Jéssica Soares de Queiroz
Vilhena Letícia Silva Santos
Ricardo França Alves
Vike Regina Santana Santos
Andréa de Lucena Lira

A logística reversa vem sendo reconhecida como a área da logística empresarial que planeja, opera e controla o fluxo e as informações logísticas correspondentes ao retorno de bens ao seu ciclo produtivo de origem ou à sua destinação, como matéria-prima, a outro ciclo produtivo. O retorno pós-consumo se dá, principalmente, pela incapacidade de quem consome o bem de dar destinação adequada às partes resultantes do consumo ou aos resíduos. Dentre os materiais que representam riscos de poluição ambiental e, por isso, merecem atenção especial, figuram os óleos vegetais usados em processos de fritura por imersão. O resíduo do óleo de cozinha, gerado diariamente nos lares, indústrias e estabelecimentos do país, acabam sendo despejados diretamente nas águas, como em rios e riachos ou simplesmente em pias e vasos sanitários, indo parar nos sistemas de esgotos causando danos no entupimento dos canos e o encarecimento dos processos das estações de tratamento, além de acarretar na poluição do meio aquático, tudo devido à falta de informação da população. Assim sendo, junto a um trabalho de conscientização de todos, solicitamos que o óleo usado (independentemente do tipo de uso), fosse acondicionado em garrafa tipo “pet” e armazenados para posterior coleta. Obteve-se o total envolvimento dos alunos da Licenciatura em Química quanto ao entendimento e utilização da logística reversa de contaminantes ambientais. O projeto permitiu o estudo, do grupo de pesquisa, sobre a produção de materiais de limpeza e reciclagem do óleo de fritura. Conseguimos despertar o interesse, de estudantes de licenciatura em química e do ensino médio, no entendimento dos processos químicos, dos contaminantes ambientais, na preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação ambiental. Poluição ambiental. Conscientização.



Área Temática
Meio Ambiente

OFICINAS PRÁTICAS DE MARCENARIA CRIATIVA NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE - IFPB CAMPUS CABEDELO

Breno Vidal Miranda
Dreyciele Pereira Barbosa
Kaio Pereira Silva
Josenildo Belmiro Junior
Thyago Almeida Silveira

Nas últimas décadas, tem se intensificado o debate sobre a necessidade de estabelecimento de um design consciente, que apresente projetos concretos para a solução de problemas sociais e ambientais, de uma forma sustentável e eco inovadora. Nesse sentido, proporcionar a iniciação de alunos do IFPB – *Campus Cabedelo* na prática da marcenaria e do Ecodesign, pode-se proporcionar a criação de uma consciência ambiental sustentável. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um minicurso, intensivo e prático, de 10 horas, durante os dias 05 e 06 de junho de 2019, na Semana do Meio Ambiente do IFPB – *Campus Cabedelo*- PB. O minicurso foi ministrado pela equipe do Projeto ESCAPA-Ecodesign procurando melhorar os métodos de aprendizagem usadas no cotidiano escolar, desconstruindo a temida rotina acadêmica massiva e entediante, utilizando da metodologia de ensino Learning by Doing, onde cerca de 50 alunos, foram impelidos a desenvolver objetos funcionais ou estéticos, encarando a produção como uma atividade prática, sendo o próprio participante agente ativo do processo de ensino-aprendizado. Os resultados foram cerca de 10 peças e objetos decorativos, como porta-vinho, molduras e quadros, base para celular, porta carteira, tamboretas, entre outros, todos produzidos pelos alunos com pedaços de madeira reaproveitados, que serão apresentados em feiras de Economia Criativa e Solidária.

Palavras-chave: Ecodesign. Reaproveitamento de materiais. Metodologia Learning by Doing.

PILHITA: UMA ALTERNATIVA PARA A DESTINAÇÃO CORRETA DE BATERIAS E PILHAS NA CIDADE DE ITABAIANA-PB

Ster Batista de Lima

José Severino de Araújo Júnior

Fábio Raniery da Silva Alves Ferreira

Julio Cesar Sales Bezerra

Eduardo Porto dos Santos

Dandara Monalisa Mariz Bezerra

As características de toxicidade e bioacumulação dos metais pesados presentes nas pilhas e baterias merecem atenção especial, pois os danos acarretados ao meio ambiente e aos seres vivos são graves e muitas vezes irreversíveis. Neste contexto, foi desenvolvido, entre os anos 2017 e 2018, um projeto de extensão que teve como objetivo principal fornecer informações à população da cidade de Itabaiana, estado da Paraíba, Brasil, sobre a gravidade do descarte inadequado de pilhas e baterias, além de sensibilizá-la da importância de realizar a logística reversa desses resíduos em Pontos de Entrega Voluntária (PEV) distribuídos nesta cidade. Este projeto foi realizado em parceria com a cooperativa de reciclagem ITAMARE, Prefeitura Municipal de Itabaiana e Energisa Paraíba. A metodologia utilizada neste trabalho incluiu: a realização de palestras em escolas, a confecção de papa-pilhas e a elaboração de panfletos com a indicação dos locais contendo os pontos dos papa-pilhas (PEV). As palestras foram realizadas em três escolas públicas situadas na cidade de Itabaiana com o objetivo de informar sobre a importância do descarte correto das pilhas e baterias, e também sobre os impactos negativos gerados pelo descarte incorreto das mesmas. Foram confeccionados 10 recipientes para serem utilizados como papa-pilhas (PEV) que, posteriormente, foram distribuídos em diferentes estabelecimentos comerciais, em escolas, na sede do IFPB *Campus* Itabaiana e na cooperativa de reciclagem ITAMARE, já que não existiam coletores para esse tipo de resíduo nesta cidade. Até o final do ano de 2018 foram coletadas 19 kg de pilhas e baterias. No entanto, é necessário a continuidade das ações de educação ambiental neste município para que a destinação desses resíduos nos papa-pilhas se torne cada vez mais presente e efetiva, tornando-se um hábito que envolva toda a população de Itabaiana.

Palavras-chave: Educação ambiental. Logística reversa. Papa-pilhas. Resíduos urbanos.

PLATAFORMA DE MAPEAMENTO E COMPARTILHAMENTO DAS BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Pedro Henrique Tolentino de Melo Nogueira

Entendendo que as instituições educacionais devem responsabilizar-se por um novo paradigma ambiental, assumindo em seu planejamento a gestão ambiental como instrumento de diretrizes para cumprir ações que eliminem ou minimizem os impactos ambientais significativos, estamos desenvolvendo esse projeto que tem como objetivo central a criação de uma plataforma que contenha informações referente as Boas Práticas na Gestão de materiais provenientes do resíduo eletrônico no município de João Pessoa. As estratégias utilizadas como metodologia nesse projeto estão distribuídas da seguinte forma: Realização uma revisão na literatura com a finalidade de proporcionar uma base teórica para a as etapas seguinte; realização de um mapeamento de empresas interessadas no recebimento de materiais provenientes do resíduo eletrônico no município de João Pessoa; manutenção e/ou expansão do ponto de coleta na Faculdade Estácio situada no Mag Shopping para outras instituições parceiras; desenvolvimento de uma cartilha que contenha informações referente as Boas Práticas na Gestão (Doação, Acolhimento e Reciclagem) de materiais provenientes do resíduo eletrônico; manutenção/atualizações no site < [http:// www.pontodecoleta.com.br](http://www.pontodecoleta.com.br) >; manutenção/atualizações no aplicativo Android “Ponto de Coleta”; divulgação da cartilha, site e aplicativo na Faculdade Estácio, lojas do Mag Shopping, escolas da redondeza, parceiros, redes sociais e etc; realizar a triagem dos materiais recebidos, classificando em componentes que funcionam e que não funcionam; realizar doações as instituições de caridades interessadas nos componentes que funcionam; encaminhar os componentes que não funcionam para empresas mapeadas. O alcance dos objetivos propostos neste trabalho representará em ganhos científicos, tecnológicos, ambientais, sociais e econômicos. No âmbito científico espera-se desenvolver, em escala real, uma cartilha que contenha informações referente as Boas Práticas na Gestão (Doação, Acolhimento e Reciclagem) de materiais provenientes do resíduo eletrônico utilizando abordagem colaborativa. Na esfera tecnológica busca-se a desenvolver de um site (cartilha digital) que apresente os pontos de coleta disponíveis no município de João Pessoa e Boas Práticas na Gestão de materiais provenientes do resíduo eletrônico. No aspecto ambiental haverá aumento na conscientização da população como também quantidade e da qualidade do material que retornará ao setor produtivo, indústria; minimizando a pressão sobre os recursos naturais. No aspecto social a plataforma possibilitará a realização de doações (Não coleciona coisas, coleciona momentos. Desapego é sossego!). No que diz respeito à economia, o retorno econômico dos produtos recicláveis justifica a consolidação do processo de reaproveitamento e reutilização de matérias primas, uma vez separados na fonte de produção, os resíduos adquirem maior valor econômico, evitando que aconteça o contato com resíduos orgânicos, os responsáveis pela baixa valorização econômica na hora da venda dos resíduos.

Palavras-chave: Gestão ambiental. Resíduo eletrônico. Reciclagem.



Área Temática
Meio Ambiente

PROJETO ESCOLA SOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SOUSA - PB

Lúcia Mara Figueiredo

Júlio César Nóbrega Gadelha

Giovanna Silva de Araújo

Sebastião Francisco do Nascimento Júnior

Ana Júlia de Lima Sousa

Luana Maria Andrade da Silva

A Energia Solar descentralizada deve ser vista como instrumento de soberania popular bem como da sustentabilidade ambiental. Sendo assim, o Comitê de Energias Renováveis do Semiárido juntamente com o Núcleo CLIMA de Extensão (IFPB Sousa) e a Ative Energy lançam o Edital do Projeto Escola Solar para premiar uma instituição municipal de ensino fundamental II da cidade de Sousa/PB com um painel fotovoltaico de 2kWp. O Edital foi um instrumento de incentivo ao desenvolvimento de ações voltadas para práticas educacionais relacionadas ao combate às mudanças climáticas e uso responsável de energia. Os projetos propostos pelas instituições de ensino deveriam versar sobre as seguintes temáticas: O projeto deverá tratar, obrigatoriamente, uma das seguintes temáticas: MUDANÇAS CLIMÁTICAS (exemplo: combate as mudanças climáticas; arborização, reflorestamento e recuperação de áreas degradadas); ÁGUA (exemplo: combate ao desperdício; fontes alternativas; tratamento e reuso de efluentes; tecnologias sociais relacionadas) e ENERGIA (exemplo: combate ao desperdício; fontes alternativas e renováveis; uso racional e sustentável; acesso a energia). Todos os aspectos de estrutura, avaliação, condições e documentação achavam-se constantes no Edital que teve seu processo seletivo entre os dias 23/10/2018 a 21/03/2019. Findo o processo seletivo, o resultado da escola vencedora foi divulgado em evento onde participaram a Secretaria Municipal de Sousa, o IFPB Campus Sousa, o Comitê de Energia Renovável do Semiárido (CERSA) e a Ative Energy. Assim, a Escola Municipal Papa Paulo IV com o projeto “Esgotamento de Recursos Hídricos e o Uso de Energia Solar como alternativa sustentável no ambiente escolar” foi contemplada com o sistema e assumiu a responsabilidade de desenvolver o projeto ao longo de 2019 e 2020 sendo acompanhada por membros das instituições participantes da iniciativa.

Palavras-chave: Energia Solar. Gestão ambiental. Núcleo CLIMA. CERSA.



Área Temática
Meio Ambiente

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ESCOLAR ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Danilo Ravel Ribeiro

Jamylles Soares da Silva

Vivian Gabriela de Souza Miranda

Pablo William Pereira Barbosa

Camila Costa da Nóbrega

Os problemas ambientais são recorrentes no nosso dia a dia, para isso, são necessárias medidas que possam mitigá-los. A educação ambiental vem como maneira de amenizar os impactos ao meio ambiente através da conscientização das pessoas com medidas socioambientais. Este projeto tem como objetivo a conscientização da importância da educação ambiental na escola, com a missão de mobilizar toda comunidade estudantil, demonstrando através de ações, maneiras de diminuir as agressões ao meio ambiente. O projeto está sendo desenvolvido na Escola Estadual Professor Pedro Augusto Porto Caminha, localizada no bairro do Jaguaribe, da cidade de João Pessoa. Pretendendo abordar a importância do cuidado com o meio ambiente, foram aplicados questionários aos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II, além de alguns funcionários e professores. A partir destes questionários, serão realizadas palestras e oficinas para toda a comunidade escolar. Após esta etapa, será a fase de implantar ações no espaço escolar: coleta seletiva, compostagem, horta, jardim suspenso, farmácia viva, espaço verde e arborização. Além de proporcionar a consciência ambiental e uma sensibilização maior com a natureza, o projeto também visa diminuir a problemática dos resíduos sólidos por meio da coleta seletiva. Os resíduos secos serão doados aos catadores e cooperativas de reciclagem, e uma outra parte será reutilizada na criação do espaço verde e jardim vertical. Quanto aos resíduos orgânicos, serão aplicados na compostagem para a produção de nutrientes para as plantas. Percebeu-se, na fase de aplicação dos questionários, que algumas pessoas se recusaram a participar. Dos que responderam ao questionário, alguns recusaram a participação no projeto quando perguntados “Você participaria de um projeto em sua escola sobre educação ambiental?”. Espera-se que com o desenvolver do projeto, essas pessoas que se recusaram a participar se interessem e também contribuam com o projeto. Desta forma, auxiliando na construção de uma escola mais sustentável e pluralista capaz de trabalhar em conjunto, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida de todas as pessoas que compartilham daquele espaço. Espera-se ainda aprimorar a visão de todos os atores envolvidos no ambiente escolar, em relação aos cuidados com a preservação do meio ambiente por meio da conscientização ambiental, que será difundida através das atividades práticas implantadas na escola. Além de promover na comunidade escolar um ambiente climático agradável e visualmente harmônico.

Palavras-chave: Escola sustentável. Coleta seletiva. Compostagem. Paisagismo.

PROPAGAÇÃO DA CAATINGA: DAS SEMENTES A PRODUÇÃO DE MUDAS

Vinícius Batista Campos

Pâmela de Jesus Grangeiro Araújo Diniz

Civaneide Maria da Silva

Karoline Fernandes Siqueira Campos

A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro predominando todos os estados do Nordeste e uma pequena parte do estado de Minas Gerais. Este bioma é extremamente frágil, e vêm sofrendo ao longo dos anos um rápido processo de desertificação devido, principalmente, as queimadas desordenadas, o desmatamento para exploração de lenha para carvão e a erosão dos solos que impedem o desenvolvimento das plantas no campo. Nesse sentido, pretendeu-se com a presente proposta, levar informações importantes que facilitem o conhecimento da coleta, beneficiamento, armazenamento de sementes e produção e do plantio de mudas para minimizar o efeito da degradação ambiental no bioma caatinga, bem como trocar experiências com a comunidade sobre seus conhecimentos sobre o assunto. Foram selecionadas três comunidades rurais (Areias, Esperança e Pica Pau) e o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III) de Princesa Isabel para, inicialmente, realizar-se um diagnóstico das espécies nativas da caatinga existentes na localidade e, com isso, montar-se duas oficinais com base na realidade de cada comunidade. Na comunidade de Areias, reuniram-se cerca de 10 agricultores onde foram debatidas experiências com sementes e produção de mudas. Alguns relatos desses produtores rurais serviram de troca de experiências ações vivenciadas por eles e familiares, a exemplo da utilização de sementes no artesanato, como era utilizado em outrora pelos moradores da região. As discussões trouxeram valiosos conhecimentos para ambas as partes, pois a aplicação prática deles resultaram na melhoria de preservação de sementes crioulas e a perpetuação dessas técnicas. No CAPS AD III, realizou-se, afora o conhecimento difundido, oficina sobre a superação de dormência de sementes cerca de 10 usuários. Essa prática é um fenômeno pelo qual sementes de determinada espécie, mesmo sendo viáveis e tendo todas as condições ambientais para tanto, não germinam, sendo um recurso pelo qual a natureza distribui a germinação no tempo. Dentre as técnicas, uma delas é a escarificação mecânica, ou seja, processo onde se escarifica a semente com uma lixa, facilitando a entrada de água e assim o processo de germinação. Processo manual que serviu como forma de terapia, complementar ao trabalho de artesanato já realizado pelos profissionais, contribuindo assim para a melhoria dos seus usuários. A coordenadora relatou que alguns usuários que, inicialmente estavam com intenção de deixar as dependências do CAPS, surpreenderam a equipe informando que participariam da dinâmica e até acompanhariam o desenvolvimento dessas plantas. Outra meta alcançada foi a construção de um banco de sementes no IFPB – *Campus* Princesa Isabel, o qual serve para replicação dessas atividades junto a comunidade interna e externa. Confirma-se que a proposta trouxe benefícios aos envolvidos, fato comprovado pelo relato e envolvimento desses nas práticas. Outro fato relevante foi a divulgação institucional, fazendo-se presente junto as comunidades e cumprindo seu papel de transformação social.

Palavras-chave: Armazenamento de sementes. Bioma caatinga. Educação ambiental.

REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS PARA CONFEÇÃO DE MÓVEIS NA ONG O RESGATE

Jackson Gonçalves Oliveira

Hellen Souto Guimarães

Rachel de Oliveira Queiroz Silva

Thalia Alzira Rodrigues

Kleiton Diniz da Costa Filho

Mellyne Palmeira Medeiros

É imprescindível reconhecer a intensa dependência que existe do homem com a natureza. Desta forma, verifica-se a importância de provocar o desenvolvimento de práticas sustentáveis na sociedade, haja vista que estas são capazes de minimizarem os impactos ambientais e promover uma relação equilibrada no planeta. Diante disso, o núcleo de extensão Edificar, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus* Campina Grande, formado por discentes e docentes do curso técnico em edificações e do curso tecnólogo em construção de edifícios, firmou parceria com a ONG “O Resgate”, localizada no município de Campina Grande - PB, que trabalha com a recuperação de dependentes químicos e alcoólicos, do sexo masculino, cuja faixa etária varia entre 17 e 65 anos, que necessitam, como parte do processo, estarem envolvidos em atividades ocupacionais que visem à formação de uma identidade sustentável em indivíduos que estão passando por processo de reabilitação na sociedade. Portanto, observando o contexto ambiental, verificou-se que a conscientização ambiental pode ser uma ferramenta importante para a preservação do meio ambiente, tendo em vista que este é utilizado pelo ser humano de forma não consciente, acarretando, assim, na sua degradação. Com o objetivo de promover a conscientização ambiental assim como fornecer uma terapia ocupacional no processo de reabilitação dos internos, foram propostas atividades teóricas e práticas para reaproveitamento de materiais na confecção de móveis. As atividades estão sendo realizadas por meio de palestras, cursos e apresentação de peças teatrais e jogos educativos. Por fim, o projeto visa promover a conscientização ambiental a partir da aprendizagem do sentido das coisas conforme a vida cotidiana.

Palavras-chave: Educação ambiental. Terapia ocupacional. Reaproveitamento de materiais.

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COMO SUPORTE EDUCACIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Esdras Moreira Monteiro do Nascimento

Joyce Duarte da Silva

José Felipe Vitor da Silva

Alexandra Rafaela da Silva Freire

Diante dos impactos ambientais causados no meio ambiente através do acúmulo de lixo, surge uma busca por soluções para amenizar esse problema, assim, foi elaborado um projeto de reaproveitamento de resíduos sólidos para realizar oficinas de montagem de brinquedos utilizando materiais como garrafa pet, tampas de garrafa pet, papelão, caixas de ovos e palitos de picolé. Com isso, é possível que haja uma diminuição da poluição ambiental e consequentemente melhorará a qualidade de vida da população. O projeto foi iniciado na escola Municipal São Judas Tadeu que trabalha com o ensino Fundamental I, estando localizada no bairro de Jardim Camboinha, no município de Cabedelo – PB. Para a escolha da turma foi realizada uma reunião com a gestão e corpo docente da escola, onde foi explicado do que se trataria o projeto, como ele seria abordado e o que seria utilizado durante todo o processo. Diante disso, uma turma da escola e uma professora foi designada para a atuação do projeto, sendo a turma do 2º ano do fundamental I, após isso, iniciou-se o contato com a turma, onde foram feitos questionamentos sobre o conhecimento dos alunos com relação a poluição, no qual foi passado um vídeo da Turma da Mônica sobre a poluição e suas consequências. A partir disso, foi iniciada uma atividade com a turma utilizando técnicas em forma de desenho, para através disso, descobrir quais os brinquedos são mais utilizados por eles, por meio da visualização desses desenhos foi possível identificar a incrível criatividade deles, tendo isso em vista iniciou-se às oficinas de confecções de brinquedos. O primeiro brinquedo que foi montado foi um jogo de tabuleiro onde foram utilizadas foram utilizadas caixas de ovos, tampas e garrafa pet, emborrachado e papelão para sua construção, de modo que, esses materiais poderiam estar presente no meio ambiente poluindo, mas encontram-se em processo de reciclagem, sendo utilizado para as crianças brincarem. O projeto, além de ajudar o meio ambiente, cria a possibilidade de construir o próprio brinquedo contribuindo com a diminuição de impactos ambientais. Portanto, no desenrolar do projeto serão desenvolvidos uma variedade de brinquedos que ficarão na escola a disposição dos alunos que os construíram assim como para os demais.

Palavras-chave: Educação ambiental. Resíduos Sólidos. Reciclagem. Confecção de brinquedos.

REMUDA ECODESIGN: A CRIAÇÃO DE UMA MARCENARIA PARA IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO IFPB CAMPUS CABEDELO

Breno Vidal Miranda

Lucas Monguilhott Pinho

Fabianne Azevedo dos Santos

Dreyciele Pereira Barbosa

Thyago de Almeida Silveira

Buscar conciliar o Desenvolvimento Sustentável, com o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental, se torna uma importante estratégia para solucionar numerosos problemas nas diferentes instituições públicas de ensino, como o IFPB – *Campus Cabedelo*, no qual existe um déficit de espaços de convivência para a integração, lazer e estudos, produtos que comumente não poderiam ser confeccionados pela equipe de manutenção, ou que se fossem resolvidos da forma administrativa convencional, envolveria soluções burocráticas como contratação de serviço de terceiros, licitações de materiais ou serviços de terceiros, e que levariam muito tempo para sua completude. Foi pensando na resolução desses problemas que em abril de 2016 surgiu o Remuda, um projeto para reutilizar, reciclar e criar um espaço para práticas sustentáveis a partir da construção de uma marcenaria, que teve como objetivos o desenvolvimento de trabalhos voltados ao uso da madeira, materiais de descarte ou proveniente de doações para recuperação e nova destinação de uso. A Marcenaria era apoiada nas diretrizes do Ecodesign, utilizando um sistema de produção sustentável, envolvendo materiais de resgate, recuperação e reuso de materiais encontrados no próprio Campus, frutos de descarte incorretos, como pneus, componentes metálicos ou até mesmo mobiliários inutilizados, e madeiras doadas pelo IBAMA proveniente de desmatamentos ilegais, e foi pensada para alcançar a comunidade interna do IFPB, e os moradores das comunidades circunvizinhas usando oficinas de ecodesign para salientar a importância da aplicação de um sistema produção e consumo consciente, ecológico e inovador. Os resultados da atuação do Remuda, utilizando as oficinas, foram a elaboração de bancos e puffs destinados as áreas de vivência do IFPB Campus Cabedelo, como objetos didáticos para manipulação das máquinas e equipamentos da marcenaria, pelos alunos e moradores do Jardim Camboinha.

Palavras-chave: Ecodesign. Reaproveitamento de materiais. Reuso.

RESOLIXO: POSSIBILIDADES DE DESTINAÇÃO PARA RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO

Luana Leal Fernandes Araújo

Jéssyca Fernandes Arcoverde

José Eduardo Sousa Cabral

Daniel Robson Gonzaga da Silva

Thatiane Amanda da Silva

Adri Duarte Lucena

O setor da construção civil é reconhecido como um dos mais importantes para o desenvolvimento econômico e social. Entretanto, é responsável por gerar grandes impactos ambientais causados pela extração de matéria prima e a produção de resíduos sólidos. Muitos autores apontam que a deposição correta dos resíduos de construção tem recebido grande atenção devido às elevadas quantidades coletadas em obras e demolições em regiões metropolitanas. De forma específica, os resíduos oriundos da construção civil podem trazer diversos problemas quando não é realizado um gerenciamento adequado. Dentre as consequências que podem acontecer destaca-se o grande desperdício econômico, visto que a sua maior massa é gerada nas grandes cidades e em muitos casos, são compostos de materiais passíveis de reciclagem ou podem ser reaproveitados. A problemática da disposição incorreta dos resíduos da construção civil não se limita às construções de grande porte. Também em pequenas obras de construção ou reformas pode-se perceber um acúmulo indevido de resíduos. Os Resíduos da Construção Civil (RCC) são considerados como de baixa periculosidade, sendo o impacto causado, principalmente, pelo volume gerado. Neles são encontrados materiais orgânicos, produtos químicos e embalagens diversas que podem acumular água e favorecer a proliferação de insetos e de outros vetores. Os RCC são classificados em 4 diferentes grupos segundo o conselho nacional do meio ambiente (CONAMA). O projeto propõe como objetivo transmitir à comunidade as possibilidades de reuso de resíduos da construção, de modo a colaborar com a conservação do meio ambiente. A metodologia utilizada se baseará em etapas, sendo a primeira o levantamento de locais de deposição de resíduos de construção; a segunda, a análise dos resíduos que podem ser reaproveitados e a terceira será a elaboração de produtos a partir dos resíduos coletados. Posteriormente serão realizadas palestras sobre educação ambiental e oficinas para a confecção de produtos com os resíduos coletados. As ações serão executadas na área de abrangência social do Campus, tendo como parceiros sociais a Escola Municipal Profa. Maria Adalice Remígio Gomes e a Secretaria de Desenvolvimento Social da cidade de Monteiro-PB. A primeira atividade realizada pela equipe foi a visita ao setor de controle de obras da prefeitura para obter informações sobre a localização das obras cadastradas. Foram indicados alguns loteamentos com uma maior quantidade de obras em execução. Foi iniciada a coleta no loteamento Alto da Serra, onde foram coletados materiais diversos. Tais como: pedaços de madeira, telhas, isopor, sacos de cimento, latas de tinta, entre outros. As obras visitadas eram predominantemente residenciais de pequeno a médio porte. Os resíduos encontravam-se acumulados e misturados próximos às obras. As ações propostas neste projeto irão contribuir positivamente para a percepção dos problemas ambientais gerados pelos resíduos da construção.

Palavras-chave: Educação ambiental. Reaproveitamento. Resíduos da construção civil.

REUTILIZAÇÃO DE **PALLETS** COMO ALTERNATIVA DE CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVÍVIO E LAZER: **PARKLET IFPB**

Roberta Paiva Cavalcante

Felipe Crispim de Almeida da Silva

Rosimery Ferreira da Silva

Marcela Fernandes Sarmiento

Lilian Ferreira Cardoso da Silva

O mundo está cada dia mais preocupado em preservar o meio ambiente, estamos em uma constante busca de alternativas sustentáveis que tragam menos impacto ambiental. No decorrer dos anos a temática sustentável vem se implantando em diversas áreas, se tornando políticas públicas e uma realidade necessária a ser explorada e fomentada. O presente trabalho busca apresentar uma alternativa utilizada para a reutilização de *pallets* de madeira que são utilizados na indústria com a finalidade de movimentação e estoque de mercadorias, muitos desses *pallets* se danificam no decorrer do processo e são descartados gerando assim resíduos sólidos. Unindo a necessidade de reutilização desta matéria prima a carência de espaços de convívio nas cidades, procurou-se analisar alternativas viáveis para a construção de um ambiente acolhedor e que pudesse ser produzido com um baixo custo. Através de pesquisas chegou-se à escolha da produção do *Parklet* IFPB, os *parklets* podem ser chamadas de “praças de bolso”, por serem ambientes temporários, em sua maioria de baixo custo, com o objetivo de criar espaços de convivência e lazer através da utilização de vagas de estacionamento, podendo se utilizar de 1 a 2 vagas. Utilizando 2 vagas de estacionamento, o *Parklet* IFPB foi construído totalmente através do uso de *pallets* de reuso, a proposta, produzida por meio das necessidades apresentadas por um estudo de viabilidade com base no projeto de extensão aprovado no edital 01/2018 – Probexc Projeto– *Campus* João Pessoa, intitulado “*Parklet* IFPB : execução e implantação de um espaço de convivência e lazer na Avenida Primeiro de Maio , Jaguaribe – João Pessoa/PB”, teve sua produção realizada em 3 (três) meses, tendo como início uma capacitação para os alunos e membros da comunidade presentes no projeto. Para sua confecção foram utilizados cerca de 100 paletes que foram inicialmente desmontados, lixados, os parafusos retirados, alguns reutilizados, réguas separadas por espessura e sua montagem se deu com base no projeto desenvolvido pelos envolvidos na proposta, que através da modelagem no *software sketchup*, produziu detalhes e especificações de acabamentos. Sua permanência na Avenida 1º de maio aconteceu de outubro de 2018 até maio de 2019, tornando-se espaço de convívio para os alunos do IFPB e membros da comunidade de Jaguaribe. A partir de um monitoramento, realizado durante sua implantação, constatou-se o sentimento de apropriação do espaço por aqueles que o utilizavam, assim como o interesse na utilização de recursos sustentáveis como mobiliário, propiciando a disseminação de alternativas sustentáveis até mesmo para o meio urbano.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Reutilização de Pallet. Parklet.



Área Temática
Meio Ambiente

SEMEANDO SABERES: UMA EXPERIÊNCIA ESCOLAR SUSTENTÁVEL

Carla Custódio de Andrade

Elviro Pereira Lins Bisneto

Lucas Rian Marques

O enfrentamento da crise socioambiental faz com que a demanda pela construção de práticas de Educação Ambiental no contexto escolar se faça cada vez mais essencial para termos uma sólida conscientização desde cedo. Mediante a construção de uma Horta Escolar no Instituto Federal da Paraíba - Campus Catolé do Rocha e na creche Terezinha Pereira Nunes, localizada em Catolé do Rocha, o projeto de extensão Semeando Saberes visou contribuir para criação de um espaço educador sustentável, dotado de princípios ecológicos nos aspectos físicos e atitudinais, incentivando a comunidade local a adequar suas formas de consumo de alimentos a um meio sustentável. O trabalho envolveu a produção de biodigestores domésticos, oficinas de reciclagem, atividades de capacitação de discentes e docentes, plantio coletivo, e distribuição de manuais de plantio, distribuição de alimentos e mudas com a comunidade externa, além de trazer discussões sobre formas de evitar o uso de agrotóxicos. Essas atividades foram integradas com as disciplinas de Química e Desenho Básico do Curso Técnico Integrado em Edificações, associando teoria e prática, visando a sustentabilidade socioambiental e demonstrando o papel da interdisciplinaridade, que contribui para a ampliação de conhecimentos dos participantes, além de auxiliar na formação de cidadãos mais conscientes e críticos da sua realidade. Além disso, com o projeto, foi possível a interação com a comunidade local, divulgando a importância e incentivando o desenvolvimento de hortas caseiras, com a utilização de materiais de baixo custo.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Educação Ambiental. Horta Escolar.



Área Temática
Meio Ambiente

SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO SUBTERRÂNEA E SUPERFICIAL POR GOTEJAMENTO

Thomas Reis

José Iranilson Gomes

Euclides Augusto Inácio Correio

O sistema de irrigação por gotejamento é a forma mais eficiente de fornecer água para as plantas, isso possibilita uma economia significativa em seus recursos hídricos. Tendo em vista o problema hídrico e outras questões ambientais, como a degradação dos fragmentos de mata atlântica existentes em Cabedelo-PB, foi confeccionado um sistema de irrigação, e implantado em parcela experimental de 2x2 metros, utilizando 4 mangueiras de irrigação com 42 micro furos em cada uma das mangueiras, canos de água, joelhos, joelhos redutores, e garrafões de água de 20 litros. Para evitar a perda por infiltração, a parcela foi selada com uma lona. Em seguida, será colocado areia e acomodado o sistema de irrigação, e uma camada de matéria orgânica para substituir pelo solo retirado. Por fim, serão adicionadas outras técnicas de recuperação de áreas degradadas como plantio de mudas, chuvas de sementes e transporte de serrapilheira. Tem como objetivo observar qual dos métodos de irrigação seria mais adequado para a germinação de sementes de plantas de mata atlântica.

Palavras-chave: Irrigação. Gotejamento. Recuperação da Mata atlântica.

TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEIS: O USO DA TAIPA DE MÃO COMO ALTERNATIVA PARA PRÁTICAS DA EXTENSÃO - CAMPUS JOÃO PESSOA

Marcela Fernandes Sarmento

Valderedo de Souza Mata

Juliana Dias da Silva Bezerra

Roberta Paiva Cavalcante

Rosimery da Silva Ferreira

Lilian Ferreira Cardoso da Silva

A busca por uma relação mais harmoniosa entre o homem e o meio ambiente vem abrindo discussões há alguns anos sobre a indústria da construção. Nesse contexto além da necessidade de desenvolvimento de novos processos, metodologias e operações para a construção civil também nasce o resgate de técnicas construtivas já utilizadas anteriormente, como a construção com terra. Percebe-se que em muitas Instituições de Ensino Superior - IES e Ensino Técnico Profissionalizante na área da construção civil ainda é pouco inserido ou simplesmente não aparecem em suas matrizes curriculares o ensino e a prática dessas construções ditas não convencionais. Técnicas como a taipa de mão estão presentes há anos em várias de nossas regiões. A extensão surge então como esse apoio, afim de estabelecer entre o ensino e a pesquisa a construção e o resgate de novos conhecimentos, reunindo o conhecimento acadêmico ao conhecimento popular das técnicas construtivas garantindo que o saber já inserido em muitas comunidades através de construções utilizando técnicas como a taipa de mão possam ser aprimoradas e entendidas como de fundamental importância para a preservação de nosso meio ambiente, além de garantir, quando bem planejadas, projetadas e construídas uma melhor qualidade de vida, se tratando de uma construção feita através de materiais encontrados em abundância na natureza e que podem ser utilizados sem a necessidade de processos industriais. Unindo-se as questões acima com a necessidade da construção de um espaço para práticas da extensão no Instituto federal da Paraíba – Campus João Pessoa, traz-se a oportunidade de inserir no mesmo um modelo de construção sustentável, com técnicas da construção de terra, presente em nosso país, dentro do meio da produção habitacional, buscando uma construção cooperativista junto a comunidade acadêmica e a comunidade externa, disseminando a importância da construção sustentável e a preservação deste saber construtivo.

Palavras-chave: Construção Sustentável. Construção de taipa. Preservação.

UM MERGULHO NOS RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA

Christinne Costa Eloy

João Maik de Medeiros Batista

Cristiano Marcelo da Silva Nascimento

Cíntia Moreira Lima

Ana Maria Barbosa Neves

Elisângela de Freitas Santos

Os recifes de corais estão entre os ecossistemas mais produtivos do planeta, no entanto, a comunidade científica prevê uma perda de mais de 60% desse ambiente até 2030, devido aos impactos globais sofridos. Esses ecossistemas estão diretamente conectados à vida dos seres humanos por importantes funções como fonte de renda, alimentos, medicamentos, produção primária, purificação da água, proteção da costa etc. O Brasil abriga os únicos recifes verdadeiros do Atlântico Sul que, apesar da baixa diversidade de corais, possuem alto grau de endemismo e várias espécies ameaçadas de extinção. Com o objetivo de sensibilizar sobre impactos e conservação dos recifes de coral brasileiros, o projeto de extensão "Um mergulho nos recifes costeiros da Paraíba" desenvolveu uma exposição fotográfica interativa com conteúdo em Realidade Aumentada (RA) como ferramenta lúdica de valorização desse ecossistema. A exposição apresentou espécimes da biodiversidade local como peixes, crustáceos, moluscos, zoantídeos e corais. Dentre estes, duas espécies exclusivas de águas continentais brasileiras. Centenas de visitantes tiveram a oportunidade de visitar a exposição que ficou aberta para o público em geral nas instalações do Aquário Paraíba, parceiro do projeto, na praia do Seixas. Uma fração deste grupo (n=50) foi questionada sobre o conteúdo apresentado. Todos os entrevistados afirmaram não conhecer a maioria daqueles organismos. A maioria estava familiarizada com moluscos e crustáceos, embora o caranguejo-palhaço, que se tornou mascote da exposição, não foi reconhecido por nenhum dos visitantes. Os corais e zoantídeos também foram novidade para a maioria das pessoas (88% e 98%, respectivamente). O resultado mais relevante foi que, mesmo conhecendo alguns espécimes, a maioria não sabia que aqueles organismos ocorriam na costa do estado. Todos os visitantes abordados consideraram a exposição importante para promoção do conhecimento e sensibilização quanto à proteção das riquezas naturais desse ecossistema. Outro aspecto a ser destacado foi o uso de Realidade Aumentada (RA). Esse recurso foi utilizado com o enriquecimento de conteúdo multimídia, possibilitando o acesso a um material dinâmico que permitiu o público ver o espécime no habitat natural, despertando a atenção de todos os visitantes entrevistados. Os resultados reforçam a importância do projeto, além de poder ser facilmente replicado. Novos produtos como jogos didáticos estão sendo desenvolvidos para ampliar o alcance do projeto, que já se tornou um programa no ano de 2019 e conta com a parceria de várias escolas do município de Cabedelo. Espera-se que a continuidade do projeto possa alcançar mais pessoas a fim de que conheçam e passem a valorizar as riquezas que abrigam os recifes de corais da Paraíba.

Palavras-chave: Recifes de coral. Conservação. Realidade Aumentada.



Área Temática
Meio Ambiente

INVESTIGAÇÃO DE PADRÕES ESPACIAIS DE ATROPELAMENTO E MORTALIDADE DE ANIMAIS SILVESTRE

Nathália Flôres Lima

Ana Livia de Lima França

Arthur Mousinho de Andrade Veríssimo

Carlos Alberto Cavalcanti Soares

Arilde Franco Alves

Na atualidade, é notória a preocupação com ambiente, afinal, os indivíduos já observam claramente mudanças no modo de vida e também ao seu redor. Existem diversos fatores que colaboram com a má utilização dos recursos naturais e descuido com o ambiente e os seres vivos. Além disso, a falta de planejamento urbano juntamente com a urbanização desordenada acrescenta negativamente nesses fatores. Em compensação, surgem preocupações com essas problemáticas, através do desenvolvimento de projetos e pesquisas, publicações científicas, todos a favor de um melhor gerenciamento e qualidade ambiental, a exemplo dos realizados na Floresta Nacional (FLO-NA) de Cabedelo-PB. A realização deste projeto de extensão tem como objetivo investigar padrões espaciais de atropelamento de fauna silvestre nessa FLONA, Unidade de Conservação (UC) vinculada ao ICMBio, e estabelecer medidas de mitigação para a travessia de fauna, visando diminuir o impacto ambiental negativo. Os atropelamentos de fauna são causados pelo trem de passageiros da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), que corta essa UC. Para a realização desta pesquisa, adotou-se a metodologia de levantamento de dados, que consiste em coletar informações de travessias de animais na linha férrea, contabilizando carcaças de atropelados, pegadas (com ajuda de esquadros de areia), e observação de animais circulantes. Isso permite averiguar o número de travessias e espécies que trafegam nesse espaço, estabelecendo, portanto, um padrão espacial de lugares onde há maior número de travessias. O julgamento das informações obtidas durante a contabilização de pegadas e observações será realizado através do método de estudo individualizado de cada espécie, permitindo indicar a melhor forma de mitigação. A pesquisa encontra-se em andamento, iniciada em julho/2019 e se estenderá até junho/2020. Como primeiros resultados, dados coletados em um mês de coletas de campo já indicam algumas tendências relacionadas aos padrões espaciais não aleatórios de travessias de animais. Espera-se que em quatro meses já obtenhamos dados suficientes para determinar os padrões espaciais existentes no percurso ferroviário que atravessa a FLONA. Assim, será possível o estabelecimento de medidas de mitigação, visando diminuir o impacto – índice de atropelamentos – causado na fauna silvestre ali habitante. Por fim, os dados do projeto serão publicados na forma de relatório, artigos e TCC, expondo os padrões espaciais e às diferentes medidas mitigatórias estabelecidas.

Palavras-chave: Animais silvestres. Fauna/Flona. Biodiversidade.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DAS CASAS DE FARINHA DO MUNICÍPIO DE PRINCESA ISABEL – PB

Polyanna Tiana Grangeiro Araújo Diniz

Fernanda Raimundo de Lima

Thais de Freitas Moraes

Ana Paula de Medeiros

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma caracterização do processo produtivo da farinha de mandioca no município de Princesa Isabel, localizada na mesorregião da Serra do Teixeira, no sertão paraibano do Estado, identificando os impactos socioambientais decorrentes dessa atividade em quatro comunidades rurais detentoras da maior produção de farinha da região: Cedro, Lagoa de São João, Macambira de Lagoa de São João e Moça Branca. A *Manihot Esculenta*, tradicional Mandioca, representa o terceiro item com maior área colhida na região, sendo a produção de farinha e seus derivados uma importante fonte de renda para a população local. De acordo com o IBGE, em 2015, o município apresentava 110 hectares de área colhida de mandioca, tendo sido produzida 990 toneladas da raiz e valor da produção igual a 619 mil reais. A produção da farinha na região é feita de forma artesanal em estruturas chamadas “casas de farinha”. Tradicionalmente esses locais se referem a empreendimentos familiares de pequeno porte, utilizam edificações antigas e em estado de conservação precária. O caráter informal da atividade, as limitações na infraestrutura e a baixa capacitação técnica resultam em um padrão de comercialização confuso e geram uma série de impactos ambientais e sociais que refletem diretamente na qualidade de vida da população e no sucesso comercial da atividade. A pesquisa foi realizada em parceria com a Empresa Paraibana de pesquisa, extensão Rural e Regionalização Fundiária da Paraíba – EMPAER-PB, onde se analisou um extenso banco de questionários contendo informações sociais e econômicas dos proprietários, rendeiros, trabalhadores e os aspectos ambientais das casas de farinha da comunidade. Esses dados foram coletados e transformados em bancos de dados virtuais. A sistematização desses conteúdos antes arquivados possibilitou uma melhor e mais ampla análise. Contudo, se identificou que são produzidos 39.200 litros de manípueira por ano na região, extração ilegal de madeira para queima nos fornos das casas. Além disso, os dados também apontam para a falta de proteção individual dos trabalhadores, baixa escolaridade e presença marcante de divisão sexual do trabalho. Tendo em vista que o município não dispõe de estudos ou ações de monitoramento e incentivo voltadas para essa atividade produtiva, espera-se que as informações apresentadas possam contribuir para futuras ações destinadas ao desenvolvimento regional e principalmente medidas destinadas à mitigação dos impactos ambientais decorrentes do processo produtivo pesquisado.

Palavras-chave: Casas de Farinha. Impactos socioambientais. Meio ambiente.

CASAS DE FARINHA: CONHECIMENTO TRADICIONAL E CIENTÍFICO PARA SUPERAR DIFICULDADES

Polyanna Tiana Grangeiro Araújo Diniz

Sabrina Ferreira Alves

Rafael Zeferino dos Santos

Thais de Freitas Morais

Ana Paula de Medeiros

Silvia Raphaele Morais Chaves

Em 2017 o Brasil produziu mais de 18 milhões de toneladas de mandioca ocupando a terceira colocação entre os maiores produtores do mundo (IBGE, 2017). Cerca de 80% da mandioca produzida no Brasil é destinada à fabricação de farinha (ARAÚJO; LOPES, 2008), sendo que nas regiões Norte e Nordeste o processo de beneficiamento muitas vezes ainda é realizado de maneira artesanal em estruturas conhecidas como “casas de farinha”. Em 2018, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Princesa Isabel, em parceria com a Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (EMPAER) realizou uma pesquisa para obter maiores informações sobre a produção de farinha de mandioca em Princesa Isabel. Foi identificado no município um total de 12 casas em funcionamento, distribuídas por quatro comunidades rurais e 128 pessoas envolvidas diretamente no sistema produtivo (proprietários, arrendatários e trabalhadores). O estudo de caracterização apontou que as casas de farinha utilizam edificações antigas e em estado de conservação precário. Além disso, a atividade é responsável pela geração de vários resíduos orgânicos, dentre eles a manipueira. Esta última se refere ao líquido extraído da mandioca na etapa de prensagem, um líquido leitoso altamente tóxico, e quando descartado de forma inadequada pode ser prejudicial ao solo, aos lençóis freáticos, à saúde humana e animal. Entretanto, com tratamento adequado a manipueira apresenta um grande potencial para a geração de biofertilizante, adubo, entre outros. O intuito desse projeto de extensão é contribuir para a melhoria no processo produtivo das casas de farinha de Princesa Isabel, estimulando ações que as tornem mais produtivas e sustentáveis. A partir do conhecimento tradicional da comunidade e da parceria com a EMPAER e a Prefeitura municipal os alunos dos cursos de Edificações e Meio Ambiente irão propor projetos de reforma para as casas de farinha e sistemas de tratamento para a manipueira, contribuindo, portanto, para o aprimoramento dessa atividade que desempenha um papel fundamental no município.

Palavras-chave: Casas de Farinha. Conhecimento tradicional. Impacto ambiental



Área Temática
Meio Ambiente

DO REUSO AO CONVÍVIO: PARKLET IFPB

Roberta Paiva Cavalcante

Rosimery Ferreira da Silva

Felipe Crispim de Almeida da Silva

Anderson Guedes Dantas

Maria Clara Vieira da Silva

Matheus Araújo da Costa

A busca em apresentar as etapas percorridas pelo projeto de extensão “Parklet IFPB : execução e implantação de um espaço de convivência e lazer na Avenida Primeiro de Maio , Jaguaribe – João Pessoa/PB” fomentado pelo edital 01/2018 – PROBEXC PROJETO, nos leva a vivenciar os desafios e conquistas realizadas para a confecção de um novo espaço de convívio e lazer, utilizando materiais sustentáveis e objetivando o resgate da rua em prol da população, onde a partir da proposta de utilização de vagas de estacionamento para a criação desse novo espaço pretendia-se resgatar o uso do meio urbano para fins recreativos, de contemplação e lazer. Através da exposição do projeto do Parklet IFPB, que iniciou seu desenvolvimento por meio de conversas com os extensionistas e a comunidade de Jaguaribe, demonstrando os traços iniciais até a apresentação do projeto final, modelado e detalhado, se propõe a disseminar a ideia de novas alternativas sustentáveis, que se caracterizam não apenas no reuso de matéria prima, mas, sobretudo, na junção de conceitos, que procuram unir o sustentável ao urbano, a necessidade de reutilizar as carências existentes em nosso meio.

Palavras-Chave: Parklet. Reuso de material. Espaço de convivência. Reaproveitamento sustentável.



Área Temática
Meio Ambiente

NÚCLEO DE ESTUDOS EM CRIATIVIDADE PRÁTICA E INOVAÇÕES APLICADAS: “ESCAPA ECODESIGN”

Breno Vidal Miranda

Dreyciele Pereira Barbosa

Kaio Kaique Pereira da Silva

Josenildo Belmiro da Silva Junior

Thyago de Almeida Silveira

No ano de 2018, o projeto de pesquisa e extensão anteriormente denominado Remuda, e agora de Núcleo de Estudos em Criatividade Prática e Inovações Aplicadas - ESCAPA Ecodesign, pesquisou e confeccionou produtos e soluções para o IFPB - Campus Cabedelo, através dos conceitos do Ecodesign. De início foi construído uma oficina de marcenaria, a partir de materiais reutilizados encontrados no campus. Algumas das atividades desenvolvidas ao longo do projeto foi a construção de bancos para áreas comuns do Campus, pequenos mobiliários decorativos e funcionais como, caixas entomológicas, expositores tipo biombo, e um protótipo de uma plataforma de acessibilidade, voltado para a inclusão social de alunos cadeirantes, que precisavam alcançar a altura das bancadas presentes nos laboratórios de Química, além de um minicurso foi ministrado utilizando da metodologia de ensino Learning by Doing, onde cerca de 50 alunos, foram impelidos a desenvolver cerca de 10 peças e objetos decorativos, como porta-vinho, molduras e quadros, base para celular, porta carteira, tamburetes, entre outros. Dessa forma, o Projeto ESCAPA, buscou usar as diretrizes do Ecodesign, trazendo não só qualidade ao produto final, mas também a ideia da Educação Ambiental e economia criativa, fazendo uso de um sistema de produção sustentável, que envolve materiais reutilizáveis e reciclados, enfatizando a importância da aplicação de materiais e produtos ecológicos como meio de prevenção da poluição.

Palavras-chave: Ecodesign. Reuso. Ensino. Learning by Doing.

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM BIODIGESTOR PARA O TRATAMENTO DE DEJETOS SUÍNOS NA COMUNIDADE ESPINHEIRO VELHO, SÃO JOSÉ DE PRINCESA – PB

Eduarda Raquel Silva da Luz

Jonatas Tavares da Silva

João Abílio Diniz

A produção de dejetos (fezes e urina) na criação de suínos se configura como um problema para o criador, pois geralmente o mesmo não possui um planejamento visando um destino correto para os dejetos. Assim, quantidades cada vez maiores de dejetos vão sendo descartadas e na maioria dos casos, são despejados diretamente no solo, sem nenhum tipo de tratamento, contaminando ele mesmo e as águas subterrâneas. Na propriedade a ser pesquisada, o cenário não é diferente. Localizada na zona rural do município de São José de Princesa, no interior da Paraíba, a propriedade conta com uma criação de 50 suínos com uma considerável produção de dejetos que até então são depositados em uma vala, o que causa transtornos na vizinhança, como mau cheiro e atração de animais indesejados, além da contaminação do solo e do lençol freático. Sendo preciso evitar que uma massa tão grande de dejetos continue sendo lançada no solo a céu aberto. Uma das alternativas para o tratamento dos dejetos suínos é o biodigestor. O mesmo é composto por uma câmara fechada, onde os dejetos são fermentados anaerobicamente, ou seja, na ausência de gás oxigênio. E como resultado, tem-se a produção de biogás e bi fertilizante. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo principal analisar a viabilidade financeira da implantação de um biodigestor (do modelo sertanejo selado) para a produção de biogás e biofertilizante em uma propriedade na comunidade Espinheiro Velho, zona rural do município de São José de Princesa, PB. Na referida propriedade existe uma queijeira, principal fonte de renda dos produtores rurais, desse modo a construção do biodigestor trará o benefício da produção de biogás, que será utilizado na fabricação dos queijos. Os dados e informações serão obtidos junto ao produtor rural através de entrevistas, questionários e visitas no local, além de pesquisas bibliográficas. Também serão realizadas medições no próprio local para obtenção dos dados necessários para o desenvolvimento do trabalho. Logo, com a implantação do biodigestor sertanejo selado espera-se a redução significativa da emissão de metano no ar e, por consequência um maior aproveitamento do biogás, substituindo totalmente ou parcialmente a utilização do gás de cozinha na propriedade. Além disso, promover um tratamento seguro e adequado aos dejetos suínos provenientes da pocilga evitando a contaminação do solo e lençóis freáticos na região, diminuir o mau cheiro e a proliferação de moscas e outros animais indesejados. O efluente gerado no final do processo anaeróbico é rico em matéria orgânica que pode ser utilizado como fertilizante natural na propriedade. Desta forma, é imprescindível disseminar a importância dos biodigestores como uma tecnologia local alternativa para tratamento de dejetos e geração de recursos que podem ser utilizados pelos próprios proprietários rurais, visto que a tecnologia é pouco conhecida na região e pode melhorar consideravelmente os padrões sanitários das propriedades bem como contribuir para uma redução dos impactos ambientais.

Palavras-chave: Biodigestor. Dejetos suínos. Biofertilizante.

CACTÁCEAS ORNAMENTAIS: OFICINAS DIDÁTICAS PARA AGRICULTORES

Gislayne Kayne Gomes da Cruz

Jose Aliff Rozeno da Silva

Noatan dos Santos Azevedo

Maria das Graças Dantas

Os cactos, em geral, apresentam diferentes finalidades, sendo a ornamentação, uma delas. O projeto Cactáceas Ornamentais surgiu inicialmente no ano de 2015 pelo o Coordenador do Núcleo Frederico Campos Pereira e professor do curso de Agroecologia, através de parcerias do NEA (Núcleo de Estudos em Agroecologia) entre o IFPB, *Campus* Picuí, e a comunidade Quilombola Serra do Abreu, com intuito de agregar valor ao trabalho da artesã Dona Maria, que trabalha atualmente com a produção de vasos e demais utensílios de barro. O objetivo principal deste trabalho é levar a público o apelo ambiental e social entre as bases centrais do projeto, uma vez que as espécies usadas no trabalho são nativas da Caatinga, e os substratos usados para fazer a sua propagação são compostos que existe em abundância na natureza, ainda se tem a valorização do trabalho tradicional realizado por Dona Maria, em oficina realizada para agricultores em forma de curso de Formação Inicial Continuada (FIC) uma experiência vivenciada no Sítio Fortuna, município de Cuité-PB, após realização de oficinas educativas sobre práticas agroecológicas com uso de cactos ornamentais, bem como destacar a importância das mesmas para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais. O desenvolvimento do projeto se dá quando ambas as partes são envolvidas. Pois quando o agricultor familiar, recebe apoio suficiente, é capaz de produzir uma renda total, incluindo a de autoconsumo, superior ao custo de oportunidade do trabalho oferecido, uma vez que nas comunidades os suportes técnicos não acontecem com frequência ou não possui esse acompanhamento por parte dos serviços técnicos do município que é a realidade da região Nordeste. Porquanto, a relação da agricultura familiar com os recursos naturais é considerada positiva quando respeita a natureza, e apresentando controle sobre o processo de produtividade. Seu potencial para a valorização e sustentabilidade ecológica diz respeito à capacidade de conviver de maneira harmônica com ecossistemas naturais. Por fim, é por meio dos preceitos agroecológicos que o projeto ganha viabilidade e recebe merecido destaque social, quando faz o resgate histórico e cultural da confecção de vasos de barro feito pelos atores da Comunidade Quilombola, quando valoriza as espécies representantes do Bioma da região, quando utiliza composto orgânico produzidos pelos próprios estudantes e quando faz o apelo ambiental por meio da retirada de montanhas de rejeito de minério. Mas principalmente, quando usa os preceitos da economia solidária em que ensina a outras comunidades sobre o projeto e dar uma outra perspectiva de poder ter uma nova renda no momento de vender esses vasos com cactos ornamentais para a população durante as feiras livres de cunho agroecológicas.

Palavras-chave: Cactos, Agricultor. Capacitação. Vasos de barro. Artesanato.

COMPOSTAGEM: PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO ORIUNDO DO LIXO VERDE

José Aliff Rozeno da Silva

Noatan dos Santos Azevedo

Gislayne Kayne Gomes da Cruz

O homem sempre se idealizou como um ser centralizador do Universo, tendo o meio ambiente a sua disposição, adequando seus processos, modificando seus ciclos e seus espaços. Por isso, encontra-se atualmente diante de uma crise ambiental, colocando em risco a vida humana e da Terra (BRASIL, MEC, 2001). Hoje, a crise ambiental causada pelo lixo urbano e rural representa considerável perturbação ao equilíbrio da biosfera no planeta. Uma das principais razões deste fenômeno está constituída pela irresponsabilidade humana, que podemos observar, por exemplo, no lançamento de resíduos sólidos e orgânicos em mananciais (como rios e lagos) por indústrias e pelas residências (ALMEIDA; RIGOLIN, 2005). Além disso, essa situação agrava-se ainda mais pela falta de fiscalização e pela ingerência de alguns órgãos fiscalizadores ambientais e dos governos. Pereira neto (2011) define compostagem como um processo biológico aeróbico utilizado no tratamento e na estabilização de resíduos orgânicos para produção do composto. [...] a técnica da compostagem foi desenvolvida com a finalidade de acelerar com qualidade a estabilização da matéria orgânica. O composto orgânico é o material obtido através da compostagem, é considerado um adubo orgânico. Para obtenção do adubo ou composto, nas condições do Semiárido, em média, leva-se de 90 a 120 dias. Os resíduos orgânicos (também conhecido como lixo verde), representam cerca de 50% dos resíduos urbanos, gerados no Brasil. Esses resíduos podem ser reciclados através de processos como o da compostagem. Um exemplo é a cidade de Picuí-PB, localizada no Seridó Oriental Paraibano, em que por meio da parceria entre a Prefeitura Municipal e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus* Picuí, através de um projeto de tratamento específico dos resíduos orgânicos do município, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) do IFPB, que tem como objetivo analisar a atividade da compostagem no município, como produção e distribuição e seus benefícios causados na região que vem tendo bons resultados. Já foram feitas 44 pilhas, das quais 17 foram peneiradas com produção de 2.300Kg de composto orgânico. Toda produção foi destinada para projetos, TCC'S e relatórios dos próprios alunos IFPB e da Prefeitura de Picuí onde a mesma distribui o composto em pequenas comunidades e para alguns agricultores da região, onde os mesmos usam em suas próprias culturas do Curimataú e Seridó Paraibano. O Semiárido necessita de Núcleos de pesquisa que incentive a práticas de projetos de Extensão, Pesquisa e Inovação que possibilitem, por meios de técnicas sustentáveis uma melhor produção na região aos agricultores. A atividade da compostagem é viável no Semiárido e pode ser implantada em qualquer região do Brasil.

Palavras-chave: Compostagem. Composto orgânico. Lixo verde.



ÁREA TEMÁTICA

SAÚDE

CANTEIROS DE PLANTAS MEDICINAIS COMO INSTRUMENTO DE RESGATE DE IDOSOS EM SOUSA – PB

Lúcia Mara Figueiredo

Lidiana Vitoria Calisto Alencar

Maria dos Remédios de Sousa Santiago

Fablene Sarmiento de Lima

Kalyne Sabino Leite

Hemilly Fernandes Teixeira Lima

As plantas medicinais são historicamente utilizadas na prevenção e tratamento de doenças. Tais plantas são utilizadas das mais diversas formas e representam uma forma saudável, econômica e ambientalmente sustentável. Assim sendo, o projeto aqui apresentado busca identificar as plantas medicinais e seus principais usos entre os moradores dos bairros englobados pela Paróquia da Igreja Santana no Município de Sousa/PB buscando através da atuação dos agentes das Pastorais de Saúde, estimular a produção de canteiros das espécies selecionadas e difundir o saber popular com vistas a valorização da figura dos idosos da comunidade. O idoso nesta perspectiva, será o aspecto social mais relevante visto a necessidade de tornar equivalente sua atuação na unidade familiar. Para tanto as atividades foram divididas em 6 (seis) diferentes etapas que se iniciavam no diagnóstico das plantas mais utilizadas na comunidade, partindo-se para a sua produção, seleção de residências e Postos de Saúde para a montagem dos canteiros, capacitações para o cultivo das plantas e divulgação do projeto para a comunidade. Como resultado obtido destaca-se a implantação de 3 (três) canteiros modelos nos Postos de Saúde dos bairros Sorrilândia II, Jardim Brasília e Jardim Iracema. Além disso, outros 6 canteiros residências foram montados em 2018 e em outubro de 2019 outros 6 serão instalados. Destaca-se também as formações ocorridas em 10/10/2018 e 23/02/2019 onde os idosos, os profissionais da saúde, os agentes da Pastoral da Igreja Santana e os Estudantes do IFPB (técnico e superior) puderam trocar experiências sobre o poder curativo das plantas medicinais e suas formas de manipulação. Vale ainda ressaltar que o projeto motivou a apresentação da experiência no evento intitulado “2º Mostra Paraíba Aqui tem SUS” ocorrido em 11 de julho do corrente ano (UFCG Campus Sousa), bem como o desenvolvimento de um projeto de Farmácia Viva pelo Município de Sousa submetido ao Edital de Chamada Pública SCTIE/MS Nº 2, de 13 de junho de 2019 cujo desenvolvimento contou com a participação ativa do IFPB Campus Sousa.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Fitoterapia. Capacitação. Cultivo de plantas medicinais.

CULINÁRIA ALTERNATIVA À BASE DE MORINGA: NUTRIÇÃO DE ALTO VALOR E BAIXO CUSTO

Andreza Lima Cunha

Beatriz Rufino da Silva

Cosma Layssa Santos Gomes

Flávia Dantas de Macedo

Luana Thaís de Alexandre Lima

Jeane Medeiros Martins de Araújo

Devido às suas qualidades nutricionais, a *Moringa oleífera* Lam, ou simplesmente moringa, quiabo de quina, lírio branco como é conhecida nas diversas zonas rurais, vem despertando interesse entre estudiosos, comerciantes e consumidores. Superando várias frutas e hortaliças em teores de proteína, vitaminas e minerais, a moringa desponta como alternativa para o resgate de uma alimentação saudável de aquisição simples e baixo custo. A moringa não perde as suas folhas no período seco e dessa forma pode representar alternativa nutritiva para grande parte do território brasileiro. O presente trabalho é parte de um projeto de extensão que visa difundir o cultivo e consumo da planta, através da apresentação de sementes, mudas, produtos e subprodutos em escolas e comunidades. A elaboração de receitas foi testada por um grupo de alunos do NIACR, Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Comunidades Rurais, do IFPB, *Campus Picuí*, os ensaios foram realizados no laboratório de alimentos do campus. Todos os ingredientes foram cuidadosamente adquiridos no mercado local, com exceção da farinha de moringa que foi fabricada pelos próprios alunos envolvidos no projeto. Foram escolhidas 20 receitas já conhecidas pelas comunidades, elaboradas com a utilização de farinha de moringa, cinco para degustação. Realizou-se uma análise sensorial das receitas de bolos doce e salgado, patê, crepioca e suco verde de moringa entre alunos e comunidade, obtendo expressiva aceitação dos provadores, o que sugere a busca por novas receitas e estudos ligados à pesquisa que comprovem as qualidades nutracêuticas do ingrediente, que surge como opção de oferta de proteína na dieta de comunidades de baixo poder aquisitivo.

Palavras-chave: Cultivo da moringa. Gastronomia. Culinária alternativa. Farinha de moringa.

CULTIVO DE HORTA: UMA TERAPIA NO CAPS

Ângela Cristina Vieira Diniz

Alice Vieira Diniz

Paloma Vieira da Silva

Maria do Socorro Silva

Cleide Alves de Sousa

As hortas comunitárias são baseadas no princípio da produção orgânica, visando buscar a produção e colheita de alimentos que não irão possuir agrotóxicos e que contribuam para uma boa alimentação. O projeto Cultivo de Horta: uma terapia no CAPS, desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Catolé do Rocha, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Riacho dos Cavalos, município localizado no alto sertão da Paraíba, levou os benefícios das atividades extensionistas para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) desse município no ano de 2018. Esse projeto teve como objetivo proporcionar aos usuários do CAPS, que se encontravam em uma situação de vulnerabilidade social, inclusão e interação com a comunidade, através das atividades voltadas para o aprendizado sobre alimentação saudável, para o cultivo de hortaliças, e para o manejo de substrato. Essas ações foram desenvolvidas como terapia para os usuários do CAPS, envolvendo adultos com algum tipo de transtorno psicológico, que fazem uso dos serviços ofertados por essa instituição. Essas atividades buscaram integrar os usuários do CAPS com a equipe do projeto e com a equipe gestora do CAPS, para que assim o projeto contribuísse para uma melhor qualidade de vida dos participantes. O percurso para que esse objetivo se concretizasse foi pautado de reuniões da equipe com especialista, visando apreender os métodos de implantação de uma horta; de encontros com a comunidade do CAPS para apresentar o projeto e coletar dela sugestões para que o projeto tivesse continuidade após a sua finalização; de palestras para os usuários do CAPS sobre alimentação saudável e lixo orgânico; e por fim a efetivação da horta. O Cultivo de Horta: uma terapia no CAPS resultou na construção de uma horta, em benefícios de uma alimentação saudável com hortaliças que os próprios usuários cultivaram e, principalmente, o envolvimento de todos em um único projeto. Interação e inclusão foram processos presentes dentro desse projeto desde seu início até a sua conclusão.

Palavras-chave: Horta. CAPS. Terapia ocupacional.

COMPOSTAGEM COMO INSTRUMENTOS PARA MINIMIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS NA ALDEIA SILVA, BAÍA DA TRAIÇÃO - PB

Alex Nazario da Silva

Silvana Alves dos Santos

Pedro Paulo Sampaio de Lacerda

Alexandra Rafaela da Silva Freire

O acúmulo de entulhos e resíduos sólidos geram as condições ideais para a proliferação de mosquitos, como o *Aedes aegypti* – transmissor dos vírus da dengue, zika e Chikungunya; do mosquito palha, ou birigui (*Phlebotomus pappatasi*), transmissor do protozoário da *Leishmaniose*. O protozoário tem sido detectado com frequência em cães domésticos da Aldeia Silva, terra dos índios potiguaras, em Baía da Traição-PB, o que tem preocupado as equipes de Saúde do Município. Cães diagnosticados com *Leishmaniose* vêm sendo eutanasiados como tentativa de controle (Resolução N° 714/2002 do Conselho Federal de Medicina Veterinária). A Aldeia Silva não dispõe de coleta e tratamento de resíduos sólidos, estes são depositados nos quintais das residências, consequentemente, o mosquito é atraído pela matéria orgânica e tende a migrar do *habitat* natural para próximo da população, o que aumenta a vulnerabilidade humana e animal à doenças. Sabe-se que para se ter o controle efetivo das doenças, é necessário um conjunto de medidas e ações incluindo o controle ambiental e ações de educação em saúde. Este trabalho tem por objetivo diminuir a disposição inadequada dos resíduos orgânicos na Aldeia Silva, Baía da Traição, por meio da promoção de ações de educação ambiental em saúde e oficinas de compostagem com a comunidade local. A metodologia empregada envolve palestras e atividades educativas que abordam a relação entre a gestão de resíduos e a proliferação de vetores de doenças, além de oficinas de compostagem. Inicialmente, as ações vêm sendo planejadas e realizadas no IFPB – Campus Cabedelo. Entre junho e julho/2019 foram realizadas atividades teóricas e práticas no IFPB sobre o controle de arboviroses, enfatizando medidas para o controle do *Aedes aegypti*, conduzidas por Alex Nazário, estudante do 4º período do Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente. As ações foram realizadas junto com estudantes das turmas do 2º e 3º períodos deste curso, que fizeram busca de criatórios e larvas do mosquito pelo campus, e elaboraram um relatório. O estudante também ministrou palestras sobre a *Leishmaniose* para a turma do 1º ano Integrado de do Curso Técnico em Meio Ambiente, e para estudantes, docentes do IFPB e para uma funcionária da EMPASA parceiro social do projeto. As etapas seguintes serão a realização de reuniões, atividades educativas e oficinas de compostagem na comunidade, juntamente com os parceiros sociais (Cacique da Aldeia, Prefeitura de Baía da Traição, Secretarias de Saúde e de Educação do município). Espera-se, a longo prazo, um maior conhecimento da comunidade indígena em relação ao gerenciamento de resíduos sólidos, decréscimo do índice de leishmaniose na reserva indígena, consequentemente a redução de animais doentes e eutanasiados, e dos números de seres humanos diagnosticados portando a *leishmania*. Além disso, a difusão de técnicas de compostagem - uma tecnologia social - possibilitará a possibilidade da geração de renda, por meio da produção de *humus* orgânico.

Palavras-chave: Doenças infecciosas. Gestão de resíduos sólidos e orgânicos. Controle ambiental. Compostagem.

FARMÁCIA DO JARDIM: PESQUISA DE CAMPO COMO ESTRATÉGIA PARA PLANEJAMENTO DE EXTENSÃO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS

Gleyce Kelly Trajano da Silva

Juliana Rolim da Silva

Maria Kalyane dos Santos Silva

Maria Vitória Pessoa da Silva

Midyan Felix dos Santos

Lucila Karla Felix Lima de Brito

Farmácia do Jardim é um projeto de extensão e ensino conduzido pela turma 2018 do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente do *Campus* Cabedelo. Tem como base o cultivo agroecológico como subsídio ao uso da fitoterapia para Atenção Básica de Saúde (ABS) das comunidades vizinhas. Para isso, a turma é dividida em grupos, a fim de executar ações desde o reconhecimento epidemiológico da comunidade, passando pelo cultivo, até a divulgação do tratamento fitoterápico. O grupo de medicina ocidental é o responsável por relacionar o perfil epidemiológico das comunidades com as plantas medicinais que podem ser úteis na terapia das condições de saúde menos complexas observadas. Para isso, o grupo realiza um trabalho de pesquisa de campo, junto a profissionais da área de saúde e literatura de referência. De posse de dados epidemiológicos das comunidades o grupo realiza entrevista com profissional da área de saúde. O município de Cabedelo dispõe de médica especialista em fitoterapia que tem colaborado com essa etapa. Após a entrevista, o grupo apresenta as plantas indicadas à turma, a qual seleciona conforme os seguintes critérios: maior número de recomendações, facilidade de acesso e cultivo. Essas plantas serão, então, usadas no cultivo agroecológico, em mandala. Aliado a isso, material educativo e preparados de remédios caseiros são planejados com base nas plantas identificadas. Os resultados do trabalho são, ainda, transformados em *banners*, a fim de que o conhecimento científico possa ser debatido de modo sistematizado junto a profissionais de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que atendem as comunidades no entorno do *campus*. Até o presente, foram estabelecidas as plantas a serem utilizadas no bairro Jardim Manguinhos. Porém, estão em andamento ações para os bairros Jardim Camboinha, Jardim Jericó e Jardim Oceânia. Do exposto, observa-se que esse trabalho promove uma integração ampla entre pesquisa, ensino e extensão.

Palavras-chave: Fitoterapia. Plantas medicinais. Remédios caseiros.

INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL PARA TERCEIRA IDADE DO MUNICÍPIO DE ITAPORANGA - PB

Jocênio Marquios Epaminondas

Jean Rodrigues da Silva

Maria Paula Felismino De Sales Nunes

Paloma Maria Felismino De Sales Nunes

Maria Luíza Agostinho Da Fonseca

Maria Eduarda Miguel Barros

Trata do Relato da execução Exitosa do projeto de extensão de “Inclusão Digital/Social para Terceira Idade do Município de Itaporanga/PB”. Teve como principal objetivo proporcionar aos idosos do referido município a melhoria da qualidade de vida, o acesso à cidadania e a tecnologia da informação, através de atividades que venha a proporcionar uma maior autonomia, independência, no decorrer do processo de envelhecimento. Em parceria com órgãos do Município de Itaporanga/PB, a destacar a Secretaria de Ação Social (SAS) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foram executadas as seis metas propostas: oferta de Curso de Informática Básica para 3ª Idade, uniformização dos idosos, fornecimento de *coffebreak*, ciclo de prevenção e promoção à saúde do idoso, Dia do *checkup* e a certificação dos alunos aprovados. Destaca-se a seguir as metodologias utilizadas na execução do Projeto: O Curso FIC de Informática Básica para terceira Idade foi ministrado por meio de aulas práticas, debates, dinâmicas de grupos, com metodologia voltada para participação do aluno, desenvolvimento formativo e reflexão crítica, capacitando-o a tomar decisões adequadas ao utilizar o computador. O Dia do *Checkup* proporcionou aos idosos um momento para verificar sua pressão arterial, taxa de diabetes, exame de vistas, conserto e limpeza de óculos, Ginástica Laboral, Zumba e momento da beleza. O ciclo de palestras preventivas à saúde apresentou aos idosos informações, tirou dúvidas e esclareceu mitos sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas doenças como: como identificar AVC, primeiros socorros, Pressão Alta, dentre outros. Por fim, o projeto foi concluído em dezembro de 2017, e identificamos os seguintes resultados: evasão 0% no curso de informática, o Dia do *checkup*, oportunizou a integração dos alunos desse projeto com os idosos dos projetos oferecidos pela SMS, além de proporcionar uma maior valorização do idoso na sociedade por parte dos órgãos municipais da cidade. O projeto oportunizou aos bolsistas do Curso Técnico Integrado em Edificações do Campus Itaporanga, uma vivência com o mundo além da sala de aula, onde aplicou os conhecimentos adquiridos na Disciplina Informática Básica, integrando assim, ensino, pesquisa e extensão. Houve a divulgação dos resultados adquiridos no projeto para a Secretaria de Ação Social do Município em tela, no qual foi utilizado como ferramenta de gestão para a promoção à qualidade de vida da população idosa. Os referidos resultados foram compartilhados através de eventos científicos: Revista Eixo e Revista Práxis: Saberes da Extensão, ConectaIF e VIII Semana de Produção Científica (SP8) do IFB.

Palavras-chave: Terceira Idade. Idosos. Inclusão digital e social. Informática Básica.

O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO A PARTIR DE ATIVIDADES EDUCATIVAS COM ADOLESCENTES: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Amanda Haissa Barros Henriques

Maria Tereza de Souza Neves

Ana Flávia Gomes de Britto Neves

Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira

Sonia Maria da Silva Santos

José Júnior Liberato do Nascimento

O aumento do envelhecimento populacional tem se caracterizado como um dos maiores desafios da saúde pública. Objetivou-se relatar a experiência vivenciada por um Projeto de Extensão intitulado “Educação em saúde para jovens escolares: o processo de envelhecimento em foco”. O projeto teve como público-alvo os jovens das quatro turmas do 1º Ano do Ensino Médio na Escola Técnica Estadual Pastor João Pereira Gomes Filho, João Pessoa- PB, totalizando aproximadamente, 200 adolescentes. Foram executadas 6 ações de educação em saúde desenvolvidas entre junho a dezembro de 2018, as quais abordaram os seguintes temas: Princípios e fundamentos em geriatria; entendendo as alterações do envelhecimento; principais doenças que acometem os idosos; aspectos legais e a pessoa idosa; envelhecimento ativo e saudável e inclusão social do idoso. Antes de cada ação, nas reuniões da equipe executora, preparava-se todo o material a ser utilizado, como por exemplo, slides, placas, vídeos, roteiros, dinâmicas, convites, bem como a confecção das placas de identificação das turmas e os coletes para os representantes das mesmas, sendo estas identificadas por cores diferentes. Os discentes extensionistas também recebiam material de apoio para leitura e embasamento do conhecimento das temáticas trabalhadas. As ações foram desenvolvidas em forma de Gincana, em cada novo encontro as turmas escolhiam um representante, bem como o grito de guerra que os representavam, pontuando em um “Quadro Placar” até a última ação, onde fora revelada a equipe vencedora após contabilização dos pontos. Ao final do projeto, observou-se um melhor aperfeiçoamento do conhecimento dos jovens sobre a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos ainda na juventude para vivenciar a velhice da melhor forma possível, contribuindo de forma significativa enquanto subsídio complementar no entendimento de jovens escolares quanto aos princípios e o processo do envelhecimento, às principais patologias que acometem os idosos, os aspectos legais e a pessoa idosa, o envelhecimento ativo e saudável e quanto à inclusão social do idoso. É salutar, ressaltar a importância cada vez mais de práticas educativas a respeito do envelhecimento em outras instituições e repartições, sejam públicas ou privadas, para que cada vez mais se discuta sobre questões voltadas aos idosos e suas necessidades. Reafirma-se com este estudo a importância do processo educativo como parte fundamental do empoderamento de jovens escolares para entender o contexto do envelhecimento e melhor lidar com as diferenças, limitações e particularidades dos idosos mediante o aumento da expectativa de vida. Espera-se que este estudo se torne uma ferramenta de divulgação de práticas educativas voltadas para o envelhecimento, incentivando outras pesquisas a serem desenvolvidas, tendo em vista não só a relevância científica que apresenta, mas também a relevância social diante de todas as informações transmitidas, principalmente no que se refere a maneira de se tratar e de se conviver com o idoso na sociedade de hoje.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idosos. Educação em Saúde.

PROJETARTE CINEMA E SAÚDE NA VELHICE

Ana Flávia Gomes de Britto Neves

Gilson Vinícius Dias Da Silva

Caroline da Silva Rocha

Amanda Haissa Barros Henriques

Zoraida Almeida de Andrade Arruda

O envolvimento de idosos em atividades de lazer constitui uma demanda importante para os moradores de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). A promoção de tais atividades é tão importante quanto o desenvolvimento de atividades físicas, cognitivas e alimentação saudável. Dentre as atividades culturais, o projeto de extensão ora referido destaca o cinema em suas ações como estratégia para promoção da saúde e bem estar, além de facilitar momentos de integração e reflexão. Tem como objetivo resgatar o cinema como atividade de lazer para idosos institucionalizados, integrando a exposição de filmes ao conceito de promoção da saúde e envelhecimento saudável. Trata-se de um estudo projeto de extensão cujas atividades foram desenvolvidas com idosos institucionalizados no município de João Pessoa-PB, com faixa etária entre 65 a 101 anos, durante os meses de setembro a dezembro de 2018. Foram realizadas exposições de filmes em diferentes ILPIs, fazendo o resgate da sétima arte como atividade de lazer desses idosos através de uma proposta de cinema itinerante (PROJETARTE). As ações foram realizadas em quatro distintas ILPIs na capital Paraibana. Idosos de ambos os sexos fizeram parte deste projeto, sendo em sua grande maioria idosos do sexo feminino. Os idosos se mostraram participativos durante as ações. Nas ILPIs com carência de projetos sociais os idosos se mostraram mais receptivos. Os mesmos verbalizaram a importância das visitas como a nossa para mudar a rotina deles, demonstrando a importância de projetos que regatem a arte como forma de lazer para o referido público. Foi possível, através do PROJETARTE, promover a saúde na velhice, considerando as particularidades dos idosos institucionalizados, pautado nos benefícios de atividades de lazer como o cinema. A realização de atividades de lazer em ILPIs através de exibições de filmes promoveu além do crescimento na formação acadêmica e pessoal dos discentes e docentes do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba IFPB – *Campus* Mangabeira, evidenciado através da adesão da maioria dos extensionistas nas ações do PROJETARTE, a satisfação positiva entre os envolvidos no projeto, tanto por parte da equipe executora como dos idosos beneficiados.

Palavras-chaves: Cinema. Idosos. Atividades de lazer. Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

LOUCOS POR NATUREZA

Bruna Santos da Costa

Jayne Karla de Medeiros Santos

Ana Livia da Silva Sousa

Bruno Alexandre Barreto

Rayane Feitosa de Carvalho

Jeane Medeiros Martins de Araújo

As feiras livres persistem no tempo e é recurso muito utilizado para o abastecimento de alimentos frescos, produtos especiais e produtos com identidade territorial. Além disso, são reconhecidamente espaços privilegiados de socialização e resgate cultural, podendo fazer o papel de integração, mitigando a sistematização do abandono de classes sociais vulneráveis através da ocupação em horticultura e mostras de trabalhos comunitários. Este trabalho foi facilitado através de planejamento técnico e voluntariado, envolveu ações extensionistas e teve por objetivo apresentar o trabalho de terapia ocupacional desenvolvido em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em parceria com o curso de Tecnologia em Agroecologia. As hortas cultivadas e artesanatos manufaturados pelos usuários do centro foram apresentados, em evento realizado em praça pública, para integração, socialização, inserção e ocupação dos usuários, transferindo o foco individual da “deficiência” para a sociedade, iniciando a inclusão, mobilizando recursos e competências para promover a inserção dos deficientes e dependentes na vida social e econômica. Concomitantemente, a ação integralizadora “Bom Dia CAPS”, foi executada, nas dependências do IFPB – *Campus Picuí*, contando com apresentação dos usuários, música, troca de experiências, relatos e envolvimento dos alunos e cuidadores. O programa encerra o terceiro ano de ações em 2019, com resultados alcançados acima do esperado, envolvendo usuários, família e sociedade, dando visibilidade aos potenciais desse grupo comunitário vulnerável, além de possibilitar a inclusão dos alunos, despertando o interesse na prática hortícola, bem como em projetos de tecnologia social.

Palavras-chave: Inclusão. Hortoterapia. Terapia ocupacional.



Área Temática
Saúde

PSICOLOGANDO: DIÁLOGO E SUPERAÇÃO

Felipe Targino do Nascimento

Débora Dantas de Oliveira

Aleff Vander Neves Araújo

Rennata Silva Carvalho Boudoux

O número de casos de pessoas que sofrem com depressão vem aumentando a cada dia e estima-se que num grupo de jovens de 12 a 18 anos de idade, um em cada cinco sofre com esse tipo de transtorno. Contudo, o interesse científico pela depressão em adolescentes é muito recente, já que até a década de 70, acreditava-se que o transtorno nessa faixa etária fosse raro. Existem pesquisas que afirmam que a depressão maior na adolescência é mais grave e perniciosa do que em adultos, e seu curso é mais refratário do que na depressão de início na idade adulta, tendo como uma das piores consequências o suicídio. Este projeto tem como principal objetivo fornecer informações à população da cidade de Itabaiana sobre a gravidade da depressão e suas consequências, além da conscientização sobre a importância de se buscar ajuda. Serão realizadas atividades como palestras, dinâmicas, exibições de filmes/documentários e debates na Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Antônio Batista Santiago na cidade de Itabaiana. Também serão confeccionados panfletos com informações sobre a depressão e o suicídio. Espera-se poder levar informação e esclarecimentos sobre os temas, desmistificando crenças e estimulando a busca por ajuda.

Palavras-chaves: Depressão. Suicídio. Adolescentes.

QUEM PINTA, REPRESENTA E CANTA, SEUS MALES ESPANTA: UMA EXPERIÊNCIA COM MULHERES DA TERCEIRA IDADE

Olga Maria do Nascimento Lopes Cabral

O projeto está sendo desenvolvido numa Organização não Governamental, Casa da Divina Misericórdia, uma casa de repouso, localizada no bairro Bancários, em João Pessoa Paraíba, que atende a 33 mulheres a partir da terceira idade. No período de julho a dezembro de 2019, pretende-se utilizar as artes - visuais e música - com o objetivo de proporcionar a melhoria do estado emocional daquelas mulheres no que concerne ao humor e autoestima. Em reunião semanal, ocorrerão o planejamento das ações e avaliações do processo pela equipe docente e discente. Como etapa inicial estão sendo realizadas visitas à Casa, através das quais inicia-se um processo de contínuo conhecimento mútuo, procurando construir uma relação de confiança e afetividade, através do diálogo. Na etapa seguinte serão apresentadas as artes visuais e a música para serem apreciadas por elas e sensibilizá-las ao ponto de se engajarem em oficinas de pintura em tecido e canto coral, respectivamente. Na etapa posterior, aplicar-se-á tais oficinas que poderão resultar numa outra etapa que seria a apresentação/exposição para o público (familiares e amigos que visitam a Casa. Finalmente será feita, através das falas das mulheres participantes das oficinas, uma avaliação acerca dos benefícios que a arte lhes proporcionou em relação ao seu estado emocional, concernente ao humor e autoestima, esperando que 80% dessas mulheres demonstrem ter sido beneficiadas através de sua vivência com as artes.

Palavras-chave: Canto Coral. Pintura em tecido. Qualidade de vida. Idosos.

UMA PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÓRTESES E PRÓTESES DE BAIXO CUSTO POR IMPRESSÃO 3D

Thiago Manoel de Araújo

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

Ricardo Anísio da Silva

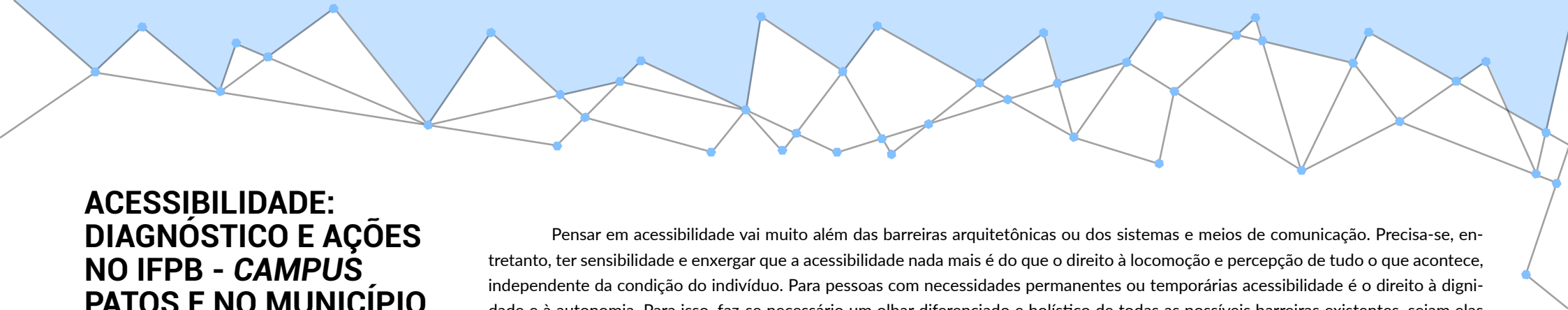
A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada pelo IBGE em 2013 mostra que 6,2 % da população brasileira declara ter algum tipo de deficiência. Os deficientes físicos somam 1,3% da população e quase metade desse total (46,8%) têm grau intenso ou muito intenso de limitações. As órteses e próteses são dispositivos indispensáveis para a reabilitação e exige a correta prescrição, confecção e rotina de uso. O encadeamento destas ações constitui um processo complexo que, caso não seja seguido com rigor, pode levar a ineficácia do aparelho, piora do quadro da pessoa com deficiência, perda de procedimentos cirúrgicos e até provocar lesões graves e irreversíveis. Eles são confeccionados sob medida e por processos de fabricação predominantemente artesanais e normalmente exigem ajustes após a fabricação. Tais questões atrasam a reabilitação do usuário e torna os produtos caros para a maioria da população. A fabricação desses aparelhos pela tecnologia de impressão 3D tem se destacado principalmente pela significativa redução dos custos e rapidez de produção quando comparado com os processos de fabricação tradicionais. Nesse contexto fica claro que o desenvolvimento de tais produtos necessita da interação de vários profissionais das áreas tecnológicas e de saúde para criar modelos eficazes que atendam as necessidades dos usuários promovendo a necessária reabilitação. O fortalecimento de parcerias entre instituições de ensino com profissionais das áreas de engenharia e saúde como o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e Faculdade Santa Maria (FSM) a fim de contribuir com o desenvolvimento e popularização de tal tecnologia é essencialmente importante para a sociedade e principalmente para os mais pobres.

Palavras-chave: Saúde. Fabricação órteses e próteses. Impressão 3D.



ÁREA TEMÁTICA

TECNOLOGIAS E PRODUÇÃO



ACESSIBILIDADE: DIAGNÓSTICO E AÇÕES NO IFPB - CAMPUS PATOS E NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Susana Cristina Batista Lucena

Elizabel Aluska de Souza Araujo

Edcarlos Paz de Lucena

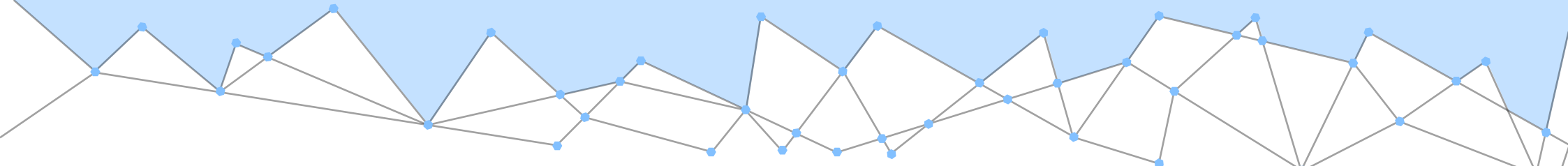
Kelly Cristine Peronico

Evanildo Silva de Oliveira

Rodrigo Nunes da Silva

Pensar em acessibilidade vai muito além das barreiras arquitetônicas ou dos sistemas e meios de comunicação. Precisa-se, entretanto, ter sensibilidade e enxergar que a acessibilidade nada mais é do que o direito à locomoção e percepção de tudo o que acontece, independente da condição do indivíduo. Para pessoas com necessidades permanentes ou temporárias acessibilidade é o direito à dignidade e à autonomia. Para isso, faz-se necessário um olhar diferenciado e holístico de todas as possíveis barreiras existentes, sejam elas arquitetônicas ou atitudinais. Partindo desse princípio, esse projeto objetivou avaliar as condições de acessibilidade do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – *Campus Patos*, sugerindo as reformas necessárias para torná-lo mais acessível, compartilhando esse estudo com representantes da Prefeitura Municipal de Patos, através Superintendência de Trânsito e Transportes de Patos (STTRANS), pela análise qualitativa e quantitativa da acessibilidade atual do município. Para tanto, utilizou-se como metodologia, primeiramente, uma rigorosa revisão de literatura a respeito da acessibilidade em vias e órgãos públicos, com o auxílio de colaboradores com deficiência, do Centro Educacional Especializado Irmã Benigna, e do IFPB/Patos, seguida da análise da situação atual da acessibilidade no IFPB/Patos e principais pontos do centro da cidade, bem como do levantamento das propostas de melhoria a serem compartilhadas através de estudos e projetos. Durante período do projeto, junho a dezembro de 2018, algumas modificações foram feitas, no âmbito do projeto arquitetônico dos blocos “administrativo e acadêmico I”, para adequá-lo ao modo como encontra-se construído, visto que foram detectadas algumas divergências de cotas entre o projeto físico e a sua execução. Em seguida, se deu a elaboração do projeto de piso tátil, baseado na NBR 16537/16, bem como, adaptações relevantes para o critério de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, de acordo com a NBR 9050/15. Além das intervenções no *Campus*, algumas contribuições relevantes foram dadas no auxílio de projetos da STTRANS, através da inserção de estudantes do curso técnico de Edificações e, também, de palestras ministradas pela professora coordenadora do projeto em eventos de inclusão e acessibilidade do município. Conclui-se, portanto, que disseminar a ideia da acessibilidade para órgãos públicos, a exemplo do IFPB e da Prefeitura Municipal de Patos, possibilita o despertar para as mudanças que beneficiem as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e favorece a supressão de barreiras e de obstáculos que, por ventura, possam limitar o direito de ir e vir de pessoas que necessitem de adaptações especiais ou específicas.

Palavras-chave: Acessibilidade. Pessoas com deficiência. Inclusão. Piso tátil.



ADOTE UMA EMPRESA NA WEB - 2.0: PROPOSTA DE INCENTIVO TECNOLÓGICO ÀS MICRO, PEQUENAS EMPRESAS E ONGS DE PRINCESA ISABEL

Narallynne Maciel de Araújo

Amanda Rodrigues Leandro

Tassiana Bezerra de Lima

Maila Barbosa Araújo

Miron Carlos da Silva Cordeiro

O crescimento do uso da tecnologia pelas empresas tem crescido de forma exponencial nas últimas décadas. As chamadas “Empresas Digitais Emergentes” se caracterizam por serem organizações que se adequam ao uso da tecnologia em vários dos seus processos, usando recursos da Internet como principal ferramenta para a prestação dos seus serviços. Diante disso, a informação é vista como um recurso-chave e de alto valor, influenciando na competitividade, diferencial de mercado e aumento dos lucros. Mesmo com o advento da tecnologia no mundo dos negócios, em Princesa Isabel/PB, alguns segmentos, mesmo tendo conhecimento das vantagens do uso da Internet em seus negócios, ainda continuam sem utilizar esses recursos em sua plenitude, muitas vezes por falta de oportunidades ou de um apoio tecnológico adequado. Portanto, um dos desafios para os profissionais de Tecnologia da Informação ainda continua sendo instruir empresários e administradores a utilizar a tecnologia de forma eficiente e a seu favor. Assim, a Instituição de Ensino (IE) tem um importante papel nesse processo, que é impulsionar o uso dos recursos tecnológicos para aumentar a competitividade das empresas e Organizações Não-Governamentais (ONGs), garantindo sua sustentabilidade. Isso é possível através do apoio da extensão em transferir o uso da tecnologia entre IE, empresas e ONGs, sem requerer altos investimentos, mas com um suporte tecnológico e uma assessoria na escolha das tecnologias. O presente projeto teve suas primeiras aplicações entre os anos de 2012 e 2014 na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, campus Caicó, onde atendeu cerca de 31 (trinta e uma) empresas na região do Seridó Potiguar. Hoje, o presente projeto busca incentivar a utilização de novas tecnologias relacionadas ao desenvolvimento de sites web, baseadas em software livre, que continuam a permitir a produção de sites web de baixo custo para incentivar seu uso dentro do mercado de Princesa Isabel e cidades circunvizinhas. Através de uma abordagem baseada no desenvolvimento de projetos, o estudo de tais tecnologias está vinculado às disciplinas do Curso Técnico Subsequente em Informática do IFPB, campus Princesa Isabel e, os sites produzidos, são focados em estudos de caso de empresas e ONGs locais, incentivando a utilização de tecnologia por parte delas e impulsionando o mercado local. Desde o mês de abril até o momento, estão sendo desenvolvidos 4 (quatro) sites web, onde se pretende atender mais uma ou duas novas empresas até o final do presente ano.

Palavras-chave: Sites web 2.0. Empresas Digitais Emergentes. Negócios.

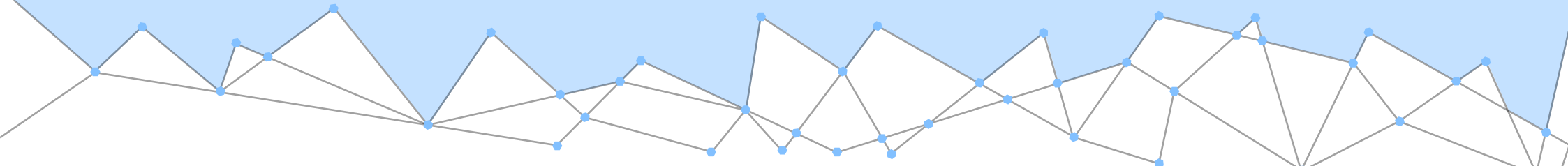


APOIOTEC: APOIO TECNOLÓGICO ÀS ESCOLAS PÚBLICAS DE MONTEIRO - PB

Guilherme Kenned Bezerra Barbosa

É fato que o correto uso dos computadores e o acesso à internet propiciam facilidade de comunicação e rápido acesso à informação ao alcance de todas as pessoas, independentemente da localização física do recurso e do usuário (Tanenbaum, 2003). Ao mesmo tempo, muitas escolas públicas de nível fundamental e médio não possuem estrutura de informática adequada, por diversos motivos, para oferecer aos seus alunos um ambiente de acesso ao ciberespaço. Assim, o presente projeto de extensão intitulado ApoioTec - Apoio tecnológico às escolas públicas de Monteiro-PB tem como objetivo desenvolver atividades de apoio técnico de manutenção e suporte às escolas do Município de Monteiro-PB. O projeto propõe ações de melhorias nos laboratórios de informática das escolas, apoio aos docentes no correto uso do sistema operacional instalado e configurações necessárias nos equipamentos de acesso à internet, bem como a ministração de minicursos, palestras, esquetes sobre informática e outros assuntos correlatos de interesse da comunidade envolvida (docentes, discentes e demais servidores).

Palavras-chave: Capacitação. Informática. Tecnologia da informação.



AS BUILT DO PROJETO ARQUITETÔNICO E DOS PROJETOS COMPLEMENTARES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA EM CAJAZEIRAS - PB

O *As Built* (“como construído”) possibilita a verificação de todas as modificações ocorridas durante a execução da obra ou após sua ocupação. O projeto visa elaborar o *As Built* do Projeto Arquitetônico, Elétrico, Hidrossanitário, Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) e Sistema de Prevenção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) do Hospital Universitário Júlio Bandeira em Cajazeiras-PB (HUJB), através de uma rede operativa de trabalho, trazer aos docentes dos cursos Técnicos e Superiores a vivência prática da elaboração e gerenciamento de projetos. O trabalho será realizado em duas etapas: a primeira terá a finalidade de capacitar (através de minicursos) e dar experiência (produzindo o *As Built* do IFPB-Cajazeiras) aos participantes, desse modo, haverá um efetivo aprendizado, a identificação, correção e minimização de falhas que possam surgir. A segunda etapa será destinada a prestação do serviço no HUJB. Pretendemos alcançar como resultados os *As Built* do IFPB-Cajazeiras e os *As Built* do HUJB-Cajazeiras. A divulgação ocorrerá por meio da submissão de artigo em revistas especializadas, além da proposição de participação nos eventos promovidos pelo IFPB e em congressos e encontros nacionais da área. Haverá também a disponibilização (mediante autorização prévia das entidades) dos projetos elaborados para consulta acadêmica em meio digital. O projeto encontra-se com execução em andamento, tendo sido realizadas até o momento as pesquisas bibliográficas e normativas, as capacitações dos alunos, os levantamentos no IFPB e iniciadas as execuções dos *As Built* do IFPB em CAD.

Mery Angela Ramos de Andrade

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

Érika Rayanne Maciel Aquino

Jônata da Silva Juvêncio

Josefa Fernanda Saraiva de Albuquerque

José Ramon Nunes Ferreira

Palavras-chave: *As Built*. Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI). Sistema de Prevenção contra Descargas Atmosféricas (SPDA).



CODESP: ROBÓTICA

Eduardo Luã Fernandes da Silva

Emanuel Evandro Cyrino Eleuterio

Lucas José Elias Bezerra dos Santos

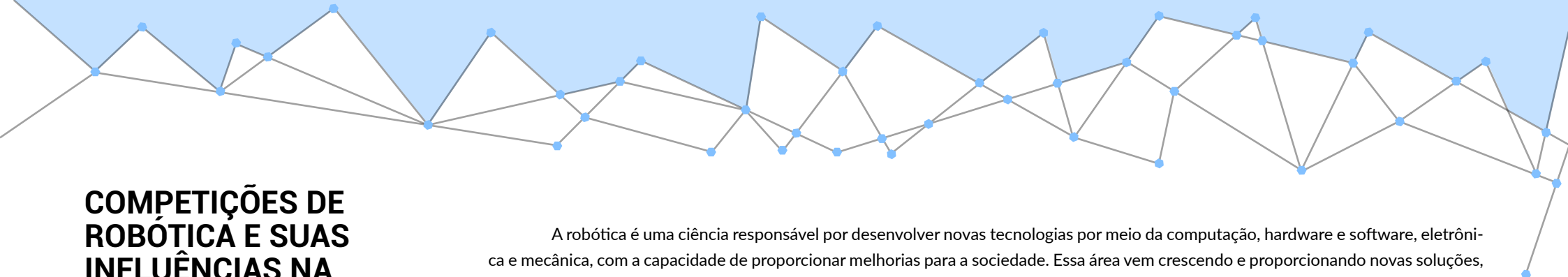
Luiz Eduardo Bronzeado Pessoa

Matheus Teófilo Gomes

André Atanasio Maranhão Almeida

Projeto de Extensão realizado no IFPB – *Campus* Esperança com o objetivo de divulgar conhecimento acerca de robótica e capacitar alunos na construção e programação de robôs móveis. As atividades do grupo de robótica no referido *Campus* tiveram início em 2017 com 8 alunos e, originalmente, apenas com a Plataforma Lego Mindstorm EV3. Ainda em 2017, com a ajuda do grupo de robótica do Campus Picuí, evoluiu na Plataforma Lego e iniciou os trabalhos na Plataforma Arduino. Em 2017 uma das equipes conquistou um 2º lugar com a Plataforma Lego em uma competição na modalidade resgate numa competição organizada pelo Campus Itabaiana. Ainda no mesmo ano uma das equipes conquistou um 3º lugar numa competição organizada pelo *Campus* João Pessoa, na modalidade Corrida Controlada Local, com a Plataforma Arduino. Em 2017 foi adquirida uma arena para competições na modalidade Resgate. Em 2018 o grupo de 8 alunos cresceu para 28. Estes foram subdivididos em grupos de 4 alunos, sendo que 2 grupos seguiram trabalhando com a Plataforma Lego e 5 focaram na Plataforma Arduino. Uma das equipes Lego conquistou o 1º lugar, na modalidade Resgate, numa competição organizada pelo Campus Monteiro. Ainda em 2018 foram adquiridas baterias melhores para os robôs na plataforma Arduino e um sensor de cor para a Plataforma Lego, assim como uma pista para competições na modalidade Corrida Controlada Local. Em 2019, o grupo continuou a crescer e agora conta com 40 alunos. Até o momento, além da seleção dos alunos, capacitação nas plataformas, montagem e programação dos robôs, foram feitos testes com os componentes adquiridos no ano anterior. Pela primeira vez, o grupo projetou um chassi, que foi produzido em MDF por corte a laser. O projeto visa otimizar o robô da Plataforma Arduino para competições Segue Faixa, que está sendo desenvolvido. Pela primeira vez o grupo está desenvolvendo um robô autônomo na Plataforma Arduino. Ainda este ano planeja-se a construção de robôs com chassi de alumínio e fazer uso de motores mais fortes e/ou velozes. Planeja-se também a construção de um robô aquático, que nos habilite a competir em prova na água e aprofundar as trocas de conhecimento com os parceiros sociais.

Palavras-chave: Robótica. Computação. Programação de robôs móveis. Plataforma Arduino.



COMPETIÇÕES DE ROBÓTICA E SUAS INFLUÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS EM ESCOLAS PÚBLICAS

Ian Diniz de Oliveira

Aduylío Júlio Medeiros Dantas dos Santos

Rosângela dos Santos Fernandes

Álvaro Getúlio Lima Medeiros

Danúbio Leonardo Bernardino

Jose Torres Coura Neto

A robótica é uma ciência responsável por desenvolver novas tecnologias por meio da computação, hardware e software, eletrônica e mecânica, com a capacidade de proporcionar melhorias para a sociedade. Essa área vem crescendo e proporcionando novas soluções, permitindo ao profissional da área, uma flexibilidade para criar e inovar. As competições de robótica além de mostrar na prática como esse processo se desenvolve, estimula os alunos da área, e os de fora dela, a desenvolverem projetos e agregar conhecimento ao seu currículo acadêmico e a seu perfil profissional. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento do aluno e o impacto das atividades de robótica na rede pública de ensino, seja em instituições federais, estaduais e municipais. Para a análise dessas transformações nos alunos, foram utilizados entrevistas, questionários e produção acadêmica de suas experiências em eventos ou projetos. Os resultados são amplamente positivos, visto que a maioria dos egressos prossegue sua formação acadêmica nos principais cursos na área tecnológica em universidades públicas de destaque na região. Portanto, podemos concluir que os trabalhos de robótica têm papel fundamental para o desenvolvimento do aluno que está em busca do conhecimento no campo tecnológico e nas suas futuras relações profissionais, o que possibilita novas oportunidades para aqueles que não tinham acesso ao mundo tecnológico.

Palavras-chave: Ensino. Tecnologia. Robótica. Computação.



CONHECIMENTO DE ALGUNS MINERAIS DA PROVÍNCIA PEGMATÍTICA DA BORBOREMA PARAIBANA

Marconi José da Câmara Pires

Genilda Matildes Souza Dantas

Mab Milena Moura

Muitas das atividades como construção civil, industrial, metalurgia e indústria química, atividades agrícolas com cultivo de terra, no tocante aos fertilizantes, utiliza-se dos minerais e seus componentes. Diante disso mineral pode ser definido como substância ou elementos encontrados naturalmente na crosta terrestre; esses minerais são inorgânicos, com composição química e física definida. Diante da utilização dos bens minerais e da potencialidade da região da Província Pegmatítica da Borborema (PPB), verificou-se a necessidade de transmitir as informações, tais como a mineralogia, suas empregabilidades e o valor no mercado de alguns minerais da PPB. A metodologia adotada para a realização desse projeto se dará em encontros mensal para os alunos e professores na Escola Municipal Iran Coelho Dantas – Nova Palmeira/PB, onde os alunos do curso Técnico Subsequente em mineração, do IFPB – *Campus Picuí*, irão elaborar e ministra palestras sob a supervisão do professor orientador, com intuito de informa-los sobre os alguns minerais extraídos na PPB. Como resultados, espera-se que a participação dos alunos do IFPB com a comunidade citada, possa transmitir a maior quantidade possível de informação sobre alguns minerais da PPB a comunidade da Escola Municipal Iran Coelho Dantas, bem como, acrescentar conhecimentos à vida acadêmica dos discentes e docente do IFPB – *Campus Picuí*; e que o projeto traga bons resultados para que possa implantar nas demais escolas públicas da região Seridó.

Palavras-chave: Ensino. Pegmatito, Minerais, Província Pegmatítica da Borborema (PPB).



CONSULTAGRO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Jonatas Soares Hortins

Bruno Alexandre Barreto

Nilvandro Marcelino Nascimento de Azevedo

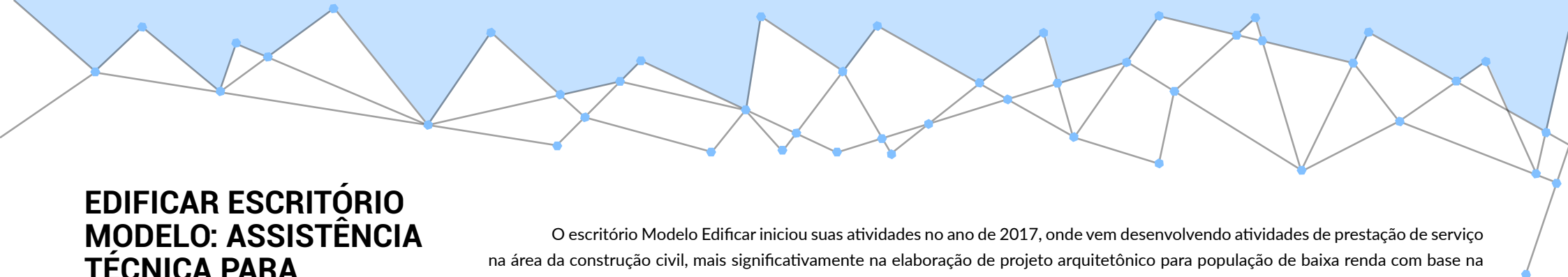
Danieli Gomes da Silva

Maria Aparecida Souza de Andrade

Jeane Medeiros Martins de Araújo

O projeto Consultagro, teve ênfase na agricultura familiar e áreas produtivas que visam a preservação do Bioma Caatinga e/ou propriedades que apresentam demandas a serem supridas através da extensão rural. O objetivo deste projeto foi levar aos agricultores e proprietários dentro do Bioma, assistência técnica rural e ambiental, especializada, para desmistificar alguns paradigmas que ainda norteiam a mente do pequeno agricultor, fazendo com que o mesmo perca em produtividade, qualidade e comercialização do produto, questões ambientais como reserva legal, práticas de conservação do solo, não utilização de agroquímicos também estiveram dentro do arcabouço de informações a serem atendidas pela equipe que forma o projeto, assim como incentivar ao produtor o cultivo de produtos sustentáveis, agregando valor comercial e incrementando a renda familiar. O projeto contou com os alunos do curso de Tecnologia em Agroecologia, campus Picuí, docentes e técnicos administrativos, que fizeram visitas semanais na zona rural, levando informação e resolvendo problemas já estabelecidos na comunidade, como prevenção e erradicação de pragas e doenças já existentes na propriedade visitada, além da visita houve a divulgação dos atendimentos foram realizados no período do projeto. Foram realizadas palestras e oficinas, proferidas por professores da área e alunos do curso de Tecnologia em Agroecologia os participantes da equipe estiveram devidamente equipados e uniformizados para melhor identificação, as unidades produtoras atendidas pelo projeto receberam um certificado, como atestado de assistência. O projeto foi contínuo e engajou alunos de todos os períodos, os recursos captados em editais proporcionaram a possibilidade de implantação do projeto, bem como a aquisição de insumos para realização das várias oficinas, impressão dos certificados, padronização da equipe e publicação dos primeiros trabalhos. A parceria com sindicatos, associações e prefeituras, facilitaram a ampliação e manutenção do mesmo.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Agricultor. Assessoria técnica rural.



EDIFICAR ESCRITÓRIO MODELO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL

Thalia Alzira Rodrigues

Kleiton Diniz da Costa Filho

Hellen Souto Guimarães

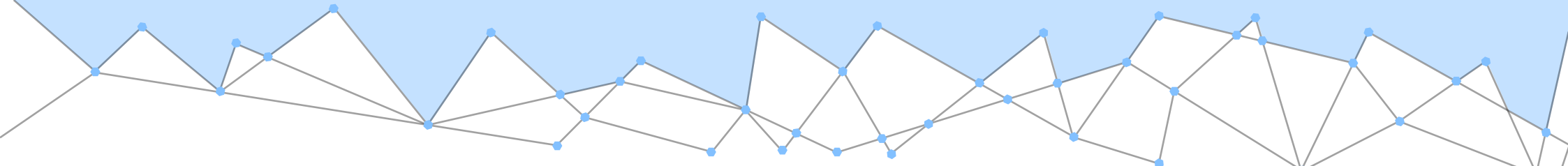
Jackson Gonçalves Oliveira

Mellyne Palmeira Medeiros

Jean Luís Gomes de Medeiros

O escritório Modelo Edificar iniciou suas atividades no ano de 2017, onde vem desenvolvendo atividades de prestação de serviço na área da construção civil, mais significativamente na elaboração de projeto arquitetônico para população de baixa renda com base na Lei nº11.88/2008, assistindo famílias com renda de até 3 (três) salários mínimos -, com ênfase na cidade de Campina Grande. Pretende-se destacar neste resumo um projeto de reforma de uma residência unifamiliar no bairro das Malvinas, onde ocorreu a elaboração de um projeto de reforma na área construída de 79m² e acompanhamento de execução da obra, em parceria com a empresa Junior Alicerce vinculado ao curso de engenharia civil da UFCG. A cliente em questão precisava de um auxílio técnico para proporcionar um maior aproveitamento do espaço que ela tinha, gastando a menor quantidade possível. Assim como nos demais projetos do Escritório, neste, procedeu-se de forma a atender todas as necessidades da cliente visando um menor custo da obra, sem a perda da qualidade e da segurança. Para a confecção do projeto realizaram-se visitas técnicas para entrevistas, elaboração de programa de necessidades e medições da casa, onde avaliamos as dimensões da obra levando em consideração as preferências dela. Visitas e reuniões são importantes para atender ao máximo a expectativa da cliente. O objetivo do projeto tem duas vertentes, a primeira é a social, contribuindo para qualidade do ambiente construído, bem como ajudar as pessoas que não tem condições de arcar com os custos de um projeto arquitetônico. A segunda vertente é a pedagógica, visto que integra professores e alunos, fazendo com que os mesmos trabalhem em conjunto, tirando o peso da hierarquia da sala de aula do ambiente do Escritório, além disso também é proporcionado ao aluno um preparo maior para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Assistência técnica. Escritório modelo edificar. Empresa Junior Alicerce.



EXPOSIÇÃO COM TREINAMENTO SOBRE A CORRETA EXECUÇÃO DA ALVENARIA ESTRUTURAL EM OBRAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB

Ana Beatriz Smith Melo Lins,

Ana Mayara Silva Negreiros

Leyla Rodrigues Pessoa

Márcia Giovanna Ferreira Pessoa

Rayza Beatriz Rosa Araújo

Walter Ladislau de Barros Ribeiro

A construção civil está sempre em constante mudança, novos métodos, ferramentas e sistemas construtivos são criados e, dentre inúmeros avanços diários neste âmbito, a alvenaria estrutural surge como um novo método construtivo. Apesar de ter sido utilizada nas civilizações antigas, hoje, a alvenaria estrutural tem passado por mudanças que não estão sendo acompanhadas por construtores e operários. Com isto, é imprescindível expor para tal público sobre os requisitos mínimos para a correta execução desta alvenaria, seguido de treinamento, haja vista a recorrência de que alguns erros, comprometendo tanto a qualidade da execução como a vida dos futuros compradores do empreendimento em longa escala, trazendo-lhes consequências por falta de preparo e/ou responsabilidade por parte dos construtores. Desta forma, tem por objetivo elaborar uma cartilha informativa para posterior exposição e treinamento de profissionais nas obras escolhidas para desenvolvimento do projeto, posteriormente obter um feedback do treinamento realizado e, por fim, realizar avaliação acerca do trabalho feito nas obras. Para tanto, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de observação e quanti-qualitativa acrescida de um desenvolvimento de material com posterior treinamento/exposição em ambientes da comunidade. E assim, espera-se encontrar obras em fase inicial de execução com o método construtivo citado, dispostas a colaborar com o projeto, despertando neles a curiosidade de estar sempre em constante aprendizado sobre os processos construtivos, pois é benéfico tanto para eles que constroem, quanto para os futuros moradores dos empreendimentos construídos.

Palavras-chave: Construção civil. Alvenaria estrutural. Método de Construir.



INOVAIF: I SEMANA TECNOLÓGICA DO IFPB CAMPUS SOLEDADE

Israel Aires Costa Leal

Maria Joseane Lopes do Nascimento

Milton Ribeiro de Souza

Arthur Sobrinho Vigorvino,

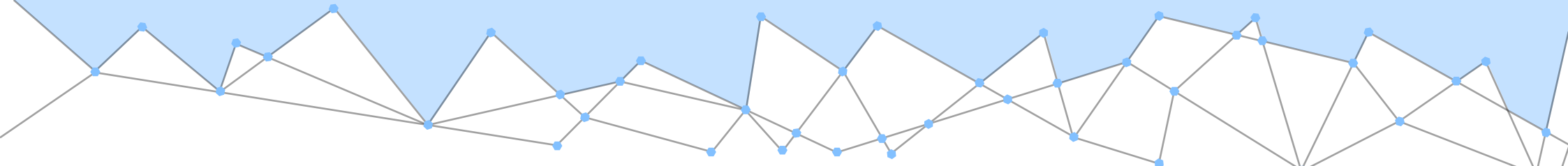
José César Nascimento Afro

Claudeci Ribeiro da Silva Araújo

Maria de Fátima Araújo Diniz

O andamento do curso Técnico em Informática, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Tecnologia e cursos Mediatec também em áreas tecnológicas no IFPB - *Campus Soledade*, despertaram a necessidade da promoção de uma semana tecnológica no referido *Campus* para discussão sobre novidades em tecnologia e apresentação de trabalhos relevantes dos discentes. A semana tecnológica do Campus de Soledade chamada de InovaIF foi criada com um objetivo de promover o crescimento tecnológico e pessoal aos discentes e participantes do evento, como também apresentar à sociedade os resultados da formação tecnológica do IFPB - Campus Soledade. O I InovaIF foi realizado de 07 a 09 de novembro de 2018, com uma palestra de abertura na noite do dia 07, com representantes do poder executivo do município, técnicos administrativos, discentes e docentes do IFPB. Nos dias 08 e 09 tiveram apresentações culturais, palestras com profissionais da área, enriquecendo ainda mais o evento com sua experiência no âmbito profissional, minicursos e apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos do campus em sessões de pôsteres, que no final teve premiações para 1º, 2º e 3º lugar, assim valorizando mais seu trabalho e trabalhando a meritocracia. O evento teve um resultado satisfatório com uma avaliação positiva, em uma pesquisa realizada no site do evento, dois percentuais foram destacados: 94,8% responderam que participariam de uma segunda edição do INOVAIF e 86,2% aprovaram a sessão de pôsteres. O InovaIF oportuniza a exposição de novas experiências, renovação de conhecimentos e inter-relacionamento da comunidade acadêmica e sociedade.

Palavras-chave: Evento. InovaIF. IFPB - *Campus Soledade*.



INTRODUÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A ROBÓTICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO

Isabelle Maria Lima de Souza

Wellington Cardoso de Lima

André Sales de Brito

Patrícia Vanessa Alcântara Pereira

José Vitor de Almeida Souza

Genivaldo Fernandes Guimarães Júnior

Pesquisas destacam que o Pensamento Computacional (PC) pode aperfeiçoar habilidades de resolução de problemas, raciocínio lógico, abstração e decomposição de problemas, as quais constituem a base da Ciência da Computação, mas que podem ser aplicadas às diversas áreas do conhecimento. Dessa forma, vislumbra-se a necessidade de incorporar ações para o estímulo do PC desde a formação inicial do ser humano na Educação Básica (EB), fato que vem impulsionando a consolidação do PC na educação, motivando práticas educacionais em prol de melhores resultados nas diferentes áreas do conhecimento. A Robótica Educacional (RE), por sua vez, se destaca por estimular estudantes e professores no ensino das ciências, engenharia, tecnologia, sendo uma proposta alinhada com o PC, no entanto, em muitas escolas estaduais da Paraíba os recursos de RE não são explorados devido a ausência de estrutura física, formação docente entre outros fatores. Diversas práticas com RE apontam que ela pode ajudar o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras, sendo aplicada sobretudo no ensino interdisciplinar das ciências e no ensino de programação. Estudos com foco na promoção do PC demonstram que introduzir a RE como ferramenta para o ensino na EB, auxilia no desenvolvimento do raciocínio lógico e consequentemente no aprendizado das ciências do currículo. Assim, são necessárias práticas educacionais que estimulem a operacionalização dos recursos de RE nas escolas da Paraíba de tal modo que auxiliem no desenvolvimento do PC e ofereça aos estudantes da EB melhores condições para aprender. O objetivo deste projeto de extensão em andamento é estimular o desenvolvimento das capacidades de resolver problemas relacionadas ao PC de estudantes da EB através da RE e introduzir a cultura de produção científica no âmbito do Campus do IFPB Soledade. Os participantes são estudantes e professores da 1ª série do Ensino Médio (EM) da Escola Estadual Dr. Trajano Nóbrega e estudantes e professores do curso subsequente Técnico em Informático do IFPB, ambas instituições localizadas na cidade de Soledade na Paraíba. O desenvolvimento do projeto está dividido em quatro fases: i) Estudo de conceitos de PC e RE; ii) Desenvolvimento e aplicação de atividades com RE com estudantes da 1ª Série do EM durante o 2º bimestres escolar; iii) Análise dos efeitos das atividades no desempenho de estudantes em PC e no desempenho nos componentes curriculares; iv) Divulgação dos resultados obtidos. É esperado com este projeto que a RE favoreça o desenvolvimento do PC dos estudantes da Escola Estadual e, por consequência, auxilie no aprendizado dos componentes curriculares do EM. Almeja-se ainda que o trabalho realizado capacite os estudantes do IFPB Campus Soledade em PC e RE, bem como os conduzam à prática de produção científica. Esta proposta pode ainda auxiliar na identificação de elementos que motive e/ou reconduza práticas pedagógicas com RE, de tal modo a estimular nos estudantes as habilidades do PC, e assim contribuir com o ensino das ciências do currículo do EM.

Palavras-chave: Computação. Robótica. Ensino.

IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADA DE HORTALIÇAS ATRAVÉS DE SISTEMA FOTOVOLTAICO

William Germano de Abreu

Fabricio Ferreira Batista

Kennedy Ricardo da Silva

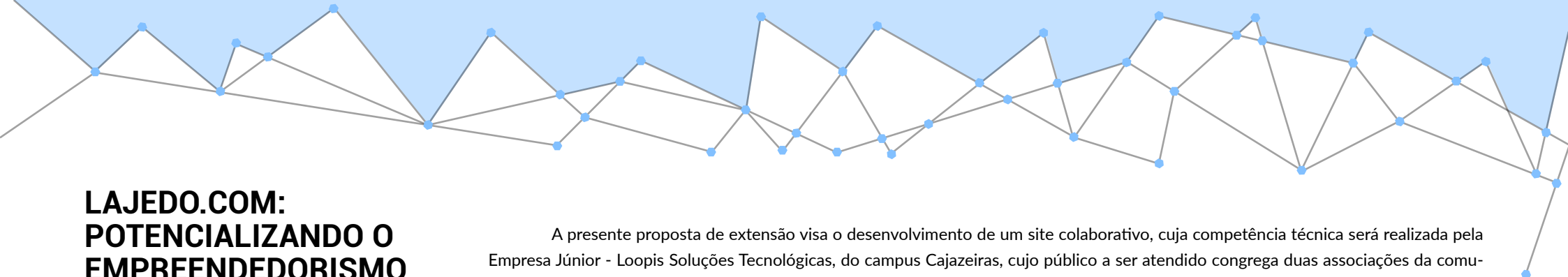
Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

Marco Damasceno de Sousa

Abinadabe Silva Andrade

O sertão Paraibano, é extremamente beneficiado pela irradiação solar em abundância, onde verifica-se curtos períodos do ano em que o sol não se faz tão presente, motivo pelo qual esse recurso natural vem em crescente utilização para microgeração de energia por meio do efeito fotovoltaico. Um contraponto é que as chuvas são poucas durante o ano, motivo pelo qual, o cultivo de alimentos é bastante dificultado pela pouca quantidade de água que é retida em açudes, poços, dentre outros, por pequenos agricultores. Pensando na utilização racional da água local, em maior sustentabilidade e eficiência quanto a irrigação de hortaliças, nasceu a proposta de transformar algo que necessita de atenção diária do agricultor para ser feito, em algo automatizado e preciso, afim de reduzir custos e desperdícios com a água. Diante uma demanda local, mas que pode ser disseminada a futuro em todos os assentamentos da Paraíba, foi firmada uma parceria entre o núcleo de extensão - Campo Solar / IFPB *Campus* Cajazeiras, juntamente com as entidades parceiras, a saber, Comissão Pastoral da Terra (CPT), do Instituto Frei Beto de Desenvolvimento Social (IFBDS) e da Associação Sertão Agroecológico. O projeto atua atendendo uma família de agricultores residentes no assentamento Santo Antônio, município de Cajazeiras-PB com uma plantação de hortaliças, meio necessário e única fonte de renda para seu sustento. O projeto consiste na utilização da água de um açude local (dentro da propriedade do agricultor) e leva-la até um reservatório já existente na parte mais elevada da propriedade e a partir deste, por gravidade fazer a irrigação da plantação de hortaliças em uma nova área com terra nunca antes utilizada para tal fim. Tanto o bombeamento d'água, quanto a irrigação será automatizada, de modo que a irrigação será efetuada a depender da umidade do solo e o bombeamento a depender do nível d'água existente na caixa. Todo o sistema será alimentado eletricamente a partir da energia fotovoltaica, energia limpa e renovável, interligada a rede de distribuição de maneira a não gerar custos adicionais de energia ao beneficiário. O dimensionamento do sistema fotovoltaico, além de suprir a demanda do sistema a ser implementado, gerará um bônus energético para ser descontado na fatura de energia. Algumas etapas do projeto já foram cumpridas, que desdobram-se em objetivos específicos, dos quais podemos citar: (i) o levantamento da área útil para plantação a ser utilizada; (ii) a quantidade de água necessária para irrigação; (iii) o dimensionamento do sistema fotovoltaico que atende à demanda energética prevista; (iv) o dimensionamento da bomba d'água para a aplicação e (v) orçar todo o material que será utilizado. Pretende-se ao término do projeto, acompanhar toda uma colheita de hortaliças por meio de monitoramento da quantidade de água e energia gasta, assim como comparar os resultados com os de uma plantação convencional que o agricultor costuma cultivar. Ademais, espera-se a satisfação do beneficiário com redução dos custos operacionais e de mão de obra humana, assim como a sua total satisfação com a qualidade do serviço prestado e do produto colhido.

Palavras-chave: Irrigação. Automatização. Energia Fotovoltaica. Agricultura.



LAJEDO.COM: POTENCIALIZANDO O EMPREENDEDORISMO NO LAJEDO DO MARINHO - BOQUEIRÃO, PB

Eva Maria Campos Pereira

Caique Ferreira Vitoriano

Daniel Alves de Lima

A presente proposta de extensão visa o desenvolvimento de um site colaborativo, cuja competência técnica será realizada pela Empresa Júnior - Loopis Soluções Tecnológicas, do campus Cajazeiras, cujo público a ser atendido congrega duas associações da comunidade rural do Distrito do Lajedo do Marinho, no município de Boqueirão, a fim de beneficiar a Associação de Agricultores do Lajedo do Marinho e as Crocheteiras do Marinho (PARAÍBA, 2016), uma associação de mulheres agricultoras e artesãs, uma vez que detectou-se um potencial turístico que pode ser melhor explorado nessa localidade. O Lajedo do Marinho está especialmente incluído dentro do Projeto Geoparque Cariri Paraibano, uma proposta ainda em fase de implementação, incluindo a consolidação do Museu de Arqueologia local. Já existe em andamento uma parceria entre a Universidade Federal da Paraíba (Campus IV – Litoral Norte), Serviço Geológico do Brasil – CPRM, organizações sociais e a comunidades locais dos municípios que fazem parte: Cabaceiras, Boqueirão, São João do Cariri e Boa Vista, os quais reúnem um rico material histórico de cemitérios indígenas, pinturas rupestres, artefatos arqueológicos, bem como locais de exuberantes condições para realização do turismo ecológico e turismo de experiência. Além do desenvolvimento da aplicação de software em um site com informações sobre as potencialidades locais na área de turismo, gastronomia regional, produtos de artesanato e as riquezas arqueológicas e paleontológicas do Museu do Lajedo do Marinho, as consultorias administrativas e treinamentos para a comunidade estão previstos no projeto, bem como um plano de disseminação das informações construídas e constitutivas das duas associações. Foi realizada uma visita inicial à comunidade, buscando estabelecer contato direto para coleta de informações para levantar o escopo inicial do sistema. O desenvolvimento, utilizando linguagem para Web, será realizada, juntamente com os levantamentos financeiros necessários para a hospedagem do site. A metodologia de desenvolvimento do trabalho mescla elementos de gestão e técnicas de informática. Após a análise do material coletado, serão preparados protótipos para serem aprovados pelos representantes das associações, seguido do desenvolvimento e implementação. Após a avaliação do projeto executável pela comunidade, uma segunda visita providenciará o treinamento para operação do site, bem como uma consultoria empreendedora para planejar, executar e avaliar os resultados do uso do site como ferramenta informativa de fomento ao empreendedorismo. Com isso, espera-se que o negócio do turismo ecológico local seja amplificado, melhorando as oportunidades empreendedoras, gerando emprego e renda para a comunidade, ampliando a divulgação das atividades turísticas disponíveis e riquezas geológicas, históricas e arqueológicas, profissionalizando o acesso às informações sobre o Lajedo do Marinho, o museu e as Crocheteiras.

Palavras-chave: Lajedo do Marinho. Empreendedorismo social. Crocheteiras do Marinho. Geoparque Cariri Paraibano.



PROJETO OLÍMPICO DE ROBÓTICA

Hugo Paulino Barbosa

Richard Ferreira Salviano

Suelen Samara da Silva Félix

André Atanasio Maranhão Almeida

Projeto de Extensão realizado ao longo de 2018, no IFPB – *Campus Esperança*, com o objetivo de divulgar conhecimento acerca de robótica e capacitar alunos na construção e programação de robôs móveis. O projeto iniciou com a divulgação e seleção de alunos do *Campus Esperança* para participar da capacitação. O objetivo eram 16 alunos, mas devido a grande procura foram selecionados 28. Estes passaram por uma etapa de capacitação acerca das plataformas adotadas (Lego Mindstorm EV3 e Arduino). Em seguida, divididos em grupos de 4 alunos, começaram a construção e programação dos robôs. O foco das 2 equipes que trabalharam com a plataforma Lego eram provas segue faixa/resgate, onde os robôs são autônomos. Já o foco das 5 equipes que trabalharam com a plataforma Arduino eram provas do tipo Corrida Controlada Local, onde os robôs são controlados. Os alunos da plataforma Arduino foram para uma competição promovida pelo Campus João Pessoa. Membros das duas equipes da Plataforma Lego se juntaram e montaram um robô e também foram para a competição. Os alunos da Plataforma Lego foram para uma competição promovida pelo Campus Monteiro. Em momento posterior os grupos avaliaram as participações e chegou-se a conclusão de que foram bastante proveitosas, de bastante aprendizado. Os alunos puderam observar outros robôs em funcionamento, suas construções e como se comportavam durante as provas. Isso ajudou bastante as equipes a buscarem melhorias para seus robôs. E, no caso da Plataforma Arduino, evidenciou uma fragilidade que já era conhecida. Era necessário melhorar quanto às baterias utilizadas. Outras dificuldades apresentadas foram as seguintes: comportamento estranho dos robôs ao longo da competição e problemas de comunicação através do módulo bluetooth. Nossa melhor equipe classificou-se em quarto. No caso da Plataforma Lego, ficou evidente que o compartilhamento de um sensor de cor entre as duas equipes estava prejudicando o desempenho das duas equipes. Apesar das dificuldades, uma das equipes conquistou o 1º lugar. Para finalizar, o grupo realizou uma competição dentro da programação da Semana de Ciência e Tecnologia do Campus. Na competição houve uma prova na modalidade resgate e uma prova na modalidade Corrida Controlada Local. Foram feitos convites a grupos de robótica, tais como dos campi Campina Grande, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro e Picuí. Infelizmente, por diversas razões, não puderam participar. A competição foi realizada com os grupos do Campus Esperança e logrou êxito. Os problemas enfrentados anteriormente foram minimizados e todas as equipes conseguiram competir. Os 180 alunos do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olímpia Souto acompanharam a competição e na oportunidade, além de explicar sobre como funcionavam as modalidades, explicou-se a respeito da construção e programação dos robôs.

Palavras-chave: Robótica. Computação. Programação de robôs móveis.



SOLO CIMENTO: UMA PRÁTICA CONSTRUTIVA ALTERNATIVA PARA O ASSENTAMENTO SANTA CECÍLIA

André Albino de Sousa

Alice Vitória Serafim Beserra

Assis Barbosa de Lira Neto

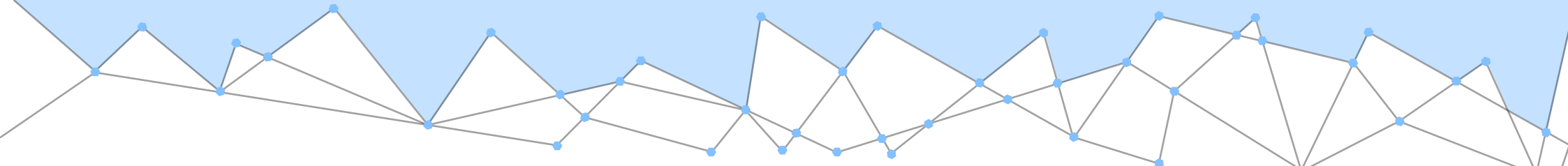
Aurélia Emmanoela de Freitas Gonçalves Landim

Cícero Joelson Vieira Silva

Leonardo de Souza Dias

Construções elaboradas a partir das técnicas com terra, em moldes típicos da região do semiárido nordestino popularmente conhecido como “táipa”, são uma realidade ainda bastante presente nos acampamentos e assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-MST. Nessa perspectiva a abordagem de metodologias construtivas e aprimoramento das técnicas de construção como o solo cimento, atuam como ferramentas a viabilizar a redução de custos e o impacto ambiental, além de garantir segurança, conforto e qualidade de vida em suas construções a partir de práticas educativas e de atividades coletivas desenvolvidas no canteiro de obras. A presente intervenção objetivou-se em promover a construção de novos conhecimentos no que se refere aos conteúdos teóricos e práticos acerca da construção com terra, mais precisamente a técnica em solo cimento aos beneficiários de forma dinâmica e interativa. Buscando também a interdisciplinaridade e a ampliação de conhecimentos básicos e específicos obtidos em sala de aula, proporcionando o empoderamento e integração do conhecimento científico com as raízes culturais. Trata-se de uma atividade de cunho intervencionista realizada pelos acadêmicos do curso de graduação em Engenharia Civil e dos cursos técnicos em Edificações das modalidades Integrado e Subsequente com auxílio dos parceiros da Comissão Pastoral da Terra-CPT, Associação Comunitária do Assentamento Santa Cecília e do Centro das Associações dos Assentamentos do Alto Sertão Paraibano-CAAASP; o qual foi realizado entre Setembro e Dezembro de 2018; no Assentamento Santa Cecília localizado no Município de Cajazeiras-PB. No que tange dos procedimentos práticos, esses foram organizados em quatro momentos: Levantamento teórico para fomento às atividades desenvolvidas; Curso livre de extensão teórico, que tiveram como proposta a familiarização da comunidade com o projeto de extensão, bem como o aprimoramento teórico das atividades construtivas com solo cimento; Curso livre de extensão em oficina, com uma abordagem prática organizada com a finalidade de complementar o curso teórico; e Prestação de serviço, que teve como proposta a construção de um ambiente de convivência comunitário a partir das técnicas, competências e habilidades desenvolvidas ao longo dos cursos. A intervenção na comunidade assentada possibilitou um contato direto e integrado dos pilares básicos do meio acadêmico. De um lado veio a pesquisa com a investigação preliminar das características dos materiais e técnicas apropriadas a realidade local e pessoal dos envolvidos. Em paralelo tem-se a extensão, amplamente vivenciada na intercomunicação entre escola e comunidade com o compartilhamento dos saberes discutidos e expostos nos encontros realizados. Por fim, o ensino, que de forma bilateral foi desempenhado tanto pelos integrantes do grupo, quanto pelos beneficiários do projeto. Além disso, podemos destacar a experiência profissional vivenciada pelos alunos das áreas de construção civil, no qual foram submetidos a uma série de atividades que os colocaram a desempenhar suas competências profissionais. Todas essas esferas atingidas levaram acima de tudo uma aproximação de realidades distintas e permitiu um aperfeiçoamento técnico e de forma indireta uma garantia da perpetuação de práticas culturais locais pouco exploradas.

Palavras-chave: Solo Cimento. Assentamento. Técnicas Construtivas. Moradia.



UMA PROPOSTA PARA O USO DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS NA ELABORAÇÃO DE ÁREA RECREATIVA PARA CRIANÇAS NA ONG CASA PADRE IBIAPINA

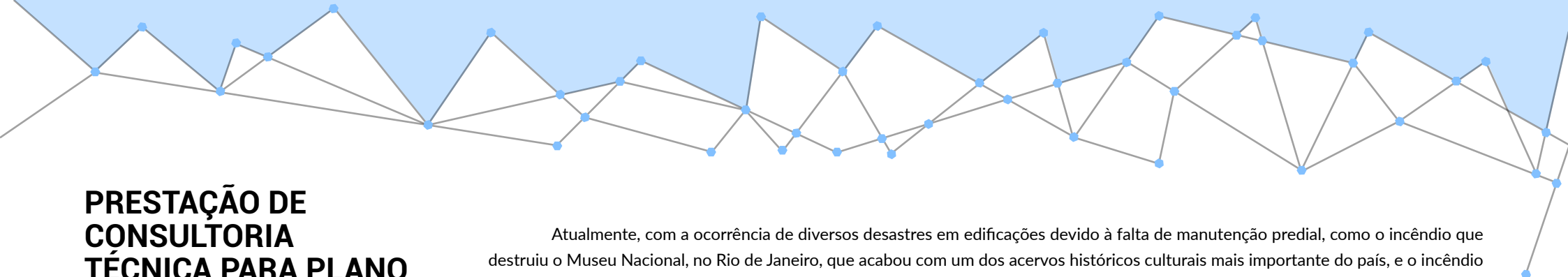
Hellen Souto Guimarães

Luana Araújo da Silva Penha

Mellyne Palmeira Medeiros

Muito se fala de sustentabilidade e das mais variadas formas de aplicá-la no dia-a-dia da população, encontrar uma forma de reduzir os impactos que a humanidade e sua evolução já causou e, ainda, causa à natureza e ao meio-ambiente é objetivo de diversas pesquisas. Neste contexto, o presente artigo visa apresentar uma proposta de educação ambiental na gestão de resíduos através da reutilização e reciclagem de materiais na produção de um espaço de lazer, de convivência e de uma horta para ONG Casa de Caridade Padre Ibiapina, localizada no bairro José Pinheiro, no município de Campina Grande - PB. Para tal, o projeto tem como princípio criar um ambiente saudável para crianças da comunidade, na faixa etária de 6 a 12 anos, mostrando que o “lixo” pode ficar bonito e divertido, promovendo uma consciência ambiental desde cedo, de forma lúdica. Através da reciclagem e da reutilização de materiais, como pneus, paletes, latas de tintas e garrafas plásticas, foram produzidos mobiliários e brinquedos para criar um ambiente de lazer colorido e atrativo para as crianças, gastando pouco, ajudando a diminuir a quantidade de resíduos que iriam para o lixo. Compreendendo uma área de intervenção de 477,95m², a proposta visou a criação de espaços divididos em: jardim, horta e playground. Cada espaço foi pensado de forma a ser convidativa para as crianças, desde a sua montagem até o uso do dia-a-dia do ambiente, tendo em vista que serão ministradas oficinas para as crianças participarem da construção desse ambiente. No caso do jardim e da horta, tem-se o objetivo de tratar sobre o plantio e a cultivo das mudas. Já as pinturas de piso, serão em formato de jogos de tabuleiros onde as peças para serem usadas serão elaboradas pelas próprias crianças com materiais reutilizados. No playground serão feitos novos brinquedos com pneus e pintura dos já existentes. Desta forma, através do reaproveitamento de materiais reciclados as oficinas ministradas na ONG visam a educação ambiental para crianças como forma de conscientização e estímulo as práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Educação ambiental. Aproveitamento de resíduo. ONG Casa Padre Ibiapina.



PRESTAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA PARA PLANO DE MANUTENÇÃO PREDIAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE MONTEIRO – PB

Eduardo da Cruz Teixeira

Camila Macêdo Medeiros

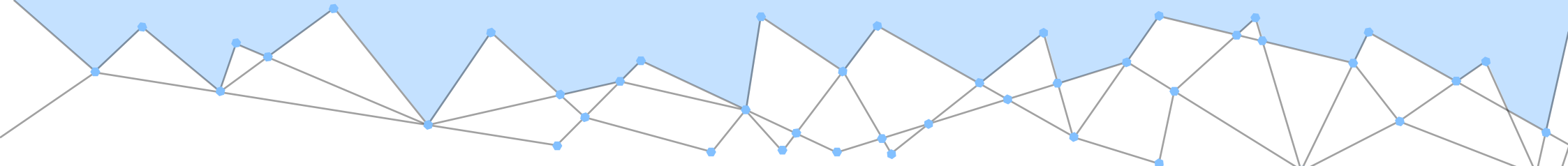
Gustavo Cavalcanti Concerva

Drially Aline Santos Moraes

Emerson Renildo Silva Santos

Atualmente, com a ocorrência de diversos desastres em edificações devido à falta de manutenção predial, como o incêndio que destruiu o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, que acabou com um dos acervos históricos culturais mais importante do país, e o incêndio que causou o desmoronamento de um prédio no centro de São Paulo, resultando em diversas vítimas fatais e feridos. A manutenção predial visa preservar ou recuperar as condições ambientais adequadas ao uso previsto para as edificações, incluindo todos os serviços realizados para prevenir ou corrigir a perda de desempenho decorrente da deterioração dos seus componentes, ou de atualizações nas necessidades do seu usuário (ABNT NBR 5674/2012). Diante disto, este trabalho teve como objetivo a elaboração do Plano de manutenção predial de unidades escolares do município de Monteiro/PB, de acordo com a NBR 5674/2012, através de inspeções locais, laudos técnicos e assessoria aos gestores das unidades escolares e a Secretaria de Educação Municipal. Durante a execução do projeto, foram feitas visitas à Secretaria de Educação do Município de Monteiro; à Escola Municipal Napoleão Santa Cruz Neto; à Creche Municipal Francisca Mineiro Silva. Na Creche Francisco Mineiro Silva foram observados indícios de trincas no piso e rachaduras na alvenaria (Área externa), a edificação é relativamente nova e muito bem cuidada, principalmente por se tratar de um ambiente direcionado às crianças, é um ambiente que não oferece riscos. Na Escola Municipal Napoleão Santa Cruz Neto foram observados: rachaduras nas alvenarias, infiltrações nas tubulações de ar condicionado, fissuras em pilares e na alvenaria do pátio e da sala de leitura. Todas as patologias encontradas em ambas as edificações merecem uma atenção, porém inicialmente constatou que não há, ainda, um risco para os usuários, entretanto, caso continue sem a devida manutenção, pode agravar.

Palavras-chave: Consultoria técnica. Manutenção predial. Edificações.



CONSTRUÇÃO DE UM TELHADO DIDÁTICO COM A FINALIDADE DE PRÁTICA DE MONTAGEM DE SISTEMA FOTOVOLTAÍCO

José Iarley da Silva Maciel

Klebe Domingos Dantas

Emanuel Luciano Lunes Medeiros

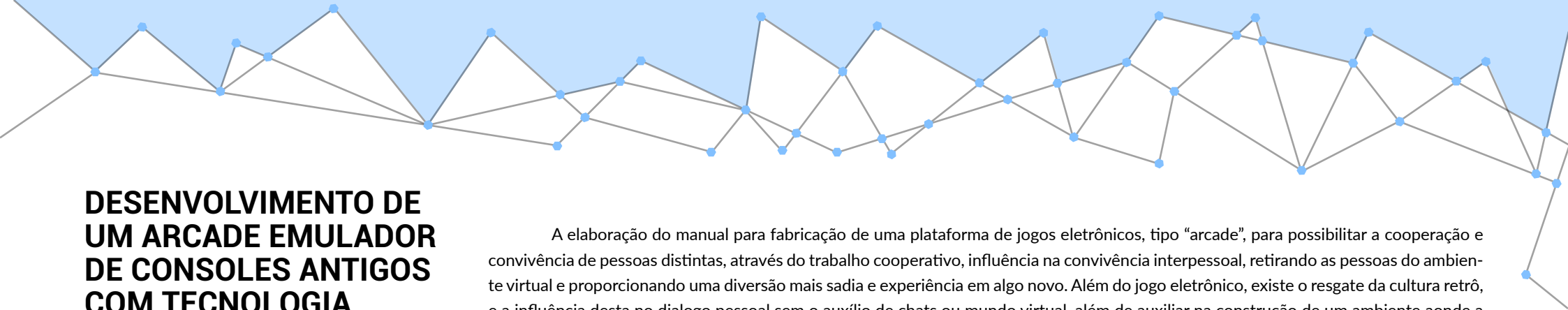
Marco Damasceno de Souza

José Tavares de Luna Neto

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

Atualizar profissionais já atuantes no mercado em novas frentes de trabalho possibilita ao próprio mercado a ter experiência e inovação juntas para trabalhar em novas tecnologias. A busca por meios de utilizar os recursos naturais afim de gerar energia, principalmente energia elétrica, tem impulsionado o campo da pesquisa para garantir máxima eficiência e perspicácia nas aplicações comerciais e garantir, também, que não haja prejuízos ambientais. Energia renovável e limpa tem movimentado uma crescente massa de investimentos. O que tem gerado uma demanda de profissionais capacitados que atuem nessas áreas, principalmente na geração de energia fotovoltaica que é o recurso mais abundante, de fácil acesso (se comparado os demais) e mais versátil. Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) cerca de 25 a 30 empregos são gerados para cada megawatt instalado por ano. É axiomático que a tendência do mercado na área de energias renováveis tenda muito mais à geração elétrica através das placas fotovoltaicas, e sendo assim a necessidade de mão de obra qualificada surge como resposta às exigências do mercado. O IFPB visa qualificar profissionais no manuseio prático, montagem e instalações gerais de sistemas de geração de energia solar, voltado tanto para alunos da instituição como também mirando em um público externo de profissionais que já atuem na área da elétrica. Para isso será confeccionado, como proposta imediata, um telhado didático para práticas de montagem e instalação. O mesmo terá as dimensões exatas de um sistema real para manuseio dos estudantes durante o treinamento. Este projeto visa possibilitar aos egressos do IFPB de Cajazeiras a retornarem ao campus e vivenciarem a prática da instalação de sistema fotovoltaico em telhado didático, além das instalações elétricas internas das partes que compõem o sistema. Além de atualizar as turmas mais antigas dessa nova modalidade de trabalho, outros cursos poderão ser ofertados para a comunidade externa.

Palavras-chave: Energia solar. Capacitação. Energia renováveis. Fotovoltaica.



DESENVOLVIMENTO DE UM ARCADE EMULADOR DE CONSOLES ANTIGOS COM TECNOLOGIA MODERNA E MATERIAL DE BAIXO CUSTO

Gerberson Felix da Silva

Álvaro Henrique Alves de Lima Guedes

Izaquiel Canuto da Silva

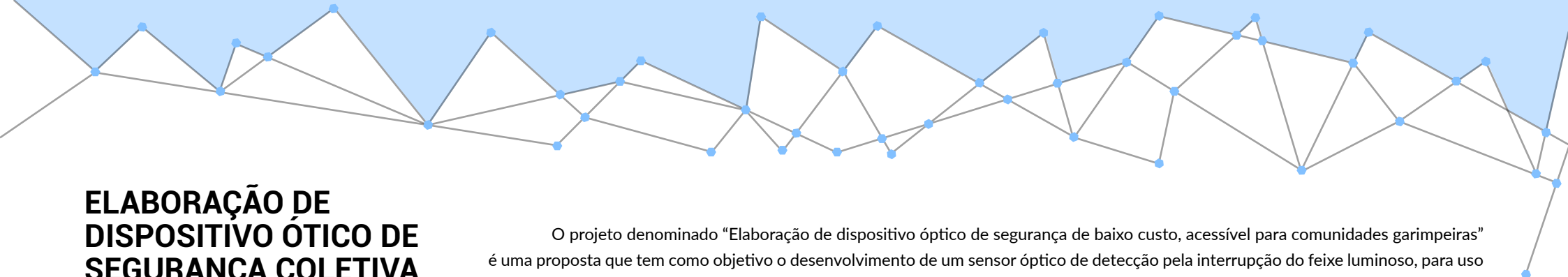
Walter Belarmino da Silva Filho

Juan Parente Santos

Alberto Grangeiro De Albuquerque Neto

A elaboração do manual para fabricação de uma plataforma de jogos eletrônicos, tipo “arcade”, para possibilitar a cooperação e convivência de pessoas distintas, através do trabalho cooperativo, influência na convivência interpessoal, retirando as pessoas do ambiente virtual e proporcionando uma diversão mais sadia e experiência em algo novo. Além do jogo eletrônico, existe o resgate da cultura retrô, e a influência desta no dialogo pessoal sem o auxílio de chats ou mundo virtual, além de auxiliar na construção de um ambiente aonde a imaginação não se limita apenas a teoria, e sim com pratica tanto de eletrônica e criação de hardware para jogar, quanto à criação de seus próprios jogos, estimulando, todas as idades. Também abordando com foco no quesito social, com o intuito de implantação do primeiro protótipo funcional, no hospital universitário Júlio Bandeira (HUJB) no setor infantil, para proporcionar as crianças uma diversão e um meio de reabilitação em um ambiente não muito agradável para elas. Outro foco do quesito social seria a implantação nas escolas, assim, alunos se interessaria na criação de seus próprios jogos, com isso professores poderiam abordar este interesse para uma atividade extra classe, e uma nova forma de ensino e diversão para estudantes de baixa renda.

Palavras-chave: Manual. Jogos eletrônicos. Arcade. Consoles.



ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVO ÓTICO DE SEGURANÇA COLETIVA DE BAIXO CUSTO PARA COMUNIDADES GARIMPEIRAS

Francisco de Assis da Silveira Gonzaga

Túlio Stephanini Soares Marques Rolim

Josenildo Isidro dos Santos Filho

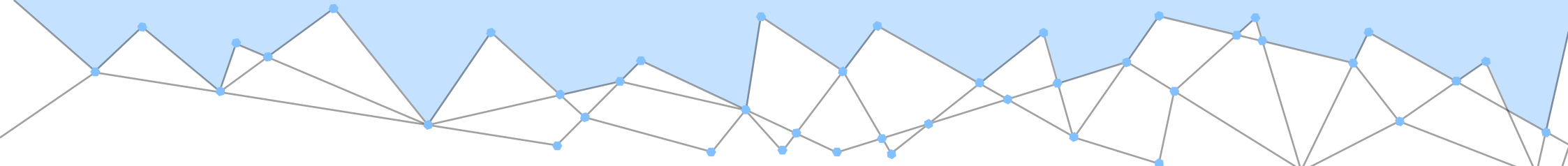
Renan Nicolau Ribeiro da Rocha

Samuel Clementino da Costa

Tiberlânio Batista Soares

O projeto denominado “Elaboração de dispositivo óptico de segurança de baixo custo, acessível para comunidades garimpeiras” é uma proposta que tem como objetivo o desenvolvimento de um sensor óptico de detecção pela interrupção do feixe luminoso, para uso na mineração de pequena escala; em garimpos a céu aberto e subterrâneos controlados por cooperativas sem condições econômicas de obter um sistema de segurança coletiva tecnologicamente avançado. O dispositivo ativa um alarme visual e sonoro ao ser interrompido por animais ou pessoas, desativando os equipamentos em funcionamento neutralizando os riscos. Tendo como referência os dispositivos de segurança já empregados na indústria de manufatura e sensores utilizados em domótica, utiliza como princípio de funcionamento um sinal de luz, gerado por um emissor, modulado em determinada frequência, captado pelo receptor com filtro passa-faixa, característica esta empregada com o intuito de minimizar os efeitos de possíveis interferências causadas por outras fontes luminosas garantindo maior confiabilidade minimizando a possibilidade de burla. O receptor é construído de forma que somente considera sinais com a mesma frequência do emissor sendo alimentado por uma célula fotovoltaica ligada a uma bateria ou alimentação direta da rede elétrica. Salienta-se que foi visitado um garimpo de rochas ornamentais cujo litotipo é quartzito, apresentando latitude N40/69/SE no município de Várzea-PB, o qual será alvo do ensaio da pesquisa e diretamente beneficiada pelo projeto.

Palavras-chave: Tecnologias. Dispositivo óptico. Garimpo. Sistema de segurança.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA ÁREA DE EXPLORAÇÃO MINERAL DA COOPERATIVA DE GARIMPEIROS NO MUNICÍPIO DE FREI MARTINHO-PB

Wandenberg Bismarck Colaço Lima

Kaio Bismarck Amorim Colaço

Francisco de Assis da Silveira Gonzaga

Glays Richeles Araujo Veiga

Henrique Bruno Lima de Oliveira

Josenildo Isidro dos Santos Filho

O garimpo constitui uma das atividades laborais mais perigosas. Suas atividades, realizadas por pessoas sem conhecimentos específicos, causam impactos negativos na vida social dos trabalhadores e no meio que as envolve. Sendo esta uma das principais fontes de renda de grande parte da população pobre que vive próximo a locais de intensa atividade irregular de mineração, os garimpeiros aceitam trabalhar nas mais variadas condições de perigo por ser um dos únicos meios para manter sua família. Segundo FORTE (1994), a empresa [Silveira Brasil & CIA] atuava majoritariamente junto com outras empresas na Região do Seridó Paraibano chegando a ter cerca de 3.000 garimpeiros trabalhando em suas terras. O Estatuto do Garimpeiro (Lei Nº 11.685, 2 de junho de 2008), conceitua como garimpeiro qualquer pessoa natural de nacionalidade brasileira que, individualmente ou coletivamente, atue diretamente no processo da extração de substâncias minerais garimpáveis. Foram realizadas visitas ao município Frei Martinho para juntamente com a Cooperativa COOPERMIM identificar os locais onde são realizadas as atividades garimpeiras para recolhimento de registros fotográficos e análise das condições de trabalho dos garimpeiros. Juntamente com o representante da cooperativa o Sr. Sobrinho, foram elencadas as principais dificuldades enfrentadas técnicas e jurídicas enfrentadas pela Cooperativa e seus membros com objetivo de mitigar os impactos negativos do ponto de vista técnico/ambiental/legais. Durante as visitas foram fechadas parcerias entre a equipe do projeto e a comunidade garimpeira e a Prefeitura de Frei Martinho. Em um segundo momento, foram com entidades estaduais DRMH – Diretoria de Recursos Minerais e Hidrogeologia do estado da Paraíba que realiza ações de apoio técnico e logístico as cooperativas do estado. Após reunião realizada com o nosso parceiro social o Senhor Antônio Sobrinho de Pádua, o mesmo nos relatou que a Cooperativa dos Garimpeiros de Frei Martinho não possuía nenhuma área registrada sobre sua responsabilidade. Relatou também que a DRMH – Diretoria de Recursos Minerais e Hidrogeologia do Estado da Paraíba vêm tentando negociar um arrendamento de duas áreas pertencente a terceiro junto ao DNPM, na tentativa de formalizar as atividades da Cooperativa. Em reunião com o Engenheiro de Minas José Soares de Brito da DRMH – Diretoria de Recursos Minerais e Hidrogeologia que atua juntamente com o governo do estado da Paraíba, o mesmo afirma que a Cooperativa de Frei Martinho, não possui nenhum direito minerário e que está sendo providenciada junto ao DNPM, uma portaria de lavra Garimpeira processo este que está em andamento. O mesmo afirma que a Cooperativa possui um patrimônio que atualmente está ocioso formado por compressores Retroescavadeira, geradores e EPIs.

Palavras-chave: Exploração mineral. Garimpo Assistência.



ÁREA TEMÁTICA

TRABALHO

A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS NOS AMBIENTES DE TRABALHO NAS CIDADES DE PATOS E TEIXEIRA – PB

Gustavo José Elias Batista Oliveira Correio

A construção civil é o local onde mais se vem profissionais expostos a riscos físicos, mas não é somente neste setor podemos observar riscos, temos hospitais, postos de combustíveis, entre outros. A norma regulamentadora 5 (NR 5) definem os tipos de riscos em que os trabalhadores estão sujeitos (Riscos de acidentes, Ergonômicos, Físicos, Químicos, Biológicos). A segurança no trabalho na região de Patos e Teixeira na Paraíba, podem ser usados como exemplos do descumprimento das normas, talvez por falta de fiscalização ou por falta de consciência do trabalhador. Pode-se observar que mesmo com o conhecimento e a conscientização dos riscos envolvidos nos trabalhos de armação de ferragens, estocagem de material, trabalho em níveis elevados, higienização de piso de hospitais, execução e acabamento de pisos, atendimento em postos de combustíveis e assentamento de alvenarias, não importando se eram obras públicas ou privadas, todos os envolvidos, apesar do conhecimento dos riscos envolvidos, não utilizavam medidas protetivas e nem preventivas (EPI) sinalizando a necessidade urgente de campanhas de conscientização do trabalhador em diferentes setores desde a construção civil de pequeno e médio porte até as empresas de serviços. Visitas nos canteiros de obras, posto de combustíveis, mercados e outros estabelecimentos foram feitos e nessas visitas procedeu-se uma entrevista com o trabalhador. Essa pesquisa buscou identificar o nível de conhecimento nas normas regulamentadoras, os direitos dos trabalhadores e sua consciência. Constatou-se com esse estudo que a fiscalização dos estabelecimentos e a consciência do trabalhador são insuficientes nesses municípios. Os principais resultados obtidos com esse trabalho foi: A conscientização dos trabalhadores a respeito dos riscos que correm no dia a dia, o diálogo com os prestadores de serviços da região a respeito das normas regulamentadoras e sua obrigatoriedade, como também as consequências do não cumprimento, conhecimento e noções sobre a saúde e segurança do trabalho em seu ambiente profissional.

Palavras-chave: Segurança no trabalho. Construção Civil. Conscientização. Prevenção.

A UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO: NOVAS PERSPECTIVAS PARA OS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

Alysson André Régis Oliveira

Húdslyne Ferreira Carvalho dos Santos

Caroline Gomes Cabral

Amélia Catarina Batista Tavares

Nyellisson Nando Nóbrega Lucena

Rávila Bezerra da Silva

No Brasil, a economia solidária renasce no final do século XX como alternativa frente às desigualdades sociais e como resposta ao aparecimento de novas crises do sistema capitalista. Neste cenário surge o grupo de produção Águias de Pedras de Fogo, que atuam na cidade de Pedras de Fogo-PB, para atuar em seu processo produtivo visando o desenvolvimento por meio da geração de trabalho e renda com inclusão social. A partir das experiências de extensão desenvolvidas nos anos anteriores e dos achados da pesquisa realizada no grupo de produção bem como o cenário atual, foi possível perceber que as empreendedoras estão expostas a situações estressantes derivadas do exercício da atividade profissional e inadequação do ambiente de trabalho aliadas à vida moderna. Tal circunstância traz consequências para sua saúde física e mental. O projeto trouxe como objetivo principal implementar as condições de trabalho do grupo de Economia Solidária Águias de Pedras de Fogo por meio da Análise Ergonômica do Trabalho. Metodologicamente, a prática extensionista foi realizada em cinco momentos: análise ergonômica, aplicação da teoria específica, oficinas práticas, apresentação do manual ilustrativo e relatório final do projeto. Nesta proposta, o projeto foi desenvolvido a partir da utilização da Análise Ergonômica do Trabalho (AET), o qual foi dividido em cinco etapas: análise da demanda, análise da tarefa, análise da atividade, diagnóstico e recomendações. A análise das atividades foi realizada por observação direta no local de trabalho escolhido, identificando divergências entre o trabalho prescrito e o realizado de fato no posto de trabalho, bem como apontando fatores de risco ocupacionais. Também foram utilizadas entrevistas com as empreendedoras com o intuito de coletar informações sobre a situação percebida por estas no seu posto de trabalho. A teoria e as oficinas práticas ocorreram no mesmo dia onde: pela manhã foi apresentada a teoria e a tarde realizada a oficina onde foram desenvolvidas de acordo com o que foi ministrado durante o curso de capacitação no turno da manhã, tendo como produto o manual ilustrativo. As reuniões aconteceram sempre aos sábados, no horizonte de tempo de sete meses, com o intuito de não interromper o horário de trabalho do grupo produtivo. Neste sentido, concluiu-se que com o desenvolvimento de tal ação educativa, levou-se à efetivação da utilização da análise ergonômica do trabalho e à utilização de suas ferramentas que beneficiaram o arranjo produtivo, contribuindo para o bem-estar das empreendedoras, melhorando as condições de trabalho de acordo com a realidade produtiva e conciliando com os preceitos da Economia Solidária.

Palavras-chave: Economia Solidária. Posto de trabalho. Ergonomia.

AÇÕES DE EXTENSÃO E ASSESSORIA PARA EMPREENHIMENTOS SOLIDÁRIOS COMPOSTOS POR MULHERES NA REGIÃO DE GUARABIRA - PB

Edilane Moisés do Nascimento

Ana Elisa de Lima Alves

Hiasmyn Brito dos Santos

Rômulo Leite de Amorim

Tatiana Losano de Abreu

Wiliane Viriato Rolim

Ao longo do tempo é possível perceber as diversas mudanças nas práticas econômicas realizadas pelos indivíduos, dentre elas, destacamos como foco desse trabalho a Economia Solidária, que é caracterizada como um modo diferente de realizar uma atividade econômica de produção, oferta de serviços, comercialização, finanças ou consumo e que tem como alicerce novas formas de organização, fundamentadas pela cooperação, autogestão e busca do fortalecimento da economia local. Tendo em vista que esse tipo de Economia torna-se cada vez mais presentes em nossa realidade, o então trabalho relata a experiência do projeto de extensão PIEC (Projeto Integrador Escola Comunidade) intitulado “MULHERAR: O Bom Combate” sendo desenvolvido em 2018 pelo Núcleo Catalisador de Empreendimentos Solidários (NUCAES), vinculado a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) do IFPB, tendo como sede o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – *Campus* Guarabira. O projeto se propôs a acompanhar três Empreendimentos Econômicos Solidários situados na região de Guarabira- PB: Mulheres Guerreiras do Mutirão, Mulheres Caboclas e Mulheres Leal; foram realizadas várias atividades com o objetivo de consolidar a formação dos grupos acompanhados e fortalecer as práticas econômicas solidárias já desenvolvidas, além de garantir o processo contínuo de diálogo com esses empreendimentos. Utilizamos como base metodológica a pesquisa qualitativa, levando em consideração as realidades vividas pelos grupos que em sua maioria não poderiam ser quantificadas, a pesquisa-ação buscando romper o distanciamento entre pesquisadores e pesquisados e como método de abordagem o materialismo histórico dialético buscando assim compreender as diferentes mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo. Dentre os frutos colhidos ao transcorrer do trabalho, destacamos melhorias na formação e na organização desses grupos em relação a elementos básicos para o funcionamento de um empreendimento como por exemplo, aspectos relacionados ao marketing. Ao concluirmos o projeto foi possível perceber que conseguimos contribuir com parte da consolidação e do fortalecimento desses grupos, assim dando uma maior base ao movimento da Economia Solidária na região e aos empreendimentos acompanhados, mas o processo de formação continua e ainda temos muito a aprender.

Palavras-chave: Economia Solidária. Empreendimentos econômicos. NUCAES. Mulheres.

ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS - PB

Dário Oliveira Neto

João Vitor Fragoso de Medeiros

Gastão Coelho de Aquino Filho

Gabriel Saraiva Moraes

Virginio Francisco de Moura Neto

Muitas das escolas do Brasil vivem, passando por momentos difíceis, fruto de um investimento bastante precário no ensino público, podendo-se perceber que suas edificações não têm uma manutenção periódica, colocando em risco aqueles que fazem uso da instituição. As escolas municipais de Cajazeiras estão em um nível precário, tanto na questão estética quanto na estrutural, e essa situação preocupante com que se encontram os prédios das escolas se deve ao fato de que não houve investimentos suficientes pelos responsáveis, assim não existindo uma adequada manutenção para que as edificações se mantenham em sua boa forma. Considerando esse cenário, a análise de manifestações patológicas em escolas públicas busca identificar e solucionar os problemas existentes nas construções públicas, a fim de trazer uma maior segurança e estética às suas instalações, oportunizando aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala e dando um viés de ligação da instituição com a comunidade, a partir das orientações que podem surgir pela detecção de problemas e como solucioná-los, além do subsídio dado a órgãos fiscalizadores. Foi selecionada uma amostra prévia, na qual analisamos as escolas mais próximas ao IFPB – *Campus* Cajazeiras, sendo, portanto, a EMEIEF José Leite Rolim e a EMEIEF Costa e Silva. Com a finalidade de aprimorar os conhecimentos da equipe o primeiro passo do projeto foi uma pesquisa bibliográfica sobre o tema de patologias na construção civil. Com isso foram feitas visitas in loco, com a finalidade de conhecer o prédio escolar. Em seguida, foram elaborados documentos com um preenchimento fácil e intuitivo, o primeiro teve como alvo os funcionários e alunos da escola, dividido em cinco partes principais: identificação da escola, levantamento das principais patologias existentes, agrupar as patologias e analisar as características da estrutura e estética, e avaliação de manifestações patológicas e o segundo teve como alvo a própria equipe do trabalho, em que foi analisado o corpo da instituição. Os quais foram quantificados e apresentados em gráficos. Outro método adotado pelo trabalho foi por meio de registros fotográficos. Os dados coletados com os questionários são apresentados em forma de gráfico. Quanto aos resultados obtidos por meio de registros fotográficos, foi elaborado um relatório fotográfico. Como verificado nos registros fotográficos e questionários aplicados, constatamos a presença de inúmeras manifestações patológicas consideradas de risco para os alunos e funcionários das escolas municipais, as principais patologias foram do tipo: trincas, fissuras e rachaduras, umidade nas paredes, descascamento de pintura e caixa de interruptor quebrada. Podendo concluir, enfim, que a EMEIEF Costa e Silva e a EMEIEF José Leite Rolim, que foram vistoriadas e analisadas pela equipe apresentam elevado grau de defeitos no corpo do seu prédio, devendo haver pelos órgãos responsáveis, um olhar diferenciado no sentido de restaurar e tratar as patologias existentes, no amplo sentido de oferecer conforto, segurança e qualidade de vida aos seus usuários.

Palavras-chave: Edificações. Patologias. Construções públicas. Segurança no trabalho.

BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO NA FEIRA-LIVRE DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB

Cícero Mauriberto de Meneses Freire Duarte

Jeferson Emanuel de Lima Alves

Ana Raquel da Silva Domingos

Joilson Ribeiro da Silva

A feira livre é um importante espaço para comercialização da produção local, principalmente em pequenas cidades, onde a mesma assume um relevante papel socioeconômico. Apesar de receber consumidores com variadas capacidades de compra, a feira livre é, especialmente para o consumidor de baixa renda, uma opção essencial, tanto por causa dos preços praticados, quanto pela disponibilidade e variedade dos produtos ofertados. No entanto, a ausência de boas práticas de gestão tem ocasionado uma drástica redução nas relações de consumo nesses ambientes outrora tão frequentados pela população. Seja por não atentar para um bom atendimento, executar uma precificação incorreta dos produtos ou até mesmo a falta de controle higiênico dos alimentos vendidos, os feirantes têm cada vez mais perdido seus clientes para os grandes varejistas e, conseqüentemente, diminuído sua renda familiar, o que afeta toda a economia local. Esta situação se agrava quando é verificada em uma pequena cidade, como é o caso do município de Areia, localizado na microrregião do Brejo Paraibano. A preocupação com a manutenção das relações comerciais na feira livre de Areia-PB levou a idealização do presente projeto, que se propõe a promover um diagnóstico da gestão realizada pelos feirantes em seus comércios, além de promover um trabalho educativo sobre a importância das Boas Práticas de Gestão e Empreendedorismo para a manutenção e crescimento saudável dos negócios.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Gestão. Feira Livre.

CIRANDAS FORMATIVAS: CRIAÇÃO E APRIMORAMENTO DE EMPREENHIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

Alysson André Régis Oliveira

Astério Santos Júnior

Caroline Gomes Cabral

Amélia Catarina Batista Tavares

Márcia Dos Santos Couto Dornelles

A capacidade de se agrupar é a condição de luta pela sobrevivência que, desde os primórdios da civilização, acompanha a evolução humana, dando origem às relações cada vez mais complexas de caráter amistoso ou conflituoso, o que gera conhecimentos de diferentes dimensões e natureza. Considerando esse pressuposto, e tendo como premissa projetos sociais que intencionam atuar no fortalecimento e desenvolvimento de grupos a fim de promover crescimento individual e coletivo, a proposta do projeto social focaliza as concepções e procedimentos relacionados à construção do conhecimento, abordagem em que é fundamental a garantia de que as concepções de aprendizagem englobem ações, conhecimentos e afetos, permitindo a edificação de uma relação de segurança e cumplicidade entre o grupo e os profissionais, como forma de criar um ambiente propício para a busca dos resultados almejados. Assim, o objetivo central deste projeto foi promover a criação e a consolidação de empreendimentos econômicos solidários por meio de uma formação econômica, política e cultural, que não priorize o lucro, mas que tenha o ser humano e o meio ambiente como centro da metodologia de incubação. A metodologia adotada, neste projeto, para o assessoramento, também denominado de processo de incubação dos grupos produtivos, foi constituída de três etapas: a) pré-incubação - fase de conhecimento do grupo e construção coletiva do negócio que se pretende formar; b) incubação - se traduz como produto de síntese das abstrações levantadas no momento anterior (pré-incubação; e c) desincubação - se configura num movimento de constatação de que o empreendimento está sedimentado e com condições de independência suficiente de vida própria. Um movimento que não significa uma separação total da equipe de incubadora e os mesmos dos empreendimentos. Desta forma, em todas as fases, a metodologia ora proposta e que deu sustentabilidade de realização concreta ao projeto prima-se por uma relação participativa e dialógica entre todos os atores sociais envolvidos no processo, tendo como esteio um forte aporte técnico de constituintes de educação popular. A proposta abrangeu empreendimentos que já possuem vivências nas produções, mas necessitam, de alguma forma, de formação, aconselhamento e/ou assessoria em seu sistema produtivo (formação contínua). O projeto encontra-se em fase final de execução e os principais resultados pautam-se em elementos motivadores e orientadores da proposta a ser continuada funcionando como índices de referência para identificar os principais avanços a serem potencializados e as maiores dificuldades a serem enfrentadas.

Palavras-chave: Economia Solidária. Empreendimentos econômicos. Incubação. Assessoria.

FORTALECIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Maria Jose Batista Bezerra de Melo

Carlos Alberto Cavalcanti Soares

Daniel Theodósio Amaral

Viviane Costa Fonseca de Almeida Medeiros

Ivanilda Matias Gentle

Ana Paula de Souza Almeida

Durante muitos anos a agricultura familiar foi definida como atividade de subsistência, só a partir dos anos de 1990 que passou a haver um reconhecimento de sua importância para o desenvolvimento do país, dando início a implementação de políticas públicas destinadas a esta área. Contudo, ainda nos dias atuais apesar da existência de políticas importantes, a exemplo do Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), as dificuldades de acesso representam a realidade de muitos arranjos produtivos pela necessidade de investimentos em processos educativos que fortaleçam as ações desses grupos e orientem a participação de forma efetiva. O programa proposto tem como objetivo desenvolver ações de fortalecimento de arranjos produtivos de agricultura familiar, através de processos educativos e participativos que promovam a ampliação das possibilidades de inserção nas políticas públicas de comercialização e de fomento. Essa iniciativa surgiu a partir de demandas levantadas durante a execução do projeto intitulado: Fortalecimento da Comercialização e da Sustentabilidade da Agricultura Familiar, realizado no ano de 2018. Uma das metas estabelecidas era a execução de feiras de agricultura familiar em nível nacional. Na oportunidade, durante a organização das feiras algumas condições de participação se apresentavam, dificultando em alguns momentos a inserção de alguns produtores/as, pela fragilidade de apresentação de seus produtos, além de outros impeditivos relacionados à documentação das cooperativas, uma realidade do campo existente no estado da Paraíba. Desta forma, diante da dimensão territorial que envolve a comunidade do campo com sua diversidade produtiva e suas singularidades e, considerando, a limitação em termos financeiros do projeto, inicialmente nossa ação, será direcionada a COOPAFAB (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Bananeiras), tendo em vista a relação preexistente e a solicitação dos próprios cooperados. A cooperativa envolve 66 produtores, que cultivam raízes, hortaliças, frutas, tubérculos e grãos, e demandam ações que vão desde o desenvolvimento da marca e design de produtos, bem como apoio a criação de tecnologias direcionadas à codificação de produtos para entrada no mercado e, ainda, assuntos diretamente relacionados à gestão da cooperativa. As ações previstas no programa estão formatadas em dois projetos: um deles, abrangendo os aspectos de apresentação dos produtos (identidade visual), e o outro, da comercialização no mercado; também integra a proposta um curso de capacitação em gestão de cooperativas. A metodologia adotada para o desenvolvimento do programa é a pesquisa-ação por permitir a participação efetiva das pessoas que integram essa realidade. O programa está em andamento, e os resultados esperados são: A construção da Identidade Visual e design gráfico dos produtos da cooperativa; a implantação de tecnologia para a criação do código de barras; a inserção da cooperativa nas políticas pública de comercialização e de fomento; a participação de 90% dos cooperados no curso de gestão de cooperativas e uma contribuição para criação de políticas que atendam de forma eficaz às reais necessidades da poluição que faz a agricultura familiar.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Assessoria. Feiras de agricultura familiar.

FORTALECIMENTO DE EMPREENDEMENTOS SOLIDÁRIOS: UMA CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO DE EMPODERAMENTO DE MULHERES

Maria José Batista Bezerra de Melo

Michel Carlos Santos Medeiros

Valéria Maria Gomes Guimarães

O presente trabalho resulta do projeto extensão: fortalecimento de empreendimentos solidários - uma contribuição ao processo de empoderamento de mulheres, realizado em 2018 que se destinou ao desenvolvimento de ações de fortalecimento das atividades produtivas nos empreendimentos solidários, assessorados pela Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários do IFPB – INCUTES. Os grupos foram: Mulheres de Mãos Dadas do Bairro São José, localizado na cidade de João Pessoa/PB, que trabalham na produção de sabão ecológico, reutilizando óleo de fritura; Pescadoras da Ribeira, grupo constituído por mulheres que vivem da catação de mariscos e iniciaram a atividade de produção de alimentos feitos a base de mariscos e outros pescados, elas residem na Ribeira, comunidade de pescadores/as, pertencente ao município de Santa Rita/PB; e o grupo de Mulheres Águias de Pedras de Fogo, que produzem bolsas e sacolas reutilizando banners e materiais diversos, sua localidade está na cidade de Pedras de Fogo/PB. O objetivo do projeto foi auxiliar na gestão dos empreendimentos, bem como no aperfeiçoamento da produção, na perspectiva de contribuir para a conquista da autonomia econômica das mulheres, como uma das formas de empoderamento mediado pelo trabalho. Foi proposto ações de capacitação com oficinas direcionada à gestão do trabalho, às relações interpessoais e a melhoria da produção; encontros para a troca de experiências; e aquisição de materiais de acordo com as demandas cada grupo. De acordo com a trajetória histórica do trabalho, até as primeiras décadas do século XX, o trabalho da mulher era considerado como uma ação complementar ao trabalho do homem (HIRATA E KERGOAT, 2003). A partir dos anos de 1970, pode-se constatar a inserção de muitas mulheres no mercado de trabalho, entretanto, as desigualdades de gênero continuaram presentes (MELO, 2015). Dentro deste contexto, as iniciativas da economia solidária têm se apresentado um importante espaço de geração de trabalho e renda, possibilitando práticas de autonomia das mulheres, no seu processo de empoderamento. De acordo com os dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), no II Mapeamento de Economia Solidária no Brasil, entre fins de 2009 e início de 2013, foram identificados 19.708 empreendimentos entre 2.713 municípios brasileiros. Desse total, em termos de gênero, 803.373 (56,4% do total) são do sexo masculino contra 620.258 do sexo feminino (43,6%), uma média de 41 homens e 32 mulheres por EES. Contudo, na relação que envolve cooperativas e grupos informais, os dados se apresentam de forma diferente, enquanto as cooperativas possuem a maior proporção de homens (63,8%) dentre as formas de empreendimentos solidários, os grupos informais são os únicos com média superior de mulheres (63,2%), refletindo a participação importante das mulheres, na forma de produzir, dentro do movimento da economia solidária. Desde sua criação, a INCUTES tem trabalhado no processo de incubação de empreendimentos formados, majoritariamente, por mulheres e verificado alguns avanços no empoderamento delas, a exemplo do aumento no número de pescadoras que buscaram seu registro oficial a partir de sua experiência no grupo incubado (MELO, 2015). Por isso o enfoque desse projeto foi empoderamento das mulheres mediado pelo trabalho.

Palavras-chave: Empoderamento feminino. Empreendimentos Solidários. Incubação.

FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: FORTALECENDO OS EMPREENHIMENTOS DA REGIÃO DE GUARABIRA- PB

Franceleyde Ferreira Delfino

Carollyne Moura Ramos

Patrício Lourenço da Silva

Rômulo Leite Amorim

Tatiana Losano de Abreu

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da criação do “Fórum de Economia Solidária de Guarabira e região -PB”, a partir da intervenção do Núcleo Catalisador de Empreendimentos Solidários- NUCAES, núcleo de extensão vinculado ao Instituto Federal da Paraíba – Campus Guarabira, através do desenvolvimento do projeto “Fórum de Economia Solidária: fortalecendo os empreendimentos da região de Guarabira-PB”, que se propôs, no ano de 2018, a formular ações que nortegassem o desenvolvimento e a articulação entre os empreendimentos solidários, através da criação do Fórum Regional de Economia Solidária de Guarabira e região. O projeto foi realizado a partir da abordagem teórica da Economia Solidária e do Materialismo Histórico Dialético. A partir do desenvolvimento do projeto, foi possível observar o processo contínuo e coletivo de encontros e reuniões que resultaram na oficialização do Fórum de Economia Solidária de Guarabira e região. Vislumbra-se que os desafios continuam, visto que o processo não se findou com a criação do fórum, pelo contrário, a consolidação do fórum acompanha novas demandas e novos desafios para o fortalecimento da economia solidária, desafios estes que só serão ultrapassados através da construção coletiva.

Palavras-chave: Economia Solidária. Fórum de Economia Solidária. Guarabira-PB.

LÓTUS: EMPREENDEDORISMO EM AÇÃO

Alysson André Régis Oliveira

Jose de Arimateia Augusto de Lima

Carlos André Alves de Almeida Júnior

Michel Carlos Santos Medeiros

Matheus Víctor Bernardino Mendes

Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti

Acredita-se que a relação entre ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, quando bem articulada, deve conduzir a mudanças significativas nos processos de aprendizagem, colaborando, efetivamente, para a formação profissional de estudantes e docentes e, fortalecendo, com isto, os atos de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos. Desta forma, o Programa Integrador Escola Comunidade (PIEC), ora proposto, tem em sua essencialidade o caráter expresso na rede Rizoma, potencializando o trabalho desenvolvido no campus João Pessoa pelo Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN). O objetivo central do programa, intitulado Lótus: empreendedorismo em ação, pautou-se em desenvolver um trabalho junto aos empreendedores (formais e informais) do território do bairro de Jaguaribe, principalmente aqueles localizados no entorno do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus João Pessoa, contribuindo com o desenvolvimento econômico, como resposta ao desafio de manter um elevado padrão do desenvolvimento social. Vale destacar que a contribuição com a filosofia do empreendedorismo, metodologicamente, se concretizou por meio de três modalidades de atividades de extensão, sendo elas: projeto, prestação de serviços e cursos livres. Na tentativa de implementarmos no âmbito do ensino ações de pesquisa e extensão repercutindo na creditação das disciplinas envolvidas que formam nosso programa, pensando na imersão dos estudantes no território o campus está inserido, trabalhamos a institucionalização curricular por meio das seguintes estratégias metodológicas: intervenções de campo, atividades complementares, disciplinas de práticas de pesquisas, elaboração de estudos de casos para o ensino e participação dos envolvidos na Semana Acadêmica de Gestão (SEMAG). Tal metodologia configurou, assim, por uma via de mão dupla, ou seja, potenciando o conjunto de ações do NEGN na Rede Rizoma, como também mediante a relação entre ensino, pesquisa e extensão, contemplando a política institucional de extensão PIEC Tecnologia Social e o Eixo Rizomático do Núcleo Trabalho e Geração de Renda. Desta forma, o programa resultou na potencialização da ação empreendedora junto ao território como o diálogo entre o ensino, a pesquisa e a extensão meio às práticas educativas do Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios. Conclui-se que o plano de institucionalização curricular foi voltado para os discentes envolvidos na proposta do PIEC, atingindo também, em outros momentos, a todos os matriculados nas disciplinas envolvidas, bem como a estudantes que cursaram disciplinas de práticas posteriores às envolvidas no momento atual no programa.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Assessoria. Capacitação. Prestação de serviços. PIEC. Curricularização.



Área Temática
Trabalho

NÚCLEO TURCOMIGO: INCENTIVO À ECONOMIA SOLIDÁRIA E A O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NAS COMUNIDADES CACHOEIRA DE MINAS E RIACHO DA CACHOEIRA

O objetivo do projeto foi incentivar atores sociais das comunidades Cachoeira de Minas e Riacho da Cachoeira, localizadas nos municípios de Princesa Isabel e São José de Princesa, na Paraíba, a fortalecerem aspectos culturais, identitários, econômicos e sociais, por meio de ações voltadas para o desenvolvimento do Turismo Rural de Base Comunitária, com orientações para a oferta de produtos e serviços turísticos e adoção da economia solidária. O projeto foi desenvolvido pelos seguintes eixos: sustentabilidade, geração de renda, incentivo aos jovens e incentivo a práticas agroecológicas, por meio da realização de três oficinas de artesanatos, três de gastronomia, três de educação ambiental e orientações para a produção agroecológica, levantamento e mapeamento dos pontos turísticos da comunidade e elaboração da cartografia turística. Conclui-se que o projeto buscou fomentar atividades que proporcionassem à comunidade estratégias para o enfrentamento das desigualdades sociais e de gênero, transformando-as em agentes de mudança social.

Palavras-chave: Turismo Rural. Geração de Renda. Economia solidária. NECCOM.

Maria Leopoldina Lima Cardoso

Ana Virgínia Moura Ramos

Erickson Melo de Albuquerque

PLEXUS: CONECTIVIDADE EM AÇÃO

Alysson André Régis Oliveira

Astério Santos Júnior

Húdslyne Ferreira Carvalho dos Santos

Amélia Catarina Batista Tavares

A proposta é socialmente relevante pelo fato de tornar a instituição de ensino, por meio da atuação da Empresa Júnior Solution, mais próxima da comunidade através do oferecimento de serviços comunitários aos atores sociais presentes nos territórios que o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – *Campus João Pessoa* vem atuando com sua política de extensão. Dessa forma, o que irá proporcionar o benefício a toda a comunidade local, tanto na qualificação técnica das organizações sociais (formais e informais) envolvidas nos territórios como na formação da comunidade (potencialidade empreendedora da ideia). O objetivo central do projeto intitulado *Plexus: conectividade em ação* foi criar uma vertente de prestação de serviços comunitários na Solution, empresa júnior presente no Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN) da Rede Rizoma, campus João Pessoa. As indicações metodológicas que orientam o *Projeto Plexus: conectividade em ação* pautaram-se pelos princípios da aprendizagem com autonomia e do desenvolvimento de competências organizacionais e comunitárias. Tais instâncias são entendidas como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Tais competências desenham um caminho metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando os participantes do processo frente a situações problemáticas que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza do trabalho neste segmento. Diante disto, o contexto metodológico inicial, ora traçado, propiciou aos atores sociais envolvidos em nossa proposta a vivência de situações contextualizadas; gerou desafios que levaram a um maior envolvimento, instigando os envolvidos no projeto a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento social. Permitiu, ainda, a oportunidade de trabalho em equipe, assim como o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora. Os procedimentos utilizados centraram-se na atividade reflexiva e interativa dos atores sociais, resgatando suas concepções (saberes, representações, vivências, experiências) sobre o objetivo do conhecimento. Com isto, concluiu-se que a atividade de prestação de serviço foi imbricada no Núcleo de Estudos de Gestão e Negócios, contemplando assim, a política institucional de extensão Empreendedorismo Social e o Eixo Rizomático do Núcleo Trabalho e Geração de Renda.

Palavras-chave: Extensão Tecnológica. Prestação de Serviço. Empresa Júnior. NEGN.

AÇÕES DIRECIONADAS PARA SAÚDE COMUNITÁRIA A PARTIR DE AMBIENTES SAUDÁVEIS E CANTEIROS DE OBRAS SALUBRES

João Vitor Fragôso de Medeiros

Dario Oliveira Neto

Érika Rayanne Maciel Aquino

Gastão Coelho de Aquino Filho

Luan Carvalho Santana de Oliveira

Camila Brito de Sousa

O trabalho na construção civil é uma atividade complexa e propensa a acidentes, existem várias normas regulamentadoras e leis que buscam garantir que os operários trabalhem com conforto e segurança, mas a realidade é que grande parte dos trabalhadores/empregadores não cumprem com as leis de segurança no trabalho. Nesse projeto foi realizado um levantamento de dados através de questionários aplicados a trabalhadores de obras na região de Cajazeiras-PB e em uma escola municipal, utilizando linguagem informal, a fim de aumentar a precisão das respostas a serem obtidas, visto que operários da construção civil estão dentre os mais variados níveis de escolaridade. Com a compreensão de riscos suscetíveis em obras e na escola, procedeu-se a coleta de dados por meio de entrevistas esperando obter quantitativa e qualitativamente informações que foram posteriormente utilizadas para a geração do mapa de risco das obras e da escola, bem como para uma análise quanto a sua sustentabilidade. Os registros fotográficos participaram da análise com a finalidade de facilitar e melhorar na disseminação dos resultados obtidos na execução do projeto. Os resultados gerados pela pesquisa e pelo mapa de risco foram disponibilizados aos órgãos públicos parceiros e construtoras com intuito de impactar e melhorar a execução das obras no município, abordando nestas obras disseminação da NR-6 e gerenciamento de risco, visando à problemática da saúde e segurança dos trabalhadores da construção civil. Para a escola escolhida, através de cursos de extensão livre foram apresentados aos alunos, professores e funcionários quais os riscos que eles estão sujeitos ao frequentar o ambiente escolar, e como evitá-los, principalmente o risco ergométrico, iluminação e ventilação inadequada em sala de aula, que beneficiará de forma conjunta toda a população envolvida. Ademais, busca-se uma melhora da sustentabilidade, atendendo as condições necessárias para minimizar o impacto nos respectivos ambientes, implantando-se a coleta seletiva de resíduos, reuso de materiais, reaproveitamento de alimentos e formas de reuso da água nas escolas. Espera-se que haja mudanças partindo das construtoras e funcionários buscando novas tecnologias que alinhem a sustentabilidade aos materiais utilizados na obra e seu descarte, como também em relação ao uso do EPI's. O projeto abre a discussão dentro do ambiente escolar e da construção civil mostrando como a segurança ainda é frequentemente desprezada, como foi exposto em obras que continuam a descumprir normas e princípios básicos de segurança, também como na escola, algumas ações simples que propiciam a diminuição do risco de acidentes são ignoradas. Após a mostra dos mapas de riscos, orientações e a disseminação dos resultados obtidos, espera-se que haja um estímulo na comunidade a ater-se em questões de segurança ocupacional e desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Segurança do trabalho. Construção civil. Construções públicas Riscos de acidentes.

PROGRAMA DE EXTENSÃO FEIRANTE LEGAL

Nadja Sales Costa de Lima

Aline Milly da Silva

Luana Viana da Silva

Simone Firmino dos Santos Alves

Maria Claudia Rodrigues Brandão

Áquila Matheus de Souza Oliveira

Há duas décadas, a feira livre nos países subdesenvolvidos era descrita como um circuito local, intensivo em trabalho, de baixo nível tecnológico, baixa qualificação de mão de obra, precárias garantias trabalhistas e que tinha como propósito a subsistência sendo este cenário, ainda hoje, uma realidade brasileira. Este trabalho tem como objetivo fomentar, capacitar, assessorar e monitorar os feirantes da Feira Livre de Areia-PB, na utilização de boas práticas de manipulação de alimentos e redução de resíduos em atendimento aos requisitos exigidos em projeto pré-existente de revitalização da feira livre da cidade, culminando com a criação do Selo Feirante Legal. Para tanto, foram realizados cursos de capacitação para os feirantes na referida área bem como na área de gestão e marketing. A participação dos feirantes nessa primeira etapa do projeto foi significativa em número e em envolvimento. Ao princípio, havia um entendimento, por parte dos mesmos, da necessidade de participação como obrigatoriedade para sua inclusão no processo de revitalização da feira, havendo elevado nível de rejeição das mudanças propostas. Todavia, pela observação dos procedimentos adotados no processo, foram percebendo a seriedade da proposta e entendendo a sua importância para a mudança do cenário político, técnico, social e trabalhista no qual encontravam-se inseridos. Certificados quase 100% dos feirantes cadastrados e realizadas as mudanças estruturais de revitalização da Feira Livre de Areia, o Programa encontra-se em sua segunda etapa, que consiste no incentivo e assessoramento dos feirantes na adoção de boas práticas de manipulação e redução de resíduos. Em seguida, será realizada a etapa de monitoramento dos mesmos por meio de Método de Listagem de Controle, o qual será elaborado de acordo com os critérios de obtenção do selo Feirante Legal. A aquisição do selo estará, portanto, condicionada ao atendimento aos requisitos mínimos pré-estabelecidos. Concomitantemente, serão prestados serviços de consultoria nas áreas de gestão, marketing e associativismo. Com participação ativa dos estudantes do Curso Técnico em Restaurante e Bar, o Programa também atende aos estabelecimentos recém instalados na Praça de Alimentação do Mercado Público Municipal de Areia, garantindo um serviço de melhor qualidade para os frequentadores e os novos visitantes da feira.

Palavras-chave: Feira livre. Qualificação do trabalho. Inclusão social. Assessoria.



Área Temática
Trabalho

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE MORINGA: ALTERNATIVA PARA O PRODUTOR DO SEMIÁRIDO

Bruno Alexandre Barreto

Pedro Victor dos Santos Agostinho

Cleyton Júlio Dantas de Medeiros

Isaías Lucas Diniz da Silva

Valmir Souza de Andrade

Jeane Medeiros Martins de Araújo

A expansão da cultura da *Moringa oleifera* no Seridó e Curimataú Paraibano vem sendo estimulada pelo projeto de extensão desenvolvido pelos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus Picuí* com o objetivo de disseminar o cultivo através de ações em comunidades, enfatizando as qualidades nutricionais da espécie e especialmente sua adaptação ao clima semiárido, predominante na região, atualmente massacrada por aproximadamente sete anos de estiagem. A utilização da moringa na alimentação animal vem sendo utilizada com êxito por produtores de todo o Brasil, com aumento de produtividade leiteira e desoneração do fornecimento de concentrado para o rebanho. Diante da necessidade de alternativas para pequenos produtores, criadores de aves, caprinos, ovinos e suíno ainda existentes na região, este trabalho alcançou um número significativo de comunidades, através de um trabalho de consultoria e assistência técnica, desenvolvido pelos estudantes do curso superior de Tecnologia em Agroecologia, produzindo, visitando produtores e orientando durante o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017, houve a distribuição de cerca de três mil mudas de moringa, durante a vigência do trabalho, todas em condições adequadas de fitossanidade e potencial desenvolvimento, aptas ao transplântio.

Palavras-chave: Agroecologia. Moringa (Planta). Cultivo da Moringa. Alimentação Animal.

QUÍMICA: PROTAGONISMO E EMPREENDEDORISMO

Alisson de Lima Xavier

Maria das Graças Negreiros de Medeiros

Janainy Geisa Leite Gomes Juca

Estamos inseridos em uma sociedade que passa por diversos problemas sociais, entre os quais o desemprego ocasionado pela falta de capacitação adequada aliada a situação econômica do país. A expansão da produção de resíduos sólidos, por diversos setores da sociedade, tem crescido em larga escala remetendo-nos a pensar e discutir o destino dos resíduos e o impacto ambiental provocado. As problemáticas citadas ocasionam uma série de impactos sociais negativos que dificulta o acesso das futuras gerações ao emprego e renda dignos, assim como aos recursos naturais que são essenciais para sobrevivência humana. O presente projeto teve como objetivo capacitar, sensibilizar e promover a conscientização da comunidade escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lions Tambaú, localizada no Bairro dos Bancários em João Pessoa, que atende alunos de comunidades em vulnerabilidade social. Os alunos do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus* João Pessoa, através deste projeto promoveu melhorias sociais dos indivíduos inseridos nessa localidade, por meio da difusão de conhecimentos da Química, propiciando a relação entre o meio ambiente, a Química e a comunidade escolar, buscando a percepção ambiental. Para alcançar os objetivos propostos foram realizadas palestras, oficinas de perfumaria, cosmético e produtos de higiene e de limpeza criando a possibilidade de geração renda extra para o público alvo e ainda oficinas de mobiliários e de objetos de decoração utilizando matérias reciclável/reutilizável, que proporcionam o alcance de novos saberes acerca do descarte dos resíduos sólidos e a conservação dos recursos naturais. Considerando que a Escola supramencionada acolhe indivíduos em vulnerabilidade social esse projeto contribuiu para promoção do descarte consciente dos resíduos que seriam lançados no ecossistema, assim como a capacitação da comunidade escolar através de uma produção artesanal de baixo custo, utilizando material reciclável/reutilizável e de produtos de fácil venda, oportunizando uma renda extra e empreendedora. Assim como a construção um espaço de convivência sustentável de uso coletivo na escola que facilita o acolhimento de pais, alunos e professores.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Capacitação. Geração de Renda.

ORGANIZAÇÃO DAS FEIRAS DE AGRICULTURA FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane Costa Fonseca de Almeida

Elizabete Brito Silva

Surama Barbosa Oliveira

Jossiane Silva Pimentel

Adriana Oliveira

O Apoio técnico-científico para desenvolvimento e aplicação de ações voltadas ao fortalecimento da comercialização e da sustentabilidade da agricultura familiar culminando na criação do Núcleo de Referência da Agricultura Familiar Brasileira, surge da parceria entre a secretária especial de desenvolvimento agrário e o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) neste sentido foi estabelecido ações subdivididas em metas entre estas um simpósio internacional e feiras de comercialização de produtos da agricultura familiar brasileira, a fim de proporcionar o acesso a novos mercados e divulgar os produtos e selos da agricultura familiar no Brasil e fora dele, assim como a acessibilidade a novas linhas de comercialização para os agricultores familiares brasileiros; Neste sentido um grupo 12 alunas do curso técnico em eventos do IFPB- Campus João Pessoa participaram da organização e do apoio a realização dos festivais de Turismo de João Pessoa JPA, Feira de Artesanato de São Paulo, FESTURIS Festival de Turismo de Gramado e Feira da Agricultura Familiar de Gramado, assim como a feira da agricultura familiar de João Pessoa evento este realizado em conjunto ao Simpósio Internacional da Agricultura Familiar, a participação das alunas nestes eventos teve por objetivo a concretização da participação dos agricultores, assim como a realização da cozinha show, entretanto seu alcance foi incalculável, este projeto de extensão proporcionou as mesma o contato com o mercado profissional de eventos, assim como com realidades distintas as vividas cotidianamente por elas. Esta TED foi um divisor de águas na vida não só das alunas, mais do curso técnico em eventos modalidade Educação de Jovens e Adultos, uma vez que após estas participações os alunos passaram a ter mais motivações para desenvolver ações dentro e fora do IFPB, assim como despertou entre eles o desejo de empreender solidariamente na prestação de serviços em eventos. Com relação as feiras seu objetivo maior foi alcançado dar visibilidade aos pequenos produtores, assim como possibilitou que novos projetos de extensão fossem desenvolvidos pela pró-reitora de extensão objetivando sanar dificuldades identificadas pela TED, entre elas a codificação de produtos.

Palavras-chave: Eventos. Organização de eventos. Feiras de agricultura familiar.

SEGURANÇA ALIMENTAR: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PELA EXTENSÃO

Luciana Trigueiro de Andrade

Larissa Lima de Araújo

Maria de Fátima Alves Figueiredo de Lacerda

Leniatti Galizza Gama

Marinalva das Neves Loureiro

Ygor Gardel Santos de Lima

A segurança alimentar consiste no acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, de fácil acesso, que promovam a saúde e respeitem a diversidade cultural de forma sustentável. Dessa forma, levando em consideração a vocação natural para a pesca do município de Cabedelo e a baixa condição social da comunidade onde o IFPB está inserido, este projeto teve por objetivo desenvolver competências nos discentes das turmas de 3º ano do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros do IFPB Campus Cabedelo, a partir da realização de oficinas para a comunidade externa à instituição quanto a adequada manipulação dos alimentos e a segurança alimentar. Para isso, foram desenvolvidos, junto aos discentes, produtos à base de pescados acessíveis e atrativos ao consumo. A turma foi dividida em equipes para organização das oficinas, sendo uma teórica sobre manipulação adequada dos alimentos e segurança alimentar, 15 outras práticas sobre a elaboração de produtos a base de pescados, e quatro sobre elaboração de produtos da panificação de forma sustentável, sendo a segurança alimentar um conteúdo transversal. Questionários de conhecimentos específicos sobre o conteúdo abordado nas oficinas foram aplicados aos discentes, de forma a avaliar seu grau de aprendizado quando o conteúdo era ministrado teoricamente e vivenciado nas ações extensionistas. Foram aplicados, ainda, questionários avaliativos do desempenho dos discentes ministrantes aos participantes das oficinas. Os resultados demonstraram um excelente desempenho dos discentes ministrantes, uma vez que atenderam às expectativas da comunidade participante (92,2%). O resultado da aplicação dos questionários de conhecimentos específicos demonstrou que o conhecimento prévio dos discentes sobre o conteúdo abordado era relativamente pequeno (33,4%), tendo a aula teórica um impacto direto no aumento desse conhecimento (52,8%) e o trabalho prático, tanto na elaboração de material didático, quanto na realização das oficinas para a comunidade, um efeito positivo no grau de aprendizado dos mesmos (59,5%). A redução no percentual de desconhecimento sobre o conteúdo abordado neste projeto reflete nitidamente o impacto positivo da experiência extensionista sobre o grau de aprendizado dos discentes, com redução de 36,6% para 14,5%. Dessa forma, pode-se concluir que a realização das oficinas de extensão, complementa as aulas teóricas na aquisição de competências profissionais pelos futuros técnicos em Recursos Pesqueiros, além de ter atendido a um público de 375 pessoas, que foi beneficiado com o incremento em sua dieta e, consequentemente, em sua qualidade de vida, além do aumento da possibilidade de inserção do mesmo no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Manipulação de alimentos. Segurança alimentar. Capacitação.

TÉCNICAS ARTESANAIS SUSTENTÁVEIS: INCLUSÃO SOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Renata Isidoro da Silva

Luan dos Santos Sousa

Shirley Braga da Cunha Sousa

Thuany Rimar Farias

Rachel de Oliveira Queiroz Silva

O trabalho artesanal sustentável pode ajudar no desenvolvimento de habilidades manuais e na utilização do aprendizado como nova fonte de renda familiar. Além disso, ressalta-se a importância de promover um desenvolvimento dessas práticas artesanais sustentáveis, através do reaproveitamento de materiais, com intuito de minimizar os impactos ambientais e promover uma maior conscientização do ser humano. Diante disso, o núcleo de extensão Edificar do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – *Campus* Campina Grande, firmou parceria com a ONG “O Resgate”, que trabalha com a recuperação de dependentes químicos e alcoólicos, que necessitam como parte do processo, estarem envolvidos em atividades ocupacionais que visem à formação de uma identidade sustentável em indivíduos que estão passando por processo de reabilitação na sociedade. Com o objetivo de promover a conscientização ambiental através de uma terapia ocupacional no processo de reabilitação dos internos e uma nova fonte renda familiar, serão propostas atividades teóricas e práticas sobre técnicas artesanais, educação ambiental e economia solidária. As atividades ocorrerão através de palestras e oficinas. Por fim, almeja-se com este projeto contribuir de maneira positiva com a conscientização ambiental, através do aprendizado de novas técnicas artesanais e a partir de uma economia solidária e novas habilidades geradas, facilitar a inserção no mercado de trabalho e um futuro trabalho autônomo.

Palavras-chave: Capacitação. Reabilitação. Técnicas artesanais. Terapia ocupacional.

UMA NOVA VISÃO DE UTILIZAÇÃO DE CACTÁCEAS NO SEMIÁRIDO

João Batista de Sousa Santos

Maria Nazaré Dantas de Sousa

Diante da perspectiva de convivência com o Semiárido as pesquisas referentes a coroa de frade (*Melocactus bahiensis*) vem se disseminando muito. A coroa de frade é um cacto de formato globoso do bioma Caatinga que pode alcançar 12 centímetros de altura, quando alcança sua forma adulta desenvolve o cefálio que é um tipo de coroa que se forma em seu topo. A coroa é também usada para alimentação de animais e possuem propriedades importantes como por exemplo, reserva de água e proteína. Em relação a necessidade de novos produtos utilizando plantas da região semiárida que beneficiam a sociedade. Os produtos oriundos da caatinga é uma das maneiras de suprir com a escassez relacionado a produção de alimentos visando o que a natureza tem em abundancia, exemplos disso são a palma doce, os frutos do facheiro, frutos da palma de espinho, coroa de frade, frutos do mandacaru e a gogoia. No entanto, com práticas inovadoras esses mesmos produtos podem ser acrescentados em receitas culinárias visando seu valor nutricional ricos em vitaminas. Foi realizada uma oficina no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – *Campus Picuí*, em que os participantes foram desafiados a realizar uma receita com a cactácea coroa-de-frade, o fruto do mandacaru e o fruto da palma de espinho. O resultado foi satisfatório os participantes produziram um bolo que adquiriu uma consistência ótima e todas que experimentaram o bolo gostaram bastante, essa ação mostrou que é possível utilizar os recursos que a região semiárida oferece de maneira bastante satisfatória.

Palavras-chave: Gastronomia. Cactáceas. Cozinha regional.

UTILIZAÇÃO DE JOGO INTERATIVO NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS

Maria de Fátima Silva Oliveira

Bruno Vinicius da Silva Moreira

Caio Abner Brito Nunes

Pedro Rodrigues Araújo de Meneses

A educação empreendedora no Brasil, vem tomando proporções maiores a cada ano que passa, no entanto, um estudo realizado anteriormente demonstra que não existem ações voltadas a promover a educação empreendedora em escolas de ensino fundamental. Tendo em vista tal contexto e considerando a importância de se promover atos educacionais que proporcionem aos alunos deste nível de ensino desenvolverem competências e habilidades empreendedoras, este estudo tem como objetivo criar um jogo interativo que ensine esses estudantes sobre o processo empreendedor, considerando suas 4 fases. O jogo visa, de forma lúdica, apresentar as principais decisões tomadas por empreendedores, a partir de personagens com situações problemáticas nas quais a solução é apresentada ao empreender. Com o projeto em andamento e a primeira etapa cumprida, tem-se como resultado o protótipo do jogo juntamente com os personagens a serem utilizados e seus perfis. Ao decorrer das etapas seguintes, os resultados serão, respectivamente, o jogo já confeccionado e pronto para aplicação, um cronograma com as etapas de aplicação do jogo e, por fim, dados relativos a quantidade de alunos que participaram das ações de aprendizagem, número de partidas de jogos realizadas e encontros na escola, além de uma relatório de pesquisa de campo aplicada através de questionários avaliativos respondidos pelos alunos para medir a satisfação e aprendizagem, assim como a eficácia do jogo. Por fim, espera-se que com a criação do jogo seja possível promover um material instrucional voltado a trabalhar o empreendedorismo com alunos do ensino fundamental e, além disso, é esperado que estes alunos, após submetidos a aplicação do jogo, sejam capazes de compreender o processo empreendedor, estimulando sua cognição e comportamento empreendedor.

Palavras-chave: Educação empreendedora. Ensino fundamental. Jogo interativo.

SISTEMA HIDROPÔNICO DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO TECNOLOGIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ALIMENTADO POR SISTEMA DE ENERGIA SOLAR

Hiarley Martins Lira

Josefa Fernanda Saraiva de Albuquerque

Jangla Souza da Costa

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

José Ramon Nunes Ferreira

A hidroponia é uma técnica utilizada no cultivo de hortaliças caracterizado por não necessitar de solo, sendo que as raízes das plantas ficam imersas em um fluxo de água com concentração adequada de oxigênio. No entanto, apesar dessa tecnologia apresentar resultados positivos e demonstrar viabilidade na sua utilização, ela é pouco explorada no município de Cajazeiras, localizado no alto sertão da Paraíba. O projeto proposto visa difundir e aperfeiçoar nesta região, a técnica de cultivo apresentada empregando o uso de mecanismos de controle autônomos e autossuficientes associado a utilização de fontes renováveis de energia. Nesta perspectiva, a pesquisa sugere a construção de um modelo de cultivo hidropônico eficiente, viável e de baixo custo, uma vez que no mercado já se utilizam soluções de mesma natureza, mas com custos de aquisição elevados tornando inacessível para os pequenos produtores rurais. Todo o sistema hidropônico é pensado para melhorar as condições de cultivo quando comparadas aos métodos clássicos de manuseio de lavouras. Os materiais e métodos aplicados à pesquisa consistem na composição de uma estrutura composta por cavaletes, que irá garantir a inclinação e a altura confortável de trabalho, atrelado a canais de cultivo confeccionados em canos de PVC (Policloreto de Vinila). Essa tubulação acomodará as mudas, o dreno coletor e tubo alimentador que recebe todo fluido (preparado com fertilizantes e aditivos), devendo este ser circulado pela estrutura de alimentação. Além desses componentes, está associado ao modelo o tanque de armazenamento de água e do composto nutritivo, que por sua vez garantem a baixa evaporação deste líquido reduzindo em média 70% do seu consumo. A circulação da água deverá ser impulsionada por meio de uma bomba elétrica de corrente contínua conectada a uma bateria. A geração de energia necessária para alimentar este acumulador de energia deverá ser por meio de um sistema solar fotovoltaico off grid. Todo o complexo hidropônico proposto e suas variáveis deverão ser controladas por meio do microcontrolador Arduino, uma plataforma de prototipagem eletrônica *OpenSource*, de baixo custo, de fácil implementação dos códigos, além de ser bastante difundida no mercado. Espera-se como resultados, um modelo de sistema eficiente, autônomo, sustentável e de baixo custo. Notadamente, o impacto deverá ser positivo, pois favorecerá no crescimento da produtividade de hortaliças de comunidades sertanejas.

Palavras-chave: Agricultura. Cultivo de hortaliças. Hidroponia. Energia solar.



MOSTRA DE TECNOLOGIA SOCIAL

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA ÁREA DE EXPLORAÇÃO MINERAL DA COOPERATIVA DE GARIMPEIROS NO MUNICÍPIO DE FREI MARTINHO-PB

PROPONENTE(S):

Wandenberg Bismarck Colaço Lima

ÁREA TEMÁTICA:

Tecnologia e produção

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Garimpeiros

OBJETIVO:

Este projeto teve como objetivo geral dentro da linha de assistência técnica diagnosticar e tentar viabilizar soluções técnicas para os seguintes problemas detectados:

- atender as fragilidades encontradas pela cooperativa no que se refere à assistência técnica na exploração e beneficiamento dos bens minerais;
- diagnosticar o problema da clandestinidade na exploração mineral em áreas que não pertencem a cooperativa levando a mesma a uma situação ilegal;
- verificar a falta de assistência com relação a políticas referente a saúde e segurança do trabalhador;
- resolver clandestinidade junto aos órgãos de fiscalização DNPM, SUDEMA e IBAMA;
- tentar resolver principalmente a flagrante evasão de impostos ICMS e CFEM.

DESCRIÇÃO

O garimpo constitui uma das atividades laborais mais perigosas. Suas atividades, realizadas por pessoas sem conhecimentos específicos, causam impactos negativos na vida social dos trabalhadores e no meio que as envolve. Sendo esta uma das principais fontes de renda de grande parte da população pobre que vive próximo a locais de intensa atividade irregular de mineração, os garimpeiros aceitam trabalhar nas mais variadas condições de perigo por ser um dos únicos meios para manter sua família.

Segundo FORTE (1994), a empresa Silveira [Silveira Brasil & CIA] atuava majoritariamente junto com outras empresas na Região do Seridó Paraibano chegando a ter cerca de 3.000 garimpeiros trabalhando em suas terras.

O Estatuto do Garimpeiro (Lei Nº 11.685, 2 de junho de 2008), conceitua como garimpeiro qualquer pessoa natural de nacionalidade brasileira que, individualmente ou coletivamente, atue diretamente no processo da extração de substâncias minerais garimpáveis.

Foram realizadas visitas ao município Frei Martinho para juntamente com a Cooperativa COOPERMIM identificar os locais onde são realizadas as atividades garimpeiras para recolhimento de registros fotográficos e análise das condições de trabalho dos garimpeiros.

Após reunião realizada com o nosso parceiro social o Senhor Antônio Sobrinho de Pádua, o mesmo nos relatou que a Cooperativa dos Garimpeiros de Frei Martinho não possuía nenhuma área registrada sobre sua responsabilidade. Relatou também que a DRMH – Diretoria de Recursos Minerais e Hidrogeologia do Estado da Paraíba vêm tentando negociar um arrendamento de duas áreas (Fig. 1 e 2) pertencente a terceiro junto ao DNPM, na tentativa de formalizar as atividades da Cooperativa.

Em reunião com o Engenheiro de Minas José Soares de Brito da DRMH – Diretoria de Recursos Minerais e Hidrogeologia que atua juntamente com o governo do estado da Paraíba, o mesmo afirma que a Cooperativa de Frei Martinho, não possui nenhum direito minerário e que está sendo providenciada junto ao DNPM, uma portaria de lavra Garimpeira processo este que está em andamento. O mesmo afirma que a Cooperativa possui um patrimônio que atualmente está ociosa formada por compressores retroescavadeira, geradores e EPIs.

IMAGENS:

Figura 1: Áreas pertencentes a terceiro.



Fonte: Própria

Figura 2: Áreas pertencentes a terceiro.



Fonte: Própria

RECURSOS NECESSÁRIOS

Suporte para banner

CABEDELLO 360

PROPONENTE(S):

Érika Alves da Silva

Matheus Henrique Pitta Ramalho de Sales

Angélica Lacerda Ferreira

Marília Gabriella Lima Lira da Silva

ÁREA TEMÁTICA:

Cultura

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

POPULAÇÃO EXTERNA

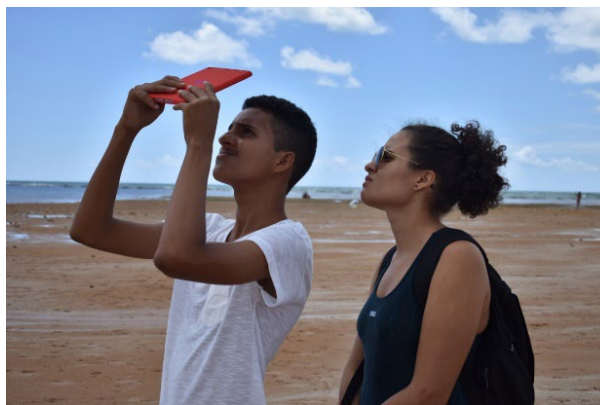
OBJETIVO(S):

Dar visibilidade ao patrimônio material e imaterial do município de Cabedelo através de meios de comunicação tecnológica e divulgação da diversidade artístico-cultural cabedelense.

DESCRIÇÃO:

O Projeto “Cabedello 360” tem como objetivo de dar visibilidade ao patrimônio material e imaterial do município de Cabedelo através de meios de comunicação tecnológica e divulgação da diversidade artístico-cultural cabedelense, utilizando de recursos tecnológicos para dar visibilidade ao patrimônio cabedelense. A proposta é que, através de uma plataforma digital, os usuários tenham a oportunidade de conhecer os principais pontos turísticos e históricos da cidade através de um Tour Virtual, que é um recurso digital que simula ao usuário uma visita real e imersiva a locais através de um acervo de imagens em 360°. O projeto - por estar em uma plataforma de fácil acesso - gera a oportunidade de inclusão, pois o usuário pode, a partir dele, conhecer o patrimônio Cabedelense em qualquer lugar, basta ter às mãos um dispositivo digital que possibilite este contato com a plataforma. O material produzido será amplamente difundido em eventos da Rede Federal de Ensino bem como em mídias sociais ligadas ao IFPB e ao município de Cabedelo. Espera-se, com isso, disseminar e produzir conhecimento com foco no patrimônio material e imaterial de Cabedelo, disseminando a arte, cultura e história local e sensibilizando a população sobre a importância da preservação patrimonial através deste acervo digital.

IMAGENS:

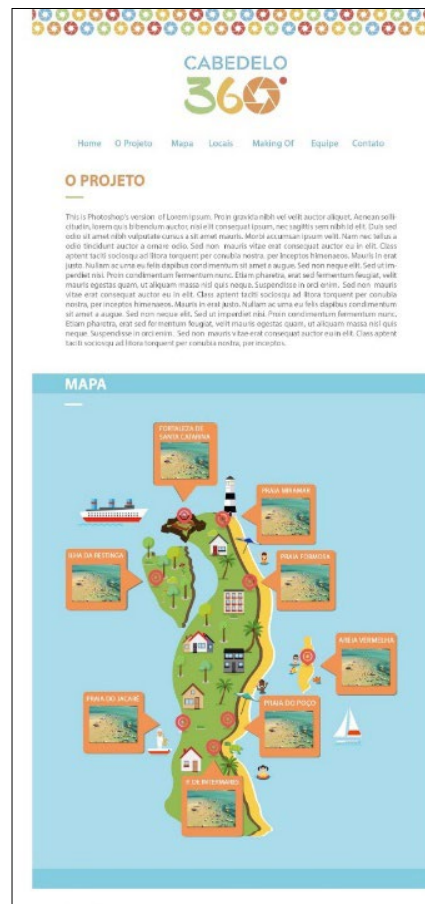


Aluno e Coordenadora fazendo o registro em 360° na Ilha de Areia vermelha, um dos pontos escolhidos no projeto



Registro da Fortaleza de Santa Catarina, feito pela equipe do projeto.

Mostra de Tecnologia Social



Layout do site quando em desenvolvimento.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Espaço amplo; 1 mesa; 1suporte para banner.

CAPACITAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DE KITS DE ROBÓTICA EM DESUSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

OBJETIVO(S):

- Padronizar documentos e procedimentos;
- Identificar métodos de ensino colaborativo para equipes;
- Promover autonomia aos alunos da instituição para capacitá-los a desenvolver e programar os kit's integrando os saberes teórico e prático em busca do desenvolvimento tecnológico;
- Testar a metodologia proposta a partir da elaboração de projetos.

DESCRIÇÃO:

Nas escolas onde serão realizadas as atividades do projeto, o material didático de robótica está em desuso por falta de metodologias de ensino capazes de fazer um bom uso desse material ou por falta de qualificação do responsável pelo material. Nesse contexto se encaixa o planejamento de aulas sobre tais conteúdos. O principal objetivo do projeto é promover o desenvolvimento e elevar o conhecimento dos alunos através de aulas que despertem o interesse e agucem o desejo quanto ao aprendizado.

PROPONENTE(S):

Marcos Antônio de Castro Amorim

Bruno de Sousa Lacerda

Davison Tavares da Silva

Filipe Fragoso de Abreu

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

Alan Carlos da Silva Ferreira

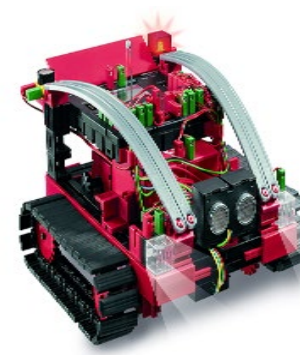
ÁREA TEMÁTICA:

Educação

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Estudantes de Escolas públicas

IMAGENS:



CONSTRUÇÃO DE UM TELHADO DIDÁTICO COM A FINALIDADE DE PRÁTICA DE MONTAGEM DE SISTEMA FOTOVOLTAÍCO

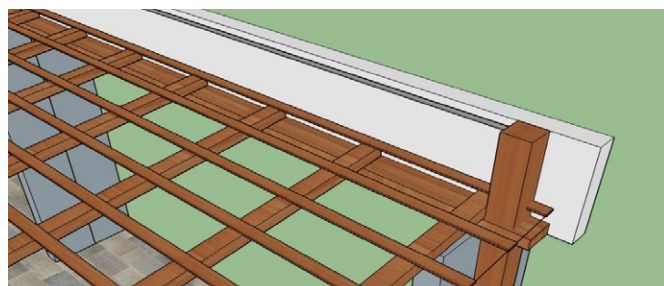
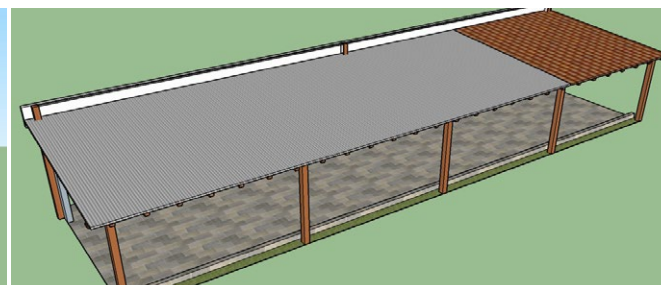
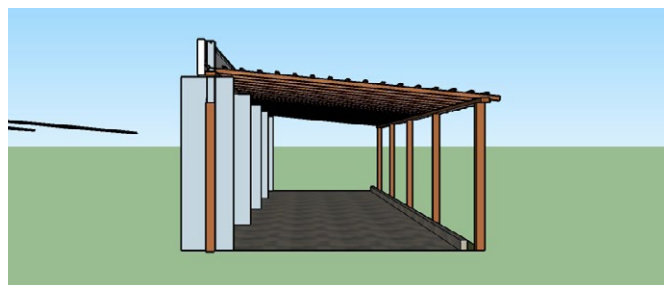
OBJETIVO(S):

Qualificar profissionais no manuseio prático, montagem e instalações gerais de sistemas de geração de energia solar voltado tanto para alunos da instituição como também mirando em um público externo de profissionais que já atuam na área da elétrica.

DESCRIÇÃO:

Será confeccionado, como proposta imediata, um telhado didático para práticas de montagem e instalação. O mesmo terá as dimensões exatas de um sistema real para manuseio dos estudantes durante o treinamento.

IMAGENS:



PROPONENTE(S):

José Iarly da Silva Maciel

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

Klebe Domingos Dantas

José Tavares de Luna Neto

ÁREA TEMÁTICA:

Tecnologia

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Alunos da instituição, público externo de profissionais que já atuam na área da elétrica.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Estruturas de fixação de placa solar

DESENVOLVIMENTO DE UM ARCADE EMULADOR DE CONSOLES ANTIGOS COM TECNOLOGIA MODERNA E MATERIAL DE BAIXO CUSTO

PROPONENTE(S):

Gerberson Felix da Silva

Walter Belarmino da Silva Filho

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

ÁREA TEMÁTICA:

Tecnologia e Produção

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Crianças atendidas pelo hospital

OBJETIVO(S):

Elaborar um manual que possibilite a fabricação da estação de jogos eletrônicos (Arcade), correlacionando a disseminação dos jogos eletrônicos para reabilitação de pacientes infantis e desenvolvendo ainda uma plataforma de baixo custo para implementação nos lares de pessoas que não podem adquirir estações de jogos industrializados. Realizando após a emissão do Manual de fabricação um curso de capacitação e conscientização nas escolas da região sobre os benefícios dos jogos eletrônicos.

DESCRIÇÃO:

O protótipo de Arcade será apresentado e será vista a integração com o público.

IMAGENS:



RECURSOS NECESSÁRIOS:

1 ponto de energia, mesa e três cadeiras.

Mostra de Tecnologia Social

MOVIBEM: OLHANDO É QUE SE VÊ

PROPONENTE(S):

Alisson de Lima Xavier

Bwenda Nizianne de Azevedo Oliveira

Lilian Ferreira Cardoso da Silva

ÁREA TEMÁTICA:

EDUCAÇÃO

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

EXTENSIONISTA E PARTICIPANTES DO EVENTO

OBJETIVO(S):

Demonstrar as atividades exitosas do Projeto de Pesquisa e Extensão MoviBem realizadas no ano de 2018.

DESCRIÇÃO:

Essa proposta tem o intuito de disseminar os conhecimentos propiciados pela extensão através de uma exposição etnográfica de registro, por meio de fotografias e mostra de materiais e objetos confeccionados durante o processo e finalização do Projeto de Pesquisa e Extensão MoviBem.

IMAGENS:



Fonte: Próprio autor

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Espaço plano; 5 Mesas; 5 Cadeiras; Tripé para Banner; Datashow;

Mostra de Tecnologia Social

ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVO ÓTICO DE SEGURANÇA COLETIVA DE BAIXO CUSTO PARA COMUNIDADES GARIMPEIRAS

PROPONENTE(S):

Túlio Stephanini Soares Marques Rolim

Francisco de Assis da Silveira Gonzaga

ÁREA TEMÁTICA:

Tecnologias e Produção

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Docentes, discentes e comunidade em geral

OBJETIVO(S):

Apresentar o projeto inicialmente como um demonstrador de conceito.

DESCRIÇÃO:

Apresentação de uma maquete que demonstra uma das possíveis utilizações praticas do projeto.

IMAGENS:



RECURSOS NECESSÁRIOS:

Uma sala, mesa e cadeiras.

Mostra de Tecnologia Social

ROBÓTICA E EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

OBJETIVO(S):

Promoção da robótica educacional como método de aprendizado, favorecendo a interdisciplinaridade; Promoção da robótica no município de Cajazeiras-PB.

DESCRIÇÃO:

A mostra deve tratar dos métodos que podem ser utilizados para promover a robótica educacional, bem como as ferramentas e tecnologias utilizadas para desmistificação da robótica. Apresentação dos microcontroladores e kits de baixo custo.

PROPONENTE(S):

Luís Felipe da Silva Moureira

Davison Tavares da Silva

Leonardo Pereira da Silva

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

Vinícios dos Santos Mangueira

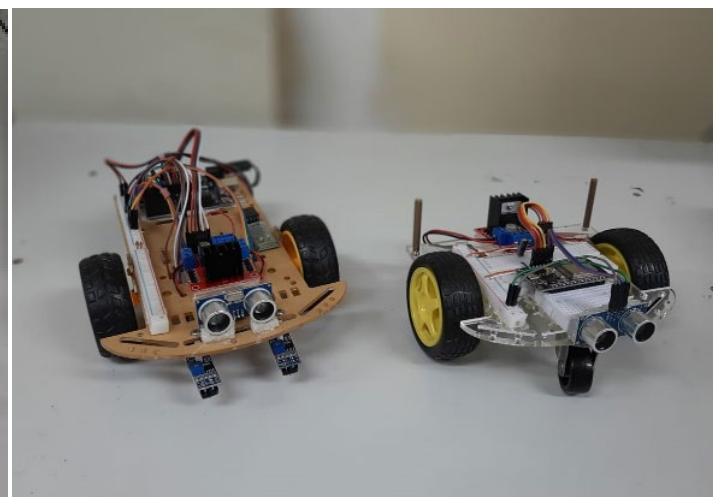
ÁREA TEMÁTICA:

Educação

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Público externo

IMAGENS:



RECURSOS NECESSÁRIOS:

Duas mesas, duas cadeiras.

Mostra de Tecnologia Social

SISTEMA HIDROPÔNICO DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO TECNOLOGIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ALIMENTADO POR SISTEMA DE ENERGIA SOLAR

PROPONENTE(S):

Hiarley Martins Lira

Josefa Fernanda Saraiva de Albuquerque

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

ÁREA TEMÁTICA:

Trabalho

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Moradores das comunidades externas, rurais.

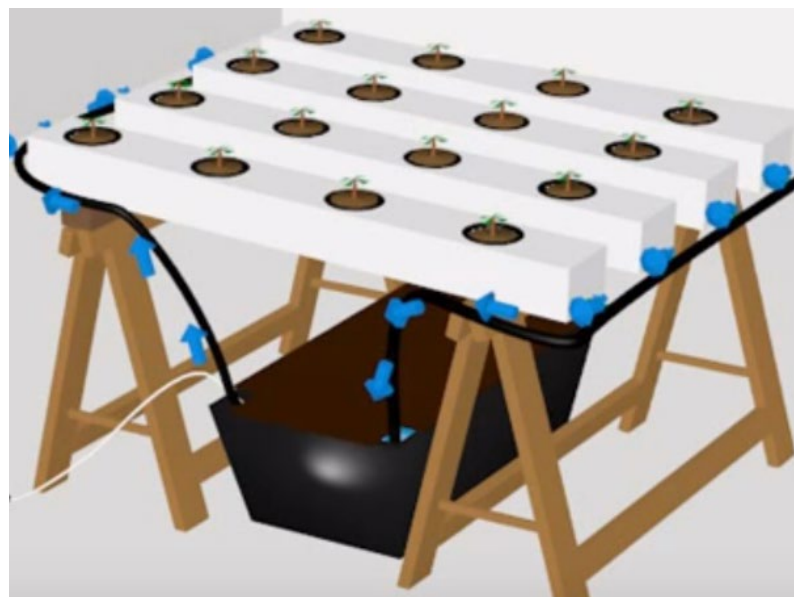
OBJETIVO(S):

Oferecer as comunidades rurais do município de Cajazeiras/PB subsidio prático e teórico para utilização de hidroponia como alternativa ao método clássico de cultivo de hortaliças.

DESCRIÇÃO:

Para a hidroponia é necessária uma estrutura formada por canos com um pequeno ângulo de inclinação, estes canos são furados na parte de cima onde são colocadas as mudas, a água com nutrientes corre por estes canos e cai em um reservatório onde é bombeada novamente e assim alimenta as plantas.

IMAGENS:



RECURSOS NECESSÁRIOS:

Duas mesas, duas cadeiras.

Mostra de Tecnologia Social

UMA PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÓRTESES E PRÓTESES DE BAIXO CUSTO POR IMPRESSÃO 3D

PROPONENTE(S):

Ricardo Anísio da Silva

Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto

Thiago Manoel de Araújo

ÁREA TEMÁTICA:

Saúde / Desenvolvimento Tecnológico

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Pacientes hospitalizados na Faculdade Santa Maria

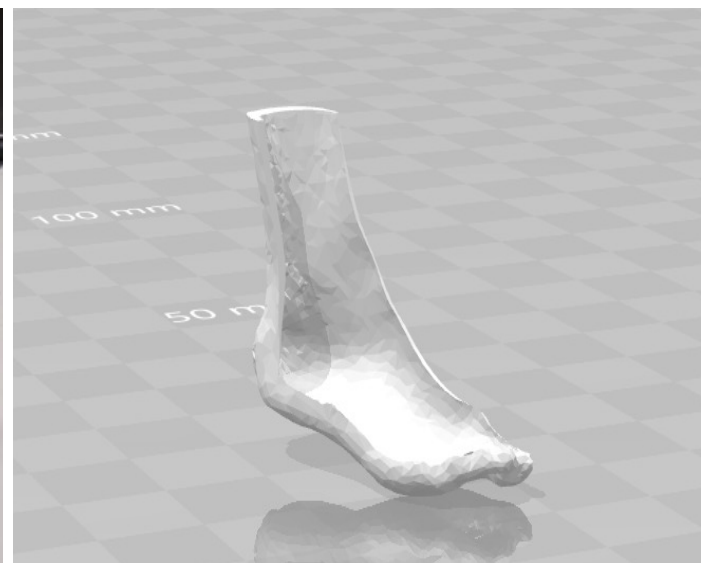
OBJETIVO(S):

Fortalecer a parceria entre o IFPB e a Faculdade Santa Maria assim como compartilhar o conhecimento multidisciplinar entre os docentes e discentes que atuam respectivamente nas áreas tecnológica e saúde a fim de utilizar o processo de fabricação por impressão 3D para produzir próteses e órteses de baixo custo que possam atender as necessidades das classes sociais mais pobres da região.

DESCRIÇÃO:

Expor protótipos e explanar sobre o seu processo de fabricação e a influência social no desenvolvimento.

IMAGENS:



RECURSOS NECESSÁRIOS:

3 pontos de energia, 1 mesa e 3 cadeiras

Mostra de Tecnologia Social

NÚCLEO DE ESTUDOS EM CRIATIVIDADE PRÁTICA E INOVAÇÕES APLICADAS: “ESCAPA ECODESIGN”

OBJETIVO(S):

Apresentar as ações do Núcleo de Estudos em Criatividade Prática e Inovações Aplicadas - ESCAPA Ecodesign

DESCRIÇÃO:

Exposição de peças produzidas com madeiras reaproveitadas

IMAGENS:

PROPONENTE(S):

Thyago de Almeida Silveira

Breno Vidal Miranda

Dreyciele Pereira Barbosa

Josenildo Belmiro da Silva

Kaio Kaique Pereira da Silva



Mostra de Tecnologia Social



RECURSOS NECESSÁRIOS:

Expositor mínimo 1,5 x 1,5 m como mesa e duas cadeiras.

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM BIODIGESTOR PARA O TRATAMENTO DE DEJETOS SUÍNOS NA COMUNIDADE ESPINHEIRO VELHO, SÃO JOSÉ DE PRINCESA – PB

PROPONENTE(S):

João Abílio Diniz

Eduarda Raquel Silva da Luz

Jonatas Tavares da Silva

ÁREA TEMÁTICA:

Meio Ambiente

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Comunidade rural, técnicos e graduados em Meio Ambiente.

OBJETIVO(S):

Disseminar a tecnologia;

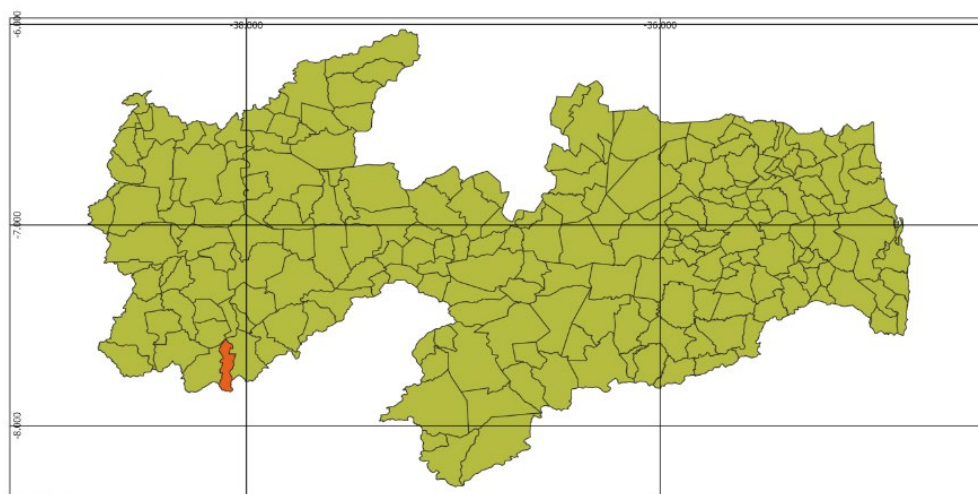
Mostrar os impactos ambientais negativos causados pelo manejo inadequado dos dejetos suínos;

DESCRIÇÃO:

O projeto aqui apresentado faz parte de um plano de ação definido no Núcleo de Extensão CACTUS (Centro de Assessoria Comunitária à Tecnologias de Utilidades Sociais) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Princesa Isabel, e formalizado junto a PROEXC (Pró reitoria de Extensão e Cultura). O CACTUS se coloca como alternativa para a construção de um ambiente que permita aos estudantes desenvolver sua autonomia a partir de projetos que serão desenvolvidos pelos próprios alunos sob a supervisão e orientação dos professores. Tais projetos terão como objetivo conjugar o conhecimento teórico (pesquisa), a prática (solução de problemas reais) e o aprimoramento pedagógico (avaliação permanente das metodologias de ensino). Como o próprio nome já sugere, o Centro de Assessoria Comunitária à Tecnologias de Utilidades Sociais visa, além dos benefícios em termos de aprendizagem acadêmica e profissional, promover a integração entre ciência, tecnologia e as demandas da comunidade local. Isso quer dizer que os projetos desenvolvidos no âmbito do CACTUS deverão ter como objetivo gerar impactos de caráter social, buscar alternativas e/ou soluções inovadoras para os problemas da população local. O Escritório Modelo proposto pelo CACTUS pretende aproveitar a pluralidade de áreas do conhecimento (meio ambiente, computação, edificações, eletrônica, etc.) dos cursos técnico, técnico integrado, técnico subsequente e superior em tecnologia do IFPB – PI, bem como seu corpo multidisciplinar de docentes e técnicos administrativos (engenheiros, arquitetos, sociólogos, historiadores, administradores, etc), para prestar serviços à sociedade que visem a base para o desenvolvimento sustentável, as interações meio ambiente, sociedade e desenvolvimento. Sabendo da importância de projetos voltados para a comunidade, a proposta prioriza uma construção rural (biodigestor) no sítio Espinheiro Velho, localizado no município de São José de Princesa - PB. A referida propriedade conta com uma criação de 50 suínos com uma considerável produção de dejetos que até então são depositados em uma vala, o que causa transtornos na vizinhança, como mau cheiro e atração de animais indesejados, além da contaminação do solo e do lençol freático. Na propriedade existe uma queijeira, principal fonte de renda dos proprietários. Desse modo a construção desse biodigestor além de proporcionar o correto destino para as fezes geradas, trará ainda o benefício da produção de biogás, que será utilizado na fabricação dos queijos.

IMAGENS:

Localização do Município de São José de Princesa



INSTITUTO
FEDERAL
Paraíba
Campus
Princesa Isabel

0 50 100 km

Autor(a): Eduarda Raquel Silva da Luz
Sistema de Coordenadas Geográficas
DATUM: SIRGAS 2000

Legenda
São José de Princesa
Municípios



Área de Pesquisa



INSTITUTO
FEDERAL
Paraíba
Campus
Princesa Isabel

0 25 50 m

Autor(a): Eduarda Raquel Silva da Luz
Fonte: Lavantamento Feito em Campo
Sistema de Coordenadas Projetadas
DATUM: SIRGAS 2000/UTM zone 24s

Legenda
Limite do Terreno



RECURSOS NECESSÁRIOS:

Data Show, mesa e quadro.

An abstract geometric pattern consisting of white lines and dots is located at the top of the image. The pattern is composed of interconnected lines and dots, creating a series of peaks and valleys. The background is a solid red color with a faint grid pattern.

PROPOSTAS DE OFICINAS



Propostas de Oficinas

A PARAÍBA PRECISA CONHECER A MEMÓRIA HISTÓRICA DA RAINHA DA BORBOREMA

PROPONENTE(S):

Keitiana de Souza Silva

Andreza Ferreira de Lima Paiva

ÁREA TEMÁTICA:

Turismo e Cultura

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Discentes do IFPB, exceto do Campus de Campina Grande; Professores que desejam trabalhar com Turismo Pedagógico.

EMENTA:

História de Campina Grande e sua importância Cultural e Econômica para a Paraíba

OBJETIVO(S):

Possibilitar ao discentes inscritos no ENEX, que estudam em outros campi a importância do Município de Campina Grande para o Estado da Paraíba. Os discentes terão a possibilidade de fazer turismo pedagógico em Campina Grande, pontuando aspectos culturais, econômicos, filosóficos e sociais.

CONTEÚDOS:

História da Rainha da Borborema, Exposição sobre a história de Campina, Guiamento de Turismo pedagógico com uma Guia de Turismo e alunos do Curso de Guia de Turismo do IFPB e professoras de História e Filosofia pelo Parque do Povo, Museu da Cultura Popular (Três Pandeiros), Estação Velha e a rua Vila Nova da Rainha.

METODOLOGIA:

Aula Expositiva com Turismo Pedagógico

ATIVIDADES:

Turismo Pedagógico na Região Metropolitana de Campina Grande

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Micro-ônibus (é possível disponibilizar o do Campus Avançado Cabedelo Centro), Guia de Turismo (Já temos disponível no projeto de Turismo Pedagógico).

Propostas de Oficinas

CACTÁCEAS ORNAMENTAIS: OFICINAS DIDÁTICAS PARA AGRICULTORES FAMILIAR

PROPONENTE(S):

Gislayne Kayne Gomes da Cruz

José Aliff Rozeno da Silva

Noatan dos Santos Azevedo

Maria das Graças Dantas

ÁREA TEMÁTICA:

MEIO AMBIENTE

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Público em Geral

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

2 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

15 pessoas

OBJETIVO(S):

Produzir cactos ornamentais, visando o resgate do artesanato valorizando a cultura tradicional e o meio ambiente, resgatar as atividades culturais de comunidades quilombolas por meio da mostra e valorização deste trabalho, assim incentivando outros a espalhar este conhecimento.

DESCRIÇÃO:

A oficina propõe trabalhar sobre a cultura de fabricação de vasos de uma artesã da comunidade quilombola, mostrando o real valor sobre essa cultura que anda esquecida pela as pessoas assim como o artesanato. procuramos mostrar a questão de sustentabilidade em relação ao substrato preparado para a propagação das espécies sendo elas (espécies nativas do nosso bioma) , e os substratos algo que temos com muita abundância no meio ambiente e que tentamos dar um destino para eles, por exemplo o rejeito de mica que fica solto na natureza, o esterco bovino, areia lavada e o composto orgânico produzido por alunos e integrantes do núcleo.

IMAGENS:



RECURSOS NECESSÁRIOS:

Uma sala com Datashow para exposição teórica

Um pouco de areia

Propostas de Oficinas

COMPOSTAGEM: PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO ORIUNDO DO LIXO VERDE

PROPONENTE(S):

José Aliff Rozeno da Silva

Noatan dos Santos Azevedo

Gislayne Kayne Gomes da Cruz

ÁREA TEMÁTICA:

MEIO AMBIENTE

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Público em geral

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

12 pessoas

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

2 horas

OBJETIVO(S):

Produzir compostos orgânicos em de forma sustentável e lucrativa.

DESCRIÇÃO:

A oficina propõe a trabalhar a questão do lixo verde a partir da compostagem dos resíduos orgânicos. A compostagem é uma boa solução para cuidar do lixo orgânico de forma fácil, limpa e segura, além disso gerando ainda o composto orgânico – excelente para adubar plantas. Além, de aprender a técnica da compostagem vamos conversar sobre como é possível fazer o processo em casa e até organizar uma compostagem comunitária.

IMAGENS:



RECURSOS NECESSÁRIOS:

Espaço um projetor de imagem (data show) para parte teórica.

Espaço ao ar livre e água para utilizar na formação da leira.

Os demais materiais são por conta dosicineiros.

Propostas de Oficinas

CONFEÇÃO DE BOLSAS DE FUXICO (PORTA NÍQUEL)

PROPONENTE(S):

Maria de Lourdes da Silva Andrade

Beatriz Alves de Sousa

ÁREA TEMÁTICA:

TRABALHO

CARGA-HORÁRIA:

2 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

12 Pessoas

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Público geral acima dos 12 anos

EMENTA:

O Fuxico é uma técnica de artesanato com retalho, que existe a bastante tempo e conquista cada vez mais o público, principalmente, o feminino devido a diversidade de uso; são aplicações que podem ser utilizadas na moda, na decoração e em vários itens de utilidades do nosso cotidiano. O fuxico é um trabalho feito com tecido, que proporciona um resultado com um toque ímpar de beleza, além de, praticamente não ter custo, visto que se faz com reaproveitamento de retalhos, sobras de tecidos de costuras que seriam descartados. De várias formas, tamanhos e cores, o fuxico pode ser feito de muitas maneiras e estilos. Você pode fazer desde uma maravilhosa guirlanda até tapetes, barrados para panos de prato, colchas, toalhas, capas para almofadas, toalhas de banho. Enfim, o artesanato com fuxico tem uma grande dimensão pelo mundo, mas, sempre é possível desenvolver uma ideia nova, criar ou adaptar a novas utilidades.

IMAGENS:



OBJETIVO(S):

Essa oficina tem como objetivo confeccionar “Bolsas Porta Níquel”, utilizando a técnica artesanal do fuxico com reaproveitamento de retalhos.



Propostas de Oficinas

METODOLOGIA:

Primeiramente, será feita uma explanação sobre o Núcleo de Extensão do IFPB “Ainda é tempo de viver”, objetivos, composição e atuação do mesmo. Em seguida, será compartilhado de forma didática, a confecção de uma bolsa (Porta níquel), feito com retalhos, utilizando a técnica do fuxico; excelente técnica para fazer artesanato com reaproveitamento de retalhos, de forma fácil, barato e bonito. O fuxico é uma das técnicas de trabalhos manuais usadas nas oficinas desenvolvidas no Núcleo “Ainda é tempo de viver”.

CONTEÚDO:

Disseminar a ideia de uso de materiais reciclados (Retalhos...), na confecção de produtos sustentável possível de se agregar valor comercial.

ATIVIDADES:

Confeccionar apresentar e expor as peças confeccionadas.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

1. Retalhos, linha, agulha de mão, zíper, continhas e fita para acabamento. (Materiais disponibilizados pelasicineiras).
2. Um ambiente de preferência fechado (sala) com cadeiras e uma mesa grande. (Recursos disponibilizados pelo Evento).

RESULTADOS ESPERADOS>

Espera-se que ao final da oficina cada participante tenha confeccionado uma bolsa porta níquel e, principalmente, tenha entendido o conceito de reutilização de materiais reciclado de forma útil e sustentável.

Propostas de Oficinas

CONFEÇÃO DE FOGUETES DE GARRAFA PET: UMA ATIVIDADE EXPERIMENTAL PARA O ENSINO DE FÍSICA E QUÍMICA

PROPONENTE(S):

Andréa Raquel de Lima

Guilherme Leite Maia

Jefferson Teixeira de Souza

Yuri da Fontoura Nascimento

ÁREA TEMÁTICA:

Educação

CARGA-HORÁRIA:

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

25 Pessoas

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Público geral acima dos 16 anos

EMENTA:

Astronáutica está ligada a mecânica newtoniana, logo a atividade experimental de confecção de foguete (sistemas de massa variável) com garrafa PET torna-se um excelente mecanismo de ensino aprendizagem que proporciona o intercâmbio entre a teoria e a prática. Além da abordagem dos conceitos do ensino formal, deseja-se divulgar a ciência e tecnologia estimulando a investigação científica na área de Física ligada à Engenharia Aeroespacial.

OBJETIVO(S):

Levar o conhecimento da Astronáutica de maneira didática e acessível aos participantes, contribuindo assim com a melhoria da qualidade do ensino das diversas áreas do conhecimento, principalmente da física/química. Bem como, estimular o interesse dos participantes pela física/química e ciências correlatas de forma lúdica.

CONTEÚDOS:

Confecção e lançamento de foguetes construídos com garrafas PET.

METODOLOGIA:

Os participantes da oficina irão confeccionar seus próprios foguetes e realizar lançamentos dos mesmos. Inicialmente será apresentado de forma sucinta um histórico sobre a Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), que é uma olimpíada nacional inteiramente experimental, pois consiste em construir e lançar, obliquamente, foguetes, a partir de uma base de lançamento.

Em seguida será apresentado os materiais que serão utilizados para fabricação dos foguetes e a explicação breve sobre lançamento oblíquo, fazendo um paralelo com a trajetória que o foguete vai percorrer na hora do lançamento. Após essa explicação, os participantes irão confeccionar seus próprios foguetes, utilizando garrafa PET, fita adesiva e bexigas com água. Por último, será realizado o lançamento que será ao ar livre no caso o campo de futebol do *Campus*.

1. Os conceitos relacionados a temática de lançamento de foguetes;
2. Como fabricar o foguete de garrafa PET;
3. Como participar da competição nacional.

ATIVIDADES:

Propor uma atividade experimental de lançamento de foguetes confeccionados com materiais recicláveis.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

1 – Sala de aula ou ambiente similar; 1 – Data Show; 1 – Caixa de Som; 1 – Campo de Futebol do Campus;

Propostas de Oficinas

CONSTRUINDO O MODELO DE NEGÓCIO CANVAS PARA EMPREENDEDORES

PROPONENTE(S):

Alberto Gustavo Paashaus Junior

ÁREA TEMÁTICA:

Tecnologias e Produção

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

3h00min

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

25

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Estudantes (Ensino Técnico e Superior), Empreendedores, pessoas que estejam no processo de abertura de um negócio.

EMENTA:

O *Business Model Canvas*, mais conhecido por apenas *Canvas*, é uma ferramenta de planejamento que permite de maneira simplificada construir modelos de negócio novos ou aperfeiçoar modelos já existentes. Seu objetivo é, através de uma ferramenta visual, avaliar e desenvolver o planejamento de negócio por meio de seus nove elementos básicos (1-proposta de valor; 2-segmento de cliente; 3-canaís; 4- relacionamento com cliente; 5-atividades-chave; 6-recursos; 7-parcerias; 8-fontes de receita; 9-estrutura de custos). Deste modo, o *Canvas* possibilita pensar o negócio e testar sua viabilidade de maneira descomplicada e acessível a qualquer pessoa, independentemente do seu nível de instrução.

OBJETIVO(S):

Geral: Preparar o público participante para o uso da ferramenta *Canvas*. Específicos: a) Despertar no participante a percepção de suas potencialidades empreendedoras; b) Desenvolver competências e habilidades para a gestão de negócios; c) Apresentar as nove áreas básicas de gestão no *Canvas*.

CONTEÚDOS:

1. O que é Modelo de Negócio
2. Ferramentas para avaliação do Modelo de Negócio
3. *Canvas*: Conceitos e considerações
4. Validando o *Canvas* através de seus elementos
5. Formatação do *Canvas*

METODOLOGIA:

Aula teórico-prática e expositiva; Discussões em grupo; Oficina de trabalho prática; Apresentação de vídeos e discussão crítica.

RESULTADOS:

Espera-se que ao final da oficina cada participante prepare o *Canvas* de sua ideia de negócio ou remodelação de negócio já existente.

ATIVIDADES:

Apresentação de conteúdos e desenvolvimento de oficina prática para criação de um *Canvas*.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Retroprojektor (Data show), quadro branco, pincel marcador, slides de apresentação, apostila de conteúdo, cartolina, post-it.



Propostas de Oficinas

DO LIXO AO LUXO

PROPONENTE(S):

Lucia Mara Figueiredo

Jorge Luis Garcia Mendes

Maria Larissa de Sousa Felipe

ÁREA TEMÁTICA:

Meio Ambiente/ Questões Ambientais

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4h

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

25

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Estudantes de nível médio e superior buscam ampliar seus conhecimentos na área de resíduos enfatizando os processos de reciclagem e reutilização de resíduos.

EMENTA:

Conceito de lixo e resíduos; Política Nacional de Resíduos Sólidos; impactos dos resíduos no ambiente e na saúde humana; os 3Rs da sustentabilidade; transformação de materiais recicláveis em objeto de decoração (Prática).

OBJETIVO(S):

É Conscientizar os participantes quanto o impacto que os resíduos sólidos causam no meio ambiente, destacando o descarte inadequado dos mesmos mostrando que o “lixo” de alguns pode ser objeto de decoração para outros através da valorização e reciclagem de materiais.

CONTEÚDOS:

Conceito de lixo e resíduos: diferenciar os conceitos de lixo e resíduo segundo a legislação vigente e as formas de uso e destinação final; Política Nacional de Resíduos Sólidos: histórico, objetivo e diretrizes; responsabilidade compartilhada na gestão de resíduos; conceito e aplicação da coleta seletiva; catadores e cooperativas de resíduos; destinação final adequada dos resíduos sólidos; Impactos dos resíduos no ambiente e na saúde humana: contaminação do solo e da água; intoxicação e saúde do trabalhador; os lixões e os grupos sociais vulneráveis; Os 3Rs da sustentabilidade: conceito e aplicações; Transformação de materiais recicláveis em objeto de decoração (Prática).

METODOLOGIA:

Os participantes serão submetidos a uma dinâmica para dimensionar o tempo que alguns dos resíduos mais comuns levam para se decompor na natureza; Parte teórica (segundo a ementa e conteúdo apresentados); Parte prática seguindo as atividades descritas abaixo.

ATIVIDADE 1

Parte teórica segundo a ementa e conteúdo programático apresentados. Duração: 1h. Materiais: Datashow; quadro branco; material impresso.

ATIVIDADE 2

Confecção dos materiais através da divisão dos participantes em grupos (máximo de 5 grupos com 5 componentes). Confecção de luminárias utilizando garrafas de vidro diversas (azeite, vinho, etc); Confecção de recipientes decorados para servir ou comercializar produtos; Confecção de suporte para plantas ornamentais feitas de material plástico. Duração: 3 horas

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Material reciclável (serão coletados no campus Sousa segundo a quantidade de inscritos); cola, tecidos, pedraria, rendas e fitas. Data show, material impresso, quadro branco.

Propostas de Oficinas

ECODESIGN: PRODUÇÃO DE MOBILIÁRIO SUSTENTÁVEL

PROPONENTE(S):

Thyago de Almeida Silveira

Breno Vidal Miranda

Dreyciele Pereira Barbosa

Josenildo Belmiro da Silva Junior

Kaio Kaique Pereira da Silva

Jéssica Barbosa de Sousa

Lucas Alves Santos

Lucas de Souza Santos

ÁREA TEMÁTICA:

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Comunidade discente e Público externo

EMENTA:

Produzir mobiliários usuais através da recuperação e reuso de materiais descartados, usando das técnicas de marcenaria e baseado nas diretrizes do *Ecodesign*.

OBJETIVO(S):

Confeccionar mobiliários usuais (dois bancos) utilizando *Ecodesign*;

CONTEÚDOS:

Ecodesign;

Introdução às técnicas de Marcenaria Básica;

Produção de móveis;

METODOLOGIA:

Reunir os materiais descartados (garrafas PET, tábuas de madeira e troncos);

Usar técnicas da marcenaria, para manusear e criar peças;

Montar dois bancos utilizando garrafas pet e processo de redução por calor.

ATIVIDADES:

Cortes de garrafas PET;

Cortes de Tábuas e troncos de madeira com ferramentas elétricas e manuais;

Redução de garrafas usando soprador térmico.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Local com pelo menos 1 ponto elétrico;

2 extensões elétricas de 4 entradas;

1 mesa (Preferencialmente de madeira)



Propostas de Oficinas

EDUCAÇÃO DE JOVENS INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DESAFIOS E REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

PROPONENTE(S):

Maria do Socorro Ferreira dos Santos

Beatriz Alves de Sousa

ÁREA TEMÁTICA:

EDUCAÇÃO

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 HORAS

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

40

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Todos que se desejam compreender melhor a EJA
integrada a EPT nos IFs

EMENTA:

A oficina busca apresentar as especificidades do público da EJA integrada a EPT e apresentar os desafios da área para os Institutos Federais.

OBJETIVO(S):

O objetivo da presente oficina é realizar uma discussão crítica reflexiva acerca dos desafios da prática docente inerentes ao processo formativo de jovens e adultos durante a educação básica integrada a educação profissional, além de descrever os avanços e os desafios dessa modalidade nos últimos anos para os Institutos Federais.

CONTEÚDOS:

- História do PROEJA
- Especificidade da EJA integrada a EPT
- Desafios e avanços do PROEJA
- Prática docente

METODOLOGIA:

- A metodologia será dinâmica, participativa e será dividida em 3 momentos:
 - a) Exposição dinâmica sobre o tema, contextualizando o PROEJA no cenário educacional.
 - b) Formação de pequenos grupos com textos sobre a prática pedagógica com perguntas disparadoras de discussão.
 - c) Roda de conversa e elaboração de Relatório Didático sobre as ideias construídas na oficina.

ATIVIDADES:

- Oficina dinâmica com a utilização de música e vídeos;
- Trabalho em grupo participativo;
- Elaboração de Relatório Didático;

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Data show com som, para uso de vídeos
- Quadro e pincéis

Propostas de Oficinas

E-LIXO: MOCINHO OU VILÃO?

PROPONENTE(S):

Samara Raquel Souza Ribeiro Andrade

Anna Luíza Teles Pontes

Alessandra Santos da Silva

Anne Karolline de Souza Dantas

ÁREA TEMÁTICA:

Meio ambiente

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

40 participantes

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Estudantes e professores da área de Meio ambiente/Química/Informática

EMENTA:

A oficina irá propor aos participantes atividades teórico-práticas relacionadas ao descarte correto e composição do lixo eletrônico e os possíveis impactos causados à saúde humana e ao meio ambiente. A referida atividade será dividida em quatro momentos distintos, em cada um desses será abordado um subtema, trazendo uma dinâmica de grupo e um momento teórico, onde serão explicadas todas as questões que foram abordadas durante as dinâmicas.

OBJETIVO(S):

Estimular a reflexão sobre os impactos que podem ser causados pelo descarte incorreto de lixo eletrônico; Enfatizar a importância do descarte correto de lixo eletrônico; Explicitar a classificação e composição de pilhas, baterias e eletrônicos em geral.

CONTEÚDOS:

1.0 LIXO ELETRÔNICO; 1.1 Ciclo de vida de eletroeletrônicos; 1.2 Logística reversa; 1.3 Política Nacional de Resíduos Sólidos
2.0 ELETROELETRÔNICOS; 2.1 Composição dos eletroeletrônicos; 2.2 Metais pesados
3.0 PILHAS E BATERIAS; 3.1 Histórico; 3.2 Classificação das pilhas e baterias; 3.3 Impactos causados à saúde humana e ao meio ambiente pelo descarte incorreto de pilhas e baterias.

METODOLOGIA:

Dinâmica de grupo; Aula expositiva.

ATIVIDADES:

Serão desenvolvidas atividades que relacionem prática e teoria sobre o descarte correto de lixo eletrônico, composição e impactos.

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se que com o desenvolvimento da oficina, seus partícipes possam conhecer a composição de diversos equipamentos eletrônicos, pilhas e baterias e os possíveis impactos que podem causar se descartados de maneira incorreta. A intenção é que esse conhecimento se multiplique através dessas pessoas e que o tema possa ter cada vez mais visibilidade e interesse da sociedade. Podendo assim, vivermos em um ambiente seguro e preservado.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Datashow; Computador; Sala com espaço para mobilidade de 40 pessoas divididas em grupos;

Propostas de Oficinas

FARMÁCIA DO JARDIM: BOAS PRÁTICAS NO PREPARO DE REMÉDIOS CASEIROS

PROPONENTE(S):

Ana Beatriz Saraiva Daltro

Brenda Bernardino Pessoa de Luna

Emilly Ellen dos Reis Chianca da Silva

Maria Clara Santos Mello Dias

Maria Eduarda Honório Cardoso

Wellynton Felipe Rodrigues

ÁREA TEMÁTICA:

Saúde

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20 pessoas

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Ao público em geral

EMENTA:

1) Disseminar o conhecimento científico acerca das plantas medicinais, 2) Ensinar o manejo adequado de plantas medicinais de forma demonstrativa, 3) produção de remédios caseiros, 4) Incentivar o uso da fitoterapia como uma medicina alternativa e 5) Perpetuar o conhecimento empírico acerca das plantas medicinais.

OBJETIVO(S):

Incentivar o uso da fitoterapia como medicina alternativa.

CONTEÚDOS:

Propriedades fitoterápicas das plantas utilizadas na oficina

Remédios caseiros

Produção de xarope de hortelã e chambá

Produção de sabonete líquido de erva doce

Produção de pomada de barbatimão

Produção de chás

METODOLOGIA:

A oficina será conduzida de forma expositiva e prática. Serão distribuídas apostilas, nas quais serão apresentadas as técnicas a serem usadas para a produção do material (maceração, infusão, decocção e banho Maria). Na primeira etapa, será feita uma pequena explanação sobre remédios caseiros e plantas medicinais. Na segunda etapa, será realizada a produção dos remédios caseiros propostos. Ao final, serão distribuídos aos participantes os produtos confeccionados.

ATIVIDADES:

A oficina será dividida em três etapas:

1º Introdução: apresentação expositiva e mostra de resultados- 35 minutos;

2º Prática: iniciar a produção dos remédios- 2 horas e 30 minutos

3º Conclusão: finalizar os preparos e discutir os resultados com o grupo

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Fogão elétrico; Liquidificador; Pannelas; Colheres de pau; Facas; Copos medidores; Recipientes de armazenamento para os remédios produzidos (Materiais disponibilizados pelos proponentes); Projetor;

FARMÁCIA DO JARDIM: IMPLANTAÇÃO DE HORTA AGROECOLÓGICA (MANDALA) PARA O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS

PROPONENTE(S):

Jerdeson Henrique Dantas do Nascimento Paiva

Gabriel Lincoln Nogueira do Nascimento

Artur Gouveia Barbosa

Emerson da Silva Lisboa

Marcos Paulo de Sousa Lucena

ÁREA TEMÁTICA:

Meio ambiente

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

35 pessoas

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Ao público em geral (sem exceções)

EMENTA:

- 1) disseminar o conhecimento científico e popular sobre hortas agroecológicas.
- 2) orientar sobre a implantação de uma horta em forma de mandala.
- 3) levar resultados significantes da eficácia de uma mandala.

OBJETIVO(S):

Orientar ao público sobre métodos fáceis e eficazes de uma nova maneira de cultivo em hortas agroecológicas

CONTEÚDOS:

Introdução sobre o que é uma horta em forma de mandala

Mostrar o passo a passo de como implantar uma mandala

Determinação da localização da mandala

Seleção de material para confecção de canteiros

Orientar as melhores maneiras de manejos para uma mandala

METODOLOGIA:

Em primeiro momento uma rápida introdução expositiva

Estabelecer uma atividade prática, para melhor absorção do conteúdo apresentado, com matérias para didáticos

Utilizar material de apoio, tipo uma cartilha com orientações, levar resultados já alcançados pelos proponentes para mostrar a eficácia da horta em forma de mandala

ATIVIDADES:

A oficina será dividida em três etapas:

1º introdução, com apresentação expositiva e mostra de resultados - 35 minutos.

2º prática, os participantes irão realizar dinâmica para seleção de local de implantação e confecção de canteiros - 2 horas e 30 minutos.

3º conclusão - onde vai ser apresentados os resultados da prática e considerações finais - 40 minutos

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Material impresso, tipo apostila, Tesouras, Lápis coloridos, Isopor, Papelão, Tinta, Palito de churrasco, Cola de isopor, Papel colorido, Garrafas PET, Cordão de sisal, Arame, Trena, Estacas de madeira

OBS: material será disponibilizado pelos proponentes.



Propostas de Oficinas

GASTRONOMIA FUNCIONAL

PROPONENTE(S):

Nadja Sales Costa de Lima

Aquila Matheus de Souza Oliveira

Carla da Costa Fernandes

ÁREA TEMÁTICA:

SAÚDE

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4h

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Todos os participantes interessados na área

EMENTA:

Apresentação de receitas e produtos relacionados a alimentação funcional como uso de brotos e sementes germinadas, hortaliças fermentadas, alimentos termogênicos, condimentos e ervas medicinais, blends de chás e infusões, refrigerante probiótico dentre outros.

OBJETIVO(S):

Incentivar o consumo de alimentos e bebidas que promovam a saúde humana em todas as suas dimensões.

CONTEÚDOS:

Ingredientes funcionais na gastronomia. Elaboração e degustação de receitas funcionais. Apresentação e degustação de produtos funcionais como hortaliças fermentadas, chá e infusões, refrigerante probiótico dentre outros.

METODOLOGIA:

Projeção de material sobre o tema, execução de receitas funcionais e apresentação de produtos alimentícios funcionais seguindo-se de suas degustações pelos participantes.

ATIVIDADES:

Execução de receitas e apresentação de produtos funcionais e suas degustações.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Ambiente de cozinha com Datashow, mesa, cadeiras para os participantes e wifi. (OBS.: os utensílios, equipamentos e insumos necessários serão providenciados pelos palestrantes)



Propostas de Oficinas

GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL

PROPONENTE(S):

Thyago de Almeida Silveira

Marinézio Gomes de Lucena Júnior

Jailes Pereira Duarte

Ana Maria Aragao Liberal

Andreza Rezende Florêncio

Nivandia Maria Bezerra

Silvania Coelho Souza

Luciano Lourenço da Silva Segundo

ÁREA TEMÁTICA:

Meio Ambiente

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

25

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Estudantes, professores, técnicos e parceiros sociais

EMENTA:

Despertar as possibilidades de alimentação saudável com a utilização de alimentos orgânicos e funcionais advindos da agricultura familiar.

OBJETIVO(S):

Utilizar alimentos da agricultura familiar e orgânicos para produção de pratos culinários.

CONTEÚDOS:

Agricultura Familiar e Agroecologia; Alimentos Convencionais e Orgânicos; Agrotóxicos; Segurança Alimentar; Movimento Slow Food; Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC); Processamento de Alimentos; Elaboração de Pratos Culinários.

METODOLOGIA:

Aula gastronômica dialogada, expositiva e prática

ATIVIDADES:

- Diálogo sobre a história da alimentação humana, Agroecologia e Segurança Alimentar;
- Desenvolvimento de Pratos Culinários com a Utilização das PANC.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Cozinha básica com geladeira, fogão com forno, liquidificador, mesa ou bancada de granito, tábua de carne de polietileno, travessa para salada e 1 panela e uma frigideira; Alimentos orgânicos (frutas e vegetais) e uma proteína a ser definida na feira de Economia Solidária.



Propostas de Oficinas

METODOLOGIAS INTEGRATIVAS: TECENDO SABERES NA EXTENSÃO

PROPONENTE(S):

Lilian Ferreira Cardoso da Silva
Bwenda Nizianne de Azevedo Oliveira
Alisson de Lima Xavier

ÁREA TEMÁTICA:

Educação

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

15 pessoas

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Extensionistas

EMENTA:

Extensão. Educação popular. Construção e práticas participativas. Autorreflexão; Paradigma da complexidade. Metodologias Integrativas. Sustentabilidade.

OBJETIVO(S):

A oficina tem por finalidade despertar a reflexão sobre os processos “participativos” desenvolvidos nos projetos extensionistas, observando de que maneira a extensão tem atuado de maneira participativa e inclusiva nas comunidades. Além disso, propõe a inclusão de uma abordagem sistêmica nas práticas integrativas.

CONTEÚDOS:

- Extensão: da teoria à prática;
- Da educação popular à Ecologia de saberes;
- Cidadania: Construção e práticas participativas e inclusiva;
- Autorreflexão: qual o meu papel nos processos integrativos?
- Paradigma da complexidade: Envolvimento integral do ser humano;
- Metodologias Integrativas: Gerenciamento criativo e intuitivo, visão sistêmica;
- Sustentabilidade: Da qualidade de vida ao bem-estar coletivo.

METODOLOGIA:

Os conteúdos serão abordados de maneira dialógica, buscando introduzir a reflexão sobre a metodologia dos processos participativos de forma dialética. A oficina acontecerá em formato de vivência. Após as explanações iniciais, todos os conteúdos abordados serão trabalhados em formato de imersão, através de dinâmicas envolvendo os participantes de maneira integrada.

ATIVIDADES:

Abordagem dialógica (reflexiva), através de dinâmicas em grupo e vivências que aguçam os sentidos, despertando reflexões sobre os processos participativos.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Os materiais a serem utilizados (cartolinas, canetas hidrocor, essências) serão adquiridos pelos proponentes, sem custos para o evento; Será necessário um ambiente plano em que as cadeiras possam ser dispostas em formato de círculo (evitar salas em formato de auditório com degraus); O tamanho do ambiente precisa ser suficiente para que as pessoas possam se locomover dentro da sala (durante as dinâmicas); Serão necessários os seguintes equipamentos: Caixa de Som, Datashow.

Propostas de Oficinas

OFICIÊNCIA: A EXPERIMENTAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

PROPONENTE(S):

Maria das Graças Negreiros de Medeiros

Alisson de Lima Xavier

Lucas dos Santos Silvério

ÁREA TEMÁTICA:

EDUCAÇÃO

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

04 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

15

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Graduandos de Ciências, Química, Biologia e Física.

EMENTA:

Considerando que a aprendizagem das Ciências deve sempre estabelecer uma relação constante entre o fazer e o pensar, a experimentação, segundo Santos e Maldaner (2010), pode ser compreendida como uma atividade que possibilita a articulação entre fenômenos e teorias, contribuindo para a reflexão, desenvolvimento e construção de ideias relacionadas a procedimentos e atitudes que contribuam para o desenvolvimento de atividades cognitivas.

As atividades experimentais podem estar relacionadas com a prática de um ensino contextualizado e interdisciplinar, uma vez que possibilita diversas formas de abordagens em relação ao que está sendo estudado, considerando que seja um processo bem planejado e executado. Contribuindo para aproximar os conteúdos teóricos trabalhados na sala de aula do cotidiano dos alunos, as aulas mais dinâmicas, pois ela está relacionada às necessidades básicas diárias dos seres humanos e todo o mundo deve compreender isso tudo, ou seja, o ensino de química deve desenvolver nos alunos a capacidade de compreender os fenômenos químicos presente no seu cotidiano diário (FARIAS et. al., 2009).

Para disseminar o que preconiza os PCNs (Brasil, 1999), quanto a diversidade de modalidades para a realização de aulas experimentais, em que são consideradas outras atividades fora do laboratório, esta oficina será desenvolvida abordando os seguintes conteúdos:

1. Introdução sobre a importância de aulas experimentais com abordagem contextualizada, interdisciplinar e ambiental.
2. Experimentos abordando temas relacionados a Densidade, Natureza química das substâncias, Solubilidade, Ligação iônica e covalente, Polímeros, Misturas, Química dos alimentos – proteínas, materiais alternativos, Transformações químicas, Água.
3. Utilização de materiais alternativos.
4. Uso das multimídias educativas nas atividades experimentais.

Ao final suscitaremos uma avaliação da oficina com os participantes.

OBJETIVO(S):

Disseminar junto aos docentes e graduandos a existência da diversidade de modalidades para a realização de aulas experimentais nas disciplinas da Área das Ciências da Natureza.

Evidenciar a importância da experimentação como uma ferramenta eficaz para uma aprendizagem significativa em Ciências.

Desenvolver atividades experimentais relacionadas com a prática de um ensino contextualizado e interdisciplinar, possibilitando assim diversas formas de abordagens em relação ao que está sendo estudado.

Mostrar a relevância do papel da experimentação no ensino de Ciências como instrumento de avaliação dos aspectos sociais, ambientais, políticos e éticos do “fazer” ciências.

Propostas de Oficinas

CONTEÚDOS:

Natureza química das substâncias;
Densidade;
Solubilidade;
Proteína dos alimentos;
Ligação iônica e covalente
As transformações químicas;
Montagem de kits experimentais alternativos;
Utilização das multimídias educativas nas aulas práticas.
Qualidade da Água

METODOLOGIA:

Esta oficina será desenvolvida num laboratório de Química e será dividida em quatro momentos, onde inicialmente será ministrada uma introdução sobre a importância da experimentação por alunos bolsistas de Extensão, evidenciando as estratégias de um ensino inovador, contextualizado, interdisciplinar, utilizando materiais alternativos e com uma abordagem ambiental. No segundo momento serão realizados os experimentos nos quais serão utilizados material de baixo custo e fácil aquisição. No terceiro momento será trabalhado a utilização de material alternativos, inclusive kits, e o uso das multimídias educativas na experimentação. Por fim, no quarto momento a aplicação da oficina será avaliada através de questionários que apresentam conceitos que variam de “péssimo” a “excelente”.

RESULTADOS ESPERADOS:

Com aplicação desta oficina espera-se que os futuros docentes:

1. Apreendam a importância da experimentação como ferramenta eficaz para uma aprendizagem significativa nas disciplinas da Área de Ciências da Natureza.
2. Busquem sempre estar informado e atualizado, incentivando a procura constante do saber para que a escola assuma, de fato e de direito, o seu papel social.
3. Conscientizem-se que atividades práticas podem ser desenvolvidas em qualquer sala de aula, sem instrumentos ou aparelhos sofisticados não havendo a necessidade de um ambiente com equipamentos especiais para a realização de trabalhos experimentais.

4. Desenvolvam atividades experimentais relacionadas com a prática de um ensino contextualizado, interdisciplinar, alternativo e ambiental, possibilitando diversas formas de abordagens em relação ao que está sendo estudado, sem esquecer que este processo deve ser bem planejado e executado.

ATIVIDADES:

Para alcançar os objetivos propostos desenvolveremos as seguintes atividades:

1. Aulas experimentais
 - 1.1. Experimentos com hidrogéis: gel de cabelo e fraldas descartáveis;
 - 1.2. Densidade de Líquidos e Sólidos;
 - 1.3. Química e alimentos
 - 1.4. Qualidade da Água
2. Utilização de materiais alternativos nas aulas experimentais
3. Multimídias educativas e aulas experimentais
4. Avaliação da oficina

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Laboratório de Química, Data Show, Sal de cozinha (cloreto de sódio, NaCl); 1 pote de vidro pequeno, de preferência daqueles mais resistentes à quebra; 1 colher de chá ou 1 espátula; Fralda descartável (1 pacote pequeno ou mesmo uma fralda do tipo ultra absorvente); Tesoura; Bastão de agitação; Colher de sobremesa; Recipiente plástico grande, com capacidade mínima de 600 mL; Tubo cilíndrico alto e transparente; 1 Xarope de milho (tipo Karo®); Corante de duas cores; Álcool comum; 1 l. Óleo vegetal; Bolinhas de metal ou de gude (4 ou 5 unidades); 1 pacote Naftalina; 5 Béquers; Ovos; 1 cx leite integral; 100 gr. Feijão; 100 g arroz; 100gr. Carne; NaOH 10%; sulfato de cobre 0,5%; 2 unidades de sal de frutas Eno®, 3 batatas inglesa.

OBSERVAÇÕES:

Será necessário batas para os inscitos. Se não tiver no laboratório do Campus sede do evento, favor informar que levaremos as do Campus João Pessoa.



Propostas de Oficinas

OFICINA DE COCO DE RODA

PROPONENTE(S):

Daniel Everson da Silva Andrade

ÁREA TEMÁTICA:

Cultura

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

2h

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Participantes do ENEX

EMENTA:

A oficina objetiva fomentar a cultura do coco de roda na Paraíba através de uma aula teórica sobre as origens do coco de roda, e de uma prática de percussão.

OBJETIVO(S):

Objetivo Geral: Formação de plateias sobre o coco de roda;

CONTEÚDOS:

Embasamento teórico sobre a temática.

METODOLOGIA:

A priori realizaremos uma explanação teórica sobre o coco de roda, as origens do coco de roda e sobre a importância de manter essa tradição cultural; em seguida realizaremos uma prática de percussão, voltada para coco de roda. Material próprio.

RESULTADOS ESPERADOS

Formação de novas plateias voltadas para o coco de roda, especialmente de jovens.

ATIVIDADES:

Aula teórica seguida de uma prática de percussão.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Data show, computador, caixa de som com microfone e espaço para 20 pessoas.

Propostas de Oficinas

OFICINA DE FABRICAÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA

PROPONENTE(S):

Andréa de Lucena Lira

Jéssica Soares de Queiroz

Vilhena Letícia Silva Santos

Ricardo França Alves

ÁREA TEMÁTICA:

Meio Ambiente

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Toda comunidade interessada

EMENTA:

Esta proposta se baseia no reaproveitamento de resíduos, como óleo de fritura e, produção de material de limpeza, sendo utilizado nesta proposta como base para produção de sabão líquido, em pedra. Além de produção de alguns produtos de fácil fabricação, como amaciante, desinfetante e limpa vidros.

OBJETIVO(S):

O intuito desta oficina, é a conscientização da importância da higiene da casa; orientação quanto à importância da destinação correta dos resíduos domésticos; demonstração de técnicas de fácil execução e praticidade na produção de saneantes; demonstração de alternativas que diminuem a dependência de produtos industriais.

CONTEÚDOS:

Apresentação; Matéria prima; Recomendações gerais; Detergente de óleo reciclado; Detergente industrial; Amaciante de roupa; Desinfetante eucalipto

METODOLOGIA:

A metodologia aplicada é realizada em duas etapas, a teórica e a prática que ocorrem simultaneamente, ou seja, além da apostila com todas as receitas, os participantes poderão aprender na prática como é realizado os produtos, além de poderem levar pra casa as amostras.

ATIVIDADES:

Produção de materiais de limpeza (detergente de óleo de fritura, detergente industrial, amaciante de roupa, desinfetante eucalipto).

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Laboratório de química; Óleo de fritura usado; 2kg de Soda cáustica em escamas (98 a 100%); Essência; Corante a base de água; Corante a base de óleo; 5Lt de Álcool 92.8%; 3kg de Pasta base para amaciante; Ácido sulfônico; Amida (sabão de amida 60 plus concentrado); Cloreto de sódio; 1Lt de Conservante (BHD - 215 ipel); Brancol (Fort Blanc); Lauril sulfossucinato de sódio; Lauril (lauril éter sulfato de sódio, less genapol ou texaponHBN); Becker; Sistema de aquecimento (fogão ou chapa aquecedora); Balança; Proveta graduada transparente com capacidade para 1000 ml; Funil de plástico ou de vidro; Agitadores (de vidro ou de madeira); PHmetro ou Papel indicador de pH; Termômetro; Pipeta; Seringa de uso veterinário; 200 unidades de embalagens de plástico (garrafas de 200mL); Rótulos para identificação dos produtos; Estante de aço, madeira ou alvenaria para estocagem dos produtos e reagentes; Panos de limpeza; Materiais auxiliares de limpeza (escova, rodo, vassouras);

Propostas de Oficinas

OFICINA DE JUDÔ: PROJETO TATAME LEGAL

PROPONENTE(S):

Samara Celestino dos Santos

Matheus Moreira Luna

Josefa Luana Barbosa Josué

ÁREA TEMÁTICA:

Saúde

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Público Geral

EMENTA:

Apresentar a modalidade do judô através da Abordagem histórico/filosófica; Noções sobre etiqueta e regras dentro do tatame; Demonstração prática de judô; Apresentação dos resultados do projeto Tatame Legal desde o ano de 2017.

OBJETIVO(S):

Oportunizar aos participantes do ENEX 2019 a vivência da modalidade do judô, desde a filosofia da arte marcial até a sua execução prática.

CONTEÚDOS:

História e Filosofia do judô;
Métodos de alongamento e aquecimento para o treinamento;
Técnicas de amortecimento de quedas (Ukemis);
Técnicas básicas de arremesso (Nage waza);
Técnicas básicas de imobilização (Osaekomi waza);
Técnicas básicas de autodefesa (Atemi waza);
Alcance e Resultados do projeto Tatame Legal.

METODOLOGIA:

A oficina ocorrerá através de explanações, demonstrações e vivências práticas ensinando as bases histórico/ filosófica e fundamentos básicos de luta presente no judô. Poderá participar da oficina qualquer pessoa inscrita no ENEX 2019, desde que não possua problemas de saúde envolvendo coluna, cabeça, joelho, cotovelo e coração.

ATIVIDADES:

Os participantes serão submetidos a uma explanação sobre história e filosofia do judô, logo após isto, será apresentada uma demonstração de luta, e por fim, serão ensinadas as técnicas do judô (amortecimento de queda, as duas técnicas iniciais de arremesso, uma técnica de imobilização e, por fim, algumas recomendações e práticas de autodefesa).

Na sequência, apresentaremos os resultados alcançados pelo Projeto: Tatame Legal na cidade de Cajazeiras-PB.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Sala ou Espaço ampla (o) e ventilada (o) (passível de comportar a montagem do tatame);
36 peças de tatame apropriado para a prática do judô (O campus Campina Grande dispõe desse material, caso não possa ser disponibilizado, o campus Cajazeiras poderá ceder para tal atividade).

Propostas de Oficinas

OFICINA ECONOMIA SOLIDÁRIA

PROPONENTE(S):

Ana Paula de Souza Almeida

Laudicéia Araújo Santana

ÁREA TEMÁTICA:

Educação

CARGA-HORÁRIA:

2 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

25 Pessoas

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Público geral acima dos 16 anos

EMENTA:

Economia solidária: histórico, objetivos e princípios. Novas relações de produção e consumo (consciente, responsável, solidário). Desenvolvimento local e relações produtivas alternativas. Economia de mercado versus economia solidária. O papel das Incubadoras solidárias como espaço estratégico de fortalecimento e assessoramento de práticas inovadoras de auto-gestão.

OBJETIVO(S):

Estimular a reflexão crítica sobre a economia de mercado; Compreender o contexto em que se insere a economia solidária e o desenvolvimento local; Proporcionar aos participantes acesso ao conhecimento sobre práticas alternativas de produção/circulação/consumo/descarte; Apresentar experiências locais e nacionais de empreendimentos solidários; Estimular o desenvolvimento de iniciativas econômicas solidárias e sustentáveis em parceria com Incubadoras de Economia Solidária.

CONTEÚDOS:

Conceito e histórico da economia solidária; Diferenças conceituais e práticas da economia de mercado e da economia solidária; Novas relações de produção e consumo; Desenvolvimento local e sustentabilidade; Experiências de empreendimentos solidários: empresas recuperadas, cooperativas de trabalho, incubadoras solidárias, bancos comunitários;

METODOLOGIA:

Exposição dialogada valorizando o conhecimento prévio dos participantes sobre o tema; dinâmica de grupo, exibição e discussão de vídeos sobre as experiências de economia solidária.

ATIVIDADES:

- 1) Dinâmica de apresentação dos participantes/acordo de convivência
- 2) Tempestade de ideias: o que sabemos sobre economia solidária?
- 3) Exibição e debate do vídeo sobre a experiência do Conjunto Palmeira (Fortaleza/CE)
- 4) Exposição dialogada;
- 4.1) Economia de mercado versus economia solidária: qual a diferença?
- 4.2) O que são e como funcionam os empreendimentos solidários?
- 5) Avaliação da oficina com os participantes

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Recursos necessários; Sala com 30 cadeiras; Monitor; Data show; Equipamento de som; Pincel atômico, cartolina colorida (03 cores);



Propostas de Oficinas

SABORES DA CAATINGA

PROPONENTE(S):

Maria Nazaré Dantas de Sousa
Agenor Gomes dos Santos Filho
Valter Silva Ferreira
Geovana Araújo da Silva
Alicia Camila Zeferino da Silva

ÁREA TEMÁTICA:

Meio Ambiente

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

30

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Público em geral

EMENTA:

Mostrar ao público participante um desenvolvimento sustentável, uma criação de uma nova fonte de renda, proporcionar ao público uma cultura que hoje em dia já não é muito utilizada assim fazendo um resgate das mesmas e assim mostrar aos participantes que se pode sim produzir de uma maneira sustentável, com economia e com cultura.

OBJETIVO(S):

Mostrar as pessoas que através de receitas inovadoras e sustentáveis que podemos valorizar os produtos oriundos do nosso bioma, como por exemplo as cactáceas que a partir delas podem gerar renda, desenvolver receitas saborosas a partir das mesmas e ainda pode recuperar uma área degradada.

CONTEÚDOS:

Desenvolvimento de receitas inovadoras utilizando cactáceas, histórico gastronômico de utilização de cactáceas na alimentação, valorização do bioma.

METODOLOGIA:

A oficina será dividida em duas etapas a primeira uma parte mais conceitual em que iríamos mostrar aos participantes um pouco do histórico das receitas e um pouco das experiências vividas, na segunda parte junto com os participantes preparar algumas receitas à base de cactáceas.

ATIVIDADES:

Desenvolvimento e fabricação das receitas

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Uma área em que disponibilize a produção das receitas como por exemplo uma cozinha ou algo relacionado.



Propostas de Oficinas

SUSTENTABILIDADE NA COZINHA: APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS

PROPONENTE(S):

Nadja Sales Costa de Lima

Aquila Matheus de Souza Oliveira

Allan Jonnathan Pires Martinez

ÁREA TEMÁTICA:

MEIO AMBIENTE

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Todos os participantes interessados na área

EMENTA:

Receitas, estratégias e dicas de trabalho na cozinha com foco na sustentabilidade ambiental abordando o aproveitamento integral de alimentos e o reaproveitamento de sobras.

OBJETIVO(S):

Incentivar a adoção de ações ambientalmente sustentáveis no trabalho na cozinha em nível doméstico e empresarial.

CONTEÚDOS:

Aproveitamento integral de alimentos. Reaproveitamento de sobras. Utensílios e equipamentos para uma cozinha sustentável.

METODOLOGIA:

Projeção de material sobre o tema e execução de receitas sustentáveis utilizando integralmente os alimentos bem como de receitas de reaproveitamento de sobras seguindo-se das suas degustações pelos participantes.

ATIVIDADES:

Apresentação com projeção de imagens, execução de quatro receitas sustentáveis e sua degustação.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Ambiente de cozinha com Datashow, mesa, cadeiras para os participantes e wifi. (OBS.: Os utensílios, equipamentos e insumos necessários serão providenciados pelos palestrantes.)

Propostas de Oficinas

VIABILIZANDO A CRIAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS PELA PANIFICAÇÃO

PROPONENTE(S):

Marinalva das Neves Loureiro

Maria Alice Gomes Fioretti

Leonardo da Silva Santos

ÁREA TEMÁTICA:

Trabalho

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4h

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Comunidade externa principalmente de baixa renda e alunos de cursos profissionalizantes da área

EMENTA:

Introdução a Panificação; Higiene na fabricação de alimentos; Etapas da elaboração do pão; Fabricação do Pão; Avaliação do produto fabricado e noções de custos de produção.

OBJETIVO(S):

Repassar a tecnologia de fabricação de um produto da panificação, como forma de promover a criação de novos empreendimentos, de forma viável para a população de baixa renda, proporcionando uma nova fonte de renda para a mesma.

CONTEÚDOS:

Tipos de produtos da panificação; Preparo de solução de cloro; Higiene pessoal, de equipamentos, bancadas e utensílios; Etapas da fabricação de pão; Noções do custo de produção; Discussão sobre o produto elaborado.

METODOLOGIA:

Exposição teórico-prática dos conteúdos mencionados.

RESULTADOS ESPERADOS:

Disseminação de uma tecnologia simples e viável para a fabricação de pão, de forma segura, objetivando a criação de novos empreendimentos.

ATIVIDADES:

- Introdução teórica sobre a elaboração de produtos panificáveis; - Uso do uniforme e técnica correta de higienização das mãos;
- Preparo de solução de cloro; - Técnica de higienização de utensílios, equipamentos e bancada; - Elaboração prática do pão;
- Noções do custo de produção; - Discussão sobre a elaboração do produto.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Fogão com forno e botijão, assadeira 40 x 25 cm (2 unid.), balança eletrônica (sensibilidade mínima de 1g), colher de plástico grande (2 unid.), leite em pó (200 g), colher de sopa (2 unid.), recipiente para pesagem dos insumos (3 unid.), copo medida de 500mL (1 unid.), Balde de 10 a 20 litros (2 unid.), esponja (4 unid.), detergente neutro (1 unid.), touca descartável (20 unid.), avental descartável (20 unid.), álcool 70%/gel, farinha de trigo sem fermento (2kg), fermento biológico (40g), óleo de soja (1 garrafa), sal (40g), ovos (8 unid.), queijo muçarela (600g), apresuntado (600g), açúcar (1 Kg), orégano (1 sachê). Esse curso necessita de um ambiente próprio para isso, com mesa que possa ser higienizada e pia para lavagem de mãos e utensílios.

Propostas de Oficinas

AGREGANDO VALOR AO LEITE PELA FABRICAÇÃO DE IOGURTE

PROPONENTE(S):

Luciana Trigueiro de Andrade

José Lucas de Oliveira Soares

Suzana da Silva Souza

ÁREA TEMÁTICA:

Trabalho

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4h

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Produtores rurais e alunos de cursos técnicos profissionalizantes da área

EMENTA:

A produção de derivados de leite como forma de ampliar sua vida útil; Higiene na fabricação de alimentos; Etapas da elaboração de iogurte; Fabricação do iogurte; Avaliação do produto fabricado e custos de produção.

OBJETIVO(S):

Repassar a tecnologia de fabricação de um produto fermentado de leite (iogurte) como forma de promover a ampliação de sua vida útil, além de agregar valor a essa matéria prima.

CONTEÚDOS:

Métodos de conservação aplicados na fabricação do iogurte; Preparo de solução de cloro; Higiene pessoal, de equipamentos, bancadas e utensílios; noções de armazenamento adequado de produtos perecíveis; Etapas da fabricação de iogurte; Calculo simples do custo de produção; Discussão sobre o produto elaborado.

METODOLOGIA:

Exposição teórico-prática dos conteúdos mencionados.

RESULTADOS ESPERADOS:

Disseminação de uma tecnologia simples e viável para a fabricação de iogurte de forma segura, objetivando a ampliação da vida útil e agregação de valor ao leite.

ATIVIDADES:

- Introdução teórica sobre a fabricação do iogurte e suas vantagens quanto a ampliação da vida útil e agregação de valor à matéria prima; - Uso do uniforme e técnica correta de higienização das mãos; - Preparo de solução de cloro; - Técnica de higienização de utensílios, equipamentos e bancada; - Elaboração prática do iogurte; - Cálculo do custo de produção; - Discussão sobre a elaboração do produto.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Fogão (preferencialmente industrial) com botijão, panela de 3 L, panela de 5 ou 6 litros (que caiba a menor dentro), balança eletrônica (sensibilidade mínima de 1g), colher de plástico grande, leite integral cru (2 litros), colher de sopa (2 unid.), recipiente para pesagem do açúcar, Balde de 10 a 20 litros (2 unid.), esponja (4 unid), detergente neutro (1 unid.), touca descartável (20 unid.), avental descartável (20 unid.), álcool 70%/gel. Esse curso necessita de um ambiente próprio para isso, com mesa que possa ser higienizada e pia para lavagem de mãos e utensílios.



Propostas de Oficinas

CONFEÇÃO DE MOBILIÁRIOS COM PALLETS

PROPONENTE(S):

Roberta Paiva Cavalcante

Rosimery da Silva Ferreira

Felipe Crispim de Almeida da Silva

ÁREA TEMÁTICA:

Meio Ambiente

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

04 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

15 participantes

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Público em geral acima de 15 anos.

EMENTA:

Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável; mobiliário sustentável.

OBJETIVO(S):

Confeccionar mobiliários sustentáveis de baixo custo a partir da desconstrução de pallets de reuso.

CONTEÚDOS:

Apresentação e manuseio de ferramentas e equipamentos de EPI's para confecção de mobiliários sustentáveis.

Desconstrução de pallets e montagem de mobiliários sustentáveis.

METODOLOGIA:

Oficina expositiva e prática com o intuito de produção de um mobiliário sustentável. Divisão de participantes em 3 grupos onde cada um deles confeccionará um mobiliário diferente.

ATIVIDADES:

Manuseio de ferramentas; utilização de equipamentos de EPI; desconstrução de pallets; processo de lixa das réguas; montagem do mobiliário através de explicações e apostila passo a passo.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Espaço com bancada e pontos de energia; Datashow.

Propostas de Oficinas

CRIAÇÃO DE FILTROS ECOLÓGICOS COM A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS

PROPONENTE(S):

Euline Melo Sales

Thamyres Dantas Magno

Alice Santana de Moura

ÁREA TEMÁTICA:

Meio ambiente e desenvolvimento sustentável;

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

2 horas;

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

18 Pessoas

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Alunos do ensino médio

EMENTA:

Sabe-se a maior porcentagem de água que poderia ser reaproveitada em uma edificação vai diretamente para o destino final juntamente com águas de efluentes mais contaminados, como o banheiro. Portanto, observou-se a necessidade de reutilizar águas residuais que seriam descartadas sem nenhuma utilidade, por meio da criação de filtros ecológicos utilizando materiais recicláveis. Para isso a oficina será composta por 18 pessoas que serão divididas em 6 grupos de 3 pessoas. Primeiramente os participantes irão receber um roteiro sobre a montagem dos filtros ecológicos e os materiais que vão utilizar, em seguida será apresentado a importância do reaproveitamento das águas cinzas juntamente com uma troca de ideias entre todos. Após isso, iniciará a apresentação dos materiais recicláveis e reutilizáveis que serão utilizados para a montagem dos filtros e por fim, dando início a montagem dos filtros para a realização da oficina.

OBJETIVO(S):

Testar diferentes filtros com utilização de materiais reciclados e ecológicos; verificar quais tem melhores resultados em relação a processo de filtragem

CONTEÚDOS:

Soluções para o reaproveitamento de águas cinzas construindo filtros ecológicos a partir de materiais reutilizáveis; repassar conhecimento sobre o reaproveitamento de águas cinzas.

METODOLOGIA:

Inicialmente será realizado uma parte teórica sobre a importância da criação de filtros ecológicos e reciclados e quais os benefícios que tem a utilização deles e posteriormente será criado filtros ecológicos junto com os participantes.

ATIVIDADES:

Repassar conhecimento sobre o reaproveitamento de águas cinza; articular o passo a passo de como construir um filtro ecológico utilizando materiais recicláveis e reutilizáveis; posteriormente acompanhar e orientar a criação de mostras de filtros.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

42 garrafas PET's 2L; 6 tesouras; 6 estiletes; 1 lata de brita; 1 lata de areia; 1 saco de carvão; 300g de algodão; 1 lata de cascalho
1 saco de espuma de colchão;



Propostas de Oficinas

EDUCAÇÃO POPULAR E TEATRO DO OPRIMIDO: CAMINHOS PARA REPENSAR A EDUCAÇÃO TRADICIONAL

PROPONENTE(S):

Anna Beatriz Ramos Dias

Jorge Luiz Ramos Dias

Vitória Dayanne Rêgo da Silva

ÁREA TEMÁTICA:

Educação

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4 horas

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

Até 30 pessoas

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Estudantes e professores

EMENTA:

O Teatro do Oprimido (T.O) é uma metodologia criada por Augusto Boal nos anos de 1960, que pretende usar o teatro como ferramenta de trabalho político, social, ético e estético, contribuindo para a transformação social. Dialogando com a Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire, a Educação Popular e o Teatro do Oprimido buscam a transformação social através da leitura de mundo que os indivíduos possuem em seus contextos sociais, a Educação Popular parte da utilização dos saberes locais e o Teatro do Oprimido por meio dessa utilização aplicada a técnicas cênicas, trata de problemáticas sociais que oprimem determinados grupos. Como Freire buscou em sua pedagogia a alfabetização popular, Boal traz em sua metodologia a politização popular, esse trabalho utiliza dessas duas ferramentas para buscar caminhos na formação docente em que se faça repensar a educação na realidade do sistema educacional vigente. A proposta deste minicurso é introduzir aos participantes as noções básicas da teoria e exercícios práticos utilizados no T.O em contextos educativos.

OBJETIVO(S):

Repensar a educação na contemporaneidade a partir das experiências da Educação Popular e do Teatro do Oprimido objetivando as transformações sociais.

CONTEÚDOS:

O sentido da educação em um mundo em constantes transformações; Educação popular e seus pressupostos; O Teatro do Oprimido e a formação de sujeitos mais engajados; Repesando práticas por meio das experiências vivenciadas.

METODOLOGIA:

O minicurso será realizado em oficina/módulo com conteúdos específicos e buscando desenvolver os saberes relativos às origens e autores responsáveis pela elaboração do conjunto de métodos do TO, buscando a compreensão das técnicas na modalidade “Teatro Fórum” e “Teatro Jornal” em rodas de diálogos baseadas nos princípios da Educação Popular.

ATIVIDADES:

- 1 – Estudo da história e filosofia do T.O e Educação Popular
- 2 – Técnicas de Teatro Fórum e Jornal;
- 3 – Exercícios e jogos;
- 4 - Discussão da aplicabilidade em contextos educacionais

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Computador e projetor



Propostas de Oficinas

UM PANORAMA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO ATRAVÉS DA HISTÓRIA DA MÚSICA

PROPONENTE(S):

Fabício Ferreira da Silva

ÁREA TEMÁTICA:

CULTURA

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4h

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

30

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Estudantes, entusiastas de cultura, público em geral

OBJETIVO(S):

- Identificar o desenvolvimento do ser humano através da história da música.
- Conhecer os períodos históricos da música.
- Apresentar o desenvolvimento técnico da música e sua ligação com o pensamento filosófico de cada época.
- Apresentar os principais nomes da música.

CONTEÚDOS:

História da música Renascentista, Barroca, Clássica, Romântica e século XX

METODOLOGIA:

Contextualização através de apresentação expositiva de fatos históricos, audição de músicas significativas de cada período, seguida de diálogo com todos os participantes.

ATIVIDADES:

Apreciação de fatos históricos que exemplificam o pensamento de cada época, audição de músicas de cada período, roda de diálogo com contextualização do pensamento de nossa época.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Espaço utilizado; Sala de aula. Material necessário; Datashow, notebook, caixa de som.

Propostas de Oficinas

ELABORAÇÃO DE PRODUTOS PESQUEIROS A BASE DE PEIXE E MARISCO

PROPONENTE(S):

Maria de Fátima Alves Figueiredo Lacerda

Fabyula Feliciano Camilo da Silva

Maria Isabel Alves da Silva

ÁREA TEMÁTICA:

Trabalho

CARGA-HORÁRIA (máximo de 4 horas):

4h

NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES:

20

PÚBLICO A QUE SE DESTINA:

Produtores rurais pescadores e alunos de cursos técnicos profissionalizantes da área e demais pessoas da comunidade

EMENTA:

A produção de produtos pesqueiros a base de peixe e marisco como forma de empreender, Higiene na fabricação de alimentos; Etapas da elaboração de Hambúrguer e pastéis com recheio de marisco; Fabricação de Hambúrguer de Peixe e pastéis com recheio de marisco; Avaliação dos produtos fabricados e custos de produção.

OBJETIVO(S):

Repassar a tecnologia de fabricação de produtos à base de peixe (hambúrguer) e marisco (pastel), como forma de promover a agregação de valor a essas matérias primas e promover empreendimentos.

CONTEÚDOS:

Elaboração de produtos pesqueiros na fabricação do hambúrguer;
Preparo de solução de cloro;
Higiene pessoal, de equipamentos, bancadas e utensílios;
noções de armazenamento adequado de produtos perecíveis;
Etapas da fabricação de hambúrguer e pastéis;
Calculo simples do custo de produção;
Discussão sobre os produtos elaborados;

METODOLOGIA:

Exposição teórico-prática dos conteúdos mencionados.

RESULTADOS ESPERADOS:

Disseminação de uma tecnologia simples e viável para a Elaine de produtos pesqueiros de forma segura, objetivando a promoção de agregação de valor ao peixe de baixo valor comercial e marisco.

ATIVIDADES:

Introdução teórica sobre a fabricação elaboração de produtos pesqueiros e seus benefícios para saúde além da agregação de valor as matérias primas de peixe e marisco;
Uso do uniforme e técnica correta de higienização das mãos;
Preparo de solução de cloro;
Técnica de higienização de utensílios, equipamentos e bancada;
Elaboração prática de hambúrguer e pastéis com recheio de marisco;



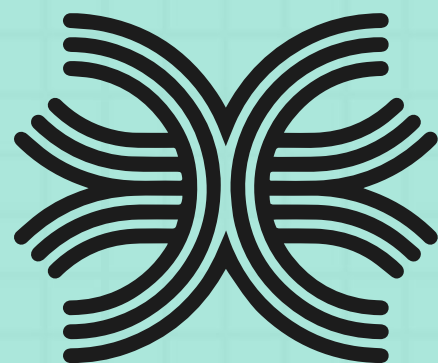
Propostas de Oficinas

Cálculo do custo de produção;
Discussão sobre a elaboração do produto;

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Fogão (preferencialmente industrial) com botijão;
Frigideira;
Uma panela de tamanho médio;
Balança eletrônica (sensibilidade mínima de 1g);
Escumadeiras filés de peixe (1kg);
Marisco (1kg);
Verduras (Cebola 2 unidades; Tomate 4 unidades, 2 pés alface, 1 pimentão, 4 pimentas de cheiro, Um maço de Coentro);
Sal;
Coloral;
Pimenta do reino;
1 cabeça de alho;
2 pacotes de creme de cebola de 65 a 68g;
Bisnaguinhas;
2 pacotes massa de pastel;
Colher de sopa (2 unidades);
Xícara de chá (medida);
Recipiente para pesagem do peixe e outra para o marisco;
Balde de 10 a 20 litros (1 unidade);
Esponja (4 unidades);
Detergente neutro (1 unidade);
Touca descartável (23 unidades);
Avental descartável (23 unidades);
Álcool 70%/gel;

Esse curso necessita de um ambiente próprio para isso, com mesa que possa ser higienizada e pia para lavagem de mãos e utensílios.



ENEX2019